



UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO FINAL

ANO BASE - 2017

RELATÓRIO FINAL

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Relato Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Composição da Administração Superior

Chanceler: Prof. Manoel Bezerra de Melo

Reitora: Prof^a Ms Regina Coeli Bezerra de Melo

Pró-reitor de Graduação Campus da Sede: Prof. Dr Cláudio José Alves de Brito

Pró-reitor de Graduação Campus fora de Sede: Prof. Dr Ariovaldo Folino Júnior

Composição da CPA

Prof.^a Vera Lucia Pereira Lima (Coordenadora), Prof.^a Deise Cristina Carvalho do Rosário (Docente), Prof.^a Maria Santina de Castro Morini (Docente), Prof.^a Katia Cristina Ugolini Mugnol (Docente), Prof. Heber de Godoi Carvalho (Docente), Prof. Luís Henrique Garcia Amoedo (Docente), Prof.^a Pâmela Maria Moreira Fonseca (Docente), Tais Andrade de Souza (Técnico-administrativo), Joel de Souza Neves (Técnico-administrativo), Freda Salvador da Silva (Técnico-administrativo), Luciane de Souza (Técnico-administrativo), Prof. Leonardo Florêncio da Silva (Técnico-administrativo), Marta Andrea Vicentin (Técnico-administrativo), Larissa de Oliveira Passos Jesus (Discente), Rodrigo Fernando de Souza (Discente), Danieli Maria da Silva (Discente), Marcela Souza Nunes (Discente), Ianca dos Santos Raimundo (Discente), Victória Dias de Araújo (Discente), Marly Ines dos Reis (Sociedade Civil), Ricardo Ramos Quirino (Sociedade Civil).

Apoio

Gerência de Marketing e Notícias

Departamento de Tecnologia da Informação

Tais Andrade de Souza (Auxiliar administrativo da CPA)

Paulo Henrique Dantas Scala (Estagiário da CPA – até agosto 2017)

Patrícia Ellen Arnaut Neves (Estagiária – a partir de agosto de 2017)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Conceitos de Cursos 2015-2017	44
Gráfico 2: Graduação – Disponibilidade do professor para atender aos alunos e responder suas dúvidas.....	70
Gráfico 3: Graduação – O professor utiliza estratégias que favorecem a aprendizagem – Aluno.....	71
Gráfico 4: Graduação – A coordenação expõe, esclarece e orienta os alunos em relação às normas relacionadas ao curso e à UMC – Aluno.....	71
Gráfico 5: Graduação – O coordenador discute com os alunos os problemas apresentados e a resolução dos mesmos - Aluno.....	71
Gráfico 6: Graduação – Os professores utilizam diferentes procedimentos de ensino - Coordenador.....	72
Gráfico 7: Graduação - Os professores possuem disponibilidade para atendimento aos alunos - Coordenador.....	72
Gráfico 8: Graduação – Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso - Alunos...93	
Gráfico 9: Graduação – Conhecimento e acompanhamento do cumprimento do plano de ensino das disciplinas - Professor.....	93
Gráfico 10: Graduação – Conhecimento do projeto Pedagógico do Curso - Docentes.....	94
Gráfico 11: Graduação – A coordenação do curso apresenta e discute o Projeto Pedagógico – Professor.....	94
Gráfico 12: Graduação - O coordenador conhece e acompanha os planos de ensino das disciplinas do curso dos sob sua coordenação.....	94
Gráfico 13: Graduação - Oferecimento de atividades que complementem a formação profissional do aluno – Aluno.....	98
Gráfico 14: Graduação – Oferecimento de atividades que complementem a formação profissional do aluno – Professor.....	98
Gráfico 15: Graduação – Orientações relativas ao Estágio Supervisionado Obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso – Aluno.....	101
Gráfico 16: Graduação – Orientações relativas às Atividades Complementares – Aluno.....	102
Gráfico 17: CEJUSC.....	111

Gráfico 18: Graduação – Avanços Tecnológicos e/ou Científicos da área do Curso – Aluno.....	184
Gráfico 19: Graduação – Avanços Tecnológicos e/ou Científicos da área do Curso – Professor.....	184
Gráfico 20: Ouvidoria.....	203
Gráfico 21: Graduação – O fluxo e a circulação de informações são adequadas às necessidades do setor - Funcionários.....	204
Gráfico 22: Percentual de matriculados no Processo Seletivo 2017/1 e 2017/2 CMC.....	213
Gráfico 23: Percentual de matriculados no Processo Seletivo 2017/1 e 2017/2 CVL.....	214
Gráfico 24: Número de Ingressantes por Tuno/Área 2017/1 e 2017/2 CMC.....	215
Gráfico 25: Número de Ingressantes por Tuno/Área 2017/1 e 2017/2 CVL.....	215
Gráfico 26: Número de Alunos PNE 2017/1 e 2017/2 CMC e CVL.....	216
Gráfico 27: Graduação – Faixa de renda mensal da família - Aluno.....	217
Gráfico 28: Graduação – Ano de conclusão do Ensino Médio – Aluno.....	218
Gráfico 29: Graduação – Meio de ingresso no Curso 2017/1.....	218
Gráfico 30: Graduação – Meio de ingresso no Curso 2017/2.....	218
Gráfico 31: Graduação – Financiamento de bolsa - Aluno	219
Gráfico 32: Graduação – Primeira opção de vestibular – Aluno.....	219
Gráfico 33: Graduação – Motivos pela escolha – Aluno.....	219
Gráfico 34: Graduação – O curso foi a primeira opção no vestibular – Aluno.....	220
Gráfico 35: Monitoria 2017 CMC.....	221
Gráfico 36: Monitoria 2017 – Disciplinas CVL (parte I).....	222
Gráfico 37: Monitoria 2017 – Disciplinas CVL (parte II).....	222
Gráfico 38: Apoio Psicopedagógico 2017/1 CMC.....	223
Gráfico 39: Apoio Psicopedagógico 2017/2 CMC.....	224
Gráfico 40: Apoio Psicopedagógico 2017 CVL.....	224
Gráfico 41: Nivelamento 2017 CMC (inscrições e presenças).....	225
Gráfico 42: Nivelamento 2017 CMC (inscrições por disciplina).....	226
Gráfico 43: Nivelamento 2017 CMC (presenças por disciplina).....	226

Gráfico 44: Nivelamento 2017 CVL (atendimentos por disciplina).....	227
Gráfico 45: Nivelamento 2017 CVL (atendimentos por professor).....	227
Gráfico 46: Graduação – A coordenação do curso incentiva a realização/participação de Projetos de Pesquisa ou de estudos temáticos - Professor.....	228
Gráfico 47: Número de alunos PNE 2017/1 e 2017/2 CMC e CVL.....	235
Gráfico 48: Número de alunos PNE 2016/1 e 2016/2 CMC e CVL.....	236
Gráfico 49: Número de alunos PNE 2015/1 e 2015/2 CMC e CVL.....	236
Gráfico 50: Graduação – Atendimento Integrado – Alunos.....	242
Gráfico 51: Graduação – Atendimento Integrado - Coordenador.....	242
Gráfico 52: Pós-graduação – Cortesia no atendimento e rapidez na prestação de serviços da Secretaria – Aluno.....	246
Gráfico 53: Pós-graduação – Domínio atualizado de informações – Aluno.....	247
Gráfico 54: Graduação – Participação nas Atividades de Capacitação Docente – Coordenador.....	262
Gráfico 55: Graduação – Participação nas Atividades de Capacitação Docente – Professor.....	262
Gráfico 56: Graduação – Os funcionários têm conhecimento adequado para as atividades que desempenham – Funcionários.....	267
Gráfico 57: Graduação – Capacitação / treinamento - Funcionário.....	282
Gráfico 58: Graduação – Os alunos conhecem as normas relacionadas ao curso e à UMC – Professor.....	292
Gráfico 59: Graduação – A quantidade dos equipamentos e dos materiais necessários é suficiente para desempenho de sua função – Funcionários.....	300
Gráfico 60: Graduação – A qualidade dos equipamentos específicos utilizados no curso é condizente com suas finalidades – Aluno.....	303
Gráfico 61: Graduação – O espaço físico dos laboratórios específicos utilizados pelo seu curso é adequado às suas finalidades – Professor.....	304
Gráfico 62: Graduação – A qualidade dos equipamentos específicos utilizados no curso é condizente com suas finalidades – Professor.....	304
Gráfico 63: Graduação – O ambiente físico das salas de aula é adequado às atividades – Aluno.....	304

Gráfico 64: Graduação – O ambiente físico das salas de aula é adequado às atividades – Coordenador.....	304
Gráfico 65: Graduação – A conservação, manutenção e a limpeza dos sanitários – Aluno.....	304
Gráfico 66: Graduação – A limpeza e conservação do Campus em geral são adequadas – Aluno.....	305
Gráfico 67: Graduação – A limpeza e conservação do Campus em geral são adequadas – Professor.....	305
Gráfico 68: Graduação – A limpeza e conservação do Campus em geral são adequadas – Coordenador.....	305
Gráfico 69: Graduação – Atualização do Acervo – Aluno.....	309
Gráfico 70: Graduação – Atualização do Acervo – Professor.....	309
Gráfico 71: Graduação – Atualização do Acervo – Coordenador.....	309
Gráfico 72: Graduação – A bibliografia básica indicada nos Planos de Ensino – Professor.....	311
Gráfico 73: Graduação – Informatização do sistema de empréstimo/consulta – Aluno.....	312
Gráfico 74: Graduação – Acesso à base de dados/internet – Aluno.....	313
Gráfico 75: Graduação – Informatização do sistema de empréstimo/consulta – Professor.....	313
Gráfico 76: Graduação – Acesso à base de dados/internet – Professor.....	313
Gráfico 77: Graduação – Informatização do sistema de empréstimo/consulta – Coordenador.....	313
Gráfico 78: Graduação – Acesso à base de dados/internet – Coordenador.....	314
Gráfico 79: Graduação – Recursos Tecnológicos – Professor.....	316
Gráfico 80: Graduação – Recursos Tecnológicos – Coordenador.....	316

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantidade de Alunos da Graduação 2015 a 2017.....	40
Tabela 2: Quantidade de Alunos da Pós-graduação 2015 a 2017.....	40
Tabela 3: Conceitos dos Cursos de Graduação.....	43
Tabela 4: Notas das visitas <i>in loco</i> 2015 a 2017.....	43
Tabela 5: Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	44
Tabela 6: Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	47
Tabela 7: Índice Geral dos Cursos Avaliados – IGC.....	47
Tabela 8: Segmentos avaliados na Autoavaliação Institucional.....	63
Tabela 9: Percentual de participação dos segmentos avaliadores 2017/1.....	64
Tabela 10: Percentual de participação dos segmentos avaliadores 2017/2.....	64
Tabela 11: Critérios para tratamento das respostas.....	66
Tabela 12: Análise dos resultados / faixas de percentuais.....	69
Tabela 13: Cursos Ativos – Graduação.....	96
Tabela 14: atendimentos Policlínica (Clínica).....	106
Tabela 15: atendimentos Policlínica (Procedimentos).....	106
Tabela 16: atendimentos Policlínica (Eventos).....	107
Tabela 17: atendimentos Policlínica (Outras Atividades).....	107
Tabela 18: atendimentos Policlínica (Total).....	107
Tabela 19: atendimentos Fisioterapia.....	108
Tabela 20: atendimentos Psicologia.....	109
Tabela 21: atendimentos Odontologia.....	109
Tabela 22: Projeto Social / Educação Física.....	110
Tabela 23: atendimentos e Ações / Direito CMC.....	112
Tabela 24: atendimentos e Ações / Direito CVL.....	113
Tabela 25: Atividades de Curso / Biologia CMC.....	122
Tabela 26: Atividades de Curso / Enfermagem CMC.....	125
Tabela 27: Atividades de Curso / Enfermagem CVL.....	130
Tabela 28: Atividades de Curso / Fisioterapia CMC.....	131
Tabela 29: Atividades de Curso / Fisioterapia CVL.....	132
Tabela 30: Atividades de Curso / Odontologia CMC.....	134
Tabela 31: Atividades de Curso / Nutrição CMC.....	135
Tabela 32: Atividades de Curso / Psicologia CMC.....	138

Tabela 33: Atividades de Curso / Biomedicina CMC.....	142
Tabela 34: Atividades de Curso / Farmácia, Estética e Cosmética CMC.....	147
Tabela 35: Atividades de Curso / Farmácia CVL.....	149
Tabela 36: Atividades de Curso / Educação Física CMC.....	151
Tabela 37: Atividades de Curso / Engenharias, Química e Automação Industrial CMC.....	153
Tabela 38: Atividades de Curso / Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores CMC.....	155
Tabela 39: Atividades de Curso / Sistemas de Informação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas CMC.....	156
Tabela 40: Atividades de Curso / Sistemas de Informação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas CVL.....	157
Tabela 41: Atividades de Curso / Engenharia Mecânica CVL	158
Tabela 42: Atividades de Curso / Recursos Humanos, Logística e Marketing CMC.....	161
Tabela 43: Atividades de Curso / Comunicação Social CMC.....	162
Tabela 44: Atividades de Curso / Administração CMC.....	164
Tabela 45: Atividades de Curso / Administração CVL.....	165
Tabela 46: Atividades de Curso / Pedagogia CMC.....	168
Tabela 47: Atividades de Curso / Pedagogia CVL.....	169
Tabela 48: Atividades de Curso / Ciências Contábeis CVL.....	170
Tabela 49: Atividades de Curso / Ciências Contábeis CMC.....	172
Tabela 50: Atividades de Curso / Gestão da Qualidade CMC.....	174
Tabela 51: Atividades de Curso / Processos Gerenciais CMC.....	176
Tabela 52: Atividades de Curso / Direito CMC.....	177
Tabela 53: Atividades de Curso / Direito CVL.....	178
Tabela 54: Publicações / Biotecnologia.....	192
Tabela 55: Publicações / Ciência e Tecnologia em Saúde.....	192
Tabela 56: Publicações / Engenharia Biomédica.....	193
Tabela 57: Publicações / Políticas Públicas.....	193
Tabela 58: PIBIC/PVIC.....	195
Tabela 59: Ouvidoria / Estatísticas.....	202
Tabela 60: Egressos - CMC.....	231

Tabela 61: Egressos - CVL.....	232
Tabela 62: Egressos - CMC e CVL.....	233
Tabela 63: Egressos - Total geral.....	234
Tabela 64: Tipos de Bolsa CMC.....	238
Tabela 65: Tipos de Bolsa CVL.....	239
Tabela 66: Total de Bolsas UMC.....	239
Tabela 67: FIES.....	239
Tabela 68: PROUNI.....	239
Tabela 69: Total geral de Bolsas oferecidas.....	240
Tabela 70: Centros / Diretórios Acadêmicos CMC.....	253
Tabela 71: Centros / Diretórios Acadêmicos CVL.....	253
Tabela 72: Atléticas CMC.....	254
Tabela 73: Ligas CMC.....	254
Tabela 74: Ligas CVL.....	255
Tabela 75: Quantidade de Docentes 2015 a 2017.....	259
Tabela 76: Titulação do Corpo Docente 2015 a 2017.....	263
Tabela 77: Docentes - Regime de Trabalho 2015 a 2017.....	264
Tabela 78: Docentes -Tempo na UMC.....	264
Tabela 79: Docentes -Tempo no Ensino Superior.....	265
Tabela 80: Qualificação profissional - Funcionários.....	268
Tabela 81: Funcionários – Tempo na UMC.....	269
Tabela 82: Quantidade de Funcionários 2015 a 2017.....	269
Tabela 83: Funcionários – Formação Acadêmica.....	270
Tabela 84: Capacitação do Corpo Docente e Coordenadores 2017.....	279
Tabela 85: Capacitação do Corpo Técnico-administrativo 2015 a 2017.....	282
Tabela 86: Quantidade de Equipamentos CMC.....	297
Tabela 87: Quantidade de Equipamentos CVL.....	297
Tabela 88: Infraestrutura – Ações realizadas 2015 a 2017.....	303
Tabela 89: Biblioteca – Regulamento.....	311

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

- AAAAP** – Associação Atlética Acadêmica Antonio Prudente
- ABMES** – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
- ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ABRAC** – Associação Beneficente de Renovação e Assistência A Criança
- AECOM** – Agência Experimental de Comunicação
- AIDS** – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
- ALAC** – Ateliê Livre de Arquitetura Contemporânea
- APAE** – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
- AVA** – Ambiente Virtual de Aprendizagem
- BVL** – Biblioteca Villa-Lobos
- CA** – Centro Acadêmico
- CAAP** – Centro Acadêmico Antonio Prudente
- CAEX** – Comissão de Avaliadores Externos
- CAINT** – Comissão de Avaliação Externa
- CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior
- CC** – Conceito de Curso
- CDD** – Classificação Decimal de Dewey
- CEA** – Comissão Especial de Avaliação
- CEJUSCC** – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania
- CELFARM** – Centro de Estudos Laboratoriais Farmacêuticos
- CEP** – Código de Endereçamento Postal
- CEPE** – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- CFE** – Conselho Federal de Educação
- CI** – Conceito Institucional
- CIEE** – Centro de Integração Empresa Escola
- CIIB** – Centro Interdisciplinar de Investigação Bioquímica
- CIPA** – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- CLT** – Consolidação das Leis do Trabalho
- CMC** – *Campus Mogi das Cruzes*
- CNPJ** – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
- CNPq** – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COMPHAP – Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico

COMUMC – Congresso Médico Universitário de Mogi das Cruzes

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior

CONSU – Conselho Universitário

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPC – Conceito Preliminar de Curso

CPPS – Comissão Permanente de Processos Seletivos

CREF – Conselho Regional de Educação Física

CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras

CST – Curso Superior de Tecnologia

CVL – *Campus* Villa-Lobos

DAD – Diretoria Administrativa

DEJUR – Departamento Jurídico

DDM – Delegacia do Direito da Mulher

DMN – Departamento de Marketing e Notícias

DEPTI – Departamento de Tecnologia da Informação

DOU – Diário Oficial da União

DP – Dependência

DPPGE – Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

DST – Doenças Sexualmente Transmissível

EaD – Ensino a Distância

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

FAEP – Fundo de Amparo ao Ensino e a Pesquisa

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação

FFLCH – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

FIES – Fundo de Financiamento Estudantil

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

GMN – Gerência de Marketing e Notícias

GRH – Gerência de Recursos Humanos

IBQES – Instituto Brasileiro de Qualificação do Ensino Superior
IES – Instituição de Educação Superior
IFMSA – International Federation of Medical Students Associations
IGC – Índice de Cursos Avaliados
IMC – Índice de Massa Corpórea
IN – Instrução Normativa
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
IRPF – Imposto de Renda de Pessoa Física
LAE – Liga Acadêmica de Enfermagem
LAPS – Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
MBA – Master in Business Administration
MEC – Ministério da Educação
NBR – Norma Brasileira
NCA – Núcleo de Ciências Ambientais
NCSA – Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NPCJ – Núcleo de Pesquisa em Ciências Jurídicas
NPJ – Núcleo de Prática Jurídica
NPPS – Núcleo de Pesquisa e Prestação de Serviços
NPT – Núcleo de Pesquisas Tecnológicas
OAB – Ordem dos Advogados do Brasil
OMEAC – Organização Mogiana de Educação e Cultura
ONG – Organização Não Governamental
PADD – Programa de Avaliação de Desempenho Docente
PAIUB – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDV – Programa de Desligamento Voluntário
PEI – Planejamento Estratégico Institucional
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PNE – Portadores de Necessidades Especiais
PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PROAC – Pró-reitoria Acadêmica
PROEN – Pró-reitoria de Ensino
PROPPGE – Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão
PROUNI – Programa Universidade para Todos
PSC – Processo de Seleção Continuada
PVIC – Programa Voluntário de Iniciação Científica
RH – Recursos Humanos
SAE – Serviço de Apoio ao Estudante
SAJ – Serviço de Assistência Jurídica
SCA – Sistema de Controle Acadêmico
SEME – Setor de Monitoramento de Egresso
SESu – Secretaria da Educação Superior
SGA – Sistema de Gestão Acadêmica
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho
SUS – Sistema Único de Saúde
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TI – Tecnologia de Informação
UBS – Unidade Básica de Saúde
UMC – Universidade de Mogi das Cruzes
UMCTEC – Cursos Técnicos da Universidade de Mogi das Cruzes
USP – Universidade de São Paulo
VL – Villa-Lobos

Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, divulga à comunidade acadêmica o Relatório Final de Autoavaliação Institucional relativo ao triênio 2015 a 2017, no qual apresenta ações e projetos executados pela Instituição, bem como, as potencialidades, os pontos a melhorar identificados pela CPA, no referido período.

O presente Relatório Final segue as orientações emanadas pelos órgãos oficiais e contempla:

- *Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional*: Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação e Relato Institucional
- *Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional*: Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade Social.
- *Eixo 3 – Políticas Acadêmicas*: Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Políticas de Atendimentos aos Discentes
- *Eixo 4 – Políticas de Gestão*: Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.
- *Eixo 5 – Infraestrutura*: Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para elaboração deste relatório foram utilizadas diversas fontes, tais como: os principais documentos da Instituição: Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020), relatórios de Avaliações Externas (Comissões Externas de Avaliação, ENADE) e Relatórios Parciais das Autoavaliações da Instituição dos cursos de graduação e de pós-graduação (2015 e 2016); consulta e análise de documentos, disponibilizados pelos órgãos oficiais; análise de dados estatísticos, constantes do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), referentes aos corpos docente, discente e técnico-administrativo; questionários disponibilizados na intranet, contendo perguntas fechadas, dirigidas à comunidade interna (coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos) para obtenção de informações e dados, junto aos diversos segmentos, serviços, setores da Instituição de acordo com a orientações emanadas pelos órgãos oficiais; reuniões/entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos, quando e se necessário

A CPA contou com a colaboração das Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas, Coordenadorias dos Cursos de Graduação e Cursos/Programas de Pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*), Diretorias e Gerências das áreas administrativas na coleta de informações e análises dos documentos, interpretação dos resultados dos instrumentos de Autoavaliação, bem como na elaboração dos textos que compõem este Relatório Final.

SUMÁRIO

I. Introdução	21
1. Dados da Instituição	21
2. Composição da CPA	22
II. Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes	23
1. Introdução	23
2. Objetivos	26
2.1 Objetivos Gerais	26
2.2 Objetivos Específicos	27
3. Metodologia	27
3.1 Preparação	27
3.2 Desenvolvimento	28
3.3 Consolidação	29
3.4 Divulgação e Socialização dos Resultados	29
3.5 Projetos em Desenvolvimento pela CPA	30
4. Desenvolvimento	35
4.1 Eixo 1 - Planejamento de Avaliação e Relato Institucional	36
4.1.1 Histórico da Instituição	36
4.1.2 Conceitos obtidos pela Universidade de Mogi das Cruzes	41
4.1.3 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	48
4.1.3.1 Planejamento	48
4.1.3.2 Avaliação	54
4.1.3.3 Ações resultantes das Avaliações Internas e Externas – 2011 a 2015	74
4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	76
4.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	76
4.2.1.1 Missão	77
4.2.1.2 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	78
4.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social	86
4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	90
4.3.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	90

4.3.1.1 Ensino de graduação	90
4.3.1.2 Políticas de Educação à Distância	178
4.3.1.3 Inovações Tecnológicas	183
4.3.1.4 Avanços Tecnológicos: Ambiente Virtual de Aprendizagem	186
4.3.1.5 Ensino de Pós-graduação	190
4.3.1.6 Pesquisa	197
4.3.1.7 Extensão	200
4.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	200
4.3.2.1 Comunicações Oficiais	200
4.3.2.2 Manuais	207
4.3.2.3 Revista Científica	208
4.3.2.4 Redes Sociais	209
4.3.3 Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes	211
4.3.3.1 Estímulo à permanência	212
4.3.3.2 Programas	220
4.3.3.3 Apoio à participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica, Extensão e eventos	227
4.3.3.4 Política para o ensino de Pós-graduação Lato Sensu	228
4.3.3.5 Programa: Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos	228
4.3.3.6 Atendimento a estudantes com deficiência	234
4.3.3.7 Programas de Apoio ao Discente	237
4.3.3.8 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas	247
4.4 Eixo 4	257
4.4.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	257
4.4.1.1 Corpo Docente	258
4.4.1.2 Corpo Técnico-administrativo	265
4.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	283
4.4.1 Administração Superior	284
4.4.2 Administração Básica	289

4.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	292
4.5 Eixo 5 – Infraestrutura	294
4.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física	294
4.5.1.1 Infraestrutura Física	294
4.5.1.2 Atendimento aos portadores de necessidades especiais	297
4.5.1.3 Biblioteca	305
4.5.1.4 Departamento de Tecnologia da Informação	314
III. Conclusão	320
IV. Divulgação dos resultados	324
Referências	325
Anexo: Plano de Melhoria – Resultados do Triênio 2015 a 2017	

I. INTRODUÇÃO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora

Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda. - OMEC

Nome: OMEC - Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda.

CNPJ: 52.562.758/0001-17 - Mogi das Cruzes / 52.562.758/0003-89 – São Paulo

Endereço: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza nº: 200

Bairro: Vila Partênio

Cidade: Mogi das Cruzes *CEP:* 08780-911 *UF:* SP

Fone: (011) 4798-7000 *Fax:* (011) 4799-2490

E-mail: chanc@umc.br

Registro no 1º Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Mogi das Cruzes, sob nº 309, livro A-4, estando cadastrada no CNPJ sob no. 52.562.728/0001-17 (Mogi das Cruzes) e 52.562.728/0003-89 (São Paulo).

Mantida

Nome: Universidade de Mogi das Cruzes – UMC

Código da IES: 0521

Caracterização: Instituição privada com fins lucrativos

Endereço: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, 200, Vila Partênio

CEP: 08780-911

Fone: (011) 4798-7000

Município: Mogi das Cruzes **Estado:** São Paulo

Campus da Sede: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, nº 200, Vila Partênio,
CEP: 08780-911, Mogi das Cruzes.

Campus fora de Sede: Av. Imperatriz Leopoldina, nº 550, Vila Leopoldina, CEP:
05305-000, São Paulo, São Paulo.

2. COMPOSIÇÃO DA CPA

Coordenadora: Prof. ^a Vera Lucia Pereira Lima	
Segmento Docente	Prof. ^a Deise Cristina Carvalho do Rosário (<i>Campus</i> Fora de Sede) Prof. ^a Maria Santina de Castro Morini (<i>Campus</i> da Sede) Prof. ^a Katia Cristina Ugolini Mugnol (<i>Campus</i> da Sede) Prof. Heber de Godoi Carvalho (<i>Campus</i> da Sede) Prof. Luis Henrique Garcia Amoedo (<i>Campus</i> da Sede) Prof. ^a Pâmela Maria Moreira Fonseca (<i>Campus</i> Fora de Sede)
Funcionários Técnico- Administrativos	Tais Andrade de Souza (<i>Campus</i> da Sede) Joel de Souza Neves (<i>Campus</i> Fora de Sede) Freda Salvador da Silva (<i>Campus</i> Fora de Sede) Luciane de Souza (<i>Campus</i> da Sede) Leonardo Florêncio da Silva (<i>Campus</i> Sede e Fora de Sede) Marta Andrea Vicentin (<i>Campus</i> Sede e Fora de Sede)
Segmento Discente	Larissa de Oliveira Passos Jesus (pós-graduação stricto sensu) Rodrigo Fernando de Souza (pós-graduação stricto sensu) Danieli Maria da Silva (graduação <i>Campus</i> da Sede) Marcela Souza Nunes (graduação <i>Campus</i> da Sede) Ianca dos Santos Raimundo (graduação <i>Campus</i> fora de Sede) Victória Dias de Araújo (graduação <i>Campus</i> fora de Sede)
Sociedade Civil Organizada	Marly Ines dos Reis (<i>Campus</i> da Sede) Ricardo Ramos Quirino (<i>Campus</i> Fora de Sede)

Portaria UMC/GR-048/17, de 7 de dezembro de 2017.

II. AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

UMC

1. INTRODUÇÃO

A Universidade de Mogi das Cruzes entende a Avaliação Institucional como um procedimento indispensável para o desenvolvimento, avaliação e aprimoramento do projeto educacional, uma questão estratégica e um instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição como um todo, o ponto de partida que impulsiona o conjunto de ações a serem planejadas para as transformações exigidas por uma Instituição de Ensino que busca a excelência. Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, condutora do processo avaliativo interno da Instituição, se propôs sistematizar e aperfeiçoar as diferentes formas de avaliação ocorridas, na UMC, ao longo dos anos; orientar o autoconhecimento em relação às forças/potencialidades, fragilidades, pontos que requerem melhoria e o desempenho da Instituição na proposição de perspectivas inovadoras de ação de todos os participantes das distintas instâncias organizacionais.

No período compreendido entre 2007 e 2010, a Comissão Própria de Avaliação dedicou-se, prioritariamente, a análise das dez dimensões do SINAES e de 2010 a 2014/2 teve como foco principal a Avaliação dos Cursos de Graduação, até então, a cargo dos coordenadores de Cursos, por considerar de suma importância as informações de caráter qualitativo e quantitativo, desse segmento, parte integrante da Avaliação da Instituição. Nesse processo, a função da CPA foi a de subsidiar os Coordenadores de Cursos de Graduação. As ações realizadas em conjunto – Setor de Legislação, Projetos e Normas e CPA – propiciaram não só o acompanhamento do desenvolvimento do PDI como a sintonia entre o Projeto Pedagógico dos Cursos/Programas, as políticas institucionais constantes do PDI e a Autoavaliação da Instituição, dos Cursos/Programas e dos diferentes setores dos seus *Campi* da UMC. Neste sentido, a CPA, conta com o apoio das Pró-reitorias Acadêmicas, das Diretorias de: Educação a Distância e a de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão; das Diretorias: Administrativa e Comercial; dos Departamentos de Marketing e de Tecnologia da Informação e das Gerências de Recursos Humanos e do Atendimento

Integrado, Procuradora Institucional e Ouvidoria, e demais setores da Instituição que a subsidia com dados e informações relativas à qualidade de suas ações/atividades.

A avaliação tem se constituído em fornecedora dos elementos embasadores para a reconstituição contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções: ensino, pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da construção e reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os resultados dos processos avaliativos externos, a que a UMC é submetida, repercutem em suas atividades com o objetivo de buscar a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão.

A análise integrada das três modalidades de avaliação previstas pelo SINAES: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos/Programas e Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, permite não só a percepção atual da Instituição, do desempenho médio de seus alunos e da adequação das condições de seus cursos/programas, mas também, fornece à Universidade maiores possibilidades para definir, com segurança, o que é significativo para ela e para as pessoas que usufruem dos seus serviços, gerando condições para novos referenciais de qualidade da UMC.

As Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas, juntamente, com coordenadores, núcleos docentes estruturantes, colegiados de cursos e a CPA, analisam os relatórios oriundos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e das Comissões Externas de Avaliação (reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos). Com base nessas análises, estabelecem-se as ações a serem implementadas, tendo em vista as necessidades detectadas e as recomendações estabelecidas pelos avaliadores.

A articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas ocorre nos órgãos colegiados e em todos os setores, locais em que os relatórios são discutidos, com o objetivo de redirecionar ou aprofundar, quando necessário, as ações de cada curso/programa/setor da Universidade, com o intuito de atender as necessidades evidenciadas, na busca da excelência das atividades fins.

A preocupação com o autoconhecimento e a busca da melhoria da qualidade tem sido uma constante na Universidade de Mogi das Cruzes - UMC. A concepção de que a avaliação é uma obra coletiva que viabiliza a melhoria da qualidade, permite o desenvolvimento da instituição em todas as suas áreas de atuação, favorece e

dinamiza o relacionamento da Universidade, enquanto organização preocupada com a inovação e com o desenvolvimento da vida em sociedade, mobiliza a UMC a aperfeiçoar sua atuação, planejar seu futuro e envolver toda a comunidade interna e externa no aprimoramento de sua qualidade.

Considerando os resultados obtidos nas avaliações anteriores (2007-2013), as meta-avaliações realizadas, o Projeto de Desenvolvimento Institucional 2011- 2015, em seu último ano de vigência, o Instrumento de Avaliação Externa, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, vigentes, a CPA decidiu rever seu Plano de Trabalho e Projetos previstos para o período de 2011-2015.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, visando a continuidade de seus projetos e de suas ações contínuas, elaborou um Plano de Ação para 2014, enquanto reavaliava o Plano de Trabalho/2011-2015, em sua totalidade. Para tanto, com a finalidade de uma análise mais minuciosa e real desenvolveu as seguintes ações: meta-avaliação da CPA, análise do Instrumento de Avaliação Externa, seus Eixos e reorganização das Dimensões do SINAES; elaboração de documento macro, apresentado a todos os setores da UMC, os aspectos a serem abordados na Avaliação Institucional, a metodologia e os documentos específicos para análise e avaliação das ações realizadas/não realizadas constantes do PDI e relacionadas a cada Eixo/Dimensão.

Com base nessas ações a CPA reelaborou seu Plano de Trabalho para o período de 2015 a 2017, continuando a organizá-lo em projetos e subprojetos, já que essa estrutura propicia o acompanhamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, tais como a coleta de informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Projeto de Desenvolvimento Institucional e elaboração dos relatórios de avaliação. Oportuniza, ainda, definir ações contínuas e permanentes, enfatizando o caráter global e formativo da Autoavaliação Institucional, de cursos/programas e dos diversos setores administrativos, bem como a verificação do cumprimento do estipulado, os prazos para cada fase dos processos seletivos, possibilitando assim, adequações/atualizações/revisões que se fizerem necessárias, no decorrer do período determinado para realização do referido Plano de Trabalho.

Para consecução de suas ações/atividades, a CPA baseia-se nas diretrizes emanadas pelos órgãos oficiais, especificando os Eixos a serem avaliados em relatórios parciais e no relatório final, como especificado a seguir:

- ❖ **2015 (ano base) – 1º Relatório Parcial**
- ◆ **Eixo 1 - *Planejamento e Avaliação Institucional*:** Dimensão 8 - Relato Institucional e Planejamento e Avaliação
- ◆ **Eixo 2 - *Desenvolvimento Institucional*:** Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 - Responsabilidade Social.

- ❖ **2016 (ano base) – 2º Relatório Parcial**
- ◆ **Eixo 3 – *Políticas Acadêmicas*:** Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão); Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes.

- ❖ **2017 (ano base) – Relatório Final**
- ◆ **Eixo 4 – *Políticas de Gestão*:** Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira e
- ◆ **Eixo 5 – *Infraestrutura*:** Dimensão 7 - Infraestrutura Física

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

- Sensibilizar o corpo docente, discente e técnico-administrativo da importância de uma avaliação contínua da Instituição.
- Tornar o processo avaliativo um instrumento de gestão acadêmica e administrativa necessárias para a concretização do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Político Institucional.
- Propiciar a Autoavaliação do corpo discente, corpo docente, coordenadores de programas/cursos e funcionários técnico-administrativos.
- Acompanhar e avaliar o PDI em andamento, relativo ao período de 2016-2020

2.2 Objetivos Específicos

- Avaliar o andamento das ações e atividades previstas e realizadas, identificando os pontos fortes, os a serem melhorados e as fragilidades apontados pela comunidade acadêmica da Instituição.
- Verificar o desempenho do corpo docente, corpo discente, coordenador e funcionários técnico-administrativos da Instituição.
- Fornecer à Administração Superior uma visão global do desempenho da Instituição e subsídios para tomada de decisões.

3. METODOLOGIA

Considerando a concepção de que a avaliação é uma obra coletiva que viabiliza a melhoria da qualidade e permite o desenvolvimento da Universidade em todas as suas áreas de atuação, a Comissão Própria de Avaliação conta com a participação do Departamento de Tecnologia da Informação – DEPTI, do Departamento de Marketing e Notícias –DMN, das Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas, Diretorias e Gerências Administrativas dos Setores da Instituição, para o desenvolvimento de seu Plano e projetos.

O processo de Avaliação Interna, proposto pela CPA, envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica e toma por base os padrões de qualidade do MEC, no tocante a Autoavaliação dos Cursos de Graduação, da CAPES em relação aos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, quanto na Autoavaliação Institucional, e se desenvolve em três etapas:

3.1 Preparação – Sensibilização da comunidade acadêmica e que deve ocorrer durante todo o processo, por meio de:

- ✓ Materiais informativos desenvolvidos e divulgados junto ao público interno, pelo Departamento de Marketing e Notícias
- ✓ Reuniões da CPA com Pró-reitores e Diretores da área acadêmica, Coordenadores de cursos/programas de graduação e pós-graduação, Diretores, Gerentes e Chefias dos setores administrativos.
- ✓ Reuniões dos Coordenadores de cursos/ programas de Graduação e Pós-graduação com professores e com alunos.

- ✓ Reuniões dos Diretores, Gerentes e Chefias com funcionários de seus respectivos setores.

3.2 Desenvolvimento – a CPA para proceder a Autoavaliação da UMC, elabora seu processo avaliativo em dois momentos:

- ◆ Avaliação Externa que compreende:
 - ✓ Análise dos relatórios das Avaliações Externas (MEC) para os cursos de graduação - visitas *in loco* (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento) e credenciamento da Instituição; credenciamento de Educação a Distância, bem como relatórios do ENADE para obtenção de informações e dados, junto aos diversos segmentos:
 - ✓ Avaliações da CAPES para as avaliações dos programas/cursos de pós-graduação
 - ✓ Consulta e análise de documentos, disponibilizados pelos órgãos oficiais
- ◆ Autoavaliação, que se vale de diferentes fontes, procedimentos e dinâmicas, tais como:
 - ✓ Consulta e análise de documentos oficiais da Universidade; análise de dados estatísticos, constantes do Sistema de Gestão Acadêmica/SGA, referentes aos corpos docente, discente e técnico-administrativos; questionários disponibilizados na intranet, contendo perguntas fechadas, dirigidas à comunidade interna (coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos), sendo voluntária a participação; informações resultantes de pesquisas realizadas por meio de Central de Atendimento/Call Center.
 - ✓ Análise dos resultados das Autoavaliações: avaliações dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. *Dimensões avaliadas:* Instituição, Curso, Coordenadores de cursos, Corpo discente, Corpo docente, Serviços, Infraestrutura e Autoavaliação
 - ✓ Reuniões/entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos, quando e se necessário.

Na avaliação interna, são consultados os *segmentos* alunos, professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos, dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Os instrumentos de avaliação são disponibilizados nos meses de maio e outubro, por meio do Portal do Aluno, no caso dos estudantes e do Portal Docente para os professores, coordenadores e, no caso dos funcionários técnico-administrativos, em seus setores.

3.3 Consolidação

Ao término da aplicação dos instrumentos de avaliação, e da análise dos dados e informações, constantes nos documentos oficiais da Instituição, a CPA efetiva a leitura e organiza os resultados com a preocupação de garantir: os atributos de utilidade, viabilidade e ética; a visão global da UMC; a visão específica por curso, programas, setores, *campus* e institucional; os resultados das avaliações por segmento avaliador; subsídios para diálogos e discussões, em relação não só a Universidade como também aos cursos, programas, setores, *campus* visando dar maior transparência ao processo avaliativo e maior segurança na tomada de decisões. Após a análise das informações são elaborados relatórios parciais e final do qual constam análise das estratégias utilizadas, as potencialidades e os pontos a melhorar.

3.4 Divulgação e socialização dos resultados

A divulgação e socialização dos resultados é primordial face aos objetivos de uma avaliação compartilhada. Neste sentido, é responsabilidade da CPA a divulgação dos resultados para que a proposta da Autoavaliação seja legitimada pelos participantes que devem, além de conhece-la, compreende-la, aceitá-la e ver sentido na sua existência.

Consciente de que a divulgação e socialização dos resultados é tão importante quanto o ato de proceder a avaliação, a CPA não só procura envolver a comunidade acadêmica como torná-la parceira do processo avaliativo. Para tanto, o resultado da avaliação dos professores pelos alunos é disponibilizado individualmente a cada docente, automaticamente, por meio eletrônico, em forma de gráficos, enquanto os coordenadores recebem os resultados das dimensões relativas ao seu curso (corpo docente, alunos, curso, serviços, infraestrutura, informações pessoais e coordenação)

Automaticamente, por meio eletrônico, sendo ambas disponibilizadas logo após o encerramento do período destinado à Autoavaliação. A CPA promove, ainda, reuniões com as Pró-reitorias, Diretorias Acadêmicas, às coordenações dos cursos/programas de graduação e pós-graduação e junto aos Diretores e Gerentes das áreas administrativas, sugerindo a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional como subsídio para a correção de rumos e de investimentos político-pedagógicos.

Os resultados apresentados em forma de relatórios e gráficos são divulgados à comunidade acadêmica no site da UMC/página da CPA, campanha realizada pelo Departamento de Marketing e Notícias, banners, reuniões/seminários junto aos setores relacionados.

A divulgação dos resultados:

- da Autoavaliação Institucional à Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas, Diretorias Administrativas, Departamentos e Gerências das áreas administrativas é de responsabilidade da CPA
- por curso, está a cargo das Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas e Diretorias, Departamentos e Gerências das áreas administrativas, junto aos setores sob sua gestão
- à comunidade acadêmica e à sociedade civil, por meio do site da CPA, é de responsabilidade da CPA, por meio do link da CPA/site da UMC.

3.5 Projetos da CPA

No período de 2015 a 2017 a CPA, em virtude das alterações organizacionais e políticas institucionais em andamento na Universidade de Mogi das Cruzes, e com base em seu Plano de Trabalho, reviu e atualizou projetos já consolidados e iniciou a implantação gradativa dos projetos previstos, além de propor outros projetos de interesse da UMC e importantes para a gestão de uma Universidade de qualidade.

❖ **Projetos consolidados**

➤ **Avaliação Institucional**

A Universidade de Mogi das Cruzes entende a *Autoavaliação como um procedimento indispensável para o desenvolvimento, a avaliação e aprimoramento do seu Projeto Educacional, uma questão estratégica e um instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição como um todo* (UMC, Projeto de Avaliação Institucional, 2015-2017, pág. 9). Assim, o conhecimento do nível de satisfação da comunidade acadêmica é importante para a tomada das decisões institucionais, redimensionamento de suas ações, planejamento de atividades/ações que proporcionem oportunidades de um melhor atendimento a seus alunos, professores e colaboradores; serviços e infraestrutura que concorram para uma formação acadêmica de melhor qualidade em todas as áreas/modalidades de atuação da Universidade de Mogi das Cruzes.

➤ **Conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica**

A Universidade de Mogi das Cruzes tem como finalidade a melhoria da qualidade de suas atividades acadêmicas e administrativas, com o objetivo de aprimorar a relação entre os processos avaliativos e os de gestão, a interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, é imprescindível a participação e comprometimento de toda a comunidade acadêmica nas etapas que envolvem o processo avaliativo da Universidade, considerando a constante mudança dos sujeitos envolvidos. Portanto, é de suma importância a *sensibilização e conscientização* da comunidade acadêmica para a concretização do que se propõe a Avaliação Institucional Interna, bem como para que se alcance consenso em relação aos objetivos e ações propostos pela Autoavaliação, dos resultados por ela alcançados, e a tomada de decisões.

➤ ***Avaliação de Cursos de Graduação e Avaliação de Cursos/Programas de Pós-graduação***

A Autoavaliação de cursos/programas, integrada a Autoavaliação Institucional, tem como propósito a obtenção de informações de caráter qualitativo e quantitativo, permitindo às Coordenações de Cursos/Programas de Graduação e de Pós-graduação, às Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas, Diretorias, Departamentos e Gerências da área administrativa, e a Administração Superior, conhecerem a especificidade de cada um deles, em seus diferentes aspectos, segundo a percepção do coordenador, do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo, complementando e subsidiando a Autoavaliação Institucional.

➤ ***Perfil dos Candidatos aos processos seletivos e dos alunos dos cursos de Graduação da UMC***

O Projeto visa conhecer o perfil dos candidatos aos processos seletivos da UMC, dos alunos ingressantes e veteranos da UMC, propiciando aos coordenadores de cursos/programas, gestores das áreas acadêmicas e administrativas subsídios para planejar atividades/ações que levem a um melhor conhecimento e atendimento dos estudantes, assim como, uma formação acadêmica de qualidade.

Para atingir os objetivos propostos, a CPA, subdividiu o Projeto em Subprojetos:

- ✓ ***Subprojeto I - Perfil do Vestibulando dos Cursos de Graduação da UMC***, iniciado em 2017, *tem por objetivo* conhecer o perfil dos candidatos aos processos seletivos dos *Campi* da Universidade
- ✓ ***Subprojeto II – Perfil dos alunos ingressantes nos cursos de graduação da UMC***, implantado a partir de 2016, visa caracterizar o perfil do ingressante (aluno matriculado) nos cursos de graduação da Universidade, em relação a sua situação socioeconômica educacional e suas expectativas em relação ao curso escolhido.
- ✓ ***Subprojeto III – Perfil do Aluno Veterano dos cursos de graduação***, com início em 2017, tem como objetivo caracterizar o aluno veterano, matriculado a

partir de 2º período dos cursos de graduação e cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, bem como sua opinião em relação as ações/atividades desenvolvidas pelos cursos, desempenho de professores, coordenadores e funcionários acadêmicos dos setores da UMC.

➤ **Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-Alunos da UMC**

O Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos da UMC, visa à avaliação continuada da Universidade através do conhecimento da opinião de seus egressos e ex-alunos sobre a formação recebida, a inserção no mercado de trabalho, atuação e remuneração dos profissionais por ela formados, bem como promover encontros e intercâmbio de informações sobre a formação oferecida pela Universidade, estabelecer os vínculos de seus egressos, além de identificar atuações relevantes dos egressos da UMC, com o intuito de fortalecer a imagem Institucional e valorização da Comunidade Acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação elaborou o referido Programa, após a coleta e análise de dados/informações existentes em outros setores: cadastro disponível na página da UMC intitulado “Diplomados” e o instrumento disponível no Portal do Aluno, verificando a necessidade de atualização e adequação de ambos. Considerou, ainda, a mudança do questionário dirigido aos egressos, do Portal do Aluno (intranet) para a Internet, tendo em vista a inadequação do local, uma vez que nem todos os egressos/ex-alunos, conseguem acessar a intranet/Portal do Aluno ou tem conhecimento de que podem fazê-lo, dificultando uma pesquisa mais ampla e eficaz relacionada a esse segmento. À vista do exposto, a CPA vem reestruturando paulatinamente a operacionalização do Programa, assim como dos instrumentos de pesquisa existentes e da página dedicada aos Egressos. No momento, o Departamento de Tecnologia da Informação procede ao desenvolvimento do questionário elaborado pela CPA e pelo Departamento de Marketing e Notícias.

Considerada a complexidade do Programa e para evitar a solução de continuidade em relação aos Egressos, a UMC aprovou proposta da Comissão Própria de Avaliação, de realizar, por meio de Telemarketing (2015), pesquisa junto aos egressos de 2012, 2013 e 2014 dos cursos da área da Saúde, dos *Campi* da UMC. Em 2017, a Central de Atendimento/Call Center da UMC efetuou a pesquisa

que abrangeu os egressos de 2014, 2015 e 2016, das áreas de Ciências Exatas, de Tecnologia e Humanas, dos *Campi* da UMC.

❖ **Projetos em Análise**

O conhecimento do Perfil dos Docentes e dos Coordenadores dos Cursos de Graduação, ministrados nos *Campi* da UMC e do Corpo Técnico-Administrativo, foram iniciados em 2017 por meio de informações enviadas pela Gerência de Recursos Humanos, e estão em fase de análise das referidas informações.

➤ ***Perfil dos Docentes dos Cursos de Graduação da UMC***

Esse Projeto tem como objetivo conhecer o Perfil do Docente que atua nos cursos de graduação, ministrados nos *Campi* da UMC complementando, assim, a opinião dos estudantes e dos coordenadores desses cursos quanto ao desempenho e envolvimento do corpo docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e o relacionamento com seus pares, em relação às proposições que a Universidade de Mogi das Cruzes entende como relevantes em busca da excelência acadêmica.

➤ ***Perfil dos Coordenadores dos Cursos de Graduação***

O Projeto dirigido aos Coordenadores dos Cursos de Graduação, dos *Campi* da UMC, tem como finalidade conhecer o Perfil desses coordenadores, que somado a opinião do corpo discente, do corpo docente e dos funcionários técnicos e administrativos, proporcionem um clima organizacional adequado que concorra para o bom desempenho desses profissionais.

➤ ***Perfil do Corpo Técnico e Administrativo da Universidade de Mogi das Cruzes***

O conhecimento do Perfil do Corpo Técnico e Administrativo, sua percepção em relação às condições físicas do local de trabalho, a operacionalidade de seu setor, o relacionamento com outros setores e funcionários com os quais desenvolve suas funções e com seu chefe imediato, constituem subsídios para que a Universidade promova ações para melhoria de desempenho, valorização e satisfação de seu corpo técnico e administrativo.

❖ Projetos em Análise

Os projetos a seguir, estão em fase de revisão, atualização ou elaboração para serem implantados, no decorrer do próximo triênio:

- ✓ Reestruturação da página da CPA
- ✓ UMC em Dados
- ✓ Avaliação dos cursos oferecidos por meio de Educação a Distância
- ✓ Avaliação dos Cursos de Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*
- ✓ Avaliação dos Setores Administrativos
- ✓ Perfil dos Alunos da Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*
- ✓ Perfil dos Alunos dos cursos de Educação a Distância

Outros projetos podem ser elaborados e previstos para serem implantados, tanto pela Comissão Própria de Avaliação como pela solicitação/sugestão da Administração Superior e/ou pelos setores acadêmicos e administrativos da Universidade.

4. DESENVOLVIMENTO

A Comissão Própria de Avaliação optou por organizar o Relatório Final de acordo com a ordem dos Eixos avaliados e constantes dos Relatórios Parciais:

2015 – Eixo 1: *Planejamento e Avaliação, composto pela Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação e Relato Institucional e Eixo 2:* *composto pela Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição*

2016 – Eixo 3: *Políticas Acadêmicas, composto pela Dimensão 2 - Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão, Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes*

2017 – Eixo 4: *Políticas de Gestão, composto pela Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 -*

4.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1.1 Histórico da Instituição

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC é a maior e a mais antiga Universidade do município de Mogi das Cruzes.

A história da fundação e do desenvolvimento da UMC inicia-se com a criação da Organização Mogiana de Educação e Cultura (OMEC), em 1962. Nessa época, com o objetivo de oferecer mais oportunidades educacionais à população da cidade de Mogi das Cruzes e região, o Presidente da OMEC, professor Manoel Bezerra de Melo, fundou uma escola de ensino fundamental - um "ginásio" como era chamado na época.

O “ginásio” atendeu à demanda e, por isso mesmo, prosperou e cresceu a ponto de buscar sua própria continuidade, com a implantação de cursos superiores, autorizada no Parecer 224/63 do CFE, aprovado em 05 de dezembro de 1963, o que se concretizou em 1964, com o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, autorizada pelo Conselho Federal de Educação com os Cursos de Filosofia, Letras, Pedagogia e Ciências Sociais. Outros cursos foram sendo implantados no decorrer do tempo até que, em 25 de abril de 1973, por meio do Decreto nº 72129, à vista do Parecer CFE nº 380, de 15 de março de 1973, a Instituição foi reconhecida como Universidade de Mogi das Cruzes – UMC: - primeira Universidade particular do Estado de São Paulo e segunda do Brasil.

Na década de 60, a cidade de Mogi das Cruzes, distante 54 km da capital paulista, caracterizava-se como o ponto final da linha de trens suburbanos da região leste da Grande São Paulo. Era pequena, provinciana e conhecida como cidade integrada ao “cinturão verde” que abastecia com produtos hortifrutigranjeiros os grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro.

A chegada da UMC provocou grandes mudanças nesse cenário, inserindo-se de maneira significativa na sociedade mogiana, fazendo valer a influência mutuamente proveitosa que se estabeleceu entre ela e seu entorno. Os estudantes, a princípio

vindos de diversas regiões do país e, principalmente, de diferentes cidades do Estado de São Paulo, movimentaram a cidade que, aos poucos, tornou-se referência como centro estudantil. Chegaram indústrias e empresas. O comércio diversificou-se. Mogi das Cruzes foi criando condições para o surgimento de novos empreendimentos e postos de trabalho que, acolhem, dia a dia, a vasta gama de profissionais e egressos da UMC.

Ao período de implantação da UMC sucedeu uma época de crescimento físico nos anos 70 e 80. A Instituição chegou a contar com 22.000 alunos e por mais de 10 anos foi a única IES a oferecer cursos noturnos de Engenharia na Região Leste da Grande São Paulo. Nesse período, a Instituição dimensionou áreas de atuação e investiu na construção do *Campus* Mogi e no aumento significativo da estrutura de instalações e laboratórios, para corresponder às suas necessidades e garantir a qualidade de seu desempenho.

Nas décadas subsequentes, tendo em vista promover a agilidade dos fluxos internos, a redução de níveis hierárquicos, à modernização, a transparência nas decisões e a maior proximidade da Administração Superior com Coordenadores de Programas/Cursos de Graduação e de Pós-graduação, Gestores, professores e alunos, ações de fundamental importância foram desenvolvidas e implantadas, no período de 1994 a 2002, dentre elas: uma significativa mudança na estrutura organizacional da UMC, resultante de processo de reflexões, decisões coletivas e colaboração de consultoria externa; busca de pessoal altamente qualificado para assumir a coordenação dos cursos, a formação de núcleos multidisciplinares de pesquisa; a qualificação do corpo docente, atividades de pesquisa institucionalizada, a incorporação de jovens e talentosos pesquisadores em sua equipe de docentes e profissionais; a avaliação externa da UMC por comissões de especialistas convidados pela Instituição.

Em 2002, foi aprovada, conforme Portaria nº. 3.050/02, do Ministério da Educação, a criação de *Campus* fora de Sede, no município de São Paulo, que em 2003, começou a funcionar em prédio construído em área própria, o *Campus* fora de Sede – Unidade Villa-Lobos, situado à Av. Imperatriz Leopoldina, nº. 550 - Vila Leopoldina, São Paulo.

Uma a uma as ações desenvolvidas pela UMC vêm se sucedendo e se constituindo em formas de prosseguir na busca de melhores alternativas para o alcance dos objetivos e, conseqüentemente, para a concretização da Missão da UMC.

Atualmente os *Campi* Universitários da UMC contam com quatro unidades, sendo três localizadas no município de Mogi das Cruzes e uma localizada fora de Sede, no município de São Paulo.

Campus da Sede – Município de Mogi das Cruzes/SP

A Unidade I, localizada no bairro Vila Partênio, ocupa área total de 86.277,57 m² e abriga os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, da área de Ciências da Saúde, e os cursos da área de Ciências Humanas. Ainda, nesta unidade existem mais nove prédios, onde se instalam corpo técnico e administrativo, laboratórios, centros de pesquisa, biotério, áreas de apoio, Clínica Odontológica, Serviço-escola de Psicologia, Centro de Estudos Laboratoriais Farmacêuticos – CELFARM, SAJ – Serviço de Atendimento Jurídico ao público externo, CEJUSC – Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, SAE – Serviço de Apoio ao Estudante, Centro Cultural, Biblioteca e Educação a Distância, que totalizam a área retrocitada.

Na Unidade I é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento à população pelas Clínicas de Odontologia e de Psicologia.

A Unidade II (Sede) está localizada no bairro do Mogilar, denominada de Centro Esportivo, e nela estão instalados 2 (dois) ginásios poliesportivos, 4 (quatro) quadras, 1 (um) campo de futebol *society* sintético, uma piscina coberta e aquecida, área para atletismo, sala de musculação e demais áreas que compõem o complexo Poliesportivo dos Cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, além de salas de aula para aulas complementares às práticas, ocupando um terreno com área de 26.884,95 m², dos quais as edificações correspondem a 9.120,97 m². Nesta área também são desenvolvidas as atividades do Programa de Inclusão pelo Esporte para crianças carentes.

A Unidade III (Sede) está localizada na região central da cidade de Mogi das Cruzes, denominada Instituto Central de Saúde, que ocupa um terreno com área total de 1.592,68 m² e nele estão instalados as Clínicas de Nutrição, de Psicologia e de

Fisioterapia, atendimentos de acupuntura, centro cirúrgico, abrigando as disciplinas práticas da área de Ciências da Saúde, sendo que as edificações totalizam 3.526,34 m² de área construída. Neste local é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento de Especialidades Médicas, de Psicologia e de Fisioterapia.

***Campus* fora de Sede – Município de São Paulo**

A Unidade *Campus* Villa-Lobos, localizada no bairro da Vila Leopoldina, ocupa um terreno com área total de 8.000 m², abriga os cursos da área de Ciências Exatas e de Tecnologia, Ciências da Saúde e de Ciências Humanas, totalizando 23.298,24 m² de área construída. Esta unidade conta com um anexo Administrativo localizado na Avenida Imperatriz Leopoldina 585/587, com 161,66m² abrigando diversas áreas, dentre elas o Convênio Corporativo, a EAD do *campus* e uma unidade de Núcleo de Práticas Jurídicas, onde funciona um Juizado Especial Cível da Lapa – Anexo UMC, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

A UMC, com base nos resultados das Avaliações Internas e Externas, tem promovido, ao longo de sua história, mudanças administrativas e pedagógicas, buscando a manutenção da qualidade do ensino e do atendimento às necessidades da sociedade civil e do mercado de trabalho. Em consonância com essa linha de procedimento, a Universidade procura manter um diálogo constante com órgãos oficiais, instituições educacionais públicas e particulares, nacionais e internacionais, e com entidades e empresas que atuam em diferentes setores sociais.

Todas essas ações resultaram no crescimento da Instituição e na expansão de sua influência, tornando a Universidade de Mogi das Cruzes um centro de referência educacional, concretizado em um ensino de crescente qualidade, na realização de projetos diferenciados, na implantação de núcleos de pesquisa e de cursos de Pós-graduação e de Educação a Distância.

A Universidade de Mogi das Cruzes, atualmente, oferece em seus *Campi*: 56 cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogos), 52 de pós-graduação *lato sensu* e 04 programas *stricto sensu*, 110 cursos de extensão/Férias. Em 2017, a

Universidade foi credenciada a ofertar Educação a Distância (Portaria MEC nº 1556 de 19 de dezembro de 2017, publicado no DOU no dia 20 de dezembro de 2017)

Atualmente, o Corpo Docente da Graduação, nos *Campi* da Instituição é composto por 818 professores, sendo 572 no *Campus* da Sede e 246 no *Campus* fora de Sede, e na Pós-graduação por 36 professores/pesquisadores e 6 pesquisadores nos programas *Stricto Sensu*, 135 professores de *Lato Sensu*, 34 nos cursos de Extensão.

O quadro, a seguir, apresenta o número de alunos matriculados nos diversos cursos e modalidades de ensino ofertados nos *Campi* da Universidade de Mogi das Cruzes, no período de 2015 a 2017:

Cursos / Modalidades	2015 (1º e 2º semestres)	2016 (1º e 2º semestres)	2017 (1º e 2º semestres)
Graduação	CMC – 27.985 CVL - 11.638 Total: 39.623	CMC – 28.558 CVL - 11.794 Total: 40.352	CMC - 27087 CVL - 8709 Total: 35.796

Tabela 1

Cursos / Modalidades	2015/1		2015/2		2016/1		2016/2		2017/1		2017/2	
	CMC	CVL	CMC	CVL	CMC	CVL	CMC	CVL	CMC	CVL	CMC	CVL
Lato Sensu - Especialização/MBA	550	54	457	108	649	135	526	102	609	119	474	73
Extensão	209	164	283	155	329	177	247	63	272	66	217	100
Residência Médica	18		18		26		24		25		24	
Total	777	218	758	263	1004	312	797	165	906	185	715	173
Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	135		140		168		184		208		227	
Total Geral	912	218	898	263	1172	312	981	165	1114	185	942	173

Tabela 2

A UMC em 55 anos de atuação formou em seus cursos de Graduação 120.612 profissionais, sendo 109.222 no *Campus* da Sede / CMC e 11.390 no *Campus* fora de

Sede / CVL e 2.818 profissionais na Pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* no período de 2014 a 2017 (469 – *Lato Sensu*, 104 – *Stricto Sensu*, 2.245 – Extensão).

4.1.2 Conceitos obtidos pela Universidade de Mogi das Cruzes nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso

No período de 2015 a 2017 a Universidade de Mogi das Cruzes recebeu 22 Comissões de Avaliação Externa, do INEP/ Ministério da Educação, para Avaliação *in loco* dos Cursos de Graduação, nas modalidades presenciais e à distância. O quadro a seguir relaciona conceitos obtidos no ENADE e consequente CPC e nas visitas *in loco* (CC)

❖ Graduação

Legenda:

CMC – Campus Mogi das Cruzes

CVL – Campus fora de Sede/ Villa-Lobos/ Lapa

* - Cursos que estão aguardando Portaria, não participaram do ENADE ou receberam visita *in loco* (antes de 2010)

<i>Campus</i>	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC
CMC	Administração	Bacharelado	2	3	*
CVL	Administração	Bacharelado	2	3	4
CMC	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	2	3	4
CVL	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	2	3	3
CMC	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	2	3	3
CMC	Automação Industrial	Tecnológico	3	3	4
CMC	Biomedicina	Bacharelado			*
CVL	Biomedicina	Bacharelado	3	4	3
CMC	Ciências Biológicas	Licenciatura	3	3	5
CMC	Ciências Biológicas	Bacharelado	3	4	*
CVL	Ciências Biológicas	Bacharelado	3	3	4
CVL	Ciências Biológicas	Licenciatura	SC	SC	4
CMC	Ciências Contábeis	Bacharelado	3	3	*
CVL	Ciências Contábeis	Bacharelado	3	3	4
CMC	Comunicação Social	Bacharelado	2	SC	*
CMC	Design de Interiores	Tecnológico	*	*	5
CMC	Design Gráfico	Tecnológico	*	*	4
CMC	Direito	Bacharelado	3	3	4

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC
CVL	Direito	Bacharelado	2	vazio	4
CMC	Educação Física	Bacharelado	3	4	3
CMC	Educação Física	Licenciatura	3	3	3
CMC	Enfermagem	Bacharelado	4	4	4
CVL	Enfermagem	Bacharelado	2	3	4
CMC	Engenharia Ambiental	Bacharelado	*	*	*
CMC	Engenharia Civil	Bacharelado	1	2	*
CVL	Engenharia Civil	Bacharelado	1	2	4
CMC	Engenharia de Produção	Bacharelado	*	*	4
CMC	Engenharia Elétrica	Bacharelado	2	2	*
CMC	Engenharia Mecânica	Bacharelado	2	3	*
CVL	Engenharia Mecânica	Bacharelado	2	2	4
CMC	Engenharia Química	Bacharelado	1	*	3
CMC	Estética e Cosmética	Tecnológico	*	*	*
CMC	Farmácia	Bacharelado	4	4	5
CVL	Farmácia	Bacharelado	2	3	4
CVL	Fisioterapia	Bacharelado	4	4	4
CMC	Fisioterapia	Bacharelado	3	4	*
CMC	Gestão da Produção Industrial	Tecnológico	1	2	*
CMC	Gestão da Qualidade	Tecnológico	*	*	4
CVL	Gestão da Qualidade	Tecnológico	*	*	4
CMC	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	2	3	3
CVL	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	3	3	4
CVL	Gestão Financeira	Tecnológico	*	*	4
CMC	Gestão Hospitalar	Tecnológico	*	*	*
CMC	Jornalismo	Bacharelado	3	3	*
CMC	Logística	Tecnológico	3	3	3
CVL	Logística	Tecnológico	SC	SC	4
CMC	Manutenção Industrial	Tecnológico	3	3	4
CMC	Marketing	Tecnológico	S/C	S/C	4
CVL	Marketing	Tecnológico	1	2	4
CMC	Medicina	Bacharelado	2	3	3
CMC	Nutrição	Bacharelado	SC	SC	4
CMC	Odontologia	Bacharelado	3	4	3
CMC	Pedagogia	Licenciatura	4	4	*
CVL	Pedagogia	Licenciatura	3	3	*
CMC	Processos Gerenciais	Tecnológico	4	4	4
CVL	Processos Gerenciais	Tecnológico	3	3	4
CMC	Psicologia	Bacharelado	3	4	*
CMC	Publicidade e Propaganda	Bacharelado	3	2	4
CMC	Química	Bacharelado	2	3	*
CMC	Química	Licenciatura	4	SC	3

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC
CMC	Radiologia	Tecnológico	*	*	4
CVL	Radiologia	Tecnológico	*	*	4
CMC	Redes de Computadores	Tecnológico	1	2	4
CVL	Redes de Computadores	Tecnológico	*	*	4
CMC	Relações Internacionais	Bacharelado	2	Vazio	4
CMC	Sistemas de Informação	Bacharelado	2	3	4
CVL	Sistemas de Informação	Bacharelado	3	3	3

Tabela 3

Notas das visitas in loco

ANO	CAMPUS	CURSO/PÓLO	MODALIDADE	NOTA
2015	MC	CST em Gestão da Qualidade	Presencial	4
2015	MC	Engenharia de Produção	Presencial	4
2015	MC	Publicidade e Propaganda	Presencial	4
2015	VL	Administração	Presencial	4
2015	VL	Ciências Contábeis	Presencial	4
2015	VL	Recursos Humanos	Presencial	4
2016	MC	Design de Interiores	Presencial	5
2016	MC	Design Gráfico	Presencial	4
2016	VL	Ciências Contábeis	Presencial	4
2016	VL	Gestão da Qualidade	Presencial	4
2016	-	Piracicaba	EaD	3
2016	-	São Carlos	EaD	4
2017	MC	Farmácia	Presencial	5
2017	MC	Nutrição	Presencial	4
2017	MC	Radiologia	Presencial	4
2017	VL	Gestão Financeira	Presencial	4
2017	-	Ferraz de Vasconcelos	EaD	3
2017	-	Suzano	EaD	4
2017	-	São Bernardo do Campo	EaD	3
2017	-	Jacareí	EaD	4
2017	-	São José do Rio Preto	EaD	4
2017	-	São Vicente	EaD	4

Tabela 4

Quantidade dos cursos de Graduação da UMC e seus conceitos, presenciais e a distância, avaliados no período de 2015 a 2017.

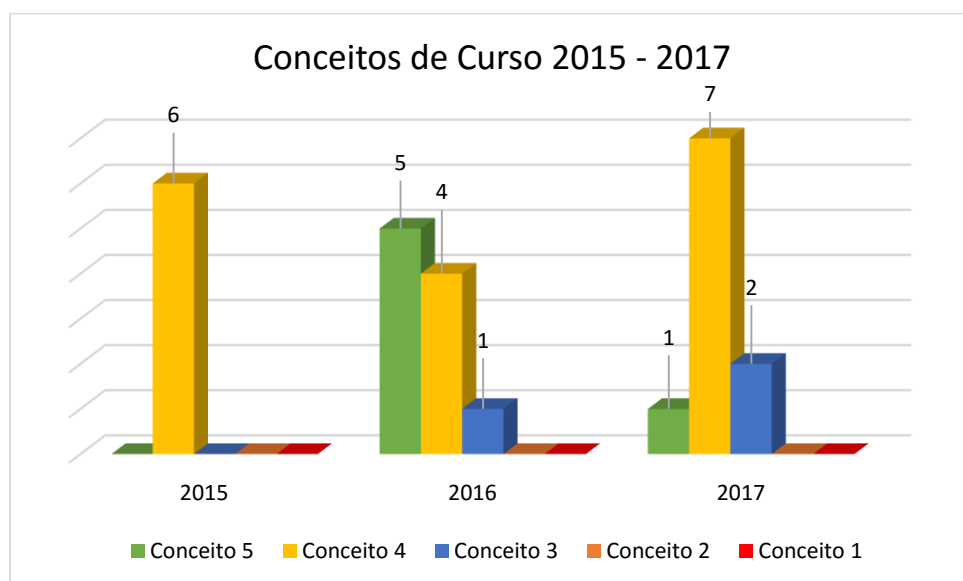


Gráfico 1

❖ Pós-graduação *Stricto Sensu*

Legenda:

M – Mestrado

D – Doutorado

F – Profissional

Stricto Sensu							
Programa	Área de Avaliação	Área Básica	Situação	Mod.	M	D	F
Biotecnologia	Biotecnologia	Biotecnologia	Em funcionamento	Acadêmico	4	4	-
Ciência e Tecnologia em Saúde	Interdisciplinar	Saúde e Biológicas	Em funcionamento	Profissional	-	-	3
Engenharia Biomédica	Engenharias IV	Engenharia Biomédica	Em funcionamento	Acadêmico	4	4	-
Políticas Públicas	Interdisciplinar	Sociais e Humanidades	Em funcionamento	Acadêmico	3	-	-

Tabela 5

❖ Pós-graduação *Lato Sensu*

Lato Sensu			
Denominação	Situação	Modalidade	Campus
Bioinformática	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Citologia Clínica	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Engenharia da Qualidade e Produtividade	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Engenharia de águas urbanas e sustentabilidade	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Estética	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Farmácia Clínica, Semiologia e Prescrição de Medicamentos	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Gestão da Tecnologia da Informação	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Gestão Pública	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Auditoria de Recursos Humanos	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Controladoria e Gestão Financeira	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão de Marketing Digital e e-Commerce	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão de Projetos	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Vendas	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão em Saúde	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Liderança e Gestão de Pessoas	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Logística e Supply Chain	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Morfofisiologia humana aplicada à clinica	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Psicopedagogia	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Acupuntura	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Administração Hospitalar	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Alfabetização e Cultura Escrita na Escola: Perspectivas Críticas	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes

Lato Sensu			
Denominação	Denominação	Denominação	Denominação
Bioinformática	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Direito Imobiliário	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Direito Processual Civil	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Direitos Público Avançado	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Educação Física e Esporte Escolar	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Endodontia	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Enfermagem Crítica e UTI	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia Biomédica com ênfase em Biomecânica e Controle Motor	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Manutenção	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Materiais	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Processos Metalúrgicos	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Qualidade e Produtividade	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Segurança do Trabalho	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Farmácia Clínica, Semiologia e Prescrição de Medicamentos	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Farmácia Hospitalar	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão em Serviço da Saúde	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão Escolar	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão Estratégica do Conhecimento e Tecnologia	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão Industrial Farmacêutica	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão Pública	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Hematologia e Hemoterapia	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Laserterapia	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Controladoria e Gestão Financeira	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Empreendedorismo & Desenvolvimento de Novos Negócios	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes

Lato Sensu			
Denominação	Denominação	Denominação	Denominação
MBA em Gerenciamento de Projetos	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Gestão de Clínicas de Saúde	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Gestão Empresarial	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Vendas	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Liderança e Gestão de Pessoas	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Logística e Supply Chain	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA Sistema de Gestão Integrada	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Produção Sustentável	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Psicologia Clínica de Base Fenomenológico-Existencial	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Psicologia Esportiva	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Psicologia Organizacional	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Psicopedagogia	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Sistemas Elétricos de Potência	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Terapias Complementares em Estética	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes

Tabela 6

❖ *Índice Geral dos Cursos Avaliados – IGC*

IGC	2014	2015	2016
	3	3	3

Tabela 7

❖ *Conceito Institucional – CI*

Em 2010, a UMC recebeu Comissão de Avaliação Externa que recomendou seu recredenciamento com conceito 4, de acordo com a Portaria nº 337 de 05/04/2012, publicada no diário Oficial da União em 10/04/2012, pág. 12, seção 1.

A Universidade de Mogi das Cruzes solicitou credenciamento para ofertar cursos na modalidade a Distância, sendo o mesmo autorizado por meio da Portaria MEC nº 1556 de 19 de dezembro de 2017, publicado no DOU no dia 20 de dezembro de 2017.

4.1.3. DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

4.1.3.1 Planejamento

Por acreditar que o Planejamento é atividade primordial em qualquer instituição, a Chancelaria da UMC instituiu, em 1994, a Coordenadoria de Planejamento ligada à Vice-chancelaria para dar suporte às ações e atividades desenvolvidas pelos vários setores.

As primeiras ações da Coordenadoria voltaram-se para a implantação e otimização dos processos de informática, além de priorizar o Planejamento Estratégico como forma de garantir a viabilidade, a sobrevivência e o crescimento da Instituição. Assim, o planejamento destacou-se como uma das funções administrativas capaz de concorrer para o atendimento das propostas de uma instituição particular de ensino superior que visava a qualidade e a satisfação da comunidade acadêmica.

Estudos realizados com a colaboração de Comissão Especial, contratada pela Instituição, a quem coube delinear o Projeto Acadêmico da Instituição, em 1996, provocaram alterações na estrutura administrativa da UMC e a transformação da Coordenadoria de Planejamento em Assessoria de Planejamento, subordinando-a à Vice-reitoria.

Coube à Assessoria de Planejamento, na época, com o apoio da Trevisan Consultores S/C, preparar uma versão preliminar do Documento Básico de Planejamento capaz de, atendendo às características da UMC, tornar transparentes as atividades, funções e proposições e também, obter o envolvimento e o compromisso de todos os agentes num processo participativo de elaboração do Plano Estratégico da Instituição. O trabalho desenvolveu-se em etapas, iniciando-se pela montagem de um resumo histórico da Instituição. Observaram-se as influências do passado, a situação da época, o estilo decisório dos dirigentes e a cultura disseminada. Coletaram-se e discutiram-se os dados internos e externos intervenientes e relevantes e procedeu-se à configuração de novos paradigmas, em contraponto à estrutura e ao processo ensino-aprendizagem, administração, recursos humanos e materiais, financeiros e tecnológicos existentes.

A primeira etapa do Planejamento Estratégico Institucional – PEI – compreendeu a análise ambiental interna e externa, na tentativa de: definir e aprimorar os pontos

fortes da Instituição; conhecer, adequar ou mesmo eliminar os pontos fracos; conhecer e usufruir de oportunidades e identificar e interpretar os riscos e eventuais reflexos futuros intervenientes.

Nessa parte inicial do processo a fase mais importante foi a do diagnóstico interno, composto pelos diagnósticos administrativos e acadêmicos.

O diagnóstico acadêmico reuniu as opiniões dos professores e alunos sobre aspectos ligados à situação acadêmica e teve como objetivo o conhecimento do grau de satisfação do público alvo. Apontou os problemas que, de forma recorrente, vinham sendo identificados em outras avaliações. Entretanto, esse diagnóstico não trouxe uma análise da gestão e dos processos internos que muitas vezes comprometiam a atividade acadêmica.

O diagnóstico administrativo foi o que gerou o maior número e as mais profundas consequências, sendo respondido por integrantes da administração geral da UMC, do Reitor aos Chefes de Departamento ou de setores administrativos responsáveis e usuários dos processos a serem analisados. Compôs esse diagnóstico questões ligadas à administração geral e às áreas específicas. As respostas foram analisadas, consistidas e agrupadas, de modo a selecionar os respondentes em grupos favoráveis, desfavoráveis e alheios às necessidades de transformação, tendo sido analisadas as documentações comprobatórias.

Um relatório analítico traçou o perfil da administração e um diagrama de causa e efeito, confirmando a percepção de que a Universidade passava por problemas de ordem estrutural, de metodologia administrativa, de perfil de gestores e de definição e desenvolvimento de sua missão como instituição de ensino a partir de uma concepção acadêmica claramente delineada, demonstrando quais as consequências decorrentes dos problemas apresentados.

A partir desse trabalho, com auxílio de consultores externos, foi elaborada proposta de mudança administrativa, entendida como prioritária, para garantir as bases de uma profunda reformulação acadêmica.

Essa proposta aprovada pelo Conselho Universitário – CONSU, em 31/03/95, baseou-se na introdução da autonomia da Universidade para as práticas acadêmicas, para execução orçamentária e para a contratação e demissão de professores e de

funcionários, incentivando a profissionalização da gestão, a modernização dos métodos e o controle dos processos.

A estrutura organizacional foi redesenhada, incorporando níveis de discussão e participação, novos setores visando ao desenvolvimento de novas áreas e de modernas práticas de administração e iniciou-se um longo processo de adequação dos recursos humanos, o que gerou à época, a substituição paulatina de 100% do corpo diretivo, 50% do quadro de funcionários e 25% do corpo docente.

O processo de consultoria e discussão para a estruturação de um modelo de universidade particular de qualidade viável sob o ponto de vista financeiro, mas, adequado às realidades de um setor que possui peculiaridades que precisam ser respeitadas, mostrou-se uma experiência interessante para a Instituição que tem clareza de seus anseios e coragem de ousar novas propostas, embora o modelo reproduzisse, em boa parte, as proposições orientadas pelo paradigma das universidades públicas.

A primeira tarefa levada a termo pela nova equipe foi a elaboração do Planejamento Estratégico Institucional – PEI, que passou a ser o documento norteador de todas as políticas institucionais, da distribuição orçamentária e das ações a serem desenvolvidas dentro de uma cronologia compatível com o projeto. Esse documento foi distribuído para todos os professores e funcionários e, depois de aprovado pelo Conselho Universitário - CONSU, passou a ser conteúdo obrigatório de todos os documentos que tratavam de políticas, princípios e valores institucionais.

O PEI representou o compromisso da UMC com a comunidade interna e externa, da Mantenedora com a Instituição; dos integrantes da UMC para com ela e da equipe de gestão para com seus colaboradores. Constituiu o ponto de partida e de convergência para o desenvolvimento das áreas afins e da administração da UMC. Foram definidas as missões, políticas gerais, objetivos e metas da Instituição, assim como da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, cuja filosofia e premissas básicas integravam o Estatuto da UMC.

Metas específicas e várias mudanças estruturais se desenvolveram para dar suporte aos projetos implementados no decorrer dos anos seguintes.

A principal estratégia adotada foi a busca de pessoal altamente qualificado para dirigir centros e cursos, a formação de núcleos multidisciplinares de pesquisa em

áreas pré-determinadas pela Universidade, com pesquisadores de competência reconhecida que também ministrassem aulas, a qualificação de professores por meio de programas de qualificação, contratação de docentes qualificados e recém-doutores.

Com o aumento da competência acadêmica instalada, foi possível realizar avaliações externas, com comissões de especialistas, de todos os cursos de graduação, iniciando-se um programa de valorização e um processo de acompanhamento intenso direcionado aos primeiros anos dos cursos da Instituição.

Ainda como parte da base necessária ao desenvolvimento de um projeto amplo de mudanças internas, uma nova carreira acadêmica foi elaborada e aprovada, contendo avanços e introduzindo parâmetros condizentes com a realidade orçamentária e com a prioridade do ensino, foco principal de todas as atividades da UMC.

Na verdade, a opção pela priorização do ensino foi um marco estratégico fundamental para a organização da pesquisa e da extensão, uma vez que estas áreas foram desenhadas de modo a garantir uma relação de interdependência fundamental para o desenvolvimento da graduação.

Como pré-requisito para implantação de uma nova carreira dos professores, mudanças na forma de organização acadêmica se impunham, daí a conseqüente extinção dos departamentos, a criação das coordenações de áreas básicas por Centro, a reestruturação dos Colegiados de Curso.

Muitas foram as melhorias nos processos administrativos e acadêmicos que antecederam o grupo de ações desenvolvidas.

Em 2002, em decorrência de novas mudanças na estrutura organizacional, foi implantado o Setor de Planejamento e Avaliação Institucional com responsabilidade de:

- ✓ Colaborar e participar da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, em desenvolvimento por consultoria externa, acompanhando e avaliando as principais ações da Instituição
- ✓ Proceder constante atualização do Plano Institucional da UMC considerando as expectativas da comunidade acadêmica em relação ao planejamento

- ✓ Operacionalizar o Programa de Avaliação Institucional desenvolvido de acordo com a proposta do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB
- ✓ Sistematizar informações, analisar, interpretar, sintetizar e apresentar dados, visando subsidiar a tomada de decisões, bem como de atender ao disposto na legislação específica sobre a Avaliação da Educação Superior.

O ponto de partida impulsionador do conjunto de operações que constitui a prática do planejamento é a avaliação, ou seja, o julgamento de em **que, quanto, como** e **quando** a realidade precisa ser transformada. Para um trabalho produtivo, é essencial o maior número possível de informações sobre essa realidade. Com o conhecimento das condições reais, das limitações e dos elementos disponíveis podem ser planejadas ações que possibilitem o acompanhamento sistemático dos objetivos da UMC.

O desenvolvimento do Programa CRUB de Avaliação das Universidades Brasileiras, ao qual a Instituição aderiu, em 2001, forneceu orientação para o aperfeiçoamento das ações avaliativas já desenvolvidas, consolidando-as, juntamente com os novos aspectos, numa autoavaliação institucional que contribui efetivamente para um planejamento eficaz.

É interessante ressaltar que os resultados advindos do Exame Nacional de Cursos – ENADE e das Avaliações das Comissões Externas, aliados aos da Autoavaliação, realizada pela Instituição, são para o planejamento indicadores significativos a permitir a definição de estratégias e metas, capazes de levar a UMC a uma efetiva correção de rumos na conquista de excelência, preconizada em sua visão de futuro. Também é importante destacar que o processo de planejamento de uma Instituição educacional do porte da UMC ocorre pela soma dos esforços de vários setores e níveis de atividade.

Na UMC, projetar fins e estabelecer meios para atingir o que se pretende, estabelecendo uma forma de relação entre o pensar e o fazer é atividade essencial para que a Instituição cumpra seus propósitos e sua intencionalidade. Assim, o:

- **Projeto Pedagógico Institucional – PPI:** se configura como um conjunto de políticas e diretrizes especificadoras da ação educacional. Evidencia a identidade da Instituição, orienta as discussões acadêmicas, políticas e

administrativas, bem como define a qualidade a ser assumida no ensino, na pesquisa, na extensão, imprimindo direção e clareza às finalidades da Universidade. É o documento que orienta e direciona o trabalho da Instituição para atingir seu alvo, formular objetivos coerentes com sua Missão, adaptar-se ao contexto social e gerenciar, segundo parâmetros de eficiência e eficácia.

- **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:** elaborado para um período de cinco anos é o documento que identifica a Instituição quanto à sua filosofia de trabalho: à missão a que se propõe; às diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações: à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve.
- **Planejamento dos Cursos:** regido pelo Projeto Pedagógico com execução e avaliação de responsabilidade do Coordenador, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante e colaboração do Colegiado de Curso, alunos e funcionários envolvidos. É realizado de forma ampla, mas é necessário generalizar a avaliação de sua concretização e dispor de bases mínimas para comparação.
- **Planejamento de Ensino:** tem sua unidade básica nos planos de disciplinas, consoantes com o Projeto Pedagógico de cada curso, como explicitado no item acima. Existem planejamentos específicos nos laboratórios e clínicas elaborados pelos Coordenadores com a colaboração dos que a eles recorrem em suas atividades.

➤ **Planejamento: Reitoria, Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas e Diretorias, Departamentos e Gerências Administrativas**

A Reitoria é o órgão superior diretivo, executivo e supervisor de todas as atividades universitárias. Dessa forma, o planejamento da Reitoria é baseado nos planejamentos de todos os órgãos universitários norteados pelas orientações da Mantenedora e dos órgãos colegiados superiores.

As Pró-reitorias Acadêmicas – PROACs (do *Campus* da Sede e do *Campus* fora de Sede) são os órgãos responsáveis pela gestão acadêmica em nível de graduação, a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – DPPGE, é o órgão responsável pelas atividades de pesquisa e pós-graduação nas Unidades dos *Campi* da

Universidade, a Diretoria de Educação a Distância tem como função precípua supervisionar e coordenar as atividades desenvolvidas pela Universidade na sua área de atuação.

Assim às PROACs compete supervisionar e coordenar as atividades de ensino de graduação, promovendo nos *campi* da Instituição o planejamento dessas atividades por meio dos projetos pedagógicos que têm a participação dos Coordenadores, dos Núcleos Docentes Estruturantes, Colegiados de Curso, bem como do corpo discente.

À DPPGE compete planejar, supervisionar e coordenar as atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão nos *campi* da UMC. O seu planejamento é baseado nos setores de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, pesquisa e iniciação científica e extensão e assuntos comunitários, sendo que esses setores, por sua vez, devem ter seus planejamentos em interface com os núcleos de pesquisa e o ensino de graduação.

À Diretoria de Educação a Distância cabe planejar, supervisionar e coordenar as atividades da EaD nos Campi da UMC.

As Diretorias, Departamentos e Gerências da área administrativa (Diretoria Administrativa, Diretoria Comercial, Departamento de Marketing e Notícias, e o Departamento de Tecnologia e Comunicação, Gerências de Recursos Humanos e do Atendimento Integrado) são responsáveis por planejar, orientar e supervisionar todas as atividades administrativas se constituindo em suporte para as mudanças e atividades da área acadêmica.

4.1.3.2 Avaliação

Na década de 1990, a Universidade de Mogi das Cruzes reforçou a convicção, presente desde a sua fundação, de que era preciso buscar o crescimento com qualidade definindo, como prioridade, dotar a Universidade de Mogi das Cruzes de mecanismos institucionais atualizados que permitissem o desempenho ideal de suas funções, e investiu num amplo programa de qualificação e melhoria da organização educacional e administrativa.

Nesse período (1990 a 1994), a UMC iniciou o processo institucional de avaliação, considerando apenas as variáveis quantitativas. O primeiro instrumento

utilizado para o levantamento de dados foi elaborado pelo Instituto Brasileiro de Qualificação do Ensino Superior – IBQES, criado pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior – ABMES, com o objetivo de avaliar, de forma sistemática e regular, os cursos das instituições de ensino superior particulares. Os dados quantitativos serviram como uma sondagem exploratória e vieram demonstrar a necessidade de ser implementado um processo sistemático de atualização e de análise de dados que possibilitasse o autoconhecimento da Instituição, bem como a vinculação dos seus objetivos com o meio social.

A partir daí uma série de atividades foram promovidas visando à sensibilização da comunidade acadêmica. Devido a experiência e envolvimento com o assunto, seminários, palestras e encontros sobre avaliação institucional, com a participação de pessoas de expressão no meio acadêmico, representantes de outras instituições de Ensino Superior – IES's, na época, foram capazes de sensibilizar a direção da UMC e o corpo docente para o início de um processo de avaliação mais amplo em que variáveis qualitativas passassem a ser consideradas.

O levantamento dos principais problemas que afetavam a qualidade do ensino, da infraestrutura e do desempenho das atividades docentes e administrativas, por meio do instrumento “*Diagnóstico já*” (1991), deu origem ao Plano de Ação “Novo Rumo” (1992), documento desencadeador do processo de aperfeiçoamento das atividades na UMC.

Em 1993, em atendimento às recomendações do MEC em relação à avaliação nas IES e, com o objetivo de conhecer o grau de satisfação dos docentes e discentes em relação aos vários aspectos institucionais, foram coletados dados, por meio de instrumento denominado “*Rediagnóstico*”. Ainda, na mesma época, procedeu-se à avaliação de todos os laboratórios da Instituição, consequência da análise dos resultados apontados pelo *Rediagnóstico*. Os resultados da avaliação foram amplamente divulgados e procedeu-se à elaboração de plano de ação, visando à recuperação e otimização dos laboratórios, o que ocorreu em seguida.

Em 1994, sob a coordenação da Pró-reitoria de Ensino – PROEN, o Programa Avaliação Institucional interno foi implantado seguindo as diretrizes do programa de Avaliação Institucional das Universidade Brasileiras – PAIUB, ao qual a UMC submeteu e teve aprovado o seu plano. Tal fato demonstrou, mais uma vez, a

preocupação da Instituição com a necessidade da avaliação institucional e com o reconhecimento de sua importância, assumindo o compromisso de proceder a avaliação de seus cursos, independentemente de contar com recursos do MEC.

Com suporte técnico de consultoria especializada, em 1996, foi realizado o *Diagnóstico Administrativo* que deu origem a alterações na estrutura organizacional da Instituição. O desenvolvimento dessa tarefa exigiu uma completa avaliação interna da Instituição, por meio de levantamentos e análises de dados e de informações que permitiram definir o perfil socioeconômico e de escolarização dos alunos, o perfil acadêmico do corpo docente e a estrutura de decisão acadêmica. Foram também analisados dados sobre evasão, repetência, infraestrutura e informações de pesquisas de opinião acerca do desenvolvimento dos estágios e demais atividades complementares em todos os cursos. As conclusões nortearam a natureza das ações a serem executadas e estimularam o prosseguimento do processo de avaliação institucional interno, para que pudessem ser apresentadas propostas de criação e implementação de mecanismos que, respeitando as peculiaridades da Universidade particular, estimulassem a melhoria na formação dos alunos, na qualificação profissional de docentes e funcionários, bem como apresentassem alternativas para que todos os serviços oferecidos pela UMC fossem mais eficazes, marcando uma nova forma de gestão universitária. Paralelamente, com a desativação do PAIUB pelo MEC e alterações na Administração Superior da Instituição (1995) a Universidade, com base nas proposições apresentadas no Projeto Acadêmico, com a participação de toda a comunidade acadêmica, desenvolveu e elaborou seu Plano Estratégico Institucional (1996) e novas estratégias de avaliação foram adotadas.

No período compreendido entre 1996 e 1998 foram realizadas diversas ações: pesquisa de opinião (discentes e docentes supervisores) sobre o desenvolvimento dos estágios curriculares, com o objetivo de avaliá-los e, promover alterações, tendo em vista a melhoria e a ampliação dessa atividade; avaliação de todos os cursos de graduação por comissões convidadas pela Instituição e integradas por especialistas externos, sendo que muitas das sugestões apresentadas foram incorporadas aos projetos dos cursos; avaliação dos alunos ingressantes nas séries iniciais de todos os cursos de graduação; elaboração para cada curso de um “dossiê” que constituiu referência no desenvolvimento de ações, pedagógicas e administrativas dos cursos, dentre outras.

Para avaliação do desempenho acadêmico previsto no Plano de Carreira Acadêmica, aprovado pelo CONSU em março de 1998, a UMC desenvolveu o Programa de Avaliação do Desempenho Docente (PADD), procedendo-se à avaliação do docente pelo discente, à autoavaliação docente e à autoavaliação discente.

De 1999 a 2001, a Instituição deu prosseguimento a ações avaliativas que, embora não se configurassem como um Programa Institucional, desenvolveram-se como processo de autoavaliação e de aperfeiçoamento constante e criterioso.

Em 2002, voluntariamente, a UMC passou a participar do Programa CRUB de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. Assim, em consonância com a metodologia estabelecida pelo Programa CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras que conjugava autoavaliação e avaliação externa, a Instituição foi analisada na sua perspectiva globalizante, envolvendo as inter-relações entre as funções de ensino, pesquisa e extensão e dessas com a gestão administrativa, com o corpo docente, o alunado, o corpo técnico administrativo, os recursos de informação de infraestrutura física e os recursos financeiros. Todas as instâncias de decisão, execução e participação da Universidade foram acionadas e a sustentação política do Programa coube à Administração Superior.

O autoestudo, realizado por Comissão de Avaliação Interna – CAINT, nomeada pela Reitora e integrada por representantes das áreas acadêmicas e administrativas e por subcomissões auxiliares e por Comissão de Avaliadores Externos – CAEX, constituída por especialistas em gestão universitária e avaliação institucional designada pelo CRUB. Essa comissão, em visita à UMC, incumbiu-se da validação do auto estudo verificando as evidências apresentadas, auditando dados, trabalhando com indicadores, levantando novos fatos e aspectos e contribuindo com sugestões de propostas para a superação de dificuldades e para a realização plena das potencialidades da Instituição. A conclusão do processo se deu com a remessa à Instituição de parecer final. Esse parecer final identificando êxitos institucionais e potencialidades, bem como as causas das dificuldades, favoreceu a tomada de decisão sobre as alternativas de encaminhamento para a promoção de qualidade e para a institucionalização da avaliação como processo permanente na UMC.

Entretanto considerada a constituição, pelo MEC, da Comissão Especial de Avaliação – CEA, designada pela Portaria SESu de 28/04/03, com a finalidade de

analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de Avaliação da Educação Superior, a Instituição considerou prudente discutir as sugestões e questões fundamentais apontadas pelo CRUB, definir com base nelas as prioridades para a UMC e aguardar novas normas.

Assim, a partir da promulgação da Lei nº 10.861 de 14/04/04 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), fixando atribuições e competências para a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e propondo a criação, em cada IES, de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) para responsabilizar-se pela implementação dos processos de avaliação internos da Instituição, foi elaborada e submetida à CONAES a proposta de Autoavaliação da UMC. As ações propostas consideraram a experiência e o conhecimento acumulados pela Instituição, ao longo do tempo, e se apresentaram como uma oportunidade para que a UMC aperfeiçoasse sua atuação, aprimorasse sua qualidade e fizesse da avaliação o instrumento capaz de promover o efetivo cumprimento de seu papel pedagógico e a melhoria de seu desempenho institucional.

A experiência e o conhecimento acumulados ao longo do tempo, na perspectiva de articular ações na área de avaliação em um programa capaz de garantir a permanente melhoria da qualidade e da pertinência das atividades desenvolvidas, cada vez mais reforçam, na UMC, a convicção da importância do processo de avaliação.

Reconhecida como questão estratégica, a avaliação mobiliza a Instituição na busca da adaptação de suas estruturas às exigências atuais. Esse contexto oportuniza que a UMC aperfeiçoe sua atuação, planeje seu futuro, contribua para a tomada de decisões e envolva toda a comunidade interna e externa no aprimoramento de sua qualidade, utilizando-se da avaliação para o efetivo cumprimento do seu desempenho acadêmico e a melhoria de seu desempenho institucional.

A institucionalização do processo de avaliação constitui uma das formas de viabilizar a melhoria da qualidade, de permitir o desenvolvimento da Universidade em todas as suas áreas de atuação, de favorecer e dinamizar o relacionamento da Instituição com a sociedade enquanto organização preocupada com a inovação, a criação e o desenvolvimento da melhoria de vida da sociedade.

Envolver a comunidade acadêmica em um processo contínuo de discussão e autocrítica visando a busca de formulações de propostas de tornar a UMC um espaço solidário e com condições de melhor atender as demandas internas e externas é um dos objetivos da Instituição. A participação de todos os segmentos da Universidade, na busca do redirecionamento e da expansão da capacidade de ação da UMC em todas as suas áreas de atuação é condição essencial para a concretização do que propõe a Avaliação Institucional.

Ao longo dos anos a avaliação tem-se constituído em fornecedora dos elementos embaixadores para a reconstituição contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções – ensino / pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da contração e da reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

Em meados de 2017, a Universidade de Mogi das Cruzes iniciou uma reestruturação organizacional visando se adequar às novas demandas e necessidades da Instituição, em consequência do credenciamento para oferecer cursos na modalidade a distância.

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC entende a Avaliação Institucional como indispensável para a verificação e aprimoramento de seu projeto educacional, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e como instrumento de gestão universitária indispensável para a melhoria da qualidade da Instituição como um todo. Assim, para alcançar a excelência pretendida a UMC propôs no PDI, com vigência para o período de 2016-2020, as metas relacionadas à sua Avaliação Institucional e a seguir especificadas:

- ◆ Subsidiar os órgãos dirigentes da UMC nas tomadas de decisão para melhoria da qualidade de suas ações.
- ◆ Elaborar o Planejamento da Avaliação Institucional.
- ◆ Avaliar o nível de excelência acadêmica, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor
- ◆ Garantir a implementação das diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no programa de Avaliação Institucional da UMC

◆ Envolver todos os segmentos da Instituição nos processos de Avaliação Interna e Externa.

Para implementação e acompanhamento das metas previstas no PDI, a Comissão Própria de Avaliação definiu como ponto de partida para o processo avaliativo de caráter institucional, sistematizar e aperfeiçoar as três modalidades de avaliação: autoavaliação, avaliação de cursos e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE – que, por meio de análise integrada de seus resultados, fornecem à Instituição melhores condições para determinar prioridades, estabelecer metas e estratégias, definir com segurança as ações a serem realizadas nos vários níveis da gestão acadêmica. Para tanto, organiza seu Plano de Trabalho em projetos e subprojetos com o intuito de coletar informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional, bem como para o acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas. Essa estrutura oportuniza definir ações contínuas e permanentes, enfatizando o caráter global e formativo da Avaliação Institucional e, conseqüentemente dos cursos/programas oferecidos pela Instituição, que fornecem elementos para subsidiar a tomada de decisões e para definirem novos referenciais de qualidade para a Universidade de Mogi das Cruzes.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA avalia semestralmente o desempenho dos cursos e, conseqüentemente, dos *Campi* e da Instituição, por instrumentos destinados aos segmentos: corpo docente, corpo discente, coordenador, funcionários técnicos e administrativos, com questões direcionadas ao desempenho acadêmico, integração ensino/pesquisa/extensão, cursos, infraestrutura, serviços, à Instituição e à autoavaliação dos docentes, dos discentes e dos coordenadores de cursos/programas e dos funcionários técnicos e administrativos.

❖ **Autoavaliação Institucional – 2017**

Dando prosseguimento ao seu Plano de Trabalho, de acordo com as recomendações oficiais para o triênio 2015-2017, com base nos padrões de qualidade do MEC, no tocante a Autoavaliação dos Cursos de Graduação e da Autoavaliação Institucional, e da CAPES em relação aos Programas de Pós-graduação *Stricto*

Sensu, bem como nos Planos de Melhoria propostos nos Relatórios Parciais (2015 e 2016), a CPA deu continuidade à implantação do Projeto e subprojetos relativos ao Perfil dos Vestibulandos, dos alunos Ingressantes e Veteranos, assim como dos Projetos sobre o Perfil do Corpo Docente, dos Coordenadores de Cursos e dos Funcionários Técnicos e Administrativos, da UMC.

De acordo com o Plano de Trabalho proposto pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, para o período de 2015 a 2017, foram focos da Autoavaliação Institucional os segmentos: corpo discente, corpo docente, coordenadores e funcionários técnico-administrativos e teve como base, no presente ano letivo, os *Eixos 4 e 5*, compostos pelas *Dimensões do SINAES*:

Eixo 4 – Políticas de Gestão, composto pelas Dimensões: 5 – Políticas de Pessoal, 6 – Organização e Gestão da Instituição e 10 – Sustentabilidade Financeira do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura, composto pela Dimensão 7: Infraestrutura Física.

➤ ***Elaboração e aplicação dos instrumentos:***

A CPA considerou o(s) Eixo(s) e a(s) Dimensão(ões) a ser(em) avaliada(s), os setores envolvidos e solicitou a colaboração dos mesmos, por meio de sugestões relativas às suas necessidades e interesses. As sugestões enviadas, foram analisadas e, quando pertinentes, inseridas no respectivo instrumento. Considerou, ainda, a implantação do Projeto e subprojetos relativos ao Perfil dos corpos discente, docente e técnico-administrativo, para tanto inseriu, nos instrumentos de Autoavaliação/2017, disponibilizados à cada segmento, a Dimensão *Pessoal* contendo questões específicas, dirigidas a cada segmento avaliador, com intuito de complementar as informações encaminhadas pelo Atendimento Integrado, no caso dos vestibulandos, dos alunos ingressantes e veteranos e, pela Gerência de Recursos Humanos no tocante aos professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos.

No primeiro semestre de 2017, os instrumentos de autoavaliação, continham questões fechadas de acordo com o segmento avaliado, como demonstrado no quadro a seguir:

Semestre letivo	Segmento avaliador	Instrumento / dimensões	Observações
1º	Alunos Ingressantes graduação	Pessoal, Socioeconômica, Escolaridade, Geral, Acadêmica, Curso, Docentes e Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado aos alunos ingressantes teve como objetivo conhecer a situação/opinião desses alunos, em relação aos assuntos mencionados</i>
	Alunos Veteranos graduação	Pessoal, Curso, Docentes, Coordenadores, Atendimento Integrado, Biblioteca, Serviços, Infraestrutura	<i>Os alunos podiam escolher qual (ais) o(s) professor (es) avaliariam, desta forma o número de alunos não coincide com o número de avaliações.</i>
	Docentes graduação	Pessoal, Curso, Coordenador, Aluno, Biblioteca, Programas, Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados</i>
	Coordenadores graduação	Pessoal, Professores, Atendimento Integrado, Biblioteca, Serviços, Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados</i>
	Funcionários técnico-administrativos <i>Campi</i>	Pessoal, Recursos Humanos, Setor, Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados</i>

Semestre letivo	Segmento avaliador	Instrumento / dimensões	Observações
2º	Alunos Ingressantes graduação	Pessoal, Socioeconômica, Escolaridade, Geral, Acadêmica, Curso, Docentes e Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado aos alunos ingressantes teve como objetivo conhecer a situação/opinião desses alunos, em relação aos assuntos mencionados</i>
	Alunos Veteranos graduação	Pessoal, Curso, Docentes, Coordenadores, Infraestrutura e Autoavaliação	<i>Os alunos podiam escolher qual (ais) o(s) professor (es) avaliariam, desta forma o número de alunos não coincide com o número de avaliações.</i>
	Docentes graduação	Pessoal, Curso, Coordenador, Aluno, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados
	Coordenadores graduação	Pessoal, Professores, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados
	Funcionários técnico-administrativos <i>Campi</i>	Pessoal, Recursos Humanos, Setor, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados

Tabela 8

Os instrumentos de Autoavaliação dirigidos aos alunos, professores, coordenadores de cursos de graduação e funcionários técnico-administrativos foram disponibilizados *online*, para todos os envolvidos e aplicados no primeiro semestre de 22 de maio a 26 de junho e, no segundo semestre, de 05 de outubro a 20 de novembro, preservada a identidade dos respondentes.

O quadro a seguir especifica o público alvo e o número de respondentes que participaram da pesquisa em 2017:

2017/1		
Segmentos Avaliadores	Público alvo	Nº de respondentes
Alunos de graduação Ingressantes	3404	1387 (41%)
Alunos de graduação Veteranos	16050	3950 (25%)
Alunos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	728	193 (27%)
Alunos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	208	128 (62%)
Docentes de cursos de Graduação	818	579 (71%)
Coordenadores de Graduação	34	34 (100%)
Funcionários Técnico-Administrativos	501	337 (67%)

Tabela 9

2017/2		
Segmentos Avaliadores	Público alvo	Nº de respondentes
Alunos de graduação Ingressantes	1244	471 (38%)
Alunos de graduação Veteranos	15098	3942 (26%)
Alunos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	547	139 (25%)
Alunos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	227	92 (41%)
Docentes de cursos de Graduação	818	601 (73%)
Coordenadores de cursos de Graduação*	32	32 (100%)
Funcionários Técnico-Administrativos	501	306 (61%)

* Uma das Coordenadoras do *Campus* Sede/Mogi das Cruzes estava em licença Gestante e um coordenador do *Campus* Villa-Lobos solicitou demissão.

Tabela 10

Considerados os percentuais do quadro acima, verifica-se que a meta da CPA para ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação da UMC, constante nos Planos de Melhoria dos relatórios Parciais 2015 e 2016, de maneira geral, está sendo cumprida.

➤ **Critérios para tratamento das respostas**

Em 2017, após análises e discussões sobre a formatação, enunciados e alternativas, consultados os Pró-reitores Acadêmicos, a CPA reviu os instrumentos e adequou, no primeiro semestre as Dimensões e questões disponibilizadas conservando, no entanto, a mesma formatação dos enunciados e das alternativas, enquanto que no segundo semestre, após verificadas a viabilidade de análise e de comparação dos resultados alcançados nos dois semestres, alterou-se a formatação das questões, das alternativas e, conseqüentemente, os critérios adotados, como demonstrado no quadro abaixo.

Ao efetuar a análise dos resultados da Autoavaliação 2017/1, a Comissão Própria de Avaliação revisou as dimensões destinadas para cada um dos segmentos, o enunciado (assertivos em lugar de perguntas) e as alternativas das questões, objetivando ampliar as de caráter mais específico, explicitar melhor os enunciados das mesmas, principalmente àquelas dirigidas ao corpo discente, obtendo-se respostas mais coerentes e reais, de acordo com o segmento e as Dimensões avaliadas.

- ◆ Considerar e comparar os conceitos a seguir, além de verificar a pertinência do quesito ao curso/*Campus*.
- ◆ Analisar e comparar os resultados das questões/dimensões/segmentos correlacionados e/ou que se complementem.

Tratamento das Respostas	Significado (as características dos quesitos são:)		Classificação
	1º semestre	2º semestre	
Potencialidades As informações devem ser comemoradas e divulgadas	Algumas informações são Excelentes	Concordo Plenamente com a afirmativa	Índices de 90% a 100% de Excelente/Bom ou 100% de Bom.
Analisar e aprofundar Os quesitos precisam de pequenos ajustes	Muitas das informações são Boas	Concordo em parte com a afirmativa	Índices de 70% a 89,99% de Bom/Excelente
Pontos a melhorar Verificar por meio de análises mais acuradas e de outras técnicas de avaliação os pontos a serem melhorados.	As informações boas superam as falhas ou defeitos que o quesito possa apresentar.	Discordo em parte da afirmativa	Índices de 50% a 69,99% de Bom/Excelente ou mais de 30% de Satisfatório
Fragilidades Merecem atenção especial da Administração Setorial e Superior, bem como aprofundamento da análise, utilizando-se outras técnicas de avaliação.	As informações são primordialmente negativas	Discordo totalmente da afirmativa	Índices abaixo de 49,9% de Excelente/Bom ou acima de 20% de Insatisfatório (Frac), consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
Analisar cuidadosamente, cada quesito e verificar a pertinência das respostas, bem como providenciar maiores informações a respeito das mesmas	O quesito não se aplica ao curso	Não sei opinar	Índices acima de 20% de Não se Aplica consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
	O avaliador não tem conhecimento das informações solicitadas no quesito		Índices acima de 20% de Não Sei Responder consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
	Programas e/ou serviços oferecidos pela Instituição, mas que não são obrigatórios para os alunos.		Índices acima de 20% de Não se Aplica ou Não sei Responder consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
	Os percentuais obtidos são muito semelhantes		Índices semelhantes nas alternativas consideradas as análises e percentuais dos demais critérios Excelente/Bom, Regular e Não sei Responder/Não se Aplica

Tabela 11

➤ **Consolidação: análise e elaboração dos resultados da pesquisa quantitativa relativa aos Campi da UMC**

Ao término da aplicação dos instrumentos de avaliação, a CPA organiza os resultados com a preocupação de garantir: os atributos de utilidade, viabilidade e ética; a visão global da UMC; a visão específica de cada *Campus*; os resultados das avaliações por segmento avaliador.

A Comissão Própria de Avaliação, para análise dos resultados baseia-se, inicialmente, na leitura descritiva dos instrumentos de avaliação (dados quantitativos), priorizando a elaboração de gráficos em relação aos aspectos acadêmicos, pedagógicos e administrativos de maior importância e utilidade para os *Campi* e à Instituição. As respostas às proposições constantes dos instrumentos são tabuladas e sistematizadas de acordo com a frequência e organizadas segundo os critérios estabelecidos, para tratamento dos dados/informações resultantes, estão descritos no *item 3.2*, tendo como objetivo subsidiar a análise, as discussões e as consequentes conclusões, junto aos diferentes setores da Universidade, em relação aos *Campi*, visando dar maior transparência ao processo avaliativo e maior segurança na tomada de decisões da Administração Superior.

Após analisar as informações, a Comissão Própria de Avaliação elabora relatórios parciais, referentes a cada *Campus* (encaminhados aos respectivos Pró-reitores e Diretores Acadêmicos) e relatório final, nos quais constam análise das estratégias utilizadas, as potencialidades e os pontos a melhorar.

O histórico de participação dos segmentos avaliadores na UMC, apresentou oscilações durante os semestres, o que levou a CPA a uma análise mais detalhada, com o intuito de detectar os motivos, rever as atividades e meios de divulgação que concorram para a ampliação do percentual de respondentes. Em 2017, os índices variaram de acordo com o segmento avaliador: no caso dos coordenadores de graduação, o percentual de 100% de respondentes tem se mantido desde 2015, em relação ao corpo docente, o percentual tem registrado pequenas alterações, 69% e 71%, em cada semestre de 2017, percebe-se um pequeno aumento no número dos professores que participaram da pesquisa, nota-se, no entanto, uma queda (5%) nos percentuais apresentados pelos funcionários técnico-administrativos, do 1º para o 2º semestre: de 69% para 62%. Em relação aos alunos dos cursos de graduação, no 1º semestre o percentual alcançado foi de 41% dos ingressantes e de 25% dos veteranos

e, no 2º semestre, 38% dos ingressantes e 26% dos veteranos. As prováveis causas da oscilação, podem ser o caráter opcional da participação na pesquisa, um maior envolvimento de coordenadores e professores em relação à importância do processo avaliativo para a qualidade do curso, o acesso de funcionários a computadores, como no caso dos bedéis. Visando reverter esse quadro, a Comissão Própria de Avaliação estuda meios e atividades, tais como rever e diversificar ações e meios de divulgação, que concorram para a ampliação do percentual de respondentes.

➤ **Análise dos Resultados**

A Comissão Própria de Avaliação considera os resultados da pesquisa por dimensão disponibilizada/segmento avaliador, o que propicia a comparação dos percentuais apontados. Considera, ainda, que algumas das questões constantes dos instrumentos de avaliação, não são contempladas nas matrizes curriculares dos cursos superiores de tecnologia; que programas como Nivelamento, Apoio Psicopedagógico e Monitoria são opcionais para os alunos, e que os serviços disponibilizados pela Universidade (Fale Conosco, Ouvidoria) nem sempre são utilizados. Essa análise possibilita conhecer não só a opinião de cada segmento avaliador, como também apontar comparativamente o percentual alcançado nas alternativas apresentadas, nos parâmetros adotados pela CPA/UMC.

Após finalizar a análise dos resultados obtidos, a Comissão Própria de Avaliação, constatou que os participantes da pesquisa, de maneira geral, avaliaram a Universidade de Mogi das Cruzes como **BOA**, considerando-se que das **289 questões 105** apresentaram **percentuais na faixa de 70% a 89%** e **81 percentuais de 90% a 100%**, ressalta-se que foram não foram computadas as questões da Dimensão Pessoal constantes dos instrumentos direcionados a todos os segmentos avaliadores e, no caso dos ingressantes as referentes a: Escolaridade, Socioeconômica, Geral, específicas desse segmento, dos *Campi* da UMC, de acordo com os critérios adotados pela CPA.

Faixas / critérios	Resultado Anual (1º e 2º semestres) 289 Questões					
	CMC		CVL		Institucional	
	Nº de questões	%	Nº de questões	%	Nº de questões	%
de 90 a 100%	81	28%	94	33%	81	28%
de 70% a 89%	103	36%	98	34%	105	36%
de 50% a 69%	81	28%	79	27%	81	28%
Abaixo de 49%	05	2%	08	3%	03	1%
Não souberam opinar	19	7%	10	3%	19	7%

Tabela 12

A seguir são apresentadas, mais detalhadamente as dimensões, o percentual apresentado em cada uma das faixas propostas para o tratamento das respostas, de acordo com a opinião do(s) respectivo(s) segmento(s) avaliador(es).

Graduação

➤ **Corpo Docente**

2017/1 - Dimensões avaliadas: Coordenador de Curso, Alunos e Infraestrutura, Curso, Programas, Biblioteca

Os professores avaliaram o (s) coordenador (es), bem como os cursos no(s) qual(ais) ministram aula, desta forma, o número de professores não coincide com o número de avaliações: 1274 referentes aos Coordenadores e Alunos.

Das 43 questões constantes nas seis dimensões do Instrumento disponibilizado aos professores, 4 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente; 19 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9%, 14 na faixa de 50% a 69,9%, 1 com percentual abaixo de 49% de Bom/Excelente e 5 com percentuais semelhantes entre as alternativas.

2017/2 - Dimensões avaliadas: Coordenador, Alunos, Autoavaliação, Curso e Infraestrutura

Os professores avaliaram o (s) coordenador (es), bem como os cursos nos quais ministram aula, desta forma, o número de professores não coincide com o número de avaliações: 1266 referentes aos Coordenadores e Alunos.

Das 43 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos professores, 25 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente; 13 apontaram percentuais de 70% a 89,9% e 5 na faixa de 50% a 69,9%.

➤ **Corpo Discente**

2017/1 - *Dimensões avaliadas:* Curso, Coordenador de Curso, Professores, Serviços e Infraestrutura, Atendimento Integrado e Biblioteca

Os alunos podiam escolher qual (ais) o (s) professores (es) avaliariam, desta forma, o número de respondentes não coincide com o número de avaliações: 27.102.

Das 44 questões constantes nas sete dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, 8 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9%, 23 na faixa de 50% a 69,9% e 2 abaixo de 50% de Bom/Excelente.

2017/2 – *Dimensões avaliadas:* Curso, Professores, Coordenador de Curso, Autoavaliação e Infraestrutura

Os alunos podiam escolher qual (ais) o (s) professores (es) avaliariam, desta forma, o número de respondentes não coincide com o número de avaliações: 28.007.

Das 45 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, 9 apresentaram percentuais de 90% a 100% de Bom/Excelente; 23 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9%, 11 na faixa de 50% a 69,9% e 2 apresentaram percentuais semelhantes entre as alternativas.

Aluno – Professor

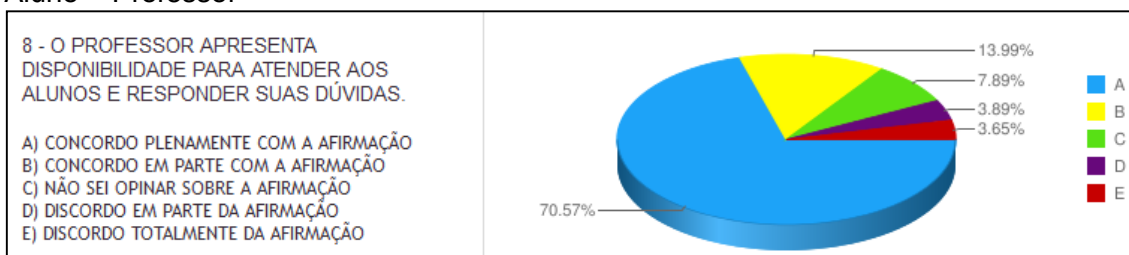


Gráfico 2

Aluno – Professor

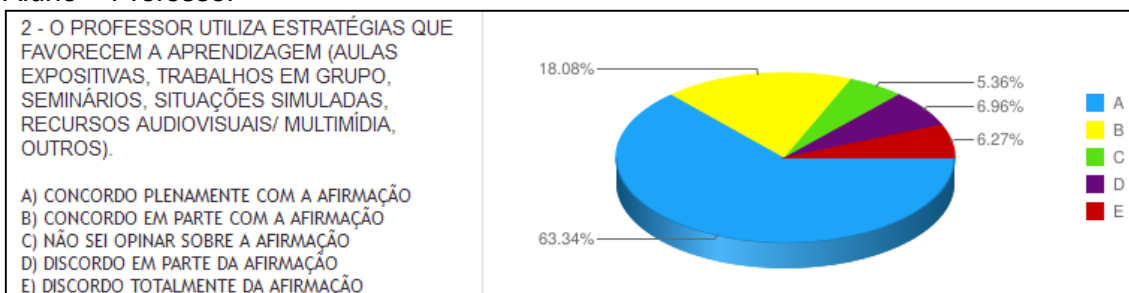


Gráfico 3

Aluno - Coordenador

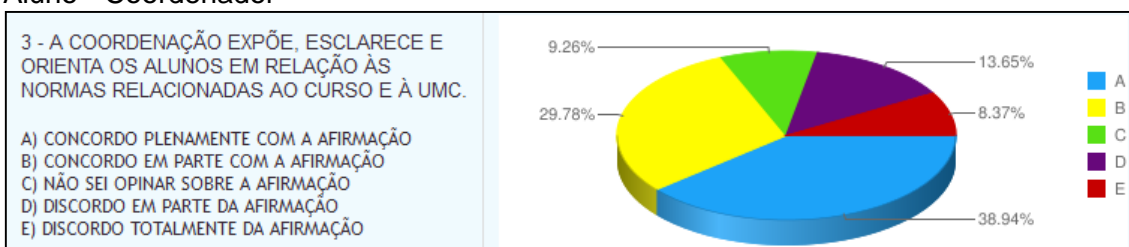


Gráfico 4

Aluno - Coordenador

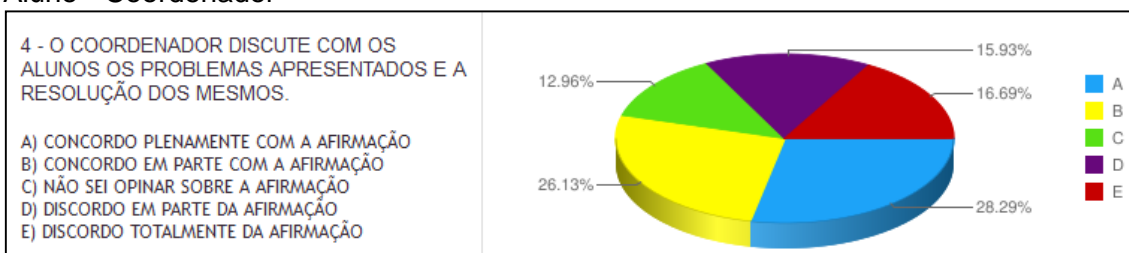


Gráfico 5

➤ **Coordenadores**

2017/1 – Dimensões avaliadas: Serviços, Corpo Docente, Infraestrutura e Biblioteca

Das 35 questões constantes nas quatro dimensões do Instrumento disponibilizado aos coordenadores, 10 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de Bom/Excelente e 17 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9% de Bom/Excelente, enquanto 8 ficaram na faixa de 50% a 69,9%.

2017/2 – Dimensões avaliadas: Autoavaliação, Infraestrutura e Professor

Das 32 questões constantes nas três dimensões do Instrumento disponibilizado aos coordenadores, 21 delas apresentaram percentuais na faixa de 90% a 100% de

Bom/Excelente e 11 foram apontadas com percentuais de 70% a 89,9% de Bom/Excelente.

Coordenador – Docente

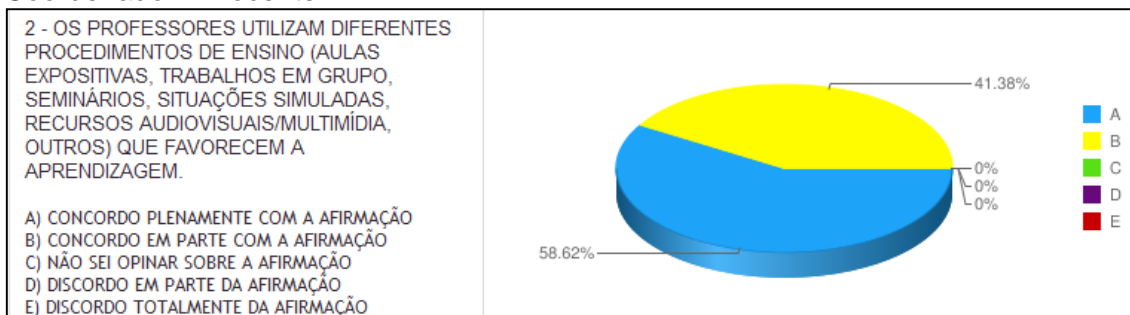


Gráfico 6

Coordenador – Docente

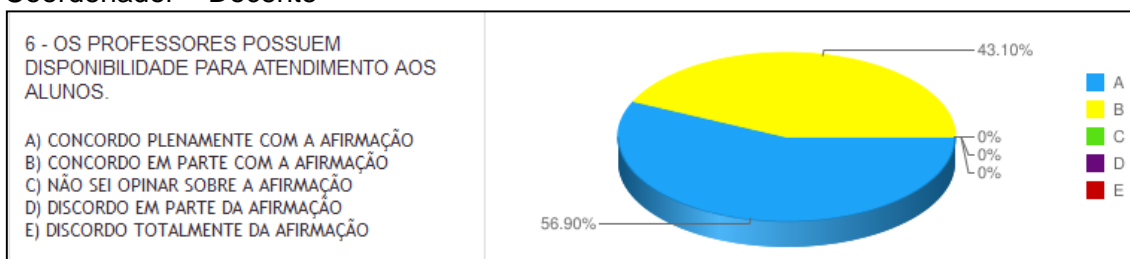


Gráfico 7

➤ **Corpo técnico-administrativo**

2017/1 - Dimensão avaliada: Infraestrutura, Recursos Humanos e Setor

Das 26 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos funcionários, 5 delas apresentaram percentuais de 70% a 89% de Bom/Excelente, enquanto 20 ficaram na faixa de 50% a 69% e 1 apontou as alternativas Não Sei e Não se Aplica.

2017/2 - Dimensão avaliada: Infraestrutura, Setor, Recursos Humanos e Autoavaliação

Das 21 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos funcionários, 12 delas apresentaram percentuais de 90% a 100% de Bom/Excelente e 9 de 70% a 89% de Bom/Excelente.

Pós-graduação – Lato Sensu

Os alunos da Pós-graduação avaliaram as dimensões: Coordenador, Infraestrutura, Professores, Secretaria da Pós-graduação, Biblioteca, Curso e Serviços.

➤ **Corpo Discente**

2017/1 – *Dimensões avaliadas:* Coordenador, Infraestrutura, Professores, Secretaria da Pós-graduação, Biblioteca, Curso e Serviços

Das 59 questões constantes nas sete dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos com alternativas Excelente, Bom, Regular e Fraco, 16 delas apresentaram percentuais de 70% a 89% de Bom/Excelente, enquanto 32 ficaram na faixa de 50% a 69% e 11 apontaram percentuais semelhantes entre as alternativas.

2017/2 – *Dimensões avaliadas:* Curso, Professores, Autoavaliação e Coordenador e Infraestrutura

Das 37 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, 19 apresentaram percentual de 90% a 100% de Bom/Excelente, 14 de 70% a 89% e 4 de 50% a 69%.

Pós-graduação – Stricto Sensu

➤ **Corpo Discente**

2017/1 – *Dimensões avaliadas:* Coordenador, Infraestrutura, Professores, Secretaria da Pós-graduação, Biblioteca, Curso e Serviços

Das 59 questões constantes nas sete dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos dos cursos de pós-graduação com alternativas Excelente, Bom, Regular, Fraco e Não sei Responder/Não se Aplica, 6 apresentaram percentual de 90% a 100% de Bom/Excelente, 44 de 70% a 89% e 7 de 50% a 69%, enquanto que 2 apresentaram percentuais semelhantes entre as alternativas.

2017/2 – Dimensões avaliadas: Curso, Infraestrutura, Professores, Autoavaliação e Coordenador

Das 37 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, 25 apresentaram percentual de 90% a 100% de Bom/Excelente, 12 de 70% a 89% e 6 de 50% a 69%

4.1.3.3 Ações realizadas pela Universidade de Mogi das Cruzes – 2015-2017

Base Avaliações Internas e Externas

No período compreendido entre 2015 e 2017 pode-se destacar ações realizadas pela Universidade de Mogi das Cruzes a partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas, da Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – 2011 a 2015 e da Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – 2016-2020:

- ◆ Atualização do Estatuto e do Regimento Geral da UMC
- ◆ Atualização das Instruções Normativas IN UMC 002/2016: Abono e compensação de faltas; IN UMC 003/2016: constituição e funcionamento do NDE; IN UMC 004/2016: Programa de Apoio Psicopedagógico; IN UMC 005/2016: Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso; IN UMC 006/2016: Programa de Nivelamento; IN UMC 007/2016: Regulamenta os Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios; IN UMC 008/2016: Normas para cursar DP e adaptação; IN UMC 009/2016: Programa Institucional (PIBIC)
- ◆ Criação de novas Instruções Normativas IN UMC 001/2016: Utilização dos elevadores nos prédios 1,2,3 e 6; IN UMC 003/2017: Normas e procedimentos Administrativos, Financeiros e Contábeis
- ◆ Reestruturação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos/Programas de Graduação
- ◆ Atualização dos Planos de Ensino, revisão das ementas e bibliografias; apoio as atividades articuladas ao ensino de graduação; bolsas de monitoria; bolsas PIBIC;

- ◆ Continuidade e ampliação de representantes da Instituição nos Conselhos Municipais;
- ◆ Melhoria na comunicação interna e externa;
- ◆ Aumento e atualização dos recursos de informática e audiovisuais;
- ◆ Reforma do Espaço de Convivência;
- ◆ Reforma do espaço físico dos laboratórios e clínicas das áreas da saúde, exatas, tecnológicas e humanas;
- ◆ Reforma das salas de informática;
- ◆ Atualização e aquisição de equipamentos;
- ◆ Reforma do Teatro, de auditórios; de ginásios e espaços de uso didático;
- ◆ Busca contínua de parcerias/convênios entre a UMC e órgãos públicos e privados (CIEE);
- ◆ Ampliação de participação de professores e funcionários técnicos e administrativos em reuniões, fóruns, concursos, congressos
- ◆ Elaboração do processo e solicitação de credenciamento de EaD,
- ◆ Desenvolvimento do suporte para EaD
- ◆ Reformulação dos Projetos da Comissão Própria de Avaliação
- ◆ Implantação dos Projetos da CPA: Perfil dos Vestibulandos, dos Ingressantes e dos Veteranos
- ◆ Programa de Acompanhamento dos Egressos e Ex-alunos da UMC

O processo de Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes proporciona a todos os envolvidos uma experiência mais democrática, na medida em que possibilita a participação de todos os segmentos da Instituição, por meio da aplicação de instrumentos próprios e de discussões com os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica.

Das três propostas constantes dos Planos de Melhoria dos Relatórios Parciais de Autoavaliação, todas estão em andamento: a meta relativa a ampliação da participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional, proposta nos Relatórios Parciais (2015 e 2016), por ser de caráter contínuo merece atenção permanente da CPA. No tocante, ao Conhecimento do Perfil do Ingressante e do Perfil do Egresso e Ex-alunos da UMC, foram implantados e são apresentados neste

Relatório, sendo que o Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos da UMC está sendo implantado gradativamente.

4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

4.2.1 DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Na década de noventa a Universidade de Mogi das Cruzes, com o intuito de conhecer a opinião de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos em relação a aspectos da situação acadêmica, realizou um diagnóstico, que confirmou a existência de problemas de ordem estrutural, de metodologia administrativa, de controle e, principalmente, a necessidade de definir a Missão que nortearia o desenvolvimento da Universidade. Com base nos resultados obtidos, os dirigentes da Instituição optaram por rever e modernizar métodos e procedimentos relacionados ao planejamento, a organização, direção e controle administrativo, que permitissem suportar as mudanças da área acadêmica, tanto para atender às exigências legais, mas principalmente, às expectativas do seu alunado. Para tanto, a UMC redesenhou sua estrutura organizacional com a finalidade de desenvolver novas áreas e práticas mais atuais, tanto pedagógicas quanto administrativas, criou novos setores.

Em junho de 1996, “com o apoio de consultoria externa, a UMC se propôs desenvolver um modelo de universidade particular de qualidade, viável sob o ponto de vista financeiro e adequado ao setor de ensino que possui peculiaridades que precisam ser respeitadas. ” “Definiu-se então a Missão da Universidade e de suas áreas fim, assim como as políticas gerais, objetivos e metas, considerada a filosofia e as premissas básicas estabelecidas no Estatuto da UMC”, amplamente divulgada junto aos corpos discente, docente e técnico administrativo.

4.2.1.1 Missão

No desempenho de sua Missão que consiste em **gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade local, regional e nacional**, tendo como foco maior de interesse a formação do profissional-cidadão, a UMC na sua organização, atende aos seguintes princípios fundamentais:

- Pluralidade de campos de conhecimento, compreendendo as áreas básicas, de formação profissional, tecnológica e outras
- Flexibilidade de métodos e critérios no ensino, ministrado com especial atenção às necessidades do meio à que serve e às do País
- Unidade patrimonial e administrativa, e
- Racionalidade de organização com utilização integral dos recursos disponíveis.

Visando garantir a qualidade de suas atividades acadêmicas e administrativas, a liberdade acadêmica e de expressão, a agilidade no acompanhamento das demandas sociais e das transformações científicas e culturais da sociedade, a UMC pauta suas ações pelo respeito aos princípios da autonomia, da ética e da justiça, valorizando a competência, o profissionalismo, a solidariedade, a disciplina, a integridade, a eficiência e o respeito à hierarquia, ao indivíduo e à Instituição.

Tomando como base os princípios e valores estabelecidos em seu Estatuto, a UMC se preocupa em proporcionar uma formação de alto nível aos seus alunos de graduação e de pós-graduação e em prestar serviços de qualidade à comunidade. Para tanto, se preocupa em definir procedimentos e parâmetros que possibilitem o seu contínuo aperfeiçoamento, a qualidade de seus cursos e serviços, a relevância de sua pesquisa e significância de suas atividades de extensão. Assim, estimula na *área acadêmica*: as atividades de pesquisa e prestação de serviços como um dos instrumentos de melhoria de seus cursos de graduação; a implantação de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e de extensão universitária; a participação de docentes no exercício de atividades de pesquisa e de prestação de serviços; a realização contínua dos processos avaliativos que resultem no desenvolvimento de uma cultura de avaliação capaz de constatar a efetiva melhoria de qualidade; e na *área social*: a ampliação da integração entre a UMC e a comunidade; parcerias que assegurem a relação da Instituição com a Sociedade; o desenvolvimento de

procedimentos e programas de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para a preservação do patrimônio natural, cultural e social da região e do país, bem como para consolidação da cidadania.

Como diretrizes de gestão caracterizam-se: o estímulo à participação e ao comprometimento do corpo social da Instituição em todo o processo de planejamento, organização e gestão institucional; a modernização dos processos de geração, captação e sistematização da informação para divulgação e utilização das ações em planejamento e a ênfase na permanente avaliação das atividades acadêmicas e administrativas, entendidas como suporte à melhoria da qualidade dos processos.

A UMC, preocupada em oferecer um ensino comprometido com o social, visando à formação de um profissional com suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para ajustar-se continuamente às necessidades emergenciais aprimora seus métodos, instrumentos e organização, identificando suas forças e potenciais, suas fraquezas e limites para atender às aspirações da sociedade, acompanhar suas transformações e apontar o caminho do progresso na sua área de abrangência, concretizando sua atuação nos rumos da educação contemporânea.

O conhecimento da Missão da UMC foi considerado Excelente/Bom, de acordo com os percentuais apontados pelos professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos com percentuais de Excelente e Bom de 87%, 97% e 82%, respectivamente, enquanto os alunos apontaram percentuais de 41% de Bom, 13% de Excelente e 22% de Satisfatório.

Professores e coordenadores dos cursos de graduação e funcionários técnico-administrativos da UMC avaliaram *seu conhecimento do Estatuto e do Regimento Geral* com percentuais de Excelente e Bom, os alunos de graduação como Satisfatório, e os alunos dos cursos de *Stricto Sensu* avaliaram como Excelente e Bom.

4.2.1.2 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

O processo de planejamento delineado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI se caracteriza por ser participativo, contínuo, gradativo e flexível,

enquanto o Projeto Pedagógico Institucional direciona o trabalho da Instituição, suas políticas e diretrizes propostas caracterizam-se como indicadores de rumos e metas a serem atingidas pela administração, docentes, discentes e funcionários. As ações propostas e a serem implantadas, detalhadas, aperfeiçoadas e concebidas nos cursos/programas e nos planos de ações dos diversos setores da Universidade, consolidadas no PDI, tendo em vista a Missão da Instituição.

O processo de planejamento, delineado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2016-2020) é: gradativo, considerando que a evolução dos procedimentos depende dos recursos da Instituição ao longo da sua implantação, ampliação e aprofundamento das ações nele propostas; contínuo, porque cada nova fase engloba procedimentos e ações da fase anterior, e é planejada durante a implementação da fase precedente, não havendo interrupções entre elas; é flexível, uma vez que sua estrutura permite agregar novos procedimentos e proceder, se necessário, eventuais correções e alterações, durante a implantação de qualquer fase; é participativo por contar, na sua elaboração, com a representação e envolvimento de todos os segmentos da Universidade.

O grande desafio do PDI, após a sua elaboração, é sua implantação, concretização e transformação das ideias em realidade, que exigem um conjunto ordenado e sistemático de ações práticas em busca de resultados. Para que essa implantação ocorra de acordo de acordo com os objetivos institucionais, a UMC procura integrar o PDI ao Processo de Avaliação Institucional, interna e externa, com a finalidade de viabilizar uma supervisão contínua das iniciativas adotadas e ações de seus responsáveis e propor, se necessário, a correção de rumos e novas estratégias, por meio de seus órgãos colegiados.

Para consecução das metas previstas em seu PDI, a Universidade conta com o Programa de Gestão Participativa, que une as áreas acadêmicas e administrativas, os Conselhos Superiores, Colegiados de Cursos e a Comissão Própria de Avaliação. As oito metas gerais, propostas pela UMC no PDI 2016-2020, estão em andamento e, das treze ações a elas vinculadas, a meta relativa à Educação a Distância foi cumprida: Credenciamento da Universidade, dos Polos e Autorização de Cursos e doze estão em andamento. Das 55 metas específicas 67% delas estão em andamento, bem como 63% ações das relacionadas a: Gestão Institucional, Ensino

de Graduação presencial e a distância, Ensino de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Gestão de Pessoas, Infraestrutura e Avaliação, dentre elas:

- Racionalização de recursos disponíveis e definição de prioridades para investimentos com base em análise de demandas
- Manutenção e ampliação de ações que visem a qualidade de vida e a melhoria das condições de trabalho da comunidade universitária
- Promoção de eventos junto às escolas de nível médio e cursos pré-vestibulares, divulgando a UMC
- Revisão, reformulação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos/Programas de Graduação e Pós-graduação pela coordenação
- Acompanhamento e Avaliação da execução dos Projetos Pedagógicos de Cursos
- Capacitação do pessoal dos Campi, visando à preparação para o uso de ferramentas computacionais no exercício de suas funções
- Atualização e ampliação do programa de capacitação docente e dos funcionários técnico-administrativos
- Suporte técnico para o desenvolvimento de atividades à distância nos diferentes cursos conforme suas peculiaridades
- Implantação nos cursos reconhecidos do *Campus* fora de Sede de até 20% de atividades à distância
- Ampliação da participação de alunos no Programa de Iniciação Científica
- Reformulação do Projeto de Acompanhamento de Egressos e de Ex-Alunos da UMC
- Divulgação de informações sobre o Programa de Acompanhamento de Egressos
- Atualização dos Projetos constantes do Plano de Trabalho da CPA e previsão de implantação dos mesmos
- Reestruturação do corpo administrativo
- Atualização do Manual do Aluno
- Avaliação anual do quadro de bolsistas
- Participação Institucional nos principais acervos virtuais, científicos pertinentes às áreas de Graduação e Pós-graduação
- Revisão periódica do Plano de Marketing da UMC

- Definição de calendário anual de ações de Marketing para cursos de Pós-graduação
- Incentivo à participação de todos os membros nas reuniões dos Conselhos Superiores e Colegiados e ampla divulgação dos seus resultados
- Promoção de ações e eventos que estimulem o ingresso de novos alunos
- Manutenção e oferta de cursos de extensão e atualização em temas de interesse do alunado
- Reformulação da grade de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* nos *Campi* da Instituição
- Residência Médica
- Solicitação e credenciamento para Educação a Distância
- Planejamento e organização de Projetos em EaD
- Ampliação/reestruturação da infraestrutura de informática, de audiovisuais, do acervo das Bibliotecas Central e Villa-Lobos, espaço físico, laboratórios e Clínicas das áreas da Saúde, Exatas e Tecnologia e Humanas dos *Campi* da Universidade
- Reforma do Centro de Convivência do *Campus* da Sede
- Sistema Voip-comunicação entre PABXs por meio do link da IES.
- Reestruturação do Sistema Geral Acadêmico
- Promoção da melhoria da qualidade dos processos administrativos
- Definição de prioridades para investimento com base em análise de demandas
- Implantação de novos cursos de acordo com o planejamento proposto no PDI
- Implantação e desenvolvimento de novas tecnologias de ensino
- Adequação da infraestrutura da UMC relacionadas à EaD
- Incentivo à participação dos representantes da comunidade acadêmica nas reuniões dos conselhos superiores e colegiados
- Manutenção de informação em rede e boletins eletrônicos para divulgação de procedimentos e normas institucionais
- Manutenção da infraestrutura física dentro dos padrões legais

- Manutenção do Plano Anual de atualização e modernização dos laboratórios
- Manutenção e aperfeiçoamento das condições de atendimento ao aluno
- Investimento em informática e tecnologia
- Realização de reuniões regulares dos Colegiados de Curso – NDE
- Divulgação de oportunidades de Estágio
- Manutenção e aprimoramento da sistemática de acompanhamento do Estágio Supervisionado
- Contato do estudante com seu campo de trabalho por meio da observação e visitas técnicas
- Apoio e incentivo à participação de alunos em trabalhos comunitários
- Divulgação e publicação de editais para seleção de discentes: Monitoria e Iniciação Científica
- Aperfeiçoamento de atividades de Nivelamento
- Manutenção e aperfeiçoamento do programa de Monitoria
- Criação de suporte técnico para o desenvolvimento de atividades a distância
- Implantação nos Cursos fora de Sede de até de 20% das atividades a distância
- Manutenção das condições de trabalho nos laboratórios de pesquisa
- Organização, apoio e acompanhamento da realização de eventos, cursos, programas e atividades nos *Campi* da Instituição e que envolvam a comunidade
- Manutenção e aperfeiçoamento de indicadores quantitativos e qualitativos para avaliação dos cursos
- Avaliação periódica do desempenho dos cursos
- Divulgação e análise dos resultados das avaliações interna e externas dos cursos
- Avaliação de cursos e programas por meio de acompanhamento de egressos e análise do perfil de ingressantes
- Manutenção e ampliação da divulgação para cursos de Pós-graduação
- Avaliação contínua da Composição do Comitê Institucional de Iniciação Científica

- Continuidade do Congresso de Iniciação Científica na UMC bem como publicação dos Anais
- Realização de reuniões periódicas com os coordenadores de Núcleos de Pesquisa
- Acompanhamento efetivo da execução dos Projetos de Pesquisa
- Realização de atividades complementares que permitam aos estudantes de todos os cursos o engajamento em projetos de interesse mútuo entre a Universidade e a sociedade
- Levantamento junto às empresas e à comunidade em geral para diagnóstico de cursos de curta duração
- Oferta de cursos de extensão, aperfeiçoamento e atualização de acordo com as necessidades da comunidade interna e externa
- Divulgação e análise dos resultados das avaliações internas e externas
- Avaliação de cursos e programas por meio de acompanhamento de egressos e análise do perfil dos ingressantes
- Previsão de recursos orçamentários para apoiar a participação de alunos e professores de pós-graduação em eventos das respectivas áreas
- Realização de eventos conjuntos entre as Pró-reitorias Acadêmicas, visando a melhoria na divulgação das ações de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão na UMC
- Realização de estudos sobre potencialidades e tendências de novas linhas de pesquisa na UMC
- Assinatura de convênios e parcerias que impulsionaram a cooperação científica, desenvolvimento de ações sociais, parceria com a gestão pública, parceria com a gestão privada, parceria com o mercado de trabalho e incentivo à extensão
- Manutenção do conjunto de atividades acadêmicas complementares, seu acompanhamento e sua avaliação
- Avaliação contínua da composição do Comitê Institucional de Iniciação Científica, incorporando pesquisadores de diferentes áreas que possuam maior penetração junto aos cursos de graduação
- Manutenção da Comissão Central encarregada de elaborar, coordenar a implantação e acompanhar o desenvolvimento do PDI

- Manutenção de recursos humanos e materiais para dar suporte ao trabalho da Comissão Central do PDI
- Promoção de reuniões coletivas periódicas para identificar problemas, apresentar soluções e propor correção de rumos a partir de resultados identificados no PDI
- Manutenção da adesão aos programas oficiais de financiamento da educação superior
- Manutenção e cumprimento da política de atualização bibliográfica
- Seleção de obras para aquisição
- Manutenção e ampliação de sistemas de permuta de publicações entre universidades
- Manutenção e aperfeiçoamento do controle de aquisições
- Análise junto aos cursos das necessidades relacionadas aos serviços da biblioteca
- Promoção do acesso *online* aos principais portais recomendados para cada área
- Manutenção de microcomputadores para acesso à internet e consulta *online* ao acervo
- Participação Institucional nos principais acervos virtuais, científicos, pertinentes às áreas de pós-graduação da UMC
- Oferecimento regular de atividades de orientação ao usuário
- Manutenção e aperfeiçoamento do sistema de controle de aquisições
- Ampliação do contato com os coordenadores e docentes para levantamento das obras necessárias e atendimento aos trâmites legais do processo de aquisição
- Integração do acervo de artigos científicos dos alunos de cursos de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*
- Organização de forma objetiva e operacional de todas as rotinas do setor de informática
- Integração da automatização do serviço de Atendimento Integrado com o Plano de Informática como tarefa prioritária
- Emissão de parecer técnico sobre aquisição de software e hardware

- Avaliação sistemática dos serviços, das condições dos equipamentos e dos recursos audiovisuais
- Orientação ao usuário sobre a correta utilização dos equipamentos para prevenir danos
- Realização de levantamento sobre as necessidades dos laboratórios com a participação dos coordenadores
- Manutenção do plano de atualização anual dos laboratórios
- Continuidade da implantação da política para aquisição de equipamentos
- Elaboração anual de relatório das condições físicas e operacionais das edificações e instalações da UMC
- Distribuição e apropriação por meio de ação conjunta dos Colegiados dos espaços físicos que acomodem as três funções essenciais da Instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão)
- Manutenção do Plano Diretor de Edificações
- Acompanhamento da implantação e do desenvolvimento do PDI, bem como sua avaliação
- Sistematização e aperfeiçoamento do processo de organização da Autoavaliação Institucional
- Sistematização dos dados e informações das Avaliações Internas e Externas
- Fornecimento de subsídios aos coordenadores de cursos/programas, gestores de setores administrativos nas ações de Autoavaliação Institucional a eles relacionadas
- Operacionalização da Autoavaliação da Instituição e do desempenho acadêmico dos estudantes, atendendo às disposições legais
- Análise dos resultados apresentados por curso, área/setor, segmentos, unidade, Campus e Institucional
- Divulgação dos resultados a todos envolvidos no processo
- Manutenção das condições de trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA

- Atendimento às Diretrizes e Roteiro específicos para Autoavaliação, definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES
- Análise qualitativa e quantitativa dos resultados dos processos Avaliativos da Instituição
- Promoção de encontros, reuniões individuais e ou coletivas junto aos componentes de diferentes segmentos/setores da UMC para análise da eficácia das ações adotadas

A meta relacionada a Ampliação e Divulgação das Políticas Acadêmicas constantes nos documentos da Instituição foi cumprida, considerando que o Estatuto e o Regimento da UMC, estão disponíveis no site da Universidade e no Manual do Aluno, disponível no Portal do Aluno.

4.2.2 DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

Define-se por Responsabilidade Social a ação desenvolvida pela Universidade no sentido de vivenciar seus princípios e valores considerados essenciais: gestão, ensino, pesquisa, e extensão, na definição de forte compromisso com a sociedade e o país.

A responsabilidade social se expressa pelas relações da Universidade com a sociedade nos seus mais diferentes campos por meio de projetos e ações que motivam ao entrosamento mais intenso com a vida comunitária.

Para esclarecer o foco caracterizado por essa Dimensão considerou-se as relações da Instituição com a sociedade (setor público, setor privado e mercado de trabalho), com a Inclusão Social, com a defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e da produção artística.

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC desenvolve projetos comunitários que beneficiam não somente comunidades do entorno territorial, mas também outras regiões. Trata-se de ações realizadas em parceria com inúmeras instituições parceiras do Terceiro Setor: Empresas, Governo Federal, Prefeituras, Organizações não Governamentais – ONG's, sindicatos, entidades assistenciais, dentre outras.

As atividades de extensão direcionam-se na busca da integração da UMC com as comunidades externa e interna, por meio de uma relação participativa e produtiva

que motivem os alunos a participar, de modo mais intenso, da vida acadêmica e comunitária. Para tanto, são implantadas e executadas ações artísticas e culturais, esportivas e comunitárias, que envolvem a inclusão social; saúde e qualidade de vida; meio ambiente e desenvolvimento sustentável desenvolvidas em interface com agências de fomento e parcerias com o mercado, além de promover cursos e participar de eventos folclóricos, cívicos, culturais, desportivos e religiosos.

É importante salientar que as atividades desenvolvidas pela Universidade buscam favorecer a solidariedade. Assim, o Projeto Inclusão pelo Esporte, voltado para crianças e idosos carentes da Região do Alto Tietê, agora abrange também, os filhos dos colaboradores da Instituição. Cerca de 300 pessoas são atendidas semanalmente.

A expansão e dinamização da vida cultural também são focalizadas por intermédio de atividades culturais, artísticas e comunitárias; pela participação em festas populares como a Festa do Divino Espírito Santo, evento tradicional em Mogi das Cruzes, em festas da colônia japonesa – Akimatsuri e pelo resgate da memória da cidade.

Durante toda a sua história a UMC tem se voltado para a comunidade, e sabe que o ensino, a pesquisa e a extensão devem harmonizar-se com as demandas sociais. Está consciente de sua responsabilidade social que pressupõe o reconhecimento da comunidade e da sociedade como partes interessadas, com necessidades que precisam ser identificadas, compreendidas e atendidas. Reconhece que a construção de um relacionamento baseado em respeito e confiança mútuos exige comportamento ético e transparência, princípios que se aplicam a todos os aspectos da convivência com pessoas da força do trabalho, com alunos, com fornecedores, com órgãos do governo, etc. Sabe, ainda, que o exercício da cidadania não é possível sem o apoio às ações de interesse social e inclui a educação, a promoção da cultura, do esporte, do lazer e a participação no desenvolvimento nacional, regional ou local, por isso seu papel implica estabelecer parcerias corpóreas e estimular o engajamento da comunidade acadêmica em atividades que propiciem a inclusão social.

As ações na Universidade de Mogi das Cruzes, principalmente as de extensão, são caracterizadas por projetos e atividades comunitárias, multidisciplinares, capazes de refletir a inserção da Universidade no contexto social, evidenciando a

responsabilidade social da Instituição. Essas atividades e projetos constituem-se em importantes espaços para que professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos desenvolvam na prática, a sensibilidade e a responsabilidade social implantados, às vezes, em parceria com o poder público e /ou organizações da sociedade civil.

Em consonância com sua Missão, princípios e objetivos, a UMC apresenta intensa atuação social, por meio de ações promovidas institucionalmente e por seus cursos.

Institucional UMC

No âmbito institucional desde 2005, no mês de setembro, a UMC participa, do *Dia Nacional da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular*, aderindo à proposta da Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) que tem como objetivo institucionalizar um dia de ação comunitária, além de evidenciar ações sociais e a prática da cidadania promovida pelas instituições ao longo do ano. Neste dia, alunos, professores e colaboradores da Instituição desenvolvem atividades preventivas, educativas e recreativas, voltadas para a saúde, o bem-estar e a inclusão digital e social. Neste sentido são oferecidos, gratuitamente, atendimentos como: avaliação e orientação odontológica, nutricional, jurídica e profissional, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, exame de colesterol, índice de massa corpórea (IMC), orientações sobre hipertensão, atividades físicas, alongamento, avaliação postural, acupuntura auricular, atrações musicais, visita aos laboratórios, apresentação de robótica, oficinas e atividades de incentivo à leitura, orientação vocacional, planejamento financeiro familiar, assistência jurídica, palestras sobre reciclagem de resíduos domésticos, inclusão digital para crianças e idosos através das redes sociais e jogos educativos, oficinas de desenho, pintura, origami, leitura, contação de histórias e teatro de fantoches.

No triênio (2015-2017), participaram do Dia Nacional da Responsabilidade Social 1544 visitantes, realizados 8543 atendimentos, 164 professores, 1026 alunos e 50 técnicos.

O **Projeto Inclusão Social pelo Esporte e Cultura**, atividade iniciada em 2004 pelo curso de Educação Física, diante da amplitude alcançada, tornou-se um Projeto Institucional que tem como objetivo contribuir para a criação de condições e oportunidades afim de que crianças e jovens da região possam desenvolver plenamente seu potencial como pessoas, cidadãos e futuros profissionais, utilizando as atividades esportivas e culturais como foco principal de todo esse desenvolvimento humano.

O Projeto atende, a cada semestre, 200 crianças e adolescentes entre 5 e 16 anos, de ambos os sexos, com atividades recreativas e esportivas gratuitas, tais como atletismo, balé, futebol, basquete, handebol, ritmos, ginástica rítmica, tae-kwon-do, vôlei e judô. Atende, ainda, 120 adultos, com idades entre 50 e 75 anos, oferecendo atividades de hidroginástica e ginástica.

Participam do Projeto coordenadores de cursos, professores, alunos e funcionários da Instituição, todos na condição de voluntários.

A UMC implementa ações na forma de eventos, projetos, programas e campanhas institucionais em parceria com diversos órgãos e instituições públicas e privadas, como a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes e hospitais parceiros, como o Hospital Emílio Ribas. Dentre estas podemos destacar a participação da UMC nas campanhas do Outubro Rosa, Novembro Azul, Desafio da Camisinha, orientações de combate ao tabagismo. Já na área de educação, cultura e inclusão social, atuou fortemente no Programa Bolsa Alfabetização do Governo Federal, na Mostra de Cinema de Direitos Humanos, do Projeto Feliz Idade.

No *Campus* da Sede, várias áreas representam/representaram a UMC em diversos Conselhos Municipais, com o direito a assento e voto. Os principais são o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico (COMPHAP), com participação do Curso de Arquitetura, no Conselho Municipal do Idoso, com representantes dos Cursos de Psicologia e Enfermagem, no Conselho Municipal de Educação, envolvendo o Curso de Pedagogia e no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, com participação do Curso de Direito.

A infraestrutura específica para pessoas Portadoras de Necessidades Especiais está descrita no Eixo 5 – Infraestrutura.

❖ **Cursos de Graduação**

No período de 2015 a 2017 todos os cursos de graduação presenciais, por intermédio de suas coordenações, Centros/Diretórios Acadêmicos e as Ligas vinculadas aos Cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Fisioterapia e Odontologia, ministradas no *Campus* da Sede, realizam atendimentos gratuitos à população de Mogi das Cruzes de Região, o mesmo ocorrendo, no *Campus* Villa-Lobos por meio de atividades realizadas pelos cursos de graduação.

As ações extensionistas da UMC constam na Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 dedicado as Políticas Acadêmicas, pode ser considerado um dos mais importantes, por tratar das políticas da área fim da Universidade, nas dimensões que o compõe: Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9- Política de Atendimento aos Discentes.

4.3.1 DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO A PESQUISA E Á EXTENSÃO

A Dimensão 2, versa sobre as políticas do ensino de graduação presencial e a distância, do ensino de pós-graduação, da pesquisa e da extensão, sua articulação e integração, visando à formação e qualificação acadêmica e profissional dos estudantes. Para melhor especificá-las essas modalidades serão abordadas separadamente.

4.3.1.1 Ensino de Graduação

A política para os cursos de Graduação estão afetas às Pró-reitorias Acadêmicas de cada *Campus*, a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e a Diretoria de

Educação a Distância, dos *Campi* da UMC e aos Coordenadores de Cursos, com o Apoio das Assessorias Pedagógicas.

O ensino, na Universidade, está organizado em sintonia com as necessidades regionais e constituem áreas estratégicas e eixos tecnológicos de atuação na graduação e na pós-graduação.

A UMC desenvolve suas atividades de ensino na Graduação (Presencial e a Distância), Extensão, Pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*) por meio de um Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania e de Subeixos:

- ✓ Comunicação e Cultura Contemporânea
- ✓ Tecnologia a Serviço do Meio Ambiente, Gerenciamento de Projetos e Inovação Cultural
- ✓ Saúde Preventiva e Curativa Aplicada à Comunidade
- ✓ Lei, Cultura e Lazer
- ✓ Componentes de Segurança, Desenvolvimento e Bem-estar Social

Em sintonia com as necessidades regionais, constituem áreas estratégicas e eixos tecnológicos de atuação da Universidade de Mogi das Cruzes:

❖ **Áreas estratégicas:**

- **Graduação, Pós-graduação *Lato Sensu* e Extensão** (presenciais): Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências da Saúde; Ciências da Vida; Ciências Agrárias; Computação e Informática; Engenharias; Licenciaturas; Linguística, Letras e Artes.
- **Pós-graduação *Stricto Sensu*:** Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas
- **Educação a Distância**, graduação e pós-graduação *Lato Sensu*: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde.
- **Pesquisa:** Núcleo de Pesquisa Tecnológica (NPT), Núcleo Integrado de Biotecnologia (NIB), Centro Integrado de Investigação Bioquímica (CIIB), Núcleo de Ciências Ambientais (NCA) e Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas (NCSA).
- **Eixos Tecnológicos:** Graduação, Pós-graduação *Lato Sensu*, presenciais e a distância: Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais,

Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação, Produção Cultural e Design, Produção Industrial, Recursos Naturais e Segurança.

Todos os cursos de Graduação presenciais da Instituição são autorizados, reconhecidos, com reconhecimento renovado ou estão em processo de reconhecimento ou de renovação de reconhecimento. Em 2017, a UMC foi credenciada a ofertar cursos a distância, sendo autorizados a funcionar os cursos de graduação Administração, Pedagogia, Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos e Curso Superior de Tecnologia em Logística.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – PPC, presenciais e a distância, são elaborados em consonância com o PDI/PPI, as normas institucionais e os resultados das avaliações internas e externas. Nesse sentido, os resultados do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes, as avaliações *in loco*, as Autoavaliações dos Cursos e da UMC servem como balizadores de estratégias pedagógicas. Consideram, ainda, a Missão da Instituição, as Diretrizes Curriculares Nacionais, no caso dos bacharelados e licenciaturas, ou o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, no caso dos cursos de formação tecnológica. As atividades de ensino seguem o Eixo Central: “Educação e sua influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania”, se desenvolvendo, quando cabível, nos subeixos: Comunicação e Cultura Contemporâneas; Tecnologia a Serviço do Meio Ambiente, Gerenciamento de Projetos e Inovação Cultural; Saúde Preventiva e Curativa Aplicada à Comunidade; Lei, Cultura e Lazer; Componentes de Segurança, Desenvolvimento e Bem-estar Social. A metodologia de ensino e a avaliação do processo ensino-aprendizagem estão expressas nos PPCs, bem como a sistemática de desenvolvimento e avaliação das Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágios Supervisionados. Todos os cursos de graduação, dos *Campi* da Instituição, têm seus PPCs atualizados periodicamente, para atualização do corpo docente, planos de ensino, atualização das bibliografias, básica e complementar, considerando que o acervo das bibliotecas dos *Campi* da UMC é constantemente atualizado ou para atender mudanças nas diretrizes curriculares e/ou orientações dos órgãos oficiais.

O cumprimento do PPC, bem como o acompanhamento dos cursos de graduação e o andamento das atividades desenvolvidas, nos *Campi* da Instituição, é efetuado por meio de reuniões periódicas entre os coordenadores e as Pró-reitorias e

Diretorias Acadêmicas a qual se reportam, com o objetivo de aprimorá-los e atender as demandas sociais. A atualização dos PPCs e dos Planos de Ensino é analisada e discutida em reuniões realizadas entre o Coordenador, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso, com apoio do Setor de Legislação, Projetos e Normas.

- ❖ Graduação
- ◆ Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso

Quanto ao conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (objetivos do curso, disciplinas, carga horária) os alunos declararam ser *Satisfatório* (17% de Excelente, 29% de Bom e 26% de Satisfatório). Para os professores, 87% dos alunos conheciam e acompanhavam o desenvolvimento dos Planos de Ensino.

Aluno

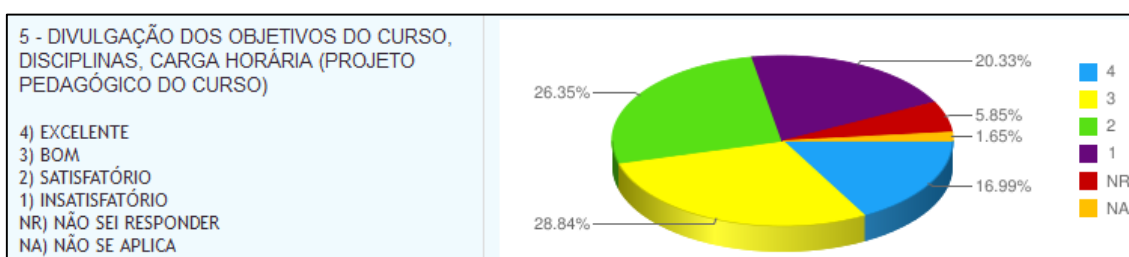


Gráfico 8

Docente – Aluno

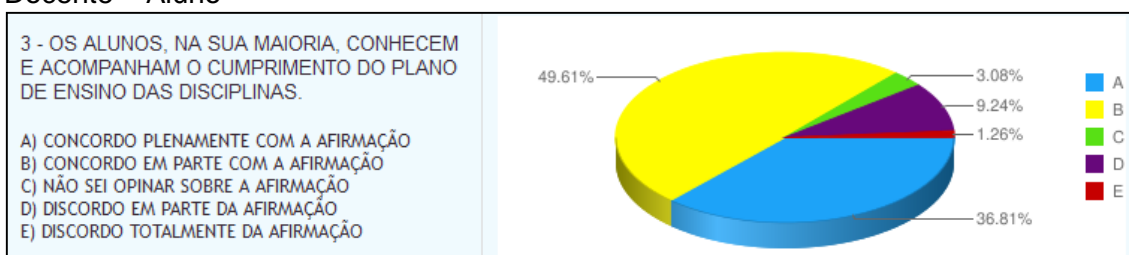


Gráfico 9

Os Professores perguntados se conheciam os (Projeto Pedagógico do Curso) declararam ser seu conhecimento satisfatório, 98% dos professores declararam conhece-lo muito bem, o mesmo ocorrendo a respeito da apresentação e discussão do Projeto Pedagógico pelo Coordenador junto ao corpo docente. Em relação ao coordenador acompanhar os Planos de Ensino, 94% dos respondentes informaram que sim.

Professor

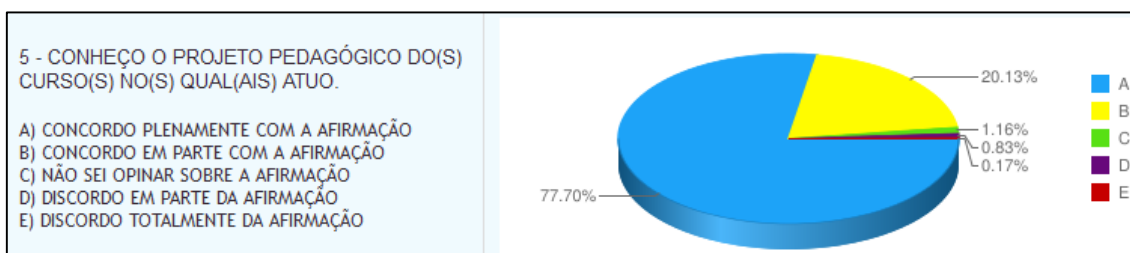


Gráfico 10

Docente – Coordenador

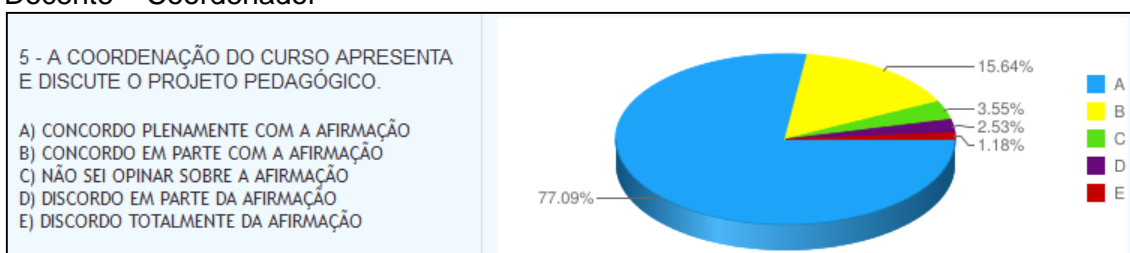


Gráfico 11

Docente – Coordenador

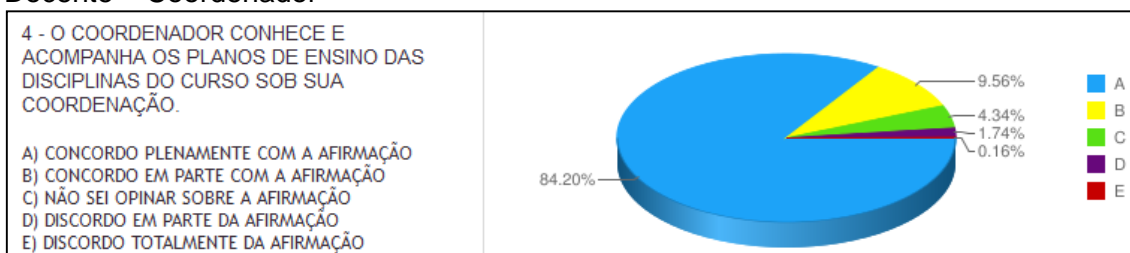


Gráfico 12

A Universidade de Mogi das Cruzes, no triênio 2015-2017, contou com 56 cursos de graduação ativos, como demonstrado no quadro a seguir.

Campus	Modalidade	Área	Curso
CMC	Bacharelado	Humanas	Administração
CVL	Bacharelado	Humanas	Administração
CMC	Tecnólogo	Exatas	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
CVL	Tecnólogo	Exatas	Análise e Desenvolvimento de Sistemas
CMC	Bacharelado	Exatas	Arquitetura e Urbanismo
CMC	Tecnólogo	Exatas	Automação Industrial
CMC	Bacharelado	Saúde	Biomedicina
CVL	Bacharelado	Saúde	Biomedicina
CMC	Bacharelado	Saúde	Ciências Biológicas - Bacharelado

Campus	Modalidade	Área	Curso
CMC	Licenciatura	Saúde	Ciências Biológicas - Licenciatura
CMC	Bacharelado	Humanas	Ciências Contábeis
CVL	Bacharelado	Humanas	Ciências Contábeis
CMC	Tecnólogo	Humanas	Design de Interiores
CMC	Tecnólogo	Humanas	Design Gráfico
CMC	Bacharelado	Humanas	Direito
CVL	Bacharelado	Humanas	Direito
CMC	Bacharelado	Saúde	Educação Física - Bacharelado
CMC	Licenciatura	Saúde	Educação Física - Licenciatura
CMC	Bacharelado	Saúde	Enfermagem
CVL	Bacharelado	Saúde	Enfermagem
CMC	Bacharelado	Exatas	Engenharia Civil
CVL	Bacharelado	Exatas	Engenharia Civil
CMC	Bacharelado	Exatas	Engenharia de Produção
CMC	Bacharelado	Exatas	Engenharia Elétrica
CMC	Bacharelado	Exatas	Engenharia Mecânica
CVL	Bacharelado	Exatas	Engenharia Mecânica
CMC	Tecnólogo	Saúde	Estética e Cosmética
CMC	Bacharelado	Exatas	Engenharia Química
CMC	Bacharelado	Saúde	Farmácia
CVL	Bacharelado	Saúde	Farmácia
CVL	Bacharelado	Saúde	Fisioterapia
CMC	Bacharelado	Saúde	Fisioterapia
CMC	Tecnólogo	Humanas	Gestão da Qualidade
CVL	Tecnólogo	Humanas	Gestão da Qualidade
CMC	Tecnólogo	Humanas	Gestão de Recursos Humanos
CVL	Tecnólogo	Humanas	Gestão de Recursos Humanos
CVL	Tecnólogo	Humanas	Gestão Financeira
CMC	Tecnólogo	Exatas	Jogos Digitais
CMC	Bacharelado	Humanas	Jornalismo
CMC	Tecnólogo	Humanas	Logística
CVL	Tecnólogo	Humanas	Logística
CMC	Tecnólogo	Humanas	Marketing
CVL	Tecnólogo	Humanas	Marketing
CMC	Bacharelado	Saúde	Medicina
CMC	Bacharelado	saúde	Nutrição
CMC	Bacharelado	saúde	Odontologia
CMC	Licenciatura	Humanas	Pedagogia
CVL	Licenciatura	Humanas	Pedagogia
CMC	Tecnólogo	Humanas	Processos Gerenciais
CVL	Tecnólogo	Humanas	Processos Gerenciais
CMC	Bacharelado	Saúde	Psicologia - Licenciatura e Bacharelado

Campus	Modalidade	Área	Curso
CMC	Bacharelado	Humanas	Publicidade e Propaganda
CMC	Bacharelado	Exatas	Química – Bacharelado
CMC	Bacharelado	Humanas	Relações Internacionais
CMC	Bacharelado	Exatas	Sistemas de Informação
CVL	Bacharelado	Exatas	Sistemas de Informação

Tabela 13

A Universidade de Mogi das Cruzes, no período de 2015 a 2017, se considerado o momento atual, apresentou redução no número de seus cursos de graduação. Os cursos mais afetados, pela baixa procura, foram os cursos das áreas de Licenciatura, situação recorrente nos últimos anos. Os cursos de licenciatura em atividade, nos *Campi* da UMC, no momento, são os de Pedagogia, Ciências Biológicas, Educação Física e Psicologia, esse último oferece a licenciatura, no *Campus* da Sede desde 2015, quando atualizou seu Projeto Pedagógico. Os Cursos Superiores de Tecnologia da Universidade, também sofreram redução em razão da baixa demanda.

O Curso de Engenharia da Produção, ministrado no *Campus* da Sede, teve seu reconhecimento em 2015 e o Curso de Estética e Cosmetologia iniciou suas atividades em 2017/1. O Curso de Produção Audiovisual foi aberto, mas está inativo, em virtude da inexistência de procura continuada. Os demais foram analisados e optou-se por não os ofertar, pois em sua maioria eram licenciaturas que estão com baixa demanda (Geografia, História, Ciências Sociais e Física) e os CST's que não têm mais demanda na região. No *Campus* fora de Sede, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira foi reconhecido em 2017.

Em razão do declínio dos cursos de Licenciatura, a integração da rede pública de educação básica com a UMC não foi ampliada. Atualmente, somente a Educação Física, a Biologia, Psicologia e Pedagogia (esse último no *Campus* da Sede e no *Campus* fora de Sede) desenvolvem essa integração.

Relação oferta/demanda e acesso aos cursos de graduação presenciais

Após estudos realizados em relação a oferta de cursos, o número de vagas oferecidas e a real demanda apresentada em cada um deles, a Universidade de Mogi das Cruzes, constatou que nem sempre o número de vagas, ofertadas no Vestibular,

corresponde ao número de alunos matriculados. Assim, em 2017, procedeu a atualização do quadro de vagas, adequando-as a necessidade de cada *Campus/Curso*.

A. ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

❖ Atividades relativas às práticas profissionais, complementares e de estágios

➤ Formação Profissional

A formação profissional é outro aspecto considerado fundamental na programação de ensino e diz respeito aos estágios e atividades práticas que muitas vezes se relacionam com a extensão, a profissionalização e a base científica que deve sustentar toda a ação universitária ou profissional posterior.

Os cursos de graduação presenciais, possuem em sua matriz curricular a disciplina de *Introdução ao Curso*, na qual a prática profissional é iniciada por meio da observação e de visitas técnicas.

A UMC oferece várias áreas e subáreas bases para a realização dos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios, para atividades práticas e de laboratórios. Além disso, estabelece relações com entidades, escolas, empresas (públicas, privadas ou mistas), hospitais e demais órgãos que possam apoiar as atividades de formação profissional. Salientando-se que as atividades previstas podem ser vivenciadas dentro de um ambiente de trabalho, em contexto específico.

O Estágio Não Obrigatório é aquele que o próprio aluno consegue mediante as vagas oferecidas pelas empresas ao SAE – Serviço de Apoio ao Estudante ou diretamente junto às empresas e agentes de integração, por meio de convênio. Esta modalidade de Estágio tem a finalidade de ampliar a vivência profissional e não constitui pré-requisito para conclusão do curso. O Estágio pode ser realizado, também, nas unidades acadêmicas e administrativas da UMC e tem como objetivo ampliar a experiência profissional como complemento da formação acadêmica do aluno. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, especialmente os relativos aos bacharelados, incluem disciplinas específicas e atividades diversas para a pesquisa

em trabalho de conclusão de curso, monografia, iniciação científica, programas especiais de treinamentos de professores. Os programas de estágios são submetidos às avaliações dos coordenadores de cursos ou dos supervisores de estágios e não constitui pré-requisito para conclusão do curso.

Dependendo da natureza do Curso são realizadas, durante todo o seu decorrer, visitas técnicas abordando diferentes enfoques, aulas de campo e práticas profissionais, permitindo que o aluno conheça sua realidade futura de trabalho, a coleta de material biológico e não biológico para estudos e seu próprio Trabalho de Conclusão de Curso.

Nas Jornadas e Congressos Científicos promovidos pelos Cursos sempre se busca trazer não só profissionais do mercado como também representantes dos Conselhos Profissionais, aproximando o aluno da sua futura profissão.

Na opinião dos Alunos e Docentes, dos cursos de Graduação, expressas nos instrumentos a eles dirigidos, na Autoavaliação de 2017, as atividades que complementam a formação profissional do aluno foram avaliadas pelos *alunos* como *Boas* e pelos professores como *Excelentes*, considerados os percentuais obtidos nas alternativas A e B:

Aluno

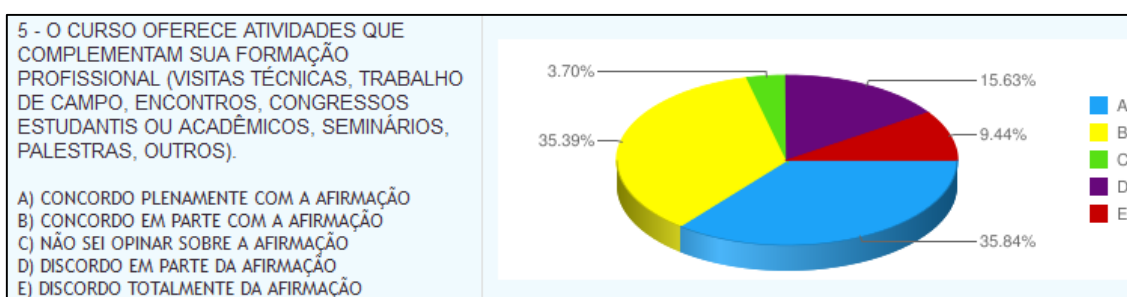


Gráfico 13

Professor

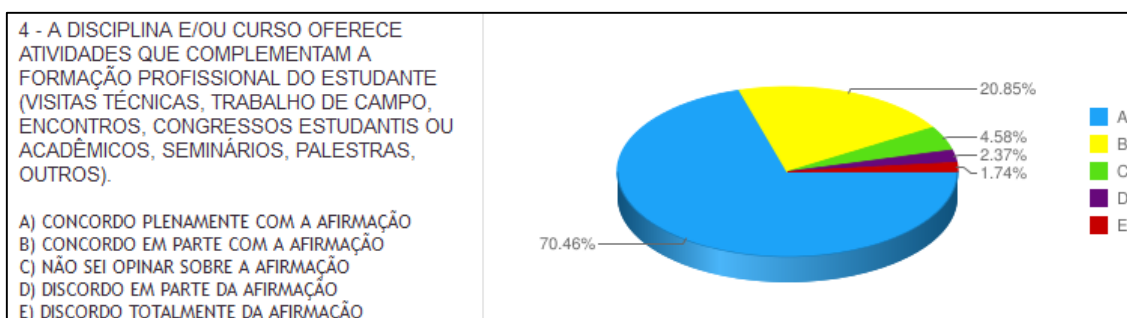


Gráfico 14

➤ Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é concebido como uma atividade pedagógica, planejada e supervisionada, com o objetivo de transformação do pensamento em ação, ou seja, de articulação teoria e prática, mediada por um processo de reflexão contínuo, fundamentado no saber acadêmico. Apresenta a primeira relação direta entre o ensino e a prática profissional, criando a oportunidade de experiência, planejamento e desenvolvimento de atividades relacionadas com a própria formação; facilitando a articulação de conhecimentos práticos e teóricos, bem como propicia o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a sua atividade profissional.

O Estágio constitui-se em fator de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, não se limitando a mera ação de conclusão do curso, mas incorporando-se ao processo de formação do aluno, estimulando sua reflexão crítica e sua criatividade, a construção do conhecimento sobre a realidade social, a sensibilização para o atendimento das necessidades sociais e o respeito aos princípios éticos que devem orientar a prática profissional. As experiências vivenciadas pelo estagiário podem ser utilizadas para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão do Curso.

As ações previstas para o estágio na UMC proporcionam ao aluno a oportunidade de planejar a inserção no mercado de trabalho a partir da análise crítica da realidade objeto de estudo e de nela interferir por meio de uma ação planejada e acompanhada e teoricamente fundamentada.

O Estágio Obrigatório é administrado pelas Coordenações de Curso e supervisionado por docentes da UMC, ocorrendo nos mais diversos campos de estágio conveniados. A própria Coordenação de Curso celebra os Acordos de Cooperação Técnica entre a UMC e a Unidade Concedente, providencia o seguro contra acidentes pessoais e emite o Termo de Compromisso de Estágio, observada a Legislação pertinente.

No Estágio Não Obrigatório, que também tem natureza curricular por ter seu plano de estágio validado pela Coordenação de Curso é analisada a aderência das atividades propostas com a formação e período, no qual o aluno se encontra e é administrado pelo SAE – Serviço de Apoio ao Estudante, que atende aos Agentes de Integração conveniados à UMC ou às empresas diretamente, elaborando e conferindo

toda a documentação exigida por Lei e encaminhando para validação do Departamento Jurídico, e posterior assinatura do Coordenador de Curso e do Representante Legal da Mantenedora.

A definição e distribuição da carga horária de Estágio são estabelecidas no Projeto Pedagógico de cada curso, conforme determinado nas Diretrizes Curriculares, na legislação vigente e na política interna específica, Instrução Normativa, que regulamenta os Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios da qual constam: caracterização, carga horária, operacionalização e avaliação.

Com base na Instrução Normativa relativa aos Estágios, cada curso pode criar seu próprio Regulamento de Estágio Obrigatório, dentro da especificidade de cada um, emanado do NDE e apreciado pelo Colegiado do Curso e aprovado pelas Pró-reitorias Acadêmicas.

Ao avaliarem a questão referente as orientações relativas ao Estágio Supervisionado Obrigatório, deve-se considerar que os mesmos não constam da matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia, motivo de 26% dos estudantes informarem que não sabem opinar a respeito.

➤ **Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso, previsto em Projeto Pedagógico, deve versar sobre tema afeto à área de conhecimento desenvolvida nas linhas e sublinhas de Pesquisa da Universidade de Mogi das Cruzes.

O tema é de escolha do discente, aprovado e orientado por um professor-orientador, por meio de normas previstas em regulamento próprio de cada curso. Salientam-se os objetivos de propiciar ao aluno o aprimoramento da capacidade de produção científica, técnica, de consulta bibliográfica, de interpretação e crítica.

Existe a possibilidade, após análise e seleção, por comissão específica, de publicação e divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC – em revistas próprias ou externas a Instituição.

O Trabalho de Conclusão de Curso é regulamentado por Instrução Normativa própria, com destaque para os aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.

Aluno

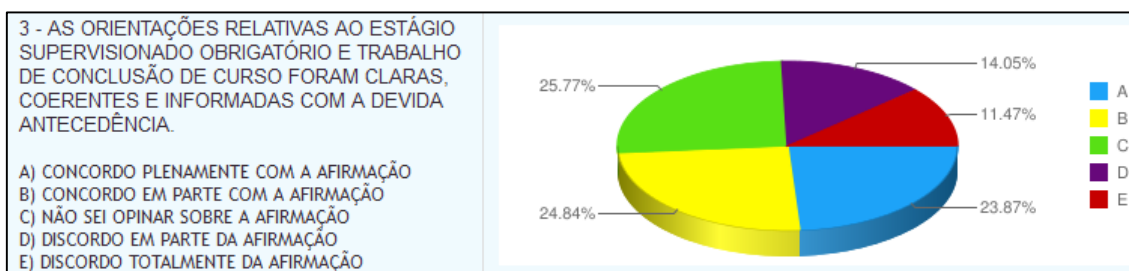


Gráfico 15

➤ Atividades Complementares

As Atividades Complementares compreendidas nas normas legais e/ou nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação objetivam: enriquecer o processo de ensino-aprendizagem; complementar o currículo pedagógico; ampliar os horizontes de conhecimento; favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais; estimular as iniciativas dos alunos; propiciar a inter e a transdisciplinaridade do currículo; fortalecer a conduta ética e a prática da cidadania e envolver a comunidade situada nos arredores da Instituição através de eventos que propiciem uma adequada integração junto a UMC.

Essas atividades devem ser realizadas fora do horário da matriz curricular acadêmica, devendo ser cumpridas pelo aluno, a partir de seu ingresso no curso, obedecida a carga horária exigida pela matriz curricular de cada curso, de acordo com as respectivas Diretrizes Curriculares e/ou Projeto Pedagógico de Curso.

As Atividades Complementares são realizadas por meio de: palestras, seminários, congressos, conferências, ciclo de debates, oficinas, mesas redondas, jornadas, fóruns, etc.; cursos de extensão realizados na UMC, em órgãos de classe, em entidades públicas ou privadas, desde que previamente aprovadas pela UMC; monitoria em disciplinas teóricas ou práticas; estágios não obrigatórios; publicação de resumos e artigos em congressos, participação em encontros acadêmicos, bem como publicação em jornais e revistas científicas, participação em Programas de Iniciação Científica, oficinas, visitas técnicas, atividades culturais monitoradas, cursos de formação em serviços realizados na UMC, em órgãos de classe; ações sociais e culturais promovidas pela UMC e demais atividades estabelecidas em política específica da Instituição.

O Núcleo de Atividades Complementares é coordenado por um docente Doutor, que acompanha, valida e confere a autenticidade dos certificados protocolizados para crédito de horas complementares.

A Instrução Normativa que versa sobre as Atividades Complementares na UMC salienta os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento, sendo o controle acadêmico do cumprimento dos critérios responsabilidade de setor específico.

Aluno - Curso

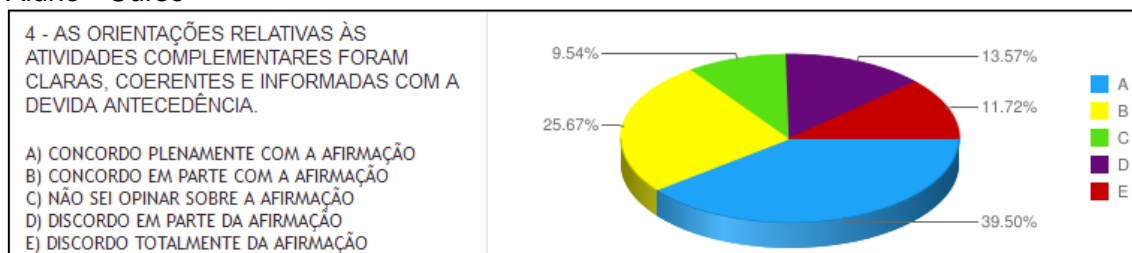


Gráfico 16

➤ Prova Integrada

Para desenvolver a visão integrada da realidade e a interdisciplinaridade, a cada semestre é realizada a Prova Integrada composta por questões de conhecimentos gerais e específicos, relacionados ao conteúdo do semestre letivo, em que é aplicada.

➤ Agência Experimental ligada aos Cursos de Comunicação Social

Cursos da área de Comunicação Social

Por intermédio da Agência Experimental – AECOM, os cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design Gráfico atenderam ao Terceiro Setor, com a criação de material publicitário gratuitamente para UNEGRO, TV Mogi Comunitária, MIMESSE Cineclube, bem como atividades institucionais e relativas aos próprios cursos.

A AECOM também desenvolveu a campanha de divulgação da CPA em linguagem jovem e atual para os alunos, bem como para o curso de Farmácia, que completou 25 anos em 2017.

➤ **Núcleo de Estudos de Negócios**

O Núcleo de Estudos de Negócios, da Universidade de Mogi das Cruzes, criada em 01 de agosto de 2017, localizada na Unidade I, do *Campus* da Sede, em Mogi das Cruzes, se rege por Regimento próprio. Está vinculada à área de negócios, e tem como finalidade dar suporte e complementação às atividades acadêmicas dos cursos, da referida área.

O Núcleo de Estudos de Negócios, coordenado por professores da área, é um espaço destinado ao desenvolvimento e capacitação dos alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Relações Internacionais e Cursos Superiores de Tecnologia, e visa à capacitação dos estudantes, aliando a teoria à prática, e integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Núcleo de Estudos de Negócios desenvolve atividades de pesquisa relacionadas à área de negócios, junto à sociedade civil organizada, por meio de projetos participativos referentes às suas respectivas áreas; disponibiliza recursos humanos, técnicos e científicos, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente, desenvolve a capacidade de trabalho em equipe, objetivando uma gestão participativa e horizontal, valoriza o trabalho de cada participante, professor, pesquisador, acadêmico ou grupo de pesquisa a ele vinculado.

Dentre as atividades realizadas pela EJ – UMC, nos dois últimos anos, pode-se citar: reuniões com alunos, visitas técnicas, elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa, tais como: Pesquisa de Emprego e Desemprego na região do Alto Tietê, Mapeamento Quantitativo dos Treinamentos de Desenvolvimento Humano no Cenário Organizacional do Alto Tietê.

➤ **Escritório Modelo**

O Escritório Modelo/ Núcleo de Estudos, criado em março de 2016, vinculado ao curso de Arquitetura e Urbanismo e ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, tem entre outras finalidades: dar suporte e complementação às atividades acadêmicas dos cursos supra citados, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, por meio de projetos arquitetônicos; desenvolver atividades de assessoria técnica à comunidade sem possibilidades de acesso ao trabalho de um Arquiteto e Urbanista ou de um Designer de Interiores, por meio de projetos participativos referentes às suas áreas, e disponibilizar à comunidade recursos humanos, técnicos e científicos

capazes de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente, como os da ABRAC e APAE.

A meta relativa a ampliação e desenvolvimento de atividades que complementem a Formação do Futuro Profissional foi cumprida com a implantação do Núcleo de Estudos de Negócios, vinculado aos Cursos da área de negócios, do Escritório Modelo, ligado aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores, além da ampliação das ações da Agência Experimental, da área de Comunicação Social.

➤ **Outras atividades**

O Estudo de Caso (área da Saúde) e a prática simulada (curso de Direito) são técnicas utilizadas com o intuito de o aluno observar problemas reais e propor soluções apropriadas, e os jogos empresariais, da área de Negócios, representam a prática profissional sob orientação docente.

❖ **Ações Acadêmico-Administrativas Ligadas aos Cursos de Graduação**

No mundo universitário existem diferentes conceitos de *extensão* e de propostas para sua prática, a Universidade de Mogi das Cruzes a entende como interligação de suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil, definindo como política dessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional e do cidadão.

Considerando a multidisciplinaridade das atividades de extensão e de ação social, as ações são desenvolvidas por diferentes setores da Instituição e podem ser agrupadas em:

- a) Cursos – visa a educação continuada e a divulgação científica. Em sua maioria esses cursos são propostos e coordenados por docentes da Universidade e/ou com parcerias externas realizadas com a Instituição, geralmente focam questões emergentes, suscitadas pela sociedade, a capacitação profissional e humanística e priorizam a qualidade da formação e informação do estudante.
- b) Serviços prestados pelas Clínicas e Unidades de Atendimento da UMC, coordenadas pelos próprios cursos, que colaboram para a formação técnico-

profissional dos alunos ampliam as ações sociais da Universidade, multiplicam os espaços multidisciplinares que contribuem para um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.

- c) Projetos Artísticos e Culturais, Esportivos e Comunitários – ações que permitem aos discentes uma convivência universitária agradável e significativa, além de propiciarem ao público externo recurso humano, estrutural de maneira criativa, multidisciplinar e modificadora.
- d) Atividades extracurriculares desempenhadas pelo corpo discente e pelos cursos, por meio dos coordenadores e corpo docente, entidades representativas como as Ligas, Centro, Diretórios Acadêmicos e Associações Atléticas. Para a realização de eventos (jornadas, congressos, semanas de estudos, workshop e outros) os responsáveis podem estabelecer parcerias internas e/ou externas em relação a organização, financiamento e execução.

B. Ações Extensionistas Ligadas aos Cursos de Graduação Presenciais

Os cursos de Graduação, em 2017 desenvolveram atividades sociais e atendimentos gratuitos, por meio de suas Clínicas, Projetos Integrados e Trabalho de Conclusão de Curso.

A seguir, seguem informações específicas realizadas em 2017:

Os cursos da área da Saúde desenvolveram, no período de 2015 a 2017, atendimentos sociais em suas clínicas, por meio dos estágios obrigatórios, Projetos Integrados e Trabalhos de Conclusão de Curso.

O Centro Acadêmico Antônio Prudente – C.A.A.P, representante dos alunos de Medicina, organiza anualmente a Feira da Saúde, evento no qual participam, além de estudantes e professores do Curso, a comunidade acadêmica dos demais cursos de Saúde, como Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Psicologia e Biomedicina, que prestam atendimento gratuito à população de Mogi das Cruzes, em diversas especialidades pertinentes à cada um. Durante a realização da Feira, a população do Alto Tietê conta com atendimento gratuito para consultas e orientações em diferentes especialidades médicas. Em 2015, envolveu

400 alunos e 40 professores e recebeu em torno de duas mil pessoas no final de semana, destinado ao evento.

Curso de Medicina – os acadêmicos de Medicina, supervisionados por professores realizam seus estágios em todas as especialidades médicas atendendo pacientes que vem diretamente ao Instituto Central de Saúde (Policlínica Médica) ou são encaminhados através do Sistema Integrado de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde, via convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.

Os cursos da área da Saúde desenvolvem por meio dos estágios obrigatórios, realizados em suas clínicas, atendimentos gratuitos à população de seu entorno. No *Campus* da Sede essas atividades, em sua maioria, são realizadas na Policlínica.

Atendimento – Policlínica I

Clínica	Nº de Atendimentos		
	2015	2016	2017
Atendimento Médico	20.171	15.454	4.616
Acupuntura	2.284	-	1.112
Psicologia	656	643	804
Fisioterapia	3.378	2.064	4.271
Atendimento de Oftalmologia – Santa Casa/Policlínica	-	9.709	15.639
Atendimento Clínica Médica	24	-	-
Consultas de Dermatologia	-	-	11529
Consultas de Nutrição	-	-	260
Total	26.513	27.870	38.231

Tabela 14

Procedimentos / Centro Cirúrgico	Nº de Atendimentos		
	2015	2016	2017
Dermatologia	743	946	821
Acadêmicos de Medicina	322	315	257
Enfermaria	3.626	2890	3145
Total	4.691	4.151	4.223

Tabela 15

Eventos	Nº de Atendimentos		
	2015	2016	2017
Feira da Saúde (Policlínica)	4938	880	973
Outubro Rosa (Policlínica)	246	200	105
Novembro Azul (Policlínica)	150	180	167
Prevenção ao Câncer de Pele (Policlínica)	125	230	51
Palestra para Gestantes (Policlínica)	58	-	-
Combate ao câncer de colo de útero	-	157	190
Total	5.517	1.647	1.486

Tabela 16

Outras Atividades	Nº de Atendimentos/Atividades		
	2015	2016	2017
Projetos de Pesquisa	17	21	37
Projeto de Pesquisa - Laserterapia	-	-	36
Cursos de Férias	-	2	48
Simpósios	-	1	3
Curso de Pós-graduação em Dermatologia	-	-	12
Total	17	24	136

Tabela 17

TOTAL	2015	2016	2017	TOTAL GERAL
	36.738	33.692	44.076	114.506

Tabela 18

Os **Cursos de Biomedicina, Farmácia, Enfermagem, Biologia e Fisioterapia** do *Campus* fora de Sede, durante a Feira da Saúde promoveram ações específicas, tais como, orientação postural, teste glicêmico, controle de Pressão Arterial e orientações sobre incontinência urinária.

Cursos de Fisioterapia – os estudantes dos cursos de Fisioterapia realizam atendimentos em sua Clínica Escola (CMC) e Ambulatório (CVL), durante todo o ano,

nas áreas: Hospitalar, Ambulatorial Ortopédica, Ambulatorial Neurológica Adulto, Ambulatorial na Saúde da Mulher e Ambulatorial em Hemodiálise junto à população.

Fisioterapia	Nº de Atendimentos em 2015	Nº de Atendimentos em 2016	Nº de Atendimentos em 2017
Clínica - CMC	3.378	2.064	4.271
Ambulatório – CVL	1114	2150	2.286

Tabela 19

Curso de Nutrição – em sua Clínica Escola realiza atendimentos individuais à comunidade. Os alunos, supervisionados pelos professores, realizam atendimento completo em Orientação Nutricional, com retorno em 30 dias.

❖ **Ações realizadas nos *Campi* ou com Parceiros UMC**

Curso de Psicologia

O Curso de Psicologia, por meio de seu Serviço-Escola localizada no *Campus* da Sede, atende pacientes com encaminhamento médico ou escolar e demanda espontânea. Desenvolve atendimentos individuais (plantão psicológico, orientação profissional, aconselhamento, atendimento às necessidades especiais, atendimentos psicoterápicos infantis, jovens e adultos); atendimentos em grupo (orientações aos pais e familiares, psicoterapia em grupo, grupos operativos); psicodiagnósticos (processos de avaliação diagnóstica). O Serviço-Escola atende a população local e da região, além da demanda interna da Instituição, realizada por alunos do curso, supervisionados pelos professores. Nos ambulatórios da Policlínica são realizados plantões psicológicos e psicoterapia individual.

Os alunos do curso de Psicologia, ao solicitarem acompanhamento psicoterápico são encaminhados para outros Serviços-Escola.

Os estudantes de Psicologia realizam, também, estágios em instituições parceiras como: Casa de Repouso Recanto Sant’Ana, Asilo Pró+Vida São Sebastião, Casa de Repouso Geronto Saúde, Hospital Luzia de Pinho Melo, Hospital Dr Arnaldo

Pezzuti Cavalcante, Delegacia da Mulher – DDM, Serviço de Apoio Jurídico-junto ao SAJ/UMC, Asilo Estância Renascer Manoel Maria, dentre outras.

Psicologia	Nº de Atendimentos em 2015	Nº de Atendimentos em 2016	Nº de Atendimentos em 2017	Total
Serviço-escola	16.027	8.481	15.063	39.571
Atendimento Policlínica	656	643	804	2.103
Total	16.683	9.124	15.867	41.674

Tabela 20

Curso de Odontologia

O Curso de Odontologia atende à população em geral na Clínica de Odontologia, por meio de livre demanda, referenciado pelo Sistema Integrado de Saúde e pela busca ativa de participantes em campanhas de saúde bucal. Além de atender aos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, quando solicitado.

Os atendimentos clínicos foram realizados pelos estudantes e supervisionados pelos professores e oferecem os seguintes serviços: restaurações, próteses parcial e total, cirurgias buco-maxilo-faciais, periodontia, endodontia, odontopediatria e tratamento de pacientes portadores de disfunção de articulações temporo-mandibulares, dentre outros.

Clínica	Nº de Atendimentos em 2015	Nº de Atendimentos em 2016	Nº de Atendimentos em 2017	Total
Odontologia	3.370	4.845	9.959	18.174

Tabela 21

Cursos de Enfermagem

No Curso de Enfermagem, professores e alunos participam de: Campanhas de Vacinação do Programa Nacional de Imunização (Ministério da Saúde), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes, atuando nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, no Dia da Responsabilidade Social – com serviços como aferição de pressão arterial e orientações diversas. Também realizam palestras em empresas e escolas sobre os temas: DST/AIDS/Hepatites, Hipertensão Arterial, Diabetes e Glicemia Capilar. Também orientaram a prevenção nos temas de Câncer da Mama, Álcool e Drogadição. Atuam na promoção da saúde, com atividades realizadas por alunos e professores relacionadas à saúde dos adolescentes, como

sexualidade e gravidez precoce, álcool e drogas e outros temas da atualidade. No Tiro de Guerra/Mogi das Cruzes, Palestra: Hipertensão + Aferição de Pressão Arterial e Glicemia Capilar.

Curso de Educação Física

Professores e alunos do Curso de Educação Física participam do Programa de Paradesportos da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, além de realizarem palestras, avaliação física e orientações sobre exercício, saúde e qualidade de vida em empresas e escolas. Junto às empresas parceiras e escolas, desenvolveram inúmeras atividades recreativas, avaliativas e de ginástica laboral.

Curso	Nº de Atendimentos em 2015 / por semestre	Nº de Atendimentos em 2016/ por semestre	Nº de Atendimentos em 2017 / por semestre
Educação Física – Projeto Social	320	320	320

Tabela 22

Cursos de Biomedicina

Os alunos do *Campus* da Sede, supervisionados pelos professores, realizam ações preventivas e de orientação em diversas empresas e escolas conveniadas à UMC. Em eventos de extensão como o Dia da Responsabilidade Social, a Feira da Saúde e UMC DAY, realizam atividades de testes de glicemia e orientações quanto à prevenção de patologias como Diabetes e Hipertensão. Também realizam breves palestras sobre doenças que acometem a população, distribuem jornais com temas importantes e atuais.

Cursos de Direito / Campus da Sede

Centro de Mediação e Solução de Conflitos e Cidadania

O Curso de Direito, junto com o Tribunal de Justiça de São Paulo, em 2014 instalou na UMC em seu *Campus* da Sede, uma unidade do CEJUSC – Centro de

Mediação e Solução de Conflitos e Cidadania, que atende a população carente desse tipo de assistência.

O CEJUSC atende demandas pré-processuais (casos que ainda não chegaram ao Poder Judiciário) e também processuais (que já têm ações em andamento) nas áreas Cível e de Família. São demandas relacionadas à regularização de divórcio, investigação de paternidade, pensão alimentícia, renegociação de dívida, relações de consumo, brigas entre vizinhos, entre outros. Não há limite de valor da causa. No local são realizadas, sob orientação e supervisão de um juiz coordenador, as sessões de conciliação ou mediação, que ficam a cargo de pessoas devidamente capacitadas. O setor também presta serviços de atendimento e orientação ao cidadão sobre os mais diversos problemas jurídicos.

O CEJUSC foi criado como consequência da Resolução 125/10 do Conselho Nacional de Justiça, que instituiu a Política Nacional de Tratamento dos Conflitos de Interesses. Na grande maioria, o CEJUSC é instalado por meio de parcerias com culdades.

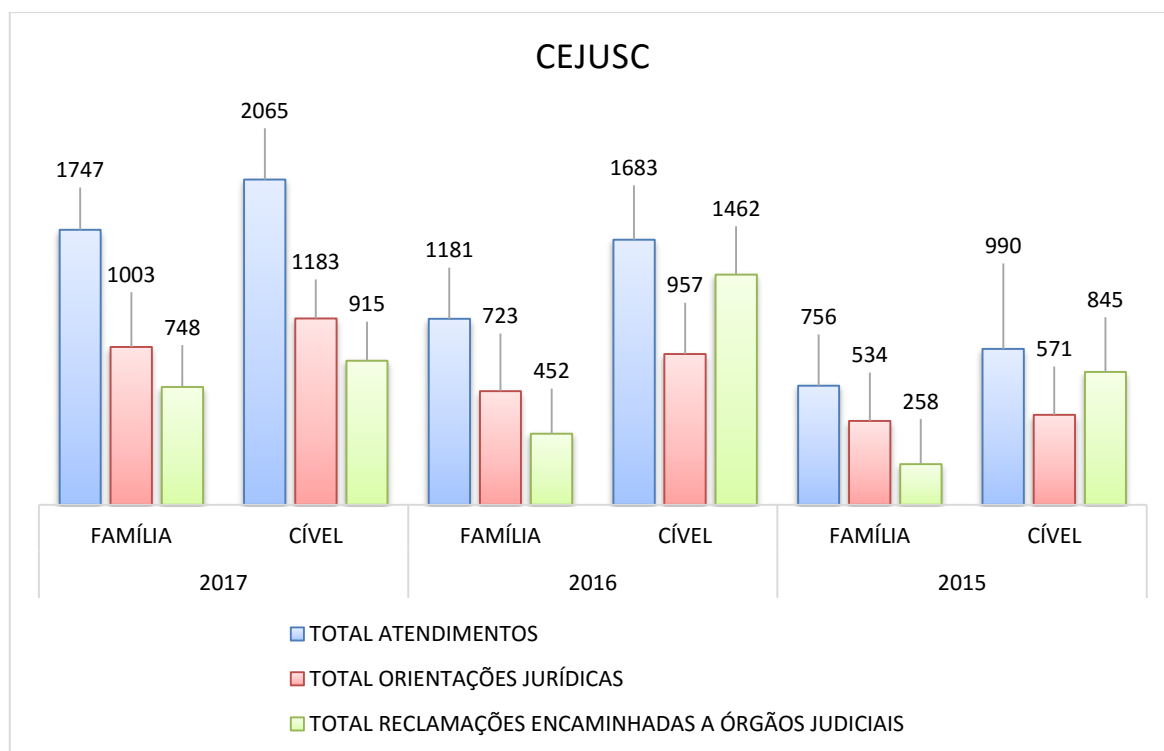


Gráfico 17

Serviço de Assistência Jurídica (SAJ)

O Curso de Direito desenvolve também ações permanentes de atendimento à comunidade, através do Serviço de Assistência Jurídica - SAJ, que presta serviços

jurídicos à população de baixa renda, residente na cidade de Mogi das Cruzes e região. Trata-se de serviço comunitário executado por advogados, com suporte de discentes devidamente matriculados, o que contribui para o estímulo ao exercício da responsabilidade social do aluno. A assistência judiciária se desenvolve notadamente nas áreas cível, família, sucessão, penal e trabalhista. O serviço atende aos necessitados, como idosos, portadores de câncer, preponderantemente com ensino fundamental incompleto e renda máxima de até três salários mínimos. Esse serviço existe há 31 anos promovendo assistência judiciária gratuita, já tendo realizado algo em torno de 26.000 (vinte e seis mil) atendimentos.

Os alunos, acompanhados de docentes, atuam nos finais de semana, nas diferentes modalidades do Direito como Serviço de Assistência Jurídica, visitas às Comunidades Carentes, Visitas a Abrigos, Escola da Família, Igrejas, Ação pela Saúde Integral e seus Direitos, Feira da Saúde e os Direitos dos Pacientes, Palestras, bem como arrecadaram brinquedos e leite para a distribuição em instituições

Quadro evolutivo de Atendimentos e Ações – Direito CMC

Ano de referência	Nº de pessoas atendidas	Nº de Ações					
		Distribuídas				Encerradas	Total em andamento
		Total					
Cível	Trab.	Penal	Total				
2015	1036	55	8	3	66	48	116
2016	1077	54	9	3	65	58	124
2017	831	72	5	4	81	66	140
Total	2.944	181	22	10	212	172	380

Tabela 23

Curso de Direito / Campus fora de Sede / Villa-Lobos

No Curso de Direito do *Campus* fora de Sede, o Núcleo de Práticas Jurídicas, em parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo, desenvolve ações permanentes de atendimento à comunidade, prestando serviços jurídicos à população. O Curso, por intermédio de convênio, indicou estagiários para atuarem junto à OAB-Lapa.

NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS – CVL			
	2015	2016	2017
Nº de pessoas atendidas	1.080	533	-
Nº de ações (Civil em Geral – Escritório e Juizado)	785	-	-
Ações em andamento	520	-	81
Ações encerradas	485	-	-
Ações Distribuídas no Anexo do Juizado Especial Cível	-	-	358
Atendimentos presenciais à população	-	-	1007
Estágio Supervisionado – Prática Trabalhista	-	-	46
Estágio Supervisionado – Prática Penal	-	-	107
Estágio Supervisionado – Prática Civil	-	-	35
Estágio Supervisionado – Prática Tributária	-	-	85

Tabela 24

Curso de Comunicação Social / Campus da Sede / Mogi das Cruzes

Desde a construção do *Campus* da Sede, a UMC recebe a Entrada das Bandeiras do Divino. A Festa do Divino Espírito Santo acontece a cerca de 400 anos na cidade de Mogi das Cruzes. É uma manifestação que traduz a religiosidade, a cultura e a tradição popular. A comemoração tem origem Portuguesa, foi trazida ao Brasil no período colonial, onde se popularizou. A festa é anual e ocorre sempre 50 dias após a Páscoa. Além da programação religiosa, há apresentações de grupos folclóricos regionais que expressam a arte, a música e as danças tradicionais, como os grupos de violeiros, as Bandeiras do Divino, os grupos de Marujada, Congada, Moçambique, Entrada dos Palmitos e procissões pela cidade celebrando a fartura e a união de pessoas de diferentes etnias e classes sociais. A Comunidade Acadêmica da UMC participa ativamente deste evento, abrindo suas portas a sociedade e recebendo os participantes da Festa, na Entrada das Bandeiras e também através do trabalho voluntário. Para este evento a IES realizou várias ações onde, tradição e cultura são valorizadas, com a montagem do subimpério, oficinas de bandeiras, coral envolvendo alunos, professores e colaboradores. Neste caso, pode-se citar a participação do Curso de Comunicação Social responsável pela Campanha de

Prestação de Contas das barracas, junto à TV Diário, afiliada da Rede Globo na Região do Alto Tietê.

C. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES / PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS, ESPORTIVOS E COMUNITÁRIOS / JORNADAS, PALESTRAS, AÇÕES, SEMANAS, SIMPÓSIOS / AÇÕES SOCIAIS

Área da Saúde

❖ *Curso de Medicina*

O Centro Acadêmico Antônio Prudente é o órgão responsável pela organização de atividades extracurriculares, como cursos, workshops, jornadas, aulas temáticas, simpósios, campanhas de saúde, farmácia popular e projetos sociais de amparo à comunidade carente. No ano de 2017, essas atividades foram divididas entre os seguintes eventos:

◆ *Ações Acadêmicas*

- ✓ *Projeto Antônio Prudente – Feira da Saúde:* principal atividade realizada pelo C.A.A.P, sem fins lucrativos, na qual são promovidos dois dias de atendimento médico gratuito a população Mogiana nas mais diversas especialidades (Clínica médica, pediatria, ginecologia, oftalmologia, cirurgia geral, oncologia, dermatologia, endocrinologia, entre outras). Realizada na Policlínica da UMC, médicos devidamente registrados fornecem atendimento ambulatorial e de pequenas cirurgias aos pacientes interessados e, em parceria com a prefeitura e SUS, são solicitados exames laboratoriais e de imagem de acordo com a necessidade dos pacientes. No ano de 2017, a feira foi realizada nos dias 16 e 17 de setembro, contando com, aproximadamente, 1500 atendimentos e 400 alunos voluntários.
- ✓ *Farmácia Popular Carmen Prudente:* farmácia localizada na sede do Centro Acadêmico, com registro e autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e farmacêutica responsável com registro no seu respectivo conselho regularizado. Apresenta funcionamento uma vez por semana e fornece medicamentos mostra grátis” à população de baixa renda mediante receita médica de acordo com os padrões exigidos pela Anvisa.

- ✓ *Jornada das Especialidades*: evento realizado no Campus da Universidade, conta com a presença de um pouco mais de 100 alunos e reúne médicos especialistas e residentes, a fim de promover aos acadêmicos maiores conhecimentos sobre as especialidades médicas, provas de residência e o mercado de trabalho
- ✓ *Ligas Acadêmicas*: são organizações sem fins lucrativos coordenadas pelo C.A.A.P., com atividades durante todo ano letivo e férias escolares, atuando de diversas formas no âmbito acadêmico e da população de Mogi das Cruzes. Atualmente na Faculdade de Medicina de Mogi das Cruzes, as ligas em atividade são as seguintes: Alegria, Anestesiologia e Dor, Angiologia e Cirurgia Vascul ar, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Clínica Médica, Cuidados Paliativos, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia e Hepatologia, Genética Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Imagenologia, Medicina de Emergência, Medicina Esportiva, Medicina Legal, Neurologia, Oftalmologia, Oncologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Patologia, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria, Saúde Espiritualidade, Urologia.

◆ *Ações sociais*

Além das atividades promovidas diretamente pelo C.A.A.P., tivemos também inúmeras atividades oferecidas pelas Ligas Acadêmicas, dentre elas, algumas abaixo citadas:

- Hospital do Ursinho com crianças do Lar São Lourenço – 17 alunos e mais de 20 crianças
- I II Curso para gestantes de baixa renda com doação de material de higiene do bebê e fralda descartável – 200 gestantes
- Congresso Acadêmico das Ligas de Pediatria de São Paulo – 20 alunos
- Curso de sutura – 29 alunos
- Campanhas de Cadastro de Medula óssea – 8 alunos voluntários
- Campanha de combate ao Câncer de Colo do Útero com atendimento médico e coleta de Papanicolau oferecidos gratuitamente para quase 200 pacientes

- Campanha Outubro Rosa com atendimento médico, encaminhamento para mamografia e exames complementares oferecidos gratuitamente em parceria com a Prefeitura de Mogi das Cruzes e o SUS
 - Campanha Novembro Azul com atendimento médico, exame da próstata e solicitação de exames complementares a mais de 190 homens de Mogi das Cruzes gratuitamente em parceria com a Prefeitura de Mogi das Cruzes e o SUS
 - Campanha Dezembro Laranja em combate ao Câncer de pele com atendimento gratuito oferecido a população Mogiana e encaminhamento para tratamentos posteriores
 - Workshop de aferição de pressão arterial
 - Workshop Punção Venosa
- ✓ *Premiação das Ligas Acadêmicas:* Evento feito pelo C.A.A.P. junto às Ligas Acadêmicas, onde acontece a premiação das 3 Melhores Ligas do Ano, com intuito de incentivá-las e promover cada vez mais atividades acadêmicas extracurriculares ao nosso Curso.
- ✓ *Dia das Crianças – Corrida do Jé:* Evento organizado pelo C.A.A.P. em que foram recolhidos brinquedos novos ou usados em bom estado para serem entregues a algumas crianças de um bairro carente de Mogi das Cruzes. Demos apoio a um evento de um Instituição local, em que fizeram uma corrida das crianças pelas ruas do bairro e contava com medalhas, premiação, pódio e até troféus. Uma experiência muito positiva, com intuito de promover a solidariedade e humanização do estudante de medicina, além de ajudar a quem precisa.
- ✓ *Campanha Natal solidário:* evento que o C.A.A.P. filia-se a entidades que atendem crianças carentes, como orfanatos. Algumas semanas antes, é liberado uma lista de apadrinhamento das crianças, em que várias pessoas se comprometem a adotar tais crianças e comprar a elas um kit estipulado pelo órgão. Depois de todos os kits serem arrecadados, vamos às Instituições entregar o kit de cada criança em mãos. Nesse dia, além de ganhar seus brinquedos, roupas e outros itens necessários, levamos uma grande parte de membros do órgão para interagir e fazer o dia dessas crianças mais especial.

Tudo isso com o intuito de promover a solidariedade e a humanização do estudante de medicina.

- ✓ *Gincana Solidária*: realizada com todos os 90 alunos do primeiro ano, a gincana é composta de uma competição entre os alunos a fim de termos arrecadação de kits higiênicos para idosos, gestantes e bebês, além de leites suplementares para bebês de famílias carentes. Os itens arrecadados são ofertados às instituições de caridade.
- ✓ *Baile de Calouros*: Tradicional Baile de Gala feito pelo C.A.A.P. junto ao primeiro ano, com intuito de apresentar a Medicina Mogi a suas respectivas famílias. É feito normalmente no final do primeiro semestre, acontecendo em 2017 no dia 24 de junho, no Clube de Campo de Mogi das Cruzes.

Conclusão

Com essas e tantas outras atividades, o Centro Acadêmico Antônio Prudente trabalha para que o ensino de excelência seja mantido na Faculdade de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes e para que o médico formado nesta Instituição ofereça aos seus pacientes uma medicina mais humanizada.

Os **Cursos de Ciências Contábeis**, por intermédio de seus alunos e professores, orientam gratuitamente a comunidade social no preenchimento dos formulários para o Imposto de Renda Pessoa Física – IRPF, contando com a estrutura de Informática da UMC disponibilizada para preenchimento e impressão das declarações e DARF para pagamento. No *Campus* Mogi das Cruzes foram aproximadamente 450 atendimentos.

Cursos de Ciências Exatas e Artes

Na área de Ciências Exatas os Cursos de Sistemas de Informação e os Tecnólogos na Área de Informática dão suporte às ações de inclusão social, principalmente em eventos como o Dia da Responsabilidade Social.

Na área das Artes, os Cursos de Arquitetura e Design de Interiores realizam orientações e projetos para empresas parceiras na área de sustentabilidade, como o projeto realizado gratuitamente para o SAMU de Mogi das Cruzes (CRESAMU) para aproveitamento da água pluvial para reuso.

❖ **Cursos de Biologia – Bacharelado e Licenciatura**

❖ **Campus da Sede**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)		Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
			ALUNOS	PROFESSORES	
BIOLOGIA Lic e Bel	Jornada do cérebro		22 alunos UMC e 500 alunos do ensino médio	5	13 a 17/03/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Visita Técnica ao Planeta Inseto (Instituto Biológico)	Apresentar a diversidade biológica de insetos da região Neotropical	40	2	05/04/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Mesa redonda sobre Biodiversidade	Discutir o tema biodiversidade em relação a conservação	60	5	05/05/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Mesa redonda sobre Unidades de Conservação	Proporcionar conhecimento sobre unidade de conservação, especificament e a da Serra do Itapeti.	35	4	06/06/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Mesa redonda Bioética em foco	Discutir os diversos pontos de vista sobre o uso de animais na Pesquisa Científica e no Ensino	120	7	10/06/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Visita Técnica ao PETAR	Atividade interdisciplinar com a dinâmica de ambientes naturais para inter relacionar as diversas ciências	48	4	23 a 06/2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)		ALUNOS	PROFESSORES	DATA
BIOLOGIA Lic e Bel	Palestra Em Busca dos Corais	Apresentação de documentário e discussão com a Pesquisadora Mariana R Souza do Hawaii Institute of Marine Biology	200	12	15/09/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Visita Técnica ao Planeta Inseto (Instituto Biológico)	Apresentar a diversidade biológica de insetos da região Neotropical	60	2	23/09/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Vista Técnica ao Museu de Zoologia da USP	Conhecer como organizar e manter um acervo de Zoologia de um Museu	45	2	21/09/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Visita técnica UNICAMP divisão de recursos microbianos	conhecer uma coleção de referência mundial com diversos organismos microbianos ambientais desenvolvidos pelas indústrias	80	2	26/09/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	IX Jornada da Biologia	Apresentar através de palestras, as diversas áreas de atuação do biólogo com profissionais renomados a área.	350	25	27 a 29/09/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Visita técnica ao Zoo Parque de Atibaia	Apresentar atividades educativas, sociais e conservacionistas dos zoológicos	80	2	21/10/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Visita técnica ao Museu de história Natural de Taubaté	Conhecer o maior acervo e coleção do maior museu de história natural da região	20	1	07/11/2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)		ALUNOS	PROFESSORES	DATA
BIOLOGIA Lic e Bel	Visita técnica ao Museu de Veterinária da USP	Conhecer as técnicas de preservação, entre elas, osteotécnicas, descalcificação, diafanização, dissecação, injeção de látex)	30	2	11/11/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Visita técnica ao Jardim Botânico de SP.	reconhecimento de diversas formas de plantas, com raízes, caules, folhas, flores e frutos	80	2	11/11/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Visita técnica a reserva biológica de Paranapiacaba	Coleta e herborização de plantas vasculares	40	1	18/11/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Visita monitorada no Barco escola de Bertioiga	Reconhecimento do manguezal como berço da fauna de invertebrados marinhos	64	3	08/12/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Visita técnica a reserva biológica de Paranapiacaba	Coleta e herborização de plantas vasculares	40	1	18/11/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	Visita monitorada no Barco escola de Bertioiga	Reconhecimento do manguezal como berço da fauna de invertebrados marinhos	64	3	08/12/2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)		ALUNOS	PROFESSORES	DATA
BIOLOGIA Lic e Bel	68º Congresso Nacional de Botânica	Evento nacional que reúne trabalhos das diferentes áreas da botânica	2	1	20 a 25 agosto
BIOLOGIA Lic e Bel	40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	Evento que reúne profissionais na área da comunicação para troca de experiências em diferentes interfaces de atuação		2	04 a 09 de setembro
BIOLOGIA Lic e Bel	XXI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica	Evento que reúne acadêmicos que desenvolvem trabalhos em diferentes áreas		2	26 e 27 outubro
BIOLOGIA Lic e Bel	VII Simposio de Restauração Ecológica	Evento que reúne diferentes atores que trabalham com restauração florestal para trocar experiências e avaliar as políticas públicas referentes a restauração	2	1	6 a 10 de novembro
BIOLOGIA Lic e Bel	24 Reuniao Anual do Instituto de Botanica - RAIBt	Evento local que reúne trabalhos das diferentes áreas da botânica	2	2	27 nov a 01 dez

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)		ALUNOS	PROFESSORES	DATA
BIOLOGIA Lic e Bel	51º Congresso Brasileiro de Patologia clínica e Medicina Laboratorial	Programação científica intensa e diversificada no âmbito da medicina diagnóstica, exposição técnico-científica de empresas nacionais e internacionais com apresentação de inovações em equipamentos e sistemas analíticos de análises clínicas	2		26 a 29/09/2017
BIOLOGIA Lic e Bel	68º Congresso Nacional de Botânica	Atualização de assuntos relacionados a botânica no âmbito nacional e internacional, divulgação de trabalhos científicos	3	1	20 a 25/08/2017

Tabela 25

❖ **Cursos de Enfermagem**

◆ **Campus da Sede**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Enfermagem	Visita Técnica Monitorada 24ª Feira Hospitalar - Expo Center Norte	21	Vanessa Lapa	18/05/2017
Enfermagem	Visita Técnica Monitorada 24 Feira Hospitalar - Expo Center Norte	46	Márcio Antônio Assis	19/05/2017
Enfermagem	Dia Mundial Da Saúde - Tiro De Guerra Mogi Palestra: Hipertensão + Aferição De Pressão Arterial E Glicemia Capilar	10	Maria Apada A de M Strelec	07/04/2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Enfermagem	Visita Técnica Monitorada Samu	10	Vanessa Lapa	28/04/2017
Enfermagem	Campanha Influenza Vacinação De Professores E Alunos	5	Maria Teresa Gagliazzi	10/05/2017
Enfermagem	Campanha Influenza Vacinação De Professores E Alunos	15	Márcio Antonio Assis	11/05/2017
Enfermagem	Campanha Influenza Vacinação De Professores E Alunos	15	Marcio Antônio Assis	16/05/2017
Enfermagem	Campanha Influenza Vacinação De Professores E Alunos	20	Carlos José de Paula Souza	18/05/2017
Enfermagem	Dia Do Idoso Orientações Sobre Qualidade De Vida + Aferição De Pressão	23	Rosangela Soares Santos	27/09/2017
Enfermagem	Maravilhas Do Corpo Humano	30	Fernando Canova	12/09/2017
Enfermagem	XII Simpósio Estadual de Influenza e Vírus Emergentes & Campanha de Vacinação Situação Epidemiológica da Influenza e medidas preventivas	0	Maria Teresa Gagliazzi	abr/17
Enfermagem	Curso de Vacinas em Saúde Pública Eficiência e eficácia dos Imunobiológicos. Custo benefício. Calendário Nacional	0	Maria Teresa Gagliazzi	14 a 18/08/2017
Enfermagem	20º CBCENF Rio de Janeiro participação 40h	0	Gisele Santana Santos	10/11/2017
Enfermagem	20º CBCENF Rio de Janeiro relator de trabalho	Gabrielle Bonazzio	Gisele Santana Santos	10/11/2017 06:00
Enfermagem	20º CBCENF Rio de Janeiro relator de trabalho	Vera Lucia Martins	Gisele Santana Santos	10/11/2017
Enfermagem	Visita técnica CAPS II e AD Suzano 1 x cada Mês	65	Gisele Santan Santos	Agost/ dez 17
Enfermagem	Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti Suicídio e Depressão	0	Gisele Santana Santos	dez/17
Enfermagem	VI Conferencia Saúde Mental e Semiologia UMC organização do tema e alunos	4º 2017/2	Gisele Santana Santos e Maria Aparecida Xavier	out/17
Enfermagem	X Jornada de Enfermagem UMC Tema: Assistência à Dor na perspectiva de um cuidado biopsicossocial		Josefa Gardeñas Borell	17/05/2017
Enfermagem	Palestra para a Enfermagem UMC Tema: As relações interpessoais na equipe de Enfermagem no contexto intergeracional	60	Josefa Gardeñas Borell	07/06/2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Enfermagem	Orientação de quatro estudos PIBIC em andamento Temas: "Diagnósticos de Enfermagem NANDA prevalentes na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal"; "Assistência de Enfermagem aos pais do recém-nascido pré-termo"; Aleitamento materno: dúvidas mais frequentes"; "Procedimentos de Enfermagem Neonatal e os aspectos ético-legais".	8	Josefa Gardeñas Borell	ago 2017
Enfermagem	Orientação TCCs em andamento Temas: "O valor da comunicação nas intervenções de Enfermagem"; Equipamentos Neonatais: finalidade, indicação, manejo e orientações de Enfermagem à família.	2	Josefa Gardeñas Borell	ago 2017...
Enfermagem	Visita Técnica a Hospital público infantil Trata-se de um hospital referência em Pediatria, com atendimento exclusivo do SUS. Os alunos conhecem o fluxo de pacientes, todas as alas, planta física e atividades desenvolvidas dos setores pela Enfermagem.	16	Josefa Gardeñas Borell	31/08/2017
Enfermagem	IV Simpósio de Enfermagem UMC Menção honrosa dos dois estudos orientados pelo PIBIC	Todos os períodos	Josefa Gardeñas Borell	23/11/2017
Enfermagem	XIV Encontro de Iniciação Científica UNINOVE Temas apresentados por alunos orientandos de Enfermagem, com menção honrosa: "Indicador Assistencial de Flebite em paciente de hospital público pediátrico: assistência de Enfermagem"; "Indicador Assistencial de Flebite em paciente de hospital público pediátrico: principais causas"	2	Josefa Gardeñas Borell	25/11/2017
Enfermagem	Membro titular de Banca para Qualificação em Mestrado Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - IAMSPE. Tema: Caracterização de flebites em crianças que utilizaram cateteres venosos: incidência, possíveis riscos e assistência de Enfermagem	1	Josefa Gardeñas Borell	05/09/2017
Enfermagem	Membro titular de Banca para Dissertação de Mestrado Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Guarulhos - Tema: Discrepâncias na administração e interpretação do teste Denver II aplicado à criança brasileira"	1	Josefa Gardeñas Borell	06/10/2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Enfermagem	Membro titular de Banca para Dissertação de Mestrado Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - IAMSPE. Tema: Caracterização de flebites em crianças que utilizaram cateteres venosos: incidência, possíveis riscos e assistência de Enfermagem	1	Josefa Gardeñas Borell	28/11/2017
Enfermagem	Membro titular de Banca para Dissertação de Mestrado Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Guarulhos - Tema: Perfil do crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor de crianças matriculadas em uma escola de educação infantil	1	Josefa Gardeñas Borell	21/12/2017
Enfermagem	Orientação TCC concluído Tema: " Crenças e práticas no cotidiano de profissionais de enfermagem"	1	Maria Teresa Gagliazzi	23/11/2017
Enfermagem	Banca TCC Tema: " Prática de assistência de enfermagem humanizada durante a realização de banho de leito"	2	Maria Teresa Gagliazzi	23/11/2017
Enfermagem	Banca TCC Tema: " A importância da contenção mecânica e a avaliação permanente da equipe de enfermagem"	2	Maria Teresa Gagliazzi	23/11/2017

Tabela 26

◆ **Campus Fora de Sede**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS	
		ALUNOS	PROFESSORES
Enfermagem	Busca ativa de Hepatite C no Shopping Tietê Evento realizado no shopping Tietê, em parceria com o Rotary Clube de São Paulo, Alto da Lapa. Realizou-se 360 atendimentos clínicos, teste rápido hepatite C, destes, dos quais foram encaminhados ao serviço de origem. Além disso, foi realizado pelos discentes e docentes a divulgação do curso de Enfermagem a população atendida.	Alunos do Curso	Professores do Curso

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES
Enfermagem	<p>Promoção de Saúde na Igreja Batista Ágape</p> <p>Evento realizado na Igreja Batista Ágape, para atendimento da comunidade, sendo realizadas as seguintes atividades: aferição de pressão arterial e glicemia capilar, mensuração de peso e altura, e IMC, orientações sobre planejamento familiar, hipertensão e diabetes, tabagismo e etilismo, em média, por sábado, foram atendidos, 260 pessoas. Além disso, foi realizado pelos discentes e docentes a divulgação do curso de Enfermagem a população atendida.</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso
Enfermagem	<p>Jornada da Cidadania na Penitenciária Masculina CDP II de Guarulhos-SP</p> <p>Em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária, foi realizado a Jornada da Cidadania, sendo realizado os seguintes procedimentos: 876 testes rápidos de hepatite C, 430 atendimentos para glicemia capilar e aferição de pressão arterial.</p>	18	Professores do Curso
Enfermagem	<p>Evento na Igreja Batista na Cohab Raposo</p> <p>Evento realizado na Igreja Batista, para atendimento da comunidade, sendo realizadas as seguintes atividades: aferição de pressão arterial e glicemia capilar, mensuração de peso e altura, e IMC, orientações sobre planejamento familiar, hipertensão e diabetes, tabagismo e etilismo, em média, por sábado, foram atendidos, 145 pessoas. Foi realizado a divulgação do curso pelos discentes e docentes.</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso
Enfermagem	<p>Palestra sobre “Drogas e suas Transgressões</p> <p>Para jovens e adolescentes de uma Escola de Ensino Fundamental e Médio, participaram 160 pessoas. Foi realizado a divulgação do curso pelos discentes e docentes</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES
Enfermagem	<p>Atendimento aos imigrantes e refugiados</p> <p>Projeto de acolhimento humanizado aos imigrantes e refugiados, em parceria com o Sindicato dos Agentes comunitários de Saúde, situado a avenida Prestes Maia, 234, 43º andar. Lá, os imigrantes e refugiados são acolhidos pelos alunos do curso de enfermagem, através da consulta de enfermagem, sendo detectados os principais problemas e encaminhados para a referência e contra referência de acordo com as necessidades. Foram atendidos, 89 pacientes, entre crianças e adultos. Foi realizado arrecadações e distribuição de roupas, mantimentos, calçados e brinquedos, visto que a condição social destes clientes tem sido precária. Foi realizado a divulgação do curso pelos discentes e docentes.</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso
Enfermagem	<p>IV Semana da Enfermagem</p> <p>Com o tema: “ Enfermagem Contemporânea X Segurança do Cliente”, com os seguintes temas: - Técnicas e cuidados com feridas e Ostomias; atuação do Enfermeiro frente ao Fluxo de Paciente na área Hospitalar; Simulação Realística em Atendimento Pré-hospitalar (APH); Coaching em Resiliência na saúde, simpósio de Eletrocardiograma com simulação realística, houve participação da maioria dos alunos do curso de Enfermagem.</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso
Enfermagem	<p>XXXII Semana da Enfermagem</p> <p>Enfermagem UNIFAL-MG - 40 anos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG, campus Sede – Alfenas. Participaram duas discentes e duas docentes e apresentados oito trabalhos de pesquisas</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso
Enfermagem	<p>I Maratona do Conhecimento</p> <p>Atividade realizada com o objetivo de promover a interação entre os alunos dos diferentes cursos do núcleo da saúde e períodos, despertar a consciência e responsabilidade social, desenvolvimento de raciocínio rápido, além de resgate do conteúdo de disciplinas do núcleo básico e conhecimentos gerais.</p>	65	Professores do Curso

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES
Enfermagem	<p>Palestra sobre “Doenças sexualmente transmissíveis”</p> <p>Palestra sobre doenças sexualmente transmissíveis, para jovens e adolescentes de uma Escola privada de Ensino Fundamental e Médio. Realizou-se quatro palestras, tendo em cada uma delas, 100 participantes. Foi realizado a divulgação do curso pelos discentes e docentes.</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso
Enfermagem	<p>Campanha de Vacinação contra a Gripe</p> <p>Em parceria com a SUVIS Lapa, realizou-se a vacinação contra a gripe, para o público interno e externo da UMC, sendo vacinadas 100 pessoas. Foi realizado a divulgação do curso pelos discentes e docentes</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso
Enfermagem	<p>Realização do Projeto Mulher Samba Saúde e Direito</p> <p>realizou-se o projeto Mulher Samba Saúde e Direitos, em parceria com a Escola de Samba Unidos do Tatuapé, que realiza uma vez ao mês, atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças, os alunos de enfermagem de todos os semestres, realizaram aferição de pressão arterial, glicemia capilar, orientações sobre DST, hipertensão e diabetes, a comunidade do samba desta região. Foram 180 atendimentos realizados. Foi realizado a divulgação do curso pelos discentes e docentes.</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso
Enfermagem	<p>Parceria e atendimento na semana do idoso com a OAB de Osasco</p> <p>Atendimento à comunidade como; Aferição de Pressão Arterial, Glicemia Capilar, consulta de Enfermagem (Histórico de Saúde, exame físico) Orientações de educação em saúde (Uso de medicação correta, orientação alimentar de acordo com a patologia pré-existente). Foram atendidos 690 idosos e realizado a divulgação do curso pelos discentes e docentes.</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES
Enfermagem	<p>Atendimento no ambulatório de ginecologia do adolescente, no Hospital das Clínicas em parceria com o Programa do Adolescente do Estado de São Paulo</p> <p>Atendimento a adolescentes, todas as quartas feiras, durante o semestre letivo, sendo realizado grupos educativos, coleta de Papanicolau, orientações sobre DST, atendimentos de consulta de enfermagem, com aferição de sinais vitais, e dados antropométricos, e avaliação do Índice de Massa Corpórea. São realizados 28 atendimentos em cada quarta feira de atendimento. Foi realizado a divulgação do curso pelos discentes e docentes.</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso
Enfermagem	<p>Atendimento a adolescentes no Hospital Pérola Byington</p> <p>Atendimento a adolescentes; palestras educativas voltadas em cuidados com a saúde, sexualidade. orientações gestacionais, coleta de Papanicolau, atendimentos de consulta de enfermagem, com aferição de sinais vitais, e dados antropométricos, e avaliação do Índice de Massa Corpórea. São realizados 28 atendimentos em cada quarta feira de atendimento. Foi realizado a divulgação do curso pelos discentes e docentes.</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso
Enfermagem	<p>Parceria e atendimento no CEAGESP com Crianças e Pré-adolescentes</p> <p>Atendimento ao público infanto-juvenil; palestras educativas, boas práticas de higiene, prevenção de drogas e doenças sexualmente transmissíveis.</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso
Enfermagem	<p>UMC DAY</p> <p>Realizado no laboratório de enfermagem apresentação através de vídeo do curso de Enfermagem e atividades com simulações realísticas de atividades práticas em manequins, pelos discentes e docentes.</p>	Alunos do Curso	Professores do Curso

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES
Enfermagem	Participação no outubro Rosa na Arena Corinthians Itaquera Sendo realizado rodas de conversas e atendimentos individuais, e prevenção sobre o câncer de mama e o autoexame realizado 380 atendimentos.	Alunos do Curso	Professores do Curso

Tabela 27

❖ **Cursos de Fisioterapia**

◆ **Campus da Sede**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Fisioterapia	Dia da responsabilidade Social Evento onde são realizados atendimentos à comunidade	20	2	23/out
Fisioterapia	Feira da Saúde Evento realizado pelo curso de Medicina, onde o curso de Fisioterapia é convidado para realizar atendimentos à comunidade.	40	2	16 e 17/09
Fisioterapia	Jornada da Fisioterapia Evento realizado pelo Diretório acadêmico com o objetivo de promover palestras ao longo de dois dias para trazer as novidades das diversas áreas da Fisioterapia.	200	15	06 e 07/11
Fisioterapia	UMC DAY Evento de divulgação dos curso da UMC para o alto tiete	20	4	18/out
Fisioterapia	Natal solidário Evento realizado pelos alunos do curso de Fisioterapia para presentear os pacientes do setor da Neurologia Infantil	30	4	14/dez

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Fisioterapia	Evento sobre Valorização e Empregabilidade na Fisioterapia e Terapia Ocupacional chega a Mogi das Cruzes Na pauta do encontro, a discussão sobre caminhos e possibilidades para que a Fisioterapia e a Terapia Ocupacional sejam profissões valorizadas e reconhecidas pela sociedade e pelo poder público, gerando reflexos na empregabilidade dos profissionais.	150	6	08/abr

Tabela 28

◆ **Campus Fora de Sede**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Fisioterapia	Dia da Responsabilidade Social Divulgação sobre Incontinência Urinária e Avaliação Postura / atendimento de 30 pessoas	5	Professores do Curso	20/09/2017
Fisioterapia	UMC DAY Participação dos alunos e professores por meio de palestras orientativas a alunos do Ensino Médio da Comunidade	Alunos do Curso	Professores do Curso	-
Fisioterapia	HEMOCENTRO Parceria com o hemocentro para Doação de Sangue	Alunos do Curso	Professores do Curso	-
Fisioterapia	Ação Social na FATEC Prefeito Hirant Sanazar, em Osasco Projeto Exercícios para Idosos	12	3	30/09/2017
Fisioterapia	Ação Social no Osasco Plaza Shopping	33	1	12, 13 e 14/09/2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Fisioterapia	Dia D e ComVocação Foi em conjunto com o evento “ComVocação”, organizado pela Diocese de Osasco - em parceria com a prefeitura da cidade - e que é voltado a atividades de cunho civil, cidadania e atendimentos à saúde	Alunos do Curso	Professores do Curso	-
Fisioterapia	Visita Técnica dos alunos do 1º semestre na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa	43	Professores do Curso	-
Fisioterapia	Ação Grupo Elo – Solicitado pelo departamento comercial da UMC	5	Professores do Curso	-
Fisioterapia	Reunião Científica Sociedade Brasileira Cirurgia Bariátrica para a comunidade local e alunos o evento aconteceu durante o 2º semestre de 2017 na última quinta-feira do mês	350	Professores do Curso	-
Fisioterapia	VISITA MONITORADA DA FEIRA HOSPITALAR 2017	Alunos do Curso	Professores do Curso	-
Fisioterapia	Visita Técnica por meio de Estágio de Observação Voluntária nas áreas de estágios ambulatoriais e hospitalares	Alunos do Curso	Professores do Curso	-
Fisioterapia	PROJETO CORPO HUMANO VIRTUAL Projeto com supervisão	16	Professores do Curso	-
Fisioterapia	VII Jornada de Fisioterapia	400	Professores do Curso	-

Tabela 29

❖ **Curso de Odontologia – Campus da Sede:**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Odontologia	Participação em Congresso Encontro com autoridades do Conselho Regional de Odontologia no CIOSP/17	25	12	01/02/2017
Odontologia	Prevenção em Ortodontia Seleção de pacientes que necessitam de correção ortodôntica	60	8	24/02/2017
Odontologia	Homenagem ao Curso de Odontologia da UMC durante cerimônia da nova diretoria da APCD	44	14	18/08/2017
Odontologia	Triagem de Pacientes Atender a comunidade e integrar o conteúdo programático do curso	72	20	23/08/2017
Odontologia	Convênio Prefeitura Santa Isabel Estágio supervisionado aos alunos do último ano nas unidades básicas da cidade de Santa Isabel	1	5	28/08/2017
Odontologia	Prevenção em Odontopediatria Atividade de prevenção a cárie e avaliação bucal a crianças da Associação Árvore da Vida	72	15	22/08/2017
Odontologia	Feira de Saúde CAAP Participação na feira de saúde do Curso de Medicina na Policlínica da UMC	21	3	16/09/2017
Odontologia	Prevenção ao Câncer Bucal Campanha de prevenção ao câncer bucal realizada a população na Praça da Marisa - Centro Mogi	150	28	24/10/2017
Odontologia	Jornada Odontológica Semana de eventos científicos e sociais do Curso de Odontologia	380	42	23 a 27/10/2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Odontologia	Caminhada de prevenção Caminhada para alertar a importância da prevenção ao câncer bucal realizada na cidade de Suzano	70	2	18/11/2017
Odontologia	Festival do meio ambiente Diversos participantes com enfoque em preservação ambiental. Atuação da secretaria de saúde de Suzano com proposta de coleta e reciclagem de tubos de creme dental e escova de dente.	8	1	25/06/2017

Tabela 30

❖ **Curso de Nutrição – Campus da Sede:**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Nutrição	XXXVII - JENUT - Jornada de Estudos em Nutrição O evento acontece todos os anos nas dependências da Instituição através de palestras ministradas sobre os mais diversos temas da Nutrição	250	2	10 e 11 de maio
Nutrição	Feira da Saúde O curso de Nutrição participou do evento realizando Orientação Nutricional da comunidade de acordo com o Guia Alimentar para População Brasileira - MS, 2014 utilizando panfletos e banners e avaliação antropométrica através das medidas de peso, altura e circunferências.	30	2	16 e 17 de setembro
Nutrição	Responsabilidade Social O curso de Nutrição participou do evento realizando Orientação Nutricional da comunidade de acordo com o Guia Alimentar para População Brasileira - MS, 2014 utilizando panfletos e banners	11	1	23 de setembro

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Nutrição	O evento contou com a presença da coordenadora do Banco de Leite Humano de Mogi das Cruzes Paula Mateus que falou sobre “Amamentação: Benefícios para Mães, Bebês e Prevenção de Câncer de Mama”, em alusão ao Outubro Rosa. Em seguida, a Liga Acadêmica de Nutrição lançou a campanha “Quem Tem Peito Doa Leite, Quem Não Tem Doa Pote” com objetivo de arrecadar potes de vidro com tampa de plástico, que serão doados aos Bancos de Leite de Mogi das Cruzes e Região.	30	1	09 de outubro
Nutrição	UMCDay O curso de Nutrição participou do evento apresentando a estrutura do Laboratório de Nutrição e as diferentes áreas de atuação do profissional nutricionista	30	3	18 de outubro
Nutrição	III - Ciclo de Palestras em Nutrição O evento acontece todos os anos nas dependências da Instituição através de palestras ministradas sobre os mais diversos temas da Nutrição	130	2	31 de outubro
Nutrição	Simpósio sobre Obesidade Infantil Evento realizado na Policlínica pelas Ligas Acadêmica da Nutrição e Medicina com palestras cujo objetivo é atualizar os alunos em relação ao tema Obesidade Infantil	30	1	06 de novembro

Tabela 31

❖ **Curso de Psicologia – Campus da Sede:**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Psicologia	Stress E Qualidade De Vida	107	/	04/03/2017
Psicologia	Cinquenta Tons De Cinza Análise Na perspectiva Comportamental	/	2	10/03/2017
Psicologia	Curso De Gestantes	/	/	25/03/2017
Psicologia	Desafios No Tratamento Do Espectro Autista	/	/	01/04/2017
Psicologia	Dia Mundial Da Saúde: Cuidados Paliativos Na Depressão	/	/	06/04/2017
Psicologia	Sociedade Dos Poetas Mortos	/	1	25/04/2017
Psicologia	Clínica Psicológica E O Cuidado Sob A Ótica Fenomenológico – Existencial A Insustentável Leveza Do Ser / A Escuta Clínic Como Cuidado: O Que Pode O Psicólogo Fenomenólogo? / Plantão Psicológico Como Acontecer Clínico	/	3	06/05/2017
Psicologia	Debate Sobre Racismo	/	/	30/05/2017
Psicologia	Cursos de Gestantes Orientações para mães sobre cuidados com o bebê	7	1	25/03/2017
Psicologia	Páscoa Social - Casa Obede Edom Objetivo de levar alegria a essas crianças em uma data tão especial.	-	-	09/04/2017
Psicologia	II Jornada de Psicologia Palestras: A insustentável leveza do ser. / A escuta clínica como cuidado: o que pode o psicólogo fenomenólogo?	-	3	06/05/2017
Psicologia	Cinquenta tons de cinza Análise na perspectiva comportamental	-	-	10/03/2017
Psicologia	Reunião de boas vindas Venha ser membro da LAAC	-	-	12/05/2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Psicologia	Debate sobre racismo	-	-	30/05/2017
Psicologia	Desafios no tratamento do espectro autista	198	-	01/04/2017
Psicologia	Dia mundial da saúde: cuidados paliativos na depressão	30	-	06/04/2017
Psicologia	Campanha de prevenção do câncer de colo de útero Atendimento ginecológicos gratuitos com coleta de papanicolau	12	1	06/05/2017
Psicologia	XLV Jornada de psicologia Palestras: O perfil profissional de recursos humanos / O papel do psicólogo nas organizações	665 (manhã e noite)	-	21/09/2017
Psicologia	XLV Jornada de psicologia Palestras: Exposição do atleta de alto rendimento nas redes sociais / Psicologia do esporte: uma área sem fronteiras	641 (manhã e noite)	-	22/09/2017
Psicologia	XLV Jornada de psicologia Palestras: Atendimento em saúde em casos de violência sexual: o papel da psicologia / Manejo do luto / Aborto inseguro: problema de saúde pública	118 (manhã e noite)	-	26/09/2017
Psicologia	IV Jornada de análise do comportamento do Alto Tiête Palestra: Psicopatologias no século XXI / Comportamento simbólico e cultura: atitudes, valores e respostas estéticas / Análise de culturas pela previsão e controle de relações condicionais / Reflexões sobre o análise do comportamento do mundo	-	-	21/10/2017
Psicologia	Campanha da responsabilidade social do Ensino Superior particular 2017	-	-	23/09/2017
Psicologia	Debate: a saúde da mulher em situação de violência	-	-	17/10/2017
Psicologia	Um desastre chamado suicídio	-	-	29/09/2017
Psicologia	Feira as saúde 2017	-	-	16 e 17/09/2017
Psicologia	Campanha outubro rosa Atendimento ginecológicos e psicológicos gratuitos com coleta de papanicolau e exame de mama	-	-	21/10/2017
Psicologia	17º. Congresso Nacional de Iniciação Científica (CONIC / SEMESP)	5	1	24 a 25/10/2017
Psicologia	XX Congresso de PIBIC UMC	30	-	3.out.2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Psicologia	13º. Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional (CONPE)	-	-	27 a 30/09/2017
Psicologia	3º. Congresso Internacional de Psicologia do Esporte, Desenvolvimento Humano e Tecnologias, 6º. Congresso Nacional e 9º. Seminário de Psicologia da Motricidade Humana, Esporte, Recreação e Dança	-	-	7 a 9/09/2017
Psicologia	2º. Congresso Internacional de Criatividade e inovação	-	-	27 a 29/06/2017
Psicologia	8º. Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica	-	-	2 a 05/05/2017
Psicologia	1º. Congresso Brasileiro da ABECiPsi	-	-	24 e 24/2017
Psicologia	Curso teórico/prático de treinamento parental numa abordagem Neuropsicológica: trabalhando o Autismo e sua funcionalidade em contextos sociais. No VI Congresso Brasileiro de Terapia Cognitiva da Infância e Adolescência	-	-	09/11/2017
Psicologia	Construindo Famílias Emocionalmente Saudáveis: Intervenções Terapêuticas focadas em Esquemas. No IV CONCRIAD.	-	-	09/11/2017
Psicologia	VI Congresso Brasileiro de Terapia Cognitiva da Infância e Adolescência – CONCRIAD	-	-	10 e 11/11/2017
Psicologia	Portal de Periódicos CAPES e Bibliotecas Virtuais	-	-	23/01/2017
Psicologia	Stress e Qualidade de Vida – UMC	-	-	04/03/2017
Psicologia	II Jornada de Psicologia Fenomenológico-Existencial	250	-	06/05/2017
Psicologia	VI Encontro Nordeste de Logoterapia e Análise Existencial	-	-	11 a 13/10/2017
Psicologia	Visita Técnica ao Campus Vila Lobos – UMC	-	-	24/06/2017
Psicologia	Stress e Qualidade de Vida	290	-	04/03/2017
Psicologia	II Jornada de Psicologia Fenomenológico-Existencial	210	-	06/05/2017
Psicologia	Visita Técnica ao Campus Vila Lobos – UMC	-	16	24/06/2017
Psicologia	XLV Jornada de Psicologia – UMC	960	-	22,23 e 26/08/2017
Psicologia	II JAC – Jornada de Análise do Comportamento UMC	200	-	21/10/2017
Psicologia	XX Congresso Iniciação Científica	30	-	25/10/2017
Psicologia	XVI Feira de Saúde na Policlínica	40	-	15/09/2017
Psicologia	Examinadora da Banca de defesa da dissertação de mestrado	-	-	06/06/2017

Tabela 32

❖ **Curso Biomedicina – Campus da Sede**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Biomedicina	Treinamento para Professores Workshop - Métodos de ensino, construção de objetivos - Orientação para prática em sala de aula	0	Professores do Curso	23/jan
Biomedicina	Palestra: Álcool e seus efeitos nocivos – Indel A Liga Acadêmica de Biomedicina Luc Montagnier participou da ação realizando um jogo (Quiz) envolvendo mitos e verdades sobre o alcoolismo. Perguntas previamente selecionadas foram lançadas, e mediante a resposta dos espectadores, conhecimentos foram reforçados ou informações discrepantes foram ajustadas.	3 alunos	Prof. Claudio Osiris	02/mar
Biomedicina	Curso de Coleta e Manipulação de Materiais Biológicos (Sangue Venoso) Treinamento aos alunos do curso de Biomedicina sobre coleta de sangue venoso periférico. O curso apresentou duração 8 horas e foi dividido em módulo teórico e prático. No módulo prático, os alunos aprenderam a coletar sangue venoso periférico, inicialmente em um braço artificial e posteriormente entre os participantes, sempre com a supervisão do professor. Os alunos confeccionaram lâminas hematológicas e aprenderam a realizar a contagem diferencial.	25 alunos	Rogério Coelho	30 e 31/03
Biomedicina	Palestra: Empregabilidade em Biomedicina – Pró-Hiper – Prefeitura A Universidade de Mogi das Cruzes participou em parceria com a Prefeitura de Mogi das Cruzes de um evento que preza pela Empregabilidade em diversas áreas. Os interessados puderam conhecer melhor a profissão e tirar dúvidas sobre as diversas áreas de atuação.	2 alunos	Prof. João Smelan representou o curso de Biomedicina	07/abr

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Biomedicina	Palestra: Diabetes e seus efeitos nocivos – Indústria JCL Cabos de Aço Na oportunidade, o professor falou sobre “Diabetes e seus Efeitos Nocivos” para os funcionários da indústria. Em seguida, duas alunas da diretoria da Liga, Rebeca Alves e Mireille Prado, participaram do evento realizando, com o público, um quiz, que envolveu mitos e verdades sobre o tema. Perguntas previamente selecionadas foram feitas e, de acordo com as respostas obtidas das pessoas que assistiram à palestra, informações relevantes sobre a doença foram passadas, reforçadas ou corrigidas junto aos funcionários.	2 alunos		07/mai
Biomedicina	Curso de Urinálise Curso sobre Urinálise (exame de urina). Na oportunidade, com o objetivo de aprofundar o tema, foi apresentado aos alunos de diferentes semestres os aspectos teóricos, práticos e discussões de casos. Em seguida, todos participaram de um coffee break.	30 alunos	Prof. João Smelan	12/mai
Biomedicina	Simpósio sobre Saúde da Mulher Apresentar as novidades sobre procedimentos injetáveis e demonstrar na prática procedimentos com toxina botulínica no Laboratório de Habilidades da UMC.	17 alunos	Valdevina Nogueira	18 e 19/mai
Biomedicina	Palestra: O Que o Biomédico faz? ETEC-SUZANO Informações sobre a Profissão e o curso de Biomedicina da Universidade de Mogi das Cruzes. Após uma aula informal ministrada pelo professor, os alunos do ensino médio interagiram com os membros da Liga Acadêmica que compartilharam suas experiências no curso de graduação.	2 alunos	Prof. Mauricio Ferreira Marcondes Machado	09/jun

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Biomedicina	Ações monitoradas: SUZANO PAPEL E CELULOSE – SUZANO Ação em saúde com os colaboradores da Suzano Papel e Celulose. Nesta oportunidade, fornecemos 116 exames de glicemia capilar e informações sobre qualidade de vida e riscos de Diabetes aos funcionários da empresa. "A inserção de alunos em atividades de saúde com a população loco regional traz a oportunidade de correlacionar conhecimentos acadêmicos e práticos, além de prestar atendimento para a sociedade	4 alunos	Rogério Coelho	20/jun
Biomedicina	Curso de Interpretação em Hematologia Clínica Interpretação de Hemograma	15 alunos	Rogério Serrano	21 e 22/jun
Biomedicina	Palestra e Ação social: Noções em Hemoterapia – Lista de doadores de sangue – Mogi O curso de Biomedicina promoveu palestra sobre Noções em Hemoterapia: Da Coleta à Dispensação e doadores de sangue também foram cadastrados para o Banco de Sangue de Mogi das Cruzes	Comunidade acadêmica (aberto)	Ana Elisa Diogo Marçal Padilha (convidada externa)	17/ago
Biomedicina	Curso de Intepretação em Espermograma O espermograma é um exame complementar inicial na avaliação da fertilidade masculina, que analisa as condições físicas e composição do sêmen humano.	25 alunos	Prof. João Smelan	15/set
Biomedicina	Feira de Saúde - Policlínica UMC Alunos do Curso de Biomedicina participaram da Feira de Saúde com a realização de exames de Urina tipo 1	20 alunos	Prof. Marcelo Cortina	16 e 17/set

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Biomedicina	Feira da Saúde – Hospital Municipal Dr. Arnaldo Pezzuti Conversamos com os colaboradores do hospital sobre a trajetória das Análises Clínicas, além das diversas atividades que o curso fornece em nosso <i>Campus</i> . "Esta é uma excelente oportunidade de esclarecer a comunidade da área de saúde sobre a importância do Biomédico no diagnóstico laboratorial e difundir as diversas atividades do curso	1 aluno	Prof. João Smelan	22/set
Biomedicina	17ª edição da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular Realização de testes de glicemia para a população local	9 alunos	Prof. Marcelo Cortina	23/set
Biomedicina	UMC-DAY Durante a visita ao Laboratório de Biomedicina, foram realizados testes de glicemia e também, foram visitados o Laboratório de Imagenologia e Stand na Praça Central	27 alunos	Marcelo Cortina, Davison, Renata, Maurício, Rogério e Ana Claudia	10/out
Biomedicina	34ª Jornada Paulista de Biomedicina A Jornada de Biomedicina deste ano aconteceu entre os dias 18 e 20 de outubro. Durante este período palestras nos períodos diurnos e noturnos foram oferecidas aos alunos, além de workshops nos períodos vespertinos.	Aprox. 150 alunos	Diversos Professores e palestrantes externos	18, 19 e 20/10
Biomedicina	Workshop sobre processos seletivos e mercado de trabalho Ação integradora envolvendo os cursos de Psicologia, coordenado pela Profa. Ana Cristina Gomes Teixeira Arzabe, Gestão em Recursos Humanos, coordenado pelo Prof. Nellis Oliveira Santos e Biomedicina que ofereceu aos alunos do 8º período do curso de Biomedicina um workshop sobre processos seletivos e mercado de trabalho.	14 alunos do último semestre	Janaína Abussanra Paro (Profa.), Gabriela Cialfi (Sancet), Nellis Oliveira Santos (Prof)	14/dez

Tabela 33

❖ **Curso de Farmácia, Estética e Cosmética – Campus da Sede:**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	NÚMERO DE PARTICIPANTES (APROXIMADO)		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Farmácia	Semana Municipal do Uso Racional de Medicamentos parceria com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes	250	5	19/jun
	Semana Municipal do Uso Racional de Medicamentos Doação de Leite arrecadado no Simpósio do Uso Racional (doação de 120 litros de leite a 2 orfanatos da região de Mogi das Cruzes)	5	2	28/jun
	Semana Municipal do Uso Racional de Medicamentos Atendimento aos idosos do pró-hiper, aferindo pressão e glicemia, assim como a orientação quanto ao uso racional de medicamentos	10	2	20/jun
	Semana Municipal do Uso Racional de Medicamentos: Palestra sobre drogas para os alunos do Colégio Sentaro Takaoka Aplicação de jogos desenvolvidos pelos alunos do curso de farmácia sobre drogas lícitas e ilícitas, para alunos de 6 e 7 séries do Colégio Sentaro Takaoka	25	2	21/jun
Farmácia	Semana do Uso Racional de Medicamentos Curso aplicado as crianças órfãs do lar Odebem de Mogi das Cruzes Parceria com a Rede Onofre-CVS, para Formação de Atendente em Farmácia	15	4	23/jun
Farmácia	Curso de aplicação de injetáveis realizado em parceria com o SINCOFARMA	17	1	10/jun
Farmácia	Curso em parceria com o SINCOFARMA para aplicação em farmácias e drogarias	25	1	27/mai
Farmácia	Palestra Consultório Farmacêutico-DAWAR- Palestrante Wagner Gabriel Como montar um Consultório Farmacêutico	70 alunos	1	05/mai

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	NÚMERO DE PARTICIPANTES (APROXIMADO)		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Farmácia	Projeto Reviver Cáritas Projeto de Acompanhamento Farmacoterapêutico de idosos Alunos da LAAF Janaina de Oliveira-UMC	07 alunos	2	15/mai
Farmácia	Projeto Reviver Cáritas Projeto de Acompanhamento Farmacoterapêutico de idosos Alunos da LAAF Janaina de Oliveira-UMC	9 alunos	2	10/abr
Farmácia	Projeto Reviver Cáritas Projeto de Acompanhamento Farmacoterapêutico de idosos Alunos da LAAF Janaina de Oliveira-UMC	10 alunos	2	27/mar
Farmácia	Projeto Reviver Cáritas Projeto de Acompanhamento Farmacoterapêutico de idosos Alunos da LAAF Janaina de Oliveira-UMC	10	2	13/abr
Farmácia	Atendimento Projeto Social-Centro Esportivo UMC-LAAF Aferição de pressão e glicemia para os participantes do Centro Esportivo UMC	5 alunos	2	13/mai
Farmácia	Atendimento Projeto Social-Centro Esportivo- UMC-LAAF Aferição de pressão e glicemia para os participantes do Centro Esportivo UMC	7 alunos	2	25/mar
Farmácia	Carnaval Solidário-Ação social realizada em orfanato de Mogi-UMC-LAAF Os alunos alugaram brinquedos, contrataram palhaços e os levaram a Casa da Criança no sábado de carnaval. Interagiram com os órfãos levando alegria a eles.	9 alunos	3	25/fev
Farmácia	Visita Técnica Bel Col Cosméticos Visita técnica a Belcol Cosméticos pelos alunos dos dois últimos semestres	25	2	20/mar
Farmácia	Atendimento Projeto Social-Centro Esportivo- UMC-LAAF Aferição de pressão e glicemia para os participantes do Centro Esportivo UMC	11	2	21/ago
Farmácia	Atendimento Projeto Social-Centro Esportivo- UMC-LAAF Aferição de pressão e glicemia para os participantes do Centro Esportivo UMC	9	2	18/set
Farmácia	Projeto Reviver Cáritas Projeto de Acompanhamento Farmacoterapêutico de idosos Alunos da LAAF Janaina de Oliveira-UMC	11	2	23/out

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Farmácia	Projeto Reviver Cáritas Projeto de Acompanhamento Farmacoterapêutico de idosos Alunos da LAAF Janaina de Oliveira-UMC	6	2	20/nov
Farmácia	Atendimento Projeto Social-Centro Esportivo- UMC-LAAF Aferição de pressão e glicemia para os participantes do centro esportivo UMC	9	1	26/ago
Farmácia	Atendimento Projeto Social-Centro Esportivo- UMC-LAAF Aferição de pressão e glicemia para os participantes do centro esportivo UMC	7	1	21/out
Farmácia	Atendimento Projeto Social-Centro Esportivo- UMC-LAAF Aferição de pressão e glicemia para os participantes do centro esportivo UMC	5	1	18/nov
Farmácia	Dia da responsabilidade social Participação no dia da responsabilidade social com orientações sobre hipertensão e diabetes.	15	2	23/set
Farmácia	Atendimento no Parque da Cidade de Mogi das Cruzes Aferição de pressão, glicemia e orientação sobre fotoproteção e fotoeducação	10	1	13/set
Farmácia	Atendimento no Parque da Cidade de Mogi das Cruzes Aferição de pressão, glicemia e orientação sobre fotoproteção e fotoeducação	10	1	14/set
Farmácia	Farmaday Apresentação aos alunos do ensino médio e técnico, sobre a profissão farmacêutica, ao CELFARM e aula prática sobre preparação de sabonete líquido e shampoo	15	1	27/set
Farmácia	UMC Day Apresentação aos alunos do ensino médio e técnico, sobre a profissão farmacêutica, ao CELFARM	20	5	18/out
Farmácia	Campanha Nacional de fotoeducação e fotoproteção Participação junto a Federação Nacional das Farmácias Universitárias, com orientação sobre os riscos do câncer de pele, e sobre como utilizar corretamente os protetores solares	12	2	05/dez

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Farmácia	Campanha Nacional de fotoeducação e fotoproteção Participação junto a Federação Nacional das Farmácias Universitárias, com orientação sobre os riscos do câncer de pele, e sobre como utilizar corretamente os protetores solares-Orientações realizadas no parque centenário	8	2	09/dez
Farmácia	Farmacêutico na praça Participação na ação do CRF-SP, da ação farmacêutico na praça, onde os alunos prestaram atenção farmacêutica além de aferirem pressão e glicemia.	10	1	16/set
Farmácia	Vídeo de celebração de 25 anos do curso de farmácia Desenvolvimento de vídeo de 25 anos de celebração do curso de Farmácia, em parceria com a AECOM e lançamento na jornada farmacêutica. O vídeo teve mais 12000 visualizações no facebook	5	10	21/set
Farmácia	Jornada Farmacêutica Jornada Farmacêutica realizada no campus Mogi, 8 palestras, mesa redonda e 3 cursos.	250	5	19,20,21 de setembro
Farmácia	Curso de aplicação de injetáveis Curso de aplicação de injetáveis realizado em parceria com o SINCOFARMA	30	1	21/set
Farmácia	Curso sobre estética em farmácia Curso realizado em parceria com o SINCOFARMA	30	1	21/set
Farmácia	Participação no Congresso do CRF-SP Trabalho apresentado pelos alunos do curso de Farmácia no Congresso do CRFSP. O trabalho foi produto das ações da Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica	2	2	08/out
Estética e Cosmética	Projeto Reviver Cáritas Atendimento as idosas do projeto reviver caritas, com maquiagem e massagem terapêutica	12	1	15/mai
Estética e Cosmética	Apresentação do trabalho de história e fundamentos de estética Exposição realizada no Hall do prédio II sobre Fotoproteção	36	1	06/jun

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Estética e Cosmética	Participação no dia da responsabilidade social Atendimentos no dia da responsabilidade social, com maquiagem, massagem terapêutica e tratamentos capilares	6	2	23/set
Estética e Cosmética	Projeto Reviver Cáritas Atendimento as idosas do projeto reviver caritas, com maquiagem e massagem terapêutica em celebração ao dia do idoso	15	2	02/out
Estética e Cosmética	Visita a Beautyfair Visita a feira beauty fair	30	1	12/set
Estética e Cosmética	Apresentação do trabalho patologia em estética Exposição realizada no Hall do prédio II sobre patologias que atingem a pele	36	1	07/nov
Estética e Cosmética	Campanha Nacional de Fotoeducação e Fotoproteção Participação junto a Federação Nacional das Farmácias Universitárias, com orientação sobre os riscos do câncer de pele, e sobre como utilizar corretamente os protetores solares	5	2	05/12 e 09/12

Tabela 34

❖ **Curso Farmácia – Campus Villa-Lobos**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Farmácia	Doação de alimentos e produtos de higiene arrecadados na Maratona do Conhecimento Projeto Casa do Bem: atende as famílias do entorno do CEAGESP (cerca de 100 famílias)	10	Professores do Curso	-
	Parceria com o Banco de Sangue Paulista. 120 doações	10	Professores do Curso	-
	Semana do Idoso – prevenção, orientação e diagnóstico Diabetes, Hepatite C, Fotoproteção Público idoso e frequentadores do Shopping Cerca de 800 atendimentos. Apoio da Teraskin, com doação de Cosméticos	20	Professores do Curso	-
	Dia da Responsabilidade Social – Orientação a prevenção a Hipertensão Público moradores do entorno	5	Professores do Curso	-

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Farmácia	Campanha Nacional de Fotoeducação Orientação quando ao uso correto de filtro solar e prevenção ao câncer de pele. 250 atendimentos. Produção do fotoprotetor pela UMC PHARMA	15	Professores do Curso	-
	Orientação sobre interação Medicamentosa	9	Professores do Curso	-
	Palestra do curso de Bioinformática da UMC Bioinformática no estudo das doenças genéticas	100	Professores do Curso	-
Farmácia	Aula Magna de Parasitologia	200	Professores do Curso	-
	Ciclo de palestras para turmas de 3 e 4º período sobre áreas de atuação (2017/1): Dra Adriana Marcia Gonçalves – Farmacêutica proprietária da UNIKA Dr. Suélio Silva– Farmacêutico esteta, analista sênior da DHL. Farmacêutico na Estética e Logística Dr Deli de Brito – CEO da Teraskin. Farmacêutico na Industria de Medicamentos	Alunos do Curso	Professores do Curso	-
	I Maratona do Conhecimento Atividade realizada com o objetivo de promover a interação entre os alunos dos diferentes cursos do núcleo da saúde e períodos, despertar a consciência e responsabilidade social, desenvolvimento de raciocínio rápido, além de resgate do conteúdo de disciplinas do núcleo básico e conhecimentos gerais	65	Professores do Curso	-
	UMC DAY Farmacêutico na Perícia Criminal, Indústria Farmacêutica, Farmácia Magistral e Consultório Farmacêutico. Doação de álcool gel produzido pela UMC PHARMA. Cerca de 800 alunos do ensino médio	20	Professores do Curso	-

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Farmácia	Jornada da Saúde UMC Palestras: Perícia Criminal (Diretor Perito Criminal do Núcleo de Exames de Entorpecentes de São Paulo), Fluorescência de Raios X, Carreira Militar na Aeronáutica (Coronel Luis Carlos da Silva), Atualidades em Microbiologia e Segurança Alimentar; Neurodegeneração, Hipertrofia Cardíaca, Medicina Nuclear no Câncer de Mama, Perfusão Extracorpórea	Alunos do Curso	Professores do Curso	-
	Cine Saúde Apresentação do Filme Medidas Extremas com Mesa Redonda	100	5	-
	Visita técnica Catavento	10	Professores do Curso	-
	Visita técnica Unika Pharma, Farmácia de Manipulação	14	Professores do Curso	-
	Visita técnica Thermo Fischer Scientific	15	Professores do Curso	-

Tabela 35

❖ **Curso de Educação Física – Campus da Sede**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS			DATA
		ATENDIMENTOS	ALUNOS	PROFESSORES	
Educação Física	PRÓ HIPER IDOSOS Assessoria de caminhada	600	3	1	março a junho/17
Educação Física	CÁRITAS Exercício para idosas	240	7	1	março a junho/17
Educação Física	MORADIA ASSISTIDA IDOSAS Exercício para idosas	200	74	1	março a junho/17
Educação Física	Projeto Social de Inclusão pelo Esporte Atendimento a 300 crianças em 6 modalidades e idosos em duas atividades	6400	35	2	março a junho/17
Educação Física	ACAMPANEC Acantonamento Infantil e recreação	105	14	1	18 e 19/03
Educação Física	GM SÃO JOSÉ Palestra e avaliação física para mulheres	148	22	2	28/mar

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ATENDIMENTOS	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Educação Física	GM MOGI Palestra e avaliação física para mulheres	86	22	2	30/mar
Educação Física	Cantinho do Idoso – POÁ orientação de atividade física	130	34	3	06/mai
Educação Física	PALESTRA CICLO DO CONHECIMENTO – CREF Inclusão de PPD no esporte e Educação Física	317	2	2	16/mai
Educação Física	DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL Avaliação Física, recreação, atividade física coreografada	600	90	2	23/mai
Educação Física	CONGRESSO EDUCAÇÃO FÍSICA ALTO TIETÊ workshops, apresentações orais e de banners	180	6	7	26/mai
Educação Física	XXVII JORNADA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA minicursos	136	4	5	27/mai
Educação Física	LUMINOUS RUN Monitoria em corrida de rua noturna	800	56	2	14/set
Educação Física	Palestra Convênio Corporativo Palestra Qualidade de Vida e Exercício físico e avaliação física	180	12	2	15/set
Educação Física	Parque da Cidade Atividade Física com idosos	600	12	2	16 e 19/set
Educação Física	E. E. Aprígio, de Oliveira Atendimento à comunidade (IMC e ZUMBA)	120	5	1	23/set
Educação Física	INTERCURSOS 2017 Campeonato interno UMC em 4 modalidades e ambos os gêneros para todos os cursos	1056	46	3	17/09 a 25/11/17
Educação Física	E.E. REVERENDO OSMAR TEIXEIRA Recreação Dia das Crianças	150	12	1	11/out
Educação Física	UMC DAY Organização, orientação profissional e conscientização sobre importância da atividade física	3200	180	4	18/out
Educação Física	PALESTRA CONVÊNIO CORPORATIVO Atividade física e saúde	80	2	1	09/nov

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ATENDIMENTOS	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Educação Física	ABECAR Recreação para crianças institucionalizadas	90	9	1	25/nov
Educação Física	CANTINHO DO IDOSO – POÁ orientação de atividade física	130	34	3	30/09 a 18/11
Educação Física	PRÓ HIPER IDOSOS Assessoria de caminhada	600	3	1	agosto a novembro/17
Educação Física	CÁRITAS Exercício para idosas	240	7	1	agosto a novembro/17
Educação Física	MORADIA ASSISTIDA IDOSAS Exercício para idosas	190	76	1	agosto a novembro/17
Educação Física	PROJETO SOCIAL DE INCLUSÃO PELO ESPORTE Atendimento a 300 crianças e m6 modalidades e idosos em duas atividades	6400	35	2	agosto a novembro/17
Educação Física	CONGRESSO EDUCAÇÃO FÍSICA workshops, apresentações orais e de banners	120	6	7	02 e 09/dez
Educação Física	CORRIDA BENEFICENTE SALVA VINI Organização e execução de corrida de rua social	500	38	2	03/dez

Tabela 36

Área de Exatas

❖ Cursos de Engenharia, Química e Automação Industrial – Campus da Sede

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Engenharias Em Geral	VIII Jornada de Exatas Palestras sobre temas relacionados às Engenharias	800	-	-
Automação Industrial	5º Robocup UMC Competição de Sumô de Robôs desenvolvidos pelos alunos	180	8	-

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Engenharias Em Geral	Visita Técnica – Itaipu Alunos e professores dos cursos de Engenharia visitaram a Usina Hidrelétrica de ITAIPU	43	2	-
Química Bel	46º Congresso Mundial de Química IUPAC 2017 - SÃO PAULO Apresentação Trabalho de Conclusão de Curso	4	1	09 - 13/07/17
Engenharias Em Geral	Páscoa Solidária Ação Solidária Diretório Acadêmico de Engenharia	-	-	27/3 A 12/4/17
Química Bel	Visita Técnica Visita Técnica Empresa Clariant	16	1	27/10/20 17
Química Bel	Visita Técnica Visita Técnica Empresa Basf	7	1	29/09/20 17
Engenharias Em Geral	Responsabilidade Social	20	7	23/09/20 17
Eng Química	Monitoria	10	10	2017
Química - Bel	Monitoria	5	5	2017
Eng Química /Química Bel - Lic	Evento UMC DAY	30	50	23/10/20 17
Engenharia Elétrica	CONEXTRA 2017 Congresso Nacional de Exposição de Trabalhos Acadêmicos, onde empresários convidam os alunos de instituições de ensino à apresentarem os seus Trabalhos de Conclusão de Curso, que podem vir a ser patrocinados após a conclusão. Os alunos da Engenharia Elétrica foram premiados entre os 3 melhores trabalhos 2017.	5	2	04/04/20 17

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Engenharias Mecânica / Produção E Automação	CAMINHÃO PARKER O caminhão da Parker fica estacionado por alguns dias no corredor da Instituição. Nele, os alunos podem conferir o que há de mais moderno em equipamentos hidráulicos e pneumáticos. Há ainda palestras proferidas pelos funcionários	400	-	-

Tabela 37

**❖ Curso de Arquitetura e Urbanismo / CST em Design de Interiores –
Campus da Sede**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	Concurso Urban 21 O concurso está na 3ª. edição com o tema “urban21: cidades para todos, corretas e vivas. redefinir o futuro é possível”, tendo como objetivo discutir as cidades apresentando propostas onde apresentem soluções para as cidades em que vivem no sentido de criar melhores condições para esses espaços urbanos	10	2	07/ago
Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	a High Design Expo / S.P Feira de mobiliário de alto padrão e soluções para projetos de arquitetura e design de interiores, com palestras e exposições.	15	2	10/ago
Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	Arte do Bem Foi realizada a primeira campanha em benefício da ABRAC. Os alunos do curso realizaram atividades envolvendo as crianças e entregaram os produtos da campanha,	100	10	12/ago
Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	Estúdios da Rede Globo Participação de uma visita técnica a Rede Globo de Televisão, em São Paulo, para a gravação do Programa “Altas Horas”.	40	2	24/ago

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	Jornada de Curso Palestra com a Arquiteta Gerlene Muniz Kruze com o Tema “Conceito Visual”,	150	10	24/ago
Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	Jornada de Curso Palestra do Arquiteto Roberto Dias Marin com o Tema “Arquitetura Contemporânea”	250	15	24/ago
Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	Jornada de Curso Palestra “LOUOS (Lei de Uso e Ocupação do Solo)” proferida pelo Arquiteto e Secretário de Planejamento da Prefeitura de Mogi das Cruzes Cláudio de Faria Rodrigues	500	20	25/ago
Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	Jornada de Curso Oficinas como: Feng Shui, Ikebana, Desenho a mão livre, etc..	500	20	28/ago
Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	Palestra O Prof. Dr. Ricardo Sartorello proferiu a Palestra: “Mapeamento da Paisagem como Base para o Planejamento Ambiental”.	20	2	11/set
Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	Responsabilidade Social Os alunos confeccionaram vários ornamentos de utilidade com material reciclável	10	5	23/set
Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	UMCDay Os alunos construíram um ambiente residencial com materiais reciclável e um espaço denominado sensitódromo (sensações e sentidos)	30	16	18/out

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	Concurso NGK Os alunos apresentaram à NGK DO BRASIL o número mínimo de três projetos de painéis artísticos (doravante denominados PAINÉIS ou PAINEL) elaborados por estudantes regularmente matriculados nos 4 (quatro) últimos semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores, devendo ainda indicar o projeto vencedor, escolhido pela UNIVERSIDADE, a seu próprio critério, para que o mesmo seja exposto no estande da NGK DO BRASIL durante a FEIRA EXPO REVESTIR 2018	20	5	03/nov
Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores	Escritório Modelo O escritório deu suporte a projetos arquitetônicos como a ABRAC e APAE	40	2	semestre

Tabela 38

❖ **Curso de Sistemas de Informação e CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Campus da Sede**



CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
SI e TADS	Dia Nacional da Responsabilidade Social Softwares Windows, Word, Excel e Acesso Internet Laboratório de Informática 1 (crianças); Laboratório de Informática 2 (melhor idade)	20	5	início 23/09/2018

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
SI e TADS	VIII Jornada de Exatas Palestras sobre temas relacionados área computação: a) Front end e Node-js b) Autoconhecimento Empreendedor	200	4	início 23/10/2018
SI e TADS	Visita Técnica - IBM SP Alunos e professores dos cursos de SI e TADS visitaram a IBM SP - Tutóia	200	2	29/10/2017

Tabela 39

❖ Curso de Sistemas de Informação e CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – *Campus* Fora de Sede

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS	
		ALUNOS	PROFESSORES
Sistemas de Informação e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Inclusão Digital Orientações para o uso de computadores e dos aplicativos de escritório (office), realizado na semana de responsabilidade social	Alunos do Curso	Professores do Curso
Sistemas de Informação e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Palestra Patentes e registro de software	140	Professores do Curso
Sistemas de Informação e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Palestra Desenvolvimento de Aplicativos Mobile	139	Professores do Curso

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES
Sistemas de Informação e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	PALESTRA Atuação profissional na área de TI e inovação na era digital	152	Professores do Curso
Sistemas de Informação e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	PALESTRA Programação para jogos usando linguagem C	155	Professores do Curso
Sistemas de Informação e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Palestra Homologação e Certificação de Sistemas de Automação Comercial	134	Professores do Curso
Sistemas de Informação e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	PALESTRA Rede Veicular Autônomos	127	Professores do Curso

Tabela 40

❖ **Cursos de Engenharia Mecânica – Campus Villa-Lobos**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Engenharia Mecânica	LABORATÓRIO DE PRÁTICA Práticas, adequação dos ambientes e equipamentos para aulas práticas do curso, condições de conservação dos equipamentos	9	Professores do Curso	/

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Engenharia Mecânica	Palestras	27	Professores do Curso	/
Engenharia Mecânica	Número de atendimentos clínicos	Alunos do Curso	Professores do Curso	/
Engenharia Mecânica	Atividades de responsabilidade social	Alunos do Curso	Professores do Curso	/

Tabela 41

Área de Humanas

❖ *Cursos de Tecnologia: Recursos Humanos, Logística e Marketing*

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Recursos Humanos	1ª Feira de Empreendedorismo dos cursos de Tecnologia incentivo ao empreendedorismo nos alunos por meio da interdisciplinaridade	200	4	21/05/2017
Logística	1ª Feira de Empreendedorismo dos cursos de Tecnologia incentivo ao empreendedorismo nos alunos por meio da interdisciplinaridade	200	4	22/05/2017
Marketing	1ª Feira de Empreendedorismo dos cursos de Tecnologia incentivo ao empreendedorismo nos alunos por meio da interdisciplinaridade	200	4	23/05/2017
Recursos Humanos	Ciclo de Palestras UMC na área de Negócios Crescimento profissional, preconceito e diversidades profissionais	500	14	28 e 29 de março

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Logística	Ciclo de Palestras UMC na área de Negócios	500	14	29 e 29 de março
Marketing	Ciclo de Palestras UMC na área de Negócios Crescimento profissional, preconceito e diversidades profissionais	500	14	30 e 29 de março
Recursos Humanos	III Simpósio UMC de dos cursos de Tecnologia Evento facilitador para geração do conhecimento em outras áreas profissionais por meio da interdisciplinaridade e incentivo na produção de artigos acadêmicos.	500	10	16 de junho
Logística	III Simpósio UMC de dos cursos de Tecnologia Evento facilitador para geração do conhecimento em outras áreas profissionais por meio da interdisciplinaridade e incentivo na produção de artigos acadêmicos.	500	10	17 de junho
Marketing	III Simpósio UMC de dos cursos de Tecnologia Evento facilitador para geração do conhecimento em outras áreas profissionais por meio da interdisciplinaridade e incentivo na produção de artigos acadêmicos.	500	10	18 de junho
Recursos Humanos	IV Simpósio dos Cursos de Tecnologia da UMC Evento facilitador para geração do conhecimento em outras áreas profissionais por meio da interdisciplinaridade e incentivo na produção de artigos acadêmicos.	150	2	27 de Nov.

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Logística	IV Simpósio dos Cursos de Tecnologia da UMC Evento facilitador para geração do conhecimento em outras áreas profissionais por meio da interdisciplinaridade e incentivo na produção de artigos acadêmicos.	150	2	27 de Nov.
Marketing	IV Simpósio dos Cursos de Tecnologia da UMC Evento facilitador para geração do conhecimento em outras áreas profissionais por meio da interdisciplinaridade e incentivo na produção de artigos acadêmicos.	150	2	27 de Nov.
Recursos Humanos	2ª Feira de Empreendedorismo dos cursos de Tecnologia Incentivo ao empreendedorismo nos alunos por meio da interdisciplinaridade	400	13	29 de Nov.
Logística	2ª Feira de Empreendedorismo dos cursos de Tecnologia Incentivo ao empreendedorismo nos alunos por meio da interdisciplinaridade	400	13	29 de Nov.
Marketing	2ª Feira de Empreendedorismo dos cursos de Tecnologia Incentivo ao empreendedorismo nos alunos por meio da interdisciplinaridade	400	13	29 de Nov.
Recursos Humanos	Jornada de Negócios É trazido do mercado de trabalho profissionais de grandes empresas, expondo expectativas atuais e esperadas pelas empresas referente aos novos profissionais.	400	13	11 e 15 de set.

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Logística	Jornada de Negócios É trazido do mercado de trabalho profissionais de grandes empresas, expondo expectativas atuais e esperadas pelas empresas referente aos novos profissionais.	400	13	12 e 15 de set.
Marketing	Jornada de Negócios É trazido do mercado de trabalho profissionais de grandes empresas, expondo expectativas atuais e esperadas pelas empresas referente aos novos profissionais.	400	13	13 e 15 de set.

Tabela 42

❖ Cursos de Comunicação Social: Jornalismo e Publicidade e Propaganda e Design Gráfico – Campus Sede

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	PESSOAS ATENDIDAS
Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design de Interiores	MIMESE CINECLUBE Duas exibições mensais de filmes, seguidas de discussão sobre as temáticas realizadas, tais como: Tolerância e Diversidade, Comunicação e Tecnologia, Direitos Humanos e Sociedade, Racismo e preconceito de gênero	250	3	250
Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design de Interiores	UMC REPÓRTER Telejornal semanal, de 30 minutos, exibido toda segunda-feira, às 23h, pela TV Mogi, canal 9 da NET, com noticiário local e regional.	50	2	-

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	PESSOAS ATENDIDAS
Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design de Interiores	DUMC e SECOM Semanas dos cursos de Design Gráfico, Jornalismo e Publicidade e Propaganda que reúne estudantes atuais, egressos e profissionais da área para a discussão das possibilidades de atuação profissional na área.	800	30	500
Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design de Interiores	FESTIVAL DE TALENTOS Atividade interdisciplinar que envolve alunos dos três cursos em um programa de TV, formato show de calouros. Pais, familiares e amigos de alunos são plateia. O evento está em sua 5ª edição e, a cada ano, a entrada solidária de 1 Kg de alimento não perecível é doada a uma instituição diferente	200	5	300
Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design de Interiores	UNEGRO: Criação da identidade visual e da papelaria para o seu 1º simpósio	-	-	-
Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design de Interiores	Associação Pró-divino: Criação da campanha de prestação de contas da festa de 2017	-	-	-
Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design de Interiores	Curso de Odontologia: Desenvolvimento do programa de relacionamento com a comunidade	10	5	500

Tabela 43

❖ **Cursos de Administração e Relações Internacionais – Campus da Sede**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Administração Relações Internacionais	Palestra TCC e Estágio Informações sobre o TCC e Estágio para alunos de Administração e Relações Internacionais	280	2	07,08,09 e 10 de Março 2017
Administração Relações Internacionais	Aula Magna Apresentação do coordenador, atividades, matriz, calendário, eventos, etc.	200	1	08 e 09 de Março de 2017
Administração	Palestra Ciclo de Palestras UMC na àrea de Negócios	200	1	28 e 29 de Março de 2017
Administração Relações Internacionais	Palestra Palestra dos Cursos de Negócios UMC - ENACTUS BRASIL 2017	400	1	11 de Abril de 2017
Relações Internacionais	Palestra III Jornada de Relações Internacionais	130	4	02 e 03 de Maio de 2017
Administração	Palestra Palestra - CRA-SP	380	1	03 de Maio de 2017
Administração Relações Internacionais	Feira / Exposição IV Feira de Empreendedorismo	200	1	17 e 23 de Maio de2017
Administração Relações Internacionais	Palestra Palestra - O que é e como se dá o despacho aduaneiro	400	1	23 de Maio de 2017
Administração Relações Internacionais	Exposição III Exposição TCC	200	2	29 e 30 de Maio de 2017
Administração Relações Internacionais	Aula Magna Apresentação do coordenador, atividades, matriz, calendário, eventos, etc.	200	1	21 e 22 de Agosto de 2017
Administração Relações Internacionais	Palestra Palestra TCC e Estágio	200	2	23 a 25 de Agosto de 2017
Administração Relações Internacionais	ENADE Palestra Concientização ENADE 2018	380	1	14 de Agosto de 2017
Administração Relações Internacionais	CRA-SP CRA Móvel na UMC	600	1	09 de Agosto de 2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Administração Relações Internacionais	Jornada de Negócios UMC Palestra: A Importância das Pessoas para o Crescimento e Manutenção do Negócio	200	1	11 de Setembro de 2017
Administração Relações Internacionais	Visita Técnica - MONTEVIDÉU Asociacion Latinoamericana de Integración (ALADI)	20	1	03 a 07 de Julho 2017
Administração Relações Internacionais	Campanha Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular	30	5	23 de Setembro de 2017
Administração Relações Internacionais	Jornada da ADM VII Jornada do Curso de Administração da UMC	1000	10	09 a 11 de Outubro de 2017
Administração Relações Internacionais	Simpósio II Simpósio de Relações Internacionais	130	5	13 e 14 de Outubro de 2017
Administração Relações Internacionais	Visita Técnica BMF&BOVESPA	20	1	16 de Novembro de 2017
Administração Relações Internacionais	Feira / Exposição V Feira de Empreendedorismo	200	1	21 e 24 de Novembro de 2017
Administração Relações Internacionais	Exposição IV Exposição TCC	200	2	29 e 30 de Novembro de 2017

Tabela 44

❖ Curso de Administração – Campus Fora de Sede

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS	
		ALUNOS	PROFESSORES
Administração	Palestra: Boas-vindas - Recepção aos calouros Palestrantes: Profa. Ms. Reny Ap. Galvão, coordenadora do curso de Administração de Empresas	Alunos do Curso 1º período	Professores do Curso
Administração	Palestra em visita técnica Visita Técnica: à Receita Federal: Conheça a Aduana - Serviço de Remessas Postais Internacionais (SERPI) Palestrante: Aldo Muramoto - Auditor Fiscal	Alunos do Curso 5º período	Professores do Curso
Administração	Semana de Negócios Palestra: Ações de Marketing, Logística, trabalho em equipe e a importância de atividades sustentáveis. Palestrantes: Executivos ligados à rede de supermercados Hirota Público: Todo o corpo discente de Administração	Público: Alunos do Curso	Professores do Curso
Administração	Semana de Negócios Palestra: INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS CORPORATIVAS. Palestrantes: Consultores do SEBRAE	Público: Alunos do Curso	Professores do Curso
Administração	Semana de Negócios Palestra: A Importância da UMC na carreira Profissional. Palestrantes: Coordenadores e Professores Público: Todo o corpo discente de Administração	Público: Alunos do Curso	Professores do Curso

Tabela 45

❖ **Cursos de Pedagogia**

◆ **Campus da Sede/CMC**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	DATA
Pedagogia	Atividades de Estudo vivência 1	21/09/2017
Pedagogia	Pedagogia Histórico-crítica: Aproximações	08/10/2017
Pedagogia	LIBRAS	21/10/2017
Pedagogia	Educação Infantil: Apontamentos acerca da Indissociabilidade entre o cuidar e educar	21/09/2017
Pedagogia	Atividades de Estudo vivência 1	19/10/2017
Pedagogia	Atividades de Estudo vivência 2	26/10/2017
Pedagogia	História e Filosofia da Antiguidade Clássica: A idade contemporânea	23/09/2017
Pedagogia	Educação Infantil: Apontamentos acerca da Indissociabilidade entre o cuidar e educar	19/10/2017
Pedagogia	Educação Infantil: Apontamentos acerca da Indissociabilidade entre o cuidar e educar	26/10/2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	DATA
Pedagogia	Números Racionais - Ensino e Aprendizagem	30/09/2017
Pedagogia	Números Racionais - Ensino e Aprendizagem	21/10/2017
Pedagogia	Alfabetização na Perspectiva da Psicologia Histórico-cultural e da Pedagogia Histórico-crítica	11/11/2017
Pedagogia	Pedagogia Histórico-crítica: Aproximações	07/10/2017
Pedagogia	Atividades de Estudo - Vivência 2	21/10/2017
Pedagogia	Cultura, Identidade e Patrimônio	18/11/2017
Pedagogia	Matemática: Tratamento da Informação, Construção, Análise e Relações	06/05/2017
Pedagogia	Matemática: Tratamento da Informação, Construção, Análise e Relações	13/05/2017
Pedagogia	Vamos brincar? Cuidando e educando	13/05/2017
Pedagogia	Vamos brincar? Cuidando e educando	20/05/2017
Pedagogia	Educação para o pensar	20/05/2017
Pedagogia	Matemática: Tratamento da Informação, Construção, Análise e Relações	20/05/2017
Pedagogia	Educação para o pensar	06/05/2017
Pedagogia	Análise do desenvolvimento da escrita: perspectiva da psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica	20/05/2017
Pedagogia	Análise do desenvolvimento da escrita: perspectiva da psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica	06/05/2017
Pedagogia	Libras em ação: qual é a música?	27/05/2017
Pedagogia	Atividade de Estudo: Vivências	3,10,19 e 24/05/2017
Pedagogia	Cultura, Identidade e Patrimônio	27/05/2017
Pedagogia	Atividade de Estudo: Vivências	3,10,19 e 24/05/2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	DATA
Pedagogia	XI Simpósio de Educação - Palestra Mindfulness e Compaixão Prof. Valentin Mendez - psicólogo com formação e certificação internacional em Mindfulness. Em torno de 250 alunos	25/10/2017
Pedagogia	XII Simpósio de Educação - Fluxos Migratórios e Direitos Humanos: o drama dos refugiados no mundo Profª Ms Valéria Graziano 550 alunos	16/10/2017

Tabela 46

◆ **Campus Fora de Sede**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Pedagogia	Palestra "A inclusão da pessoa com espectro autista no ensino superior"	20	Professores do Curso	-
Pedagogia	Oficina "LIBRAS: a inclusão como um desafio para a sociedade"	10	Professores do Curso	-
Pedagogia	Oficina "Educomunicação: cidadania e análise crítica das mídias"	5	Professores do Curso	-
Pedagogia	Aula Magna - Palestra: O CIEJA na perspectiva de uma Educação Transformadora e a formação de Professores"	103	Professores do Curso	06/03/2017
Pedagogia	Seminário de Educação - Palestra: "Políticas para a Educação Especial e as características das deficiências/transtornos e altas habilidades/superdotação"	110	Professores do Curso	16/05/2017
Pedagogia	Aula Magna - Palestra: "Avaliação Institucional Interna e Externa: desafios e possibilidades"	90	Professores do Curso	12/09/2017
Pedagogia	Semana da Pedagogia - Palestra: "Gestão Escolar, Formação Continuada e o Trabalho por Projetos"	-	Professores do Curso	23/10/2017

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Pedagogia	Palestra: “Alfabetização, Leitura e (Multi)letramento”	-	Professores do Curso	-
Pedagogia	Oficinas: Contação de Histórias; Confeção de Brinquedos; Materiais Pedagógicos para o Ensino de Matemática: Ábaco; Materiais Pedagógicos para o Ensino de Matemática: Geoplano; Relato de Prática de Estágio / Atividades Educativas	120	Professores do Curso	-
Pedagogia	Oficina de “Preenchimento do Currículo Lattes”	110	Professores do Curso	23/11/2017

Tabela 47

❖ **Curso de Ciências Contábeis – Campus Fora de Sede**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS	
		ALUNOS	PROFESSORES
Ciências Contábeis / CST em Gestão Financeira	Projeto IRPF 2017 atendimento ao público para preenchimento e envio da Declaração de Imposto de Renda 2017	Alunos do Curso	Professores do Curso
Ciências Contábeis / CST em Gestão Financeira	Workshop 3º Workshop – Sistema Tributário Brasileiro (2017/1)	Alunos do 6º semestre	Palestrantes: Convidados
Ciências Contábeis / CST em Gestão Financeira	Workshop 4º Workshop – Sistema Tributário Brasileiro (2017/2)	Alunos do 6º semestre	Palestrantes: Convidados
Ciências Contábeis / CST em Gestão Financeira	Palestra Ações de Marketing, Logística, trabalho em equipe e a importância de atividades sustentáveis.	Todo o corpo discente dos Cursos do Núcleo de Negócios	Palestrantes: Executivos ligados à rede de supermercados Hirota

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES
Ciências Contábeis / CST em Gestão Financeira	Palestra INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS CORPORATIVAS.	Todo o corpo discente dos Cursos do Núcleo de Negócios	Palestrantes: Consultores do SEBRAE
Ciências Contábeis / CST em Gestão Financeira	Palestra A Importância da UMC na carreira Profissional.	Todo o corpo discente dos Cursos do Núcleo de Negócios	Palestrantes: Coordenadores e Professores
Ciências Contábeis / CST em Gestão Financeira	Palestra Capacitação em Gestão Empresarial para Pequenas e Medias Empresas: Mercado	Todo o corpo discente dos Cursos do Núcleo de Negócios	Palestrantes: Consultores do SEBRAE
Ciências Contábeis / CST em Gestão Financeira	Palestra Capacitação em Gestão Empresarial para Pequenas e Medias Empresas: Fluxo de Caixa	Todo o corpo discente dos Cursos do Núcleo de Negócios	Palestrantes: Consultores do SEBRAE
Ciências Contábeis / CST em Gestão Financeira	Palestra: Capacitação em Gestão Empresarial para Pequenas e Medias Empresas: Formalização	Todo o corpo discente dos Cursos do Núcleo de Negócios	Palestrantes: Consultores do SEBRAE

Tabela 48

❖ **Curso de Ciências Contábeis – Campus da Sede**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Ciências Contábeis	IRPF 2017 Atendimento a comunidade auxiliando no preenchimento da Declaração de IRRF	80	10	25 de março; 01 e 8 de abril
Ciências Contábeis	Ciclo de Palestras UMC na área de Negócios Estratégia na Gestão de Pessoas	50	3	29 de março

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Ciências Contábeis	Palestra: Competências para formação de líderes Apresentação aos alunos, pela Enactus, das competências do futuro para formação de líderes, construção de rede de relacionamento, desafios da geração millenium e a importância do papel do líder na promoção da diversidade e inclusão nas empresas. Palestrante Yago Rodrigues	350	9	11 de abril
Ciências Contábeis	Palestra em Comemoração ao Dia do Contabilista Apresentação aos alunos, por profissional atuante no Sindicato da classe, das oportunidades profissionais do contador. Palestrante: Benedicto David Filho	350	9	25 de abril
Ciências Contábeis	IV Feira de Empreendedorismo Exposição e apresentação de projetos, desenvolvidos pelos alunos por meio da interdisciplinaridade, que estimulam o espírito empreendedor	50	5	23 de maio
Ciências Contábeis	Simpósio TCC Exposição e defesa do TCC	90	7	05 e 06 de junho
Ciências Contábeis	Palestra: Empreendedorismo Contábil Apresentação aos alunos, por profissional atuante no mercado de trabalho contábil, das oportunidades de empreender na área. Palestrante: Humberto Sérgio Batella	350	9	16 de agosto
Ciências Contábeis	Dia da Responsabilidade Social Orientações e entrega de material produzido pelos alunos: Cartilha Finanças Pessoais / Itens para elaboração de currículo	17	5	23 de setembro
Ciências Contábeis	Palestra em Comemoração ao Dia do Contador - Burocracia do Sistema Tributário no Brasil Apresentação por profissional atuante no mercado de trabalho, a respeito do Sistema Tributário e sua burocracia. Palestrante: Leandro Teixeira Cossalter	350	9	26 de setembro

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Ciências Contábeis	UMCDay Apresentação pelos alunos aos visitantes sobre o curso e a profissão	9	7	18 de outubro
Ciências Contábeis	Visita a sede do CRCSP Visita monitorada ao Conselho Regional de Contabilidade	6	1	19 de outubro
Ciências Contábeis	Visita a Bovespa Visita monitorada a BM&FBOVESPA	54	1	16 de novembro
Ciências Contábeis	Ação Social: Projeto Fazendo a Diferença Ação Social realizada pelos alunos com o objetivo de vivenciar a importância das instituições que atuam com responsabilidade social	26	4	25 de novembro
Ciências Contábeis	Plano de Negócios Exposição e apresentação do plano de negócios, desenvolvidos pelos alunos por meio da interdisciplinaridade, que estimulam o espírito empreendedor	80	5	04 de dezembro
Ciências Contábeis	Simpósio TCC Exposição e defesa do TCC	90	10	05 e 06 de dezembro
Ciências Contábeis	V Feira de Empreendedorismo Exposição e apresentação de projetos, desenvolvidos pelos alunos por meio da interdisciplinaridade, que estimulam o espírito empreendedor		5	05 de dezembro

Tabela 49

❖ Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade – Campus da Sede

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Gestão da Qualidade	Ciclo de Palestras UMC na área de Negócios Crescimento profissional, preconceito e diversidades profissionais. Palestrante Olga Martinez	90	5	28 de março
Gestão da Qualidade	Palestra: Competências para formação de líderes Apresentação aos alunos, pela Enactus, das competências do futuro para formação de líderes, construção de rede de relacionamento, desafios da geração millenium e a importância do papel do líder na promoção da diversidade e inclusão nas empresas. Palestrante Yago Rodrigues	350	9	11 de abril
Gestão da Qualidade	Palestra: Empreendedorismo Apresentação aos alunos, por profissional atuante no mercado de trabalho, das oportunidades de empreender. Palestrante David Lima	90	3	17 de maio
Gestão da Qualidade	1º Feira de Empreendedorismo dos cursos de Tecnologia Exposição e apresentação de projetos, desenvolvidos pelos alunos por meio da interdisciplinaridade, que estimulam o espírito empreendedor	90	4	31 de maio
Gestão da Qualidade	III Simpósio UMC de dos cursos de Tecnologia Apresentação de projetos, desenvolvidos pelos alunos por meio da interdisciplinaridade, que estimulam a produção científica	90	5	20 de junho
Gestão da Qualidade	Palestra: Projeto Verde-Azul - Um olhar para a Responsabilidade Social Apresentação aos alunos sobre o tema responsabilidade social	90	2	12 de agosto

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Gestão da Qualidade	Jornada de Negócios Apresentação por profissionais atuantes no mercado de trabalho sobre a importância das pessoas para o crescimento e manutenção do negócio. Palestrantes: Olga Matinez, Claudia Steiner, Paulo Henrique	40	13	11 de setembro
Gestão da Qualidade	Dia da Responsabilidade Social Orientações e entrega de material produzido pelos alunos: Cartilha Finanças Pessoais / Itens para elaboração de currículo	20	5	23 de Setembro
Gestão da Qualidade	UMC Day Apresentação pelos alunos aos visitantes sobre o curso e a profissão	12	7	18 de outubro
Gestão da Qualidade	Palestra: APQP - Advanced Product Quality Planning Apresentação aos alunos, por profissional atuante no mercado de trabalho, de ferramentas importantes que são utilizadas pelos profissionais da área de Qualidade dando uma visão ampla da organização	60	1	27 de outubro
Gestão da Qualidade	IV Simpósio dos Cursos de Tecnologia da UMC Apresentação de projetos, desenvolvidos pelos alunos por meio da interdisciplinaridade, que estimulam a produção científica	90	2	27 de novembro
Gestão da Qualidade	2º Feira de Empreendedorismo dos cursos de Tecnologia Exposição e apresentação de projetos, desenvolvidos pelos alunos por meio da interdisciplinaridade, que estimulam o espírito empreendedor	90	5	29 de Novembro

Tabela 50

❖ Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – Campus da Sede

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS		DATA
		ALUNOS	PROFESSORES	
Processos Gerenciais	Ciclo de Palestras UMC na área de Negócios Crescimento profissional, preconceito e diversidades profissionais. Palestrante Olga Martinez	90	5	28 de março
Processos Gerenciais	Palestra: Competências para formação de líderes Apresentação aos alunos, pela Enactus, das competências do futuro para formação de líderes, construção de rede de relacionamento, desafios da geração millenium e a importância do papel do líder na promoção da diversidade e inclusão nas empresas. Palestrante Yago Rodrigues	350	9	11 de abril
Processos Gerenciais	Palestra: Mudanças para Qualidade de Vida Apresentação aos alunos, por profissional atuante no mercado de trabalho, de pontos importantes para que se tenha realização pessoal e profissional. Palestrante Regina Moura	20	2	09 de maio
Processos Gerenciais	Palestra: Empreendedorismo Apresentação aos alunos, por profissional atuante no mercado de trabalho, das oportunidades de empreender. Palestrante David Lima	90	3	17 de maio
Processos Gerenciais	1º Feira de Empreendedorismo dos cursos de Tecnologia Exposição e apresentação de projetos, desenvolvidos pelos alunos por meio da interdisciplinaridade, que estimulam o espírito empreendedor	90	4	31 de maio
Processos Gerenciais	III Simpósio UMC de dos cursos de Tecnologia Apresentação de projetos, desenvolvidos pelos alunos por meio da interdisciplinaridade, que estimulam a produção científica	90	5	20 de junho

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	ALUNOS	PROFESSORES	DATA
Processos Gerenciais	Palestra: Projeto Verde-Azul - Um olhar para a Responsabilidade Social Apresentação aos alunos sobre o tema responsabilidade social	90	2	12 de agosto
Processos Gerenciais	Jornada de Negócios Apresentação por profissionais atuantes no mercado de trabalho sobre a importância das pessoas para o crescimento e manutenção do negócio. Palestrantes: Olga Matinez, Claudia Steiner, Paulo Henrique	40	13	11 de setembro
Processos Gerenciais	Dia da Responsabilidade Social Orientações e entrega de material produzido pelos alunos: Cartilha Finanças Pessoais / Itens para elaboração de currículo	20	5	23 de setembro
Processos Gerenciais	UMC Day Apresentação pelos alunos aos visitantes sobre o curso e a profissão	12	7	18 de outubro
Processos Gerenciais	Palestra: APQP - Advanced Product Quality Planning Apresentação aos alunos, por profissional atuante no mercado de trabalho, de ferramentas importantes que são utilizadas pelos profissionais da área de Qualidade dando uma visão ampla da organização	60	1	27 de outubro
Processos Gerenciais	IV Simpósio dos Cursos de Tecnologia da UMC Apresentação de projetos, desenvolvidos pelos alunos por meio da interdisciplinaridade, que estimulam a produção científica	90	2	27 de novembro
Processos Gerenciais	2° Feira de Empreendedorismo dos cursos de Tecnologia Exposição e apresentação de projetos, desenvolvidos pelos alunos por meio da interdisciplinaridade, que estimulam o espírito empreendedor	90	5	29 de novembro

Tabela 51

❖ **Cursos de Direito**

◆ **Campus da Sede/CMC**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	DATA
Direito	Congresso de Direito Processual Penal	14 e 15/08/2017
Direito	Feira da Saúde - Parceria com o Curso de Medicina - Policlínica da UMC	16 e 17/09/2017
Direito	Escola Estadual Maestro Antonio Mármore Filho - Cj. Residencial Nova Bertiooga	21/10/2017
Direito	Paróquia Nossa Imaculado Coração de Maria	29/10/2017
Direito	Visita Técnica - Presídio de Guarulhos II - Desembargador Adriano Marrey	31/10/2017
Direito	Visita Técnica - Bolsa de Valores de São Paulo	16/11/2017
Direito	Eventos em parceria com a Atlética de Direito Águia de Haia (Páscoa com doação de ovos para crianças carentes, Dia das Crianças com distribuição de brinquedos, Campanha de Inverno com entrega de agasalhos, Natal - com distribuição de presentes e roupas)	-

Tabela 52

◆ **Campus Fora de Sede/CVL**

CURSO	TÍTULO DA ATIVIDADE (participações em congressos, capacitações, visitas, workshops, etc)	Nº APROXIMADO DE ENVOLVIDOS	
		ALUNOS	PROFESSORES
Direito	Semana da Responsabilidade Social A proteção do consumidor na compra de produtos pela internet	120	Professores do Curso
Direito	Palestra Terceirização e Aspectos da Reforma Trabalhista	280	Professores do Curso
Direito	Palestra Um ano do Novo Código de Processo Civil	120	Professores do Curso
Direito	Palestra Aspectos da Reforma da Previdência	250	Professores do Curso
Direito	Palestra Repressão Criminal e Terrorismo no Brasi	120	Professores do Curso
Direito	Palestra Crimes contra a Saúde Pública: Condutas e Consequências	280	Professores do Curso
Direito	Palestra Perspectivas sobre as Reformas Legislativas: Reforma Trabalhista	280	Professores do Curso
Direito	Palestra Perspectivas sobre as Reformas Legislativas: Reforma Política	250	Professores do Curso
Direito	Palestra Perspectivas sobre as Reformas Legislativas: Reforma Previdenciária	280	Professores do Curso

Tabela 53

Pelos dados coletados, nota-se que as ações extensionistas, de cunho social, eventos e outras atividades crescem ano a ano cumprindo, assim, mais uma das metas propostas nos Planos de Melhoria (2016 e 2016).

4.3.1.2 Políticas de Educação a Distância

A educação a distância é mais que uma nova modalidade de ensino, ela faz parte do contexto educacional do país, em consonância com o Plano Nacional de Educação vigente. A instituição concebe a EaD como uma modalidade de ensino, em que a mediação no processo ensino-aprendizagem ocorre com o apoio das

tecnologias de informação e comunicação, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem, em que professores, tutores e alunos estão separados espacial e temporalmente, assim, o que diferencia o curso presencial e a distância é a sua dinâmica, ou seja, seu conceito, desenvolvimento e operacionalização.

A EaD mostra-se cada vez mais como um meio fundamental para diminuir as distâncias geográficas e temporais, promovendo a democratização do acesso ao ensino, proporcionando transformações sociais e econômicas no nível da população. Nesse sentido, a UMC busca corroborar com o processo, e propõe elevar o padrão de qualidade do processo de formação educativo e incentivar o aprendizado dos agentes envolvidos de diferentes formas. Assim, por conta do rápido avanço tecnológico, é possível disponibilizar o conteúdo em diferentes meios de comunicação que proporcionam riqueza e interatividade às aulas.

O atual processo ensino-aprendizagem exige de todos os seus agentes, novas habilidades e competências, preparando assim, os alunos à realidade atual do mercado de trabalho. Colaborando com este processo, a EaD da UMC busca atender essas expectativas e procura oferecer seus cursos, com formatos atuais, em consonância com as novas tecnologias e aparatos infotecnológicos, tendo como foco a qualidade dos mesmos, contribuindo para a inclusão digital e o acesso a uma educação formativa e continuada.

A educação a distância da UMC, busca convergir seus esforços, para o constante aprimoramento, principalmente, por conta dos avanços da tecnologia, proporcionando uma aprendizagem efetiva, com mediação diversificada e interação e desenvolvimento de projetos compartilhados entre os estudantes. Por fim, a educação a distância da UMC busca que a aprendizagem seja cada vez mais possível, efetiva e completa para seus alunos. O uso das tecnologias na educação, como um todo, gera melhores resultados quando usadas apropriadamente. Pensando nisso, os cursos são redesenhados para se adaptar à tecnologia, fornecendo um conteúdo rico e interativo.

São objetivos de Educação a Distância da UMC:

- ✓ Produzir, avaliar e divulgar experiências no campo da educação a distância mediada pelas novas tecnologias;
- ✓ Demonstrar o papel da educação a distância na cultura educacional, especialmente quanto ao seu comprometimento nos processos de formação, destacando o uso de múltiplas linguagens comunicacionais que proporcionam altos níveis de interatividade e ampliam o alcance do conhecimento entre as pessoas;
- ✓ Tornar disponíveis recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação a distância, visando ao apoio e aprimoramento do ensino presencial.
- ✓ Implementar, acompanhar e avaliar a metodologia dos cursos da Instituição na modalidade a distância, em nível de extensão, graduação, tecnológicos e pós-graduação;
- ✓ Ampliar o processo de ensino aprendizagem por meio das novas tecnologias da comunicação.

Dinâmica de Educação a Distância

Atualmente a UMC foca suas ações de ensino e aprendizagem na modalidade a distância em seus polos a serem estabelecidos para os seguintes cursos: Bacharelado em Administração, Pedagogia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Logística e os cursos de pós-graduação *Lato-Sensu* nas áreas de concentração: Ciências Humanas/Educação e Ciências Sociais e Aplicadas/Negócios. Os cursos da área de concentração Ciências Humanas/Educação são: Tecnologias para a Aprendizagem, Educação a Distância: Gestão e Docência, Gestão Escolar, Psicopedagogia. Os cursos da área de concentração Ciências Sociais e Aplicadas/Negócios são: MBA em Liderança e Gestão de pessoas, Gestão Pública, MBA em logística e *Supply Chain*, MBA em controladoria e Gestão Financeira, MBA em Gestão Estratégica e Marketing de Vendas e MBA em Gestão Empresarial.

A atividade de EaD entende que a aprendizagem é um processo subjetivo de construção que se efetiva em diferentes contextos, no acesso às diferentes mídias (texto, áudio, vídeo) de forma individual ou coletiva, com materiais e objetos diversos,

numa relação de reciprocidade, na inter-relação, na interação e no diálogo com o mundo, em um movimento constante e permanente.

Na prática docente a objetividade pedagógica e a clareza de como ocorrem a aprendizagem do aluno são fatores determinantes na obtenção de resultados positivos no processo educacional. Por isso, um dos princípios de formação adotado em nosso processo, visando a assimilação da metodologia, é que o professor - seja ele o professor autor/ conteudista ou tutor - vivencie o papel de aluno a distância, quando também tem oportunidade de experienciar a metodologia adotada. Por esta razão, todos os agentes são convidados a participarem das atividades de formação de professor para a EaD, ofertadas pela própria UMC.

Nos cursos a distância alguns dos aspectos levados em consideração no processo de desenvolvimento das disciplinas oferecidas são, o perfil do aluno, os objetivos educacionais contidos na ementa, de modo a fornecer subsídios que sustentem o processo educacional, além de estratégias didáticas que estimulem o aprendizado.

A metodologia utilizada visa promover o autodesenvolvimento e o ensino-aprendizagem colaborativo, como também, articular conhecimentos e estimular a interação entre professor-autor/ conteudista, professor-tutor e alunos. Nesse sentido, busca-se uma metodologia pautada na autonomia que promova a constante revisão e atualização nos papéis do professor e do aluno, visando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento profissional e pessoal do cidadão.

Neste ambiente o professor não é mais o emissor do conhecimento nem o aluno mero receptor. Em suas atividades, o educador se caracteriza por orientar, estimular, relacionar, mediar, caracterizando a função social do docente, estreitando parceria, que resulta em recurso motivacional como eixo fundamental da prática educacional na base metodológica que é adotada.

No processo valoriza-se e estimula-se os canais de comunicação disponíveis no ambiente virtual (Fórum – Bate-Papo – Agenda – *E-mail*), bem como intensifica-se os encontros presenciais, reforçando os pontos de contato e troca entre professor e

alunos, alunos e alunos. Dessa forma, cria-se espaço para a aprendizagem colaborativa no ambiente presencial e no ambiente virtual que suportam e incrementam o aprendizado do conteúdo de aula.

Na perspectiva mais específica na tutoria, o grande desafio do professor-tutor no ambiente virtual de aprendizagem é criar estrategicamente uma comunicação cativante e instigadora de modo a conquistar os alunos a uma participação ativa e efetiva, em consonância com os princípios que norteiam o PPC, atendendo aos objetivos de aprendizagem relativos ao desenvolvimento de habilidades e competências.

O papel dos atores educacionais, na modalidade a distância, passa por uma série de novas possibilidades que podem promover e estimular de sobremaneira o processo de análise, articulação e interpretação de situações reais na perspectiva da formação intelectual e profissional, desenvolvendo dessa maneira a capacidade crítica e reflexiva no corpo discente.

Para o desenvolvimento dos estudos a distância, o aluno faz uso de uma tecnologia específica para EaD chamada plataforma educacional ou ambiente virtual de aprendizagem, que tem o consagrado acrônimo AVA. O AVA UMC é suportado pela plataforma *open source*, mundialmente difundida e adotada por diversas IES, que é o Moodle (moodle.org). Esse ambiente virtual baseia-se no princípio de comunicação educativa, onde emprega-se o uso de meios didáticos que permitem aos professores-tutores e aos alunos obterem diferentes experiências de comunicação, tanto em momentos SÍNCRONOS (encontros simultâneos), como em momentos ASSÍNCRONOS (não simultâneos).

Assim, são utilizados, para as comunicações ASSÍNCRONAS, os seguintes recursos:

- ✓ fórum, ferramenta destinada ao debate sobre temáticas de relevância para a disciplina, promovendo o intercâmbio de informações e experiências, além da reflexão sobre os conceitos fundamentais que merecem ser assimilados pelos alunos;
- ✓ correio eletrônico (*e-mail*);

- ✓ área de conteúdo, onde são disponibilizadas as aulas, os objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e fixação e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem.
- ✓ ambiente virtual de aprendizagem, onde são disponibilizados conteúdos de cada uma das aulas, objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem.

Para as comunicações SÍNCRONAS, serão empregados os seguintes recursos:

- ✓ *chat*, destinado ao esclarecimento de dúvidas e consequente aproximação entre alunos e professor-tutor.
- ✓ encontros presenciais, conforme Calendário (disponibilizado na Agenda do ambiente virtual de aprendizagem);

A fim de estreitar a relação com seus alunos e propiciar um ambiente favorável aos estudos deles, a UMC propõe em seus cursos encontros de acolhimento presenciais, principalmente no início das atividades acadêmicas. Tais encontros servem como ambientação inicial, considerando a modalidade de ensino em questão, o que traz personificação desde o início do processo e facilita a interação do aluno no curso e o respalda. Além disso, é nesse momento em que é possível o aluno conhecer toda a estrutura e serviços da Instituição, por exemplo, laboratórios, biblioteca, secretaria etc. Por fim, também ter contato com o AVA UMC.

Os cursos oferecidos possibilitam um ambiente de aula dinâmico, incluindo leituras, diversos objetos de aprendizagem, curiosidades e exercícios práticos, com o objetivo de favorecer a aprendizagem e a discussão. Nesse conjunto de atividades, é importante destacar que o empenho e participação do discente são fatores decisivos para que ele tenha o máximo de aproveitamento no curso.

4.3.1.3 Inovações tecnológicas

Consideradas as disposições legais, as proposições constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, inovações curriculares foram realizadas na UMC nos últimos anos.

A Universidade de Mogi das Cruzes estimula a atuação e o desempenho da comunidade acadêmica por meio de suporte técnico e de mecanismos de apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, não só incentivando a produção de produtos de tecnologia, como também viabilizando a publicação dos seus trabalhos.

Aluno – Curso

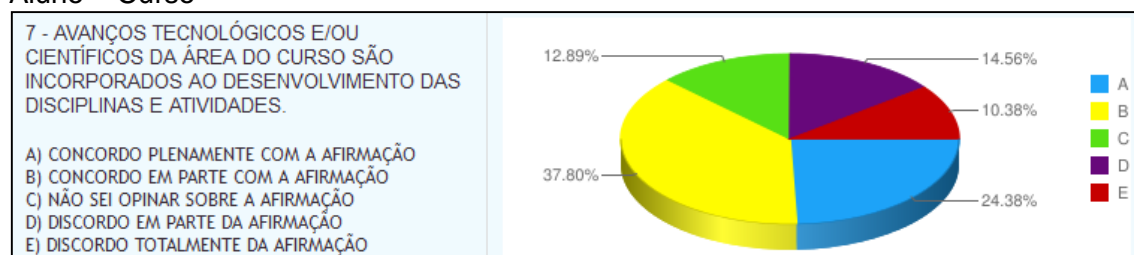


Gráfico 18

Docente - Curso

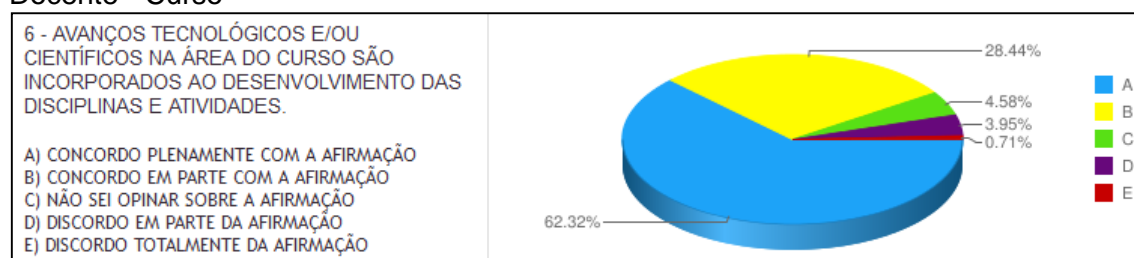


Gráfico 19

➤ ***Estrutura Curricular: Flexibilidade, Interdisciplinaridade, Acessibilidade Atitudinal, Articulação entre a teoria e a prática dos componentes curriculares***

A flexibilidade dos componentes curriculares dos cursos oferecidos pela UMC atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, as diretrizes para a formação de Professores, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, os padrões de qualidade, demais legislações pertinentes e as recomendações dos Conselhos Profissionais. Dentre as possibilidades existentes de flexibilização curricular, são utilizadas a inserção das atividades complementares, os projetos interdisciplinares, disciplinas eletivas, optativas, semipresenciais, atividades simuladas e seminários, dentre outras.

A flexibilização curricular é realizada por meio de disciplinas optativas (Libras), Tópicos Avançados, disciplinas eletivas, conteúdos e atividades transversais relacionados aos direitos humanos, a educação ético-racial, a educação ambiental, as atividades complementares, jornadas e congressos de cursos, workshops, palestras, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos.

Criado em junho de 2015, por Portaria específica, o Núcleo de Acessibilidade da Universidade de Mogi das Cruzes tem como Missão “garantir o processo de inclusão aos diferentes integrantes da comunidade universitária com necessidades educacionais e sociais especiais, orientando-se pela ruptura de perspectivas preconceituosas e discriminatórias, viabilizando a acessibilidade física e arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações, bem como, capacitar os colaboradores no atendimento a esse público por meio de capacitação e conscientização (p. 116 – PDI). O Projeto Pedagógico dos Cursos incentiva e garante a acessibilidade pedagógica e atitudinal, a acessibilidade e o domínio de tecnologias da informação e comunicação. Para tanto, são utilizadas tecnologias que facilitam os diferentes tipos de acessibilidade.

Visitas técnicas, seminários, participação em ações sociais, estágios obrigatórios e não obrigatórios, participação em ações sociais, projetos de extensão, aulas de laboratório e outras atividades, de acordo com o Projeto Pedagógico dos cursos favorecem a integração entre a teoria e a prática.

Eventos promovidos pela Instituição, pelos cursos e Centros/Diretórios Acadêmicos favorecem a interação dos estudantes com profissionais das áreas/cursos existentes na Universidade, tais como: palestras, jornadas, congressos acadêmicos.

Ao final de cada semestre os alunos se submetem a uma avaliação interdisciplinar, de caráter cumulativo e questões interdisciplinares, com o propósito de verificar a capacidade do aluno correlacionar conceitos advindos de diferentes disciplinas, estudadas durante o curso, com foco mais específico no período em curso, As questões são formuladas pelos professores e envolvem conhecimentos de várias disciplinas.

➤ **Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos/programas**

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, da UMC, procuram apresentar propostas e formas de modo que os estudantes possam integralizar seus estudos de acordo com sua possibilidade, respeitando o tempo mínimo para integralização de cada curso. De acordo com as determinações legais e o disposto no Estatuto da Universidade de Mogi das Cruzes, convalida estudos e experiências profissionais que possam ser aproveitadas e validadas dentro dos conteúdos curriculares do curso pretendido pelo interessado.

4.3.1.4 Avanços tecnológicos: Ambiente virtual de aprendizagem

O ambiente virtual de aprendizagem – Moodle, utilizado pela UMC em seu programa de Educação a Distância, além de fornecer todas as ferramentas necessárias para o ensino e aprendizagem, possibilita também um sistema de gerenciamento e controle das atividades da EaD UMC que acontecem via internet.

Este ambiente facilita o desenvolvimento de cursos virtuais proporcionando um ambiente de ensino e aprendizado simples, rápido, colaborativo, dinâmico e flexível. O acesso do aluno é seguro e acontece por meio de *login* específico, no sítio onde o aluno e a escola concentram todas as informações e dados acadêmicos.

Um outro fator importante a se destacar do AVA UMC, é a sua capacidade de sistematicamente trocar dados e informações com o SCA – Sistema Educacional da UMC.

O AVA UMC facilita o desenvolvimento de cursos baseados na *web* e fornece uma variedade de recursos e ferramentas que podem ser facilmente incorporados a qualquer curso, permitindo, assim, a criação de cursos personalizados, adequados aos objetivos específicos da aprendizagem em cada área.

Proporciona, também, ferramentas que suportam objetos virtuais em diversas linguagens, ou seja, é possível incluir elementos interativos, como imagens estáticas, imagens em movimento, sons, links diversos, atividades dinâmicas e muito mais, de modo a tornar o aprendizado mais abrangente, além de agradável e, também, multidisciplinar.

As ferramentas de comunicação e interação, permitem a cooperação entre os participantes, possibilitando a eles novos desafios de aprendizagem e uma maior motivação.

O processo de elaboração das aulas é favorecido pelos conteúdos contidos no ambiente virtual, os quais facilitam desde a organização e manutenção dos cursos, até a administração do ambiente educacional, sendo possível o aporte de elevado número de alunos.

Atende às necessidades essenciais para funcionamento dos cursos e converge satisfatoriamente junto aos equipamentos e estrutura de informação e comunicação que a UMC possui. Desse modo, é possível cumprir a função a que se propõem aos programas oferecidos a distância e disponíveis a todo público estudantil.

Foi disponibilizado a todos os alunos, em 2016/2, o Portal de Apoio ao Discente, que apresenta conteúdos de apoio didático institucional, envolvendo assuntos como: acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos, relações étnico-raciais, apoio aos idiomas inglês e espanhol, além de aspectos históricos e culturais de origens africanas, afro-brasileiras e indígenas. O portal também fornece ao aluno aulas de nivelamento em matemática e português. O acesso a esses conteúdos ocorre através da plataforma virtual (AVA).

Para que possa desenvolver e dar continuidade às suas propostas, a UMC possui atualmente, 1593 computadores, dos quais 619 são administrativos, 27 dedicado à pesquisa e 947 destinados às atividades acadêmicas, 248 no *Campus* Villa-Lobos e 699 no *Campus* da Sede sendo, esses últimos distribuídos em laboratórios específicos: 03 no Centro Esportivo, 13 na Policlínica, 846 em laboratórios de informática, 7 no CEJUSC, 1 no Tribunal do Júri, 6 no Serviço de Apoio Jurídico, 1 no laboratório de Física, 22 no laboratório de Mecânica, 4 no laboratório de Química, 15 na TVUMC e 53 nos laboratórios de uso geral dos alunos – em salas “pró-aluno” distribuídas no *Campus* da Sede da Universidade, em Mogi das Cruzes.

Todos os prédios do *Campus* da Sede estão ligados com fibra ótica e modernos Switches que proporcionam uma capacidade interna do fluxo de informação em gigabyte. Para conexão do *Campus* da Sede, existe um link de internet, de 50 Mbps com a Embratel, que são utilizados para os acessos de Internet. Atualmente o tráfego, em horários de grande consumo, corresponde a 80% da capacidade total,

demonstrando condições de comportar a demanda atual. A interligação entre o *Campus* da Sede (Mogi das Cruzes) e o *Campus* Fora de Sede (São Paulo) é feita por um link dedicado de 20 Mbps para dados e voz, além de um link de 20 Mbps para acesso à internet, ambos contratados junto à Embratel. O Instituto Central de Saúde / Policlínica também está conectado por um link da Embratel de 10MB para dados, voz e Internet, já o Centro Esportivo é interligado via wireless de 54 Mbps com frequência de 5 GHz diretamente ao Campus da Sede.

No Centro de Convivência, Biblioteca e Sala dos Professores da Universidade há uma rede wireless disponível para o corpo discente, docente e administrativo.

➤ **Ambiente Virtual**

O Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) apresenta em sua estrutura sistêmica visões personalizadas preestabelecidas pelo Departamento de TI da UMC - DEPTI, a partir de definições dos próprios gestores UMC, as quais atendem as necessidades de Polos de Apoio Presencial, dos Gestores UMC (EaD, Financeiro e Acadêmico, Atendimento Integrado, entre outras áreas que tiverem acesso autorizado) e dos Docentes envolvidos nos cursos (Coordenadores e Tutores e demais autorizados da área acadêmica).

À medida que há entrada de alunos no Sistema de Gestão Acadêmica UMC, o controle é feito para que seja possível acompanhar a evolução da formação de salas virtuais. Ao término do processo de matrículas destes alunos, os mesmos são incluídos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UMC), em suas respectivas salas virtuais, por meio de processo sistematizado, o qual denominamos importação de alunos. Este processo é feito automatizado sob supervisão da Pró-Reitoria Acadêmica, Núcleo de Atendimento Integrado, Departamento de TI e área de EaD

É possível por meio dele que os docentes responsáveis e os gestores envolvidos no processo (Atendimento Integrado e EaD) tenham acesso a consultas e manutenções (inclusões, alterações e exclusões, de acordo com a situação) referentes a matrículas, semestres, notas, aprovações, turmas, emissão de certificado, etc.

As funções disponíveis no SGA permitem que outros sistemas legados, em especial o Portal do Aluno, permita aos alunos da Educação a Distância realizarem desde informações sobre os cursos ofertados, matrículas, escolha do Polo que melhor lhe atender, acompanhamento de sua vida acadêmica (como matrícula, notas, aprovação, turma, etc.) e pedidos de documentos em geral.

O SGA está integrado com o Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA UMC, plataforma baseada em Moodle com personalização de interface, sendo este um canal exclusivo e principal para que o aluno acesse o conteúdo do curso em que está matriculado e realize as atividades acadêmicas propostas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem baseado em Moodle com personalização de interface, com o material didático dos cursos compostos por conteúdo teórico fundamentado na ementa da disciplina e com diversos recursos multimidiáticos tais como, produções textuais, vídeos, imagens, fotografias, infográficos, diagramas, ilustrações, animações, gráficos, fluxogramas, jogos, simuladores, objetos de aprendizagem interativos e não interativos e exercícios, a fim de atender de forma mais eficaz questões como usabilidade e praticidade. Nele o aluno acessa o conteúdo por dispositivos eletrônicos como computador pessoal, *smartphone*, tablets e dispositivos correlatos com acesso à internet, com ou sem fio. A tecnologia e a formatação adotada para a estruturação das aulas torna o conteúdo totalmente acessível para as plataformas móveis.

O material didático dos cursos de graduação em EaD da UMC é composto por 20 aulas teóricas e da pós-graduação, 10 aulas, todas com conteúdo teórico fundamentado na ementa da disciplina e com diversos recursos multimidiáticos tais como, produções textuais, vídeos, imagens, fotografias, infográficos, diagramas, ilustrações, animações, gráficos, fluxogramas, jogos, simuladores, objetos de aprendizagem interativos e não interativos e exercícios. O aluno EaD conta também, com o recurso para impressão de todo o conteúdo didático, podendo assim ter em seu acesso o conteúdo planejado em superfície de papel.

4.3.1.5 Ensino de Pós-graduação

Introdução

Em virtude das alterações em andamento na UMC, as políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão são de competência da Pró-reitoria Acadêmica do *Campus* da Sede, enquanto a condução e as atividades relativas a pesquisa, a pós-graduação e a extensão ficam afetas à Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

As ações de educação continuada preveem cursos que possibilitam o aprofundamento e a atualização de conhecimentos aos egressos da Instituição, bem como de alunos oriundos de outras instituições de ensino.

➤ Pós-graduação *Stricto Sensu*

A Pós-graduação, essencial do desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada, objetiva proporcionar sólida formação técnico-científica. Visa, ainda, titular, capacitar docentes e pesquisadores, bem como formar profissionais preparados para responder problemas e gerar conhecimento na área em que atuam.

Na UMC, a Pós-graduação *Stricto Sensu* está voltada para a implantação e o desenvolvimento de programas em nível de mestrado e doutorado comprometidos com o aperfeiçoamento profissional contínuo, com a formação de recursos humanos aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e com o trabalho em parceria com a comunidade local, regional e nacional. Desta forma, o desenvolvimento dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* deve ser entendido como instrumento de preparação de docentes-pesquisadores, capazes de explicitar, em sua ação acadêmica, a indissociabilidade ensino / pesquisa / produção científica institucionalizada e extensão.

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* foram implantados com base nas políticas de pesquisa da Universidade, sustentadas pelo Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), pela concessão de bolsas de pesquisa e pela montagem de grupos de pesquisa credenciados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e congregados nos Núcleos de

Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS) da UMC.

A Biotecnologia, Engenharias IV (Engenharia Biomédica), Interdisciplinar (Saúde e Biológicas) e interdisciplinar (Sociais e Humanidades), constituem as áreas estratégicas da Pós-graduação *Stricto Sensu* da UMC.

A Universidade de Mogi das Cruzes oferece quatro Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES Programa Integrado de Biotecnologia (Mestrado e Doutorado), Programa Integrado de Engenharia Biomédica (Mestrado e Doutorado), Mestrado em Políticas Públicas e Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia da Saúde.

Desta forma, nucleados diversos pesquisadores, em especial para os Núcleos de Ciências Sociais Aplicadas (NCSA) e o Centro Integrado de Investigação Bioquímica (CIIB). Tal nucleação nos distintos NPPS, propiciou a criação e implementação dos programas supracitados.

A Universidade de Mogi das Cruzes financia a participação de docentes e discentes nos principais congressos relacionados as áreas e programas de *Stricto Sensu*. Além disso, anualmente, a Universidade promove o Congresso de Iniciação Científica, do qual participam alunos da graduação que desenvolvem projetos de pesquisa sob orientação de docentes da UMC. Embora seja atividade obrigatória apenas aos alunos participantes do programa, já em sua 19ª edição, atrai membros da comunidade interna e externa e se constitui num elemento chave na divulgação da pesquisa na Universidade.

Esses Programas atendem à demanda interna, ao sustentar a educação continuada nas ciências biológicas e engenharias, áreas tradicionais da Universidade e à demanda externa, demonstrada pelo número de candidatos oriundos de outras instituições de ensino superior, além de otimizarem as atividades de pesquisa, ampliarem e reforçarem a rede de colaborações científicas, uma vez que os pesquisadores da Instituição estão ligados a um ou outro Programa.

A Instituição tem convênio firmado junto ao Hospital Oswaldo Cruz (HAOC), com a finalidade de capacitar profissionais do hospital através do curso de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde, além do intercâmbio entre pesquisadores e médicos das duas Instituições. Estes, participam direta (através da participação no programa como docente) e indiretamente (co-orientação de projetos)

no referido programa.

A produção científica relacionada aos Programas integrados e aos Mestrados, da Universidade, no período de 2015 a 2017, está especificada nas tabelas, a seguir:

Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia

Tipo de Publicação	2015	2016	2017	Total
Artigos publicados em periódicos científicos	37	33	50	120
Livros	1	0	2	3
Capítulos de livros publicados	2	0	10	12
Artigos em anais de Congresso (completo)	1	2	0	3
Tipo de Publicação	2015	2016	2017	Total
Artigos em anais de Congresso (resumo)	25	22	41	88
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	5	5	7	17
Texto Jornais/Revistas	3	1	0	4
Total:	74	63	110	247

Tabela 54

Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde

Tipo de Publicação	2015	2016	2017	Total
Artigos publicados em periódicos científicos	27	17	29	73
Livros	0	0	0	0
Capítulos de livros publicados	0	1	0	1
Artigos em anais de Congresso (completo)	0	3	0	3
Artigos em anais de Congresso (resumo)	11	14	18	43
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	4	1	2	7
Texto Jornais/Revistas	2	0	0	2
Total:	44	36	49	129

Tabela 55

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica

Tipo de Publicação	2015	2016	2017	Total
Artigos publicados em periódicos científicos	42	32	43	117
Livros	2	0	1	3
Capítulos de livros publicados	10	2	3	15
Artigos em anais de Congresso (completo)	8	66	7	81
Artigos em anais de Congresso (resumo)	12	31	3	46
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	6	8	13	27
Texto Jornais/Revistas	5	0	0	5
Total:	85	139	70	294

Tabela 56

Mestrado em Políticas Públicas

Tipo de Publicação	2015	2016	2017	Total
Artigos publicados em periódicos científicos	42	42	60	144
Livros	3	2	10	15
Capítulos de livros publicados	15	7	22	44
Artigos em anais de Congresso (completo)	11	7	11	29
Artigos em anais de Congresso (resumo)	17	11	37	65
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	9	11	23	43
Texto Jornais/Revistas	2	3	7	12
Total:	99	83	170	352

Tabela 57

❖ PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA / PIBIC
PROGRAMA VOLUNTARIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA / PVIC
2015 a 2017

O Programa Institucional de Iniciação Científica vem sendo aprimorado com a participação dos pesquisadores da Instituição, bem como pesquisadores *ad hoc* que são contatados para avaliação dos projetos inscritos bem como na avaliação dos bolsistas ou voluntários no Congresso de Iniciação Científica. O Programa tem apresentado uma procura crescente e está completamente consolidado na Instituição. Tendo em vista que a cota de bolsas sempre foi inferior à demanda qualificada, foi criado o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC), para que os projetos aprovados por mérito pelos comitês interno e externo de avaliação.

O Programa promove a integração entre pesquisa e ensino, graduação e pós-graduação, corpo docente e discente, ampliando o percentual de alunos de graduação participando de projetos de pesquisa.

- **PIBIC** – *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica* dirigido aos alunos de graduação. Os participantes do PIBIC recebem bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade de Mogi das Cruzes

- **PVIC** – *Programa Voluntário de Iniciação Científica* estimula a participação do aluno em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, com vistas à continuidade de sua formação, particularmente, na pós-graduação.

Há 19 anos os alunos participantes publicam os resultados de sua pesquisa nos anais do Congresso de Iniciação Científica e os apresentam a uma banca em duas formas, pôster e oralmente, para avaliação e seleção dos melhores trabalhos. O evento envolve toda a comunidade acadêmica dos dois *campi* em um grande encontro com duração de 2 dias entre apresentações, avaliações, palestras, premiação e encerramento. Além disso, uma parte significativa dos participantes dão continuidade ao processo de iniciação científica, iniciando a Pós-graduação nos diversos programas da Instituição.

O número de estudantes participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e do Programa Voluntário de Iniciação Científica, da Universidade de Mogi das Cruzes, no triênio foi de:

PIBIC / PVIC	ANO		
	2015	2016	2017
Bolsista – CNPq	32	0	0
Bolsista - UMC	16	32	32
Voluntários	81	139	216
Total	129 (CVL 11 e CMC 118)	169 (CVL – 28 e CMC – 136)	248 (CVL – 32 e CMC - 216)

Tabela 58

➤ ***Pós-graduação Lato Sensu***

Os Cursos de Especialização têm como objetivo atender às expectativas de diferentes profissionais em relação à atualização e captação em suas áreas de atuação e qualificação profissionais. Nesse sentido, a UMC tem ampliado a oferta de cursos que atendam ao interesse da comunidade acadêmica e do público externo, de modo a oportunizar a educação continuada. As ofertas de Programas de Residência Médica, nas áreas de Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia se constituem um importante diferencial para a Instituição.

Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* estão subordinados à Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão nos *Campi* da Universidade e funcionam sob a responsabilidade de um coordenador de área e, sempre que possível, têm ligação com os cursos de graduação ou de pós-graduação, já implantados.

No *Campus* da Sede / Mogi das Cruzes, são ofertados cursos nas áreas: Biológicas e Saúde, Educação e Cultura, Exatas, Gestão e Negócios e Direito e, no *Campus* fora de Sede / Villa-Lobos nas áreas: Biológicas e Saúde, Educação e Cultura, Exatas, Direito e Gestão e Negócios.

Visando aumentar a divulgação das atividades de pós-graduação foram elaborados e-mails marketing e enviados aos alunos concluintes, bem como material informativo entregue aos estudantes em eventos das respectivas áreas, na semana de recepção aos alunos. Atividades extensionistas, também, foram divulgadas por meio de e-mails, cartazes e panfletos.

No que tange a gestão do controle de qualidade dos cursos de Pós-graduação, *Lato e Stricto Sensu*, bem como os cursos extensivos, além de seguir rigorosamente as orientações do MEC e da CAPES, a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (DPPGE), analisa, através de questionários e entrevistas do ingressante, o desempenho geral dos cursos e o atingimento do resultado esperado pelos alunos e pela Instituição. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação e a Diretoria de Pós-graduação, nos últimos anos, têm discutido e implantado, gradativamente, ações de Autoavaliação para os cursos *Stricto* e *Lato Sensu*. Desta forma, os cursos são constantemente avaliados, de forma global, e ações, corretivas ou de melhoramento do desempenho dos cursos são implementados. Paralelamente, uma série de cursos são oferecidos aos docentes, em relação a temas variados, direcionados as ações e políticas de ensino-aprendizagem na Instituição.

➤ **Cursos de Extensão e Capacitação**

Os Cursos de Extensão e Capacitação têm como objetivo a educação continuada e a divulgação científica. Em sua maioria, são cursos rápidos, de duração variável, propostos por professores da Instituição que priorizam a atualização, o aperfeiçoamento e a capacitação profissional. Os participantes recebem Certificado de Conclusão, atestando proficiência no tema.

Em todos os cursos extensivos realizados são coletadas informações dos estudantes na entrada, que determina o perfil do aluno e na saída (ao final do curso) que visa verificar a satisfação dos mesmos em relação ao curso oferecido. Tais instrumentos avaliam o corpo docente, discente, conteúdo, infraestrutura e atendimento. O instrumento de coleta de dados é manual. Com o crescimento do número de cursos e alunos, é imprescindível que as coletas e análises sejam realizadas de forma automatizada, como na CPA.

Os cursos de curta duração têm o objetivo de capacitar os discentes para acrescentar diferenciais e facilitar a inserção no mercado de trabalho, explorando esses temas na maioria dos cursos ofertados, independentemente da área. Ainda, através de ações crescentes no contato estreito entre o setor de convênio corporativo e as empresas da região, tem resultado em um diagnóstico mais preciso em relação a demanda específica de cada empresa.

4.3.1.6 Pesquisa

➤ **Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços – NPPS**

Os Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS), estão distribuídos em 5 diferentes áreas. Os núcleos atuam, em termos práticos, com “unidades básicas” de pesquisa. Neste aspecto, são compostos por diversos pesquisadores, com distintas linhas de pesquisa, agrupadas por grandes áreas em comum. Desta forma, os pesquisadores desenvolvem seus projetos de pesquisa, orientam alunos da Pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*) e alunos da graduação, através da orientação de projetos PIBIC/CNPq/UMC e de trabalhos de conclusão de cursos. Neste sentido, a manutenção e funcionamento ideal dos NPPS é parte estratégica da Instituição, para garantir, dentre outros aspectos, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tal, a manutenção dos programas *Stricto Sensu* assegura não apenas a continuidade das atividades de pesquisa, mas também a qualidade dos projetos desenvolvidos.

A interação dos pesquisadores com os diferentes programas e com o estabelecimento de áreas multiusuários garante a continuidade das atividades, prioritariamente, de cunho multidisciplinar.

➤ **Pesquisa – ações realizadas / resultados alcançados**

A Universidade, através de convênio celebrado junto a Fundação de Amparo ao Ensino e a Pesquisa (FAEP), atua em diversas áreas do saber, em especial nas áreas de Educação, Prestação de Serviços, Inclusão Social e apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica. Desta forma, os resultados dos diversos projetos de pesquisa, apoiados pela FAEP, em particular nas áreas de Biotecnologia, Engenharia Biomédica, Tecnologia e Empreendedorismo na Saúde e Políticas Públicas, são divulgados não apenas através de veículos tradicionais de divulgação científica, mas em especial através da extensão universitária, seja por meio dos cursos ou dos projetos. Neste item, cabe destacar o projeto intitulado “Interações entre bactérias endofíticas e do rizoplasma de *Eucalyptus* com fungo fito-patogênico *Ceratocystis fimbriata*” e o projeto “Programa de Investigação Genética da Ictiofauna”, sendo o

primeiro realizado em parceria com a empresa Suzano Papel e Celulose, desde o ano de 2012. A prestação de Serviços atende à demanda regional e quando possível, tem a participação de docentes e discentes, tanto da graduação como da Pós-graduação. Em relação a busca de Fontes alternativas de recursos, aproximadamente 25% dos projetos de pesquisas desenvolvidos na Instituição contam com financiamento da Fundação de Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Neste item, cabe destacar que, no tocante ao financiamento à pesquisa científica, as agências de fomento federais (CNPq, FINEP, etc) não disponibilizam editais e recursos para instituições privadas com fins lucrativos. Ainda, neste aspecto, em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de São Paulo e SEBRAE, são desenvolvidos os projetos: Bolsa Escola Pública e a Universidade na Alfabetização, Ler e Escrever e Educação SEBRAE 2.0 – EaD, respectivamente. Desta forma, a prestação de serviços vinculados a expertise dos pesquisadores e o potencial da Instituição teve crescimento satisfatório nos últimos 5 anos. Atualmente, a Instituição apresenta vocação para a prestação de serviços direcionadas a todas as pessoas físicas e jurídicas (provadas ou públicas), desde que mapeado nosso potencial de serviços para oferta no segmento identificado.

- Implementação de bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, de acordo com o nível, relevância do projeto e produtividade científica garantiu a continuidade das atividades mediante a ampliação da massa crítica de docentes nas linhas de pesquisa que sustentam a pós-graduação.

- Criação e implantação de grupos de excelência relacionados com os cursos *stricto sensu* considerando que, aproximadamente, 15 dos pesquisadores possuem projetos de pesquisa aprovados por agências nacionais de fomento.

- Estabelecimento de metas de curto (anual) e médio (avaliação quadrienal dos programas) prazo relacionadas a produtividade científica e acadêmica, com o objetivo de ampliar o número de trabalhos de docentes em congressos nacionais e internacionais, nas áreas de conhecimento em que a UMC tem produção científica qualificada.

Pagamento das taxas de inscrição em Congressos, como incentivo, ampliou a participação de alunos em eventos científicos.

Para o período de 2017, seguindo o planejamento circunstanciado no PDI 2016-2020, estimulou-se o aumento de colaborações científicas individuais, junto a pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais. Tal ação tem como prioridade, a curto prazo, iniciar colaborações pontuais, a médio e longo prazo, consolidar parcerias com outras universidades e instituições de pesquisa, envolvendo tanto a pesquisa como os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Ainda, em relação às ações direcionadas à melhoria da qualidade dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, em 2017, pesquisadores tanto da Noruega, University of Bergen e Bergen University College, como dos Estados Unidos, University of California in Davis tem participado do programa de Engenharia Biomédica como docente visitante, co-orientando projetos e ministrando disciplinas no referido programa.

Os programas devem ainda, considerar as qualidades e carências, tanto pedagógicas como técnicas do corpo docente e técnico-administrativo, bem como buscar sua integração com as atividades relacionadas à graduação, tais como a Iniciação Científica e o Trabalho de Conclusão de Curso. Neste sentido, no ano de 2017, a Universidade ampliou o estímulo e promoção da capacitação docente em cursos de mestrado e doutorado através da concessão de bolsas de estudo, que tem aumentado ano a ano. Assim, em 2017, cerca de 31 alunos participaram de congressos com apresentação de trabalhos científicos em 6 diferentes congressos, sendo dois deles internacionais.

Atualmente, os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* possuem um total de 25 bolsas de mestrado, provenientes tanto da Concessão de Bolsas de Estudo no Ensino Superior da CAPES, através da cooperação técnica junto ao Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Para os programas de doutorado, a UMC, através do PROSUP, possui 22 bolsas de doutorado. Além das bolsas de estudo, a UMC oferece isenção de pagamento, via modalidade taxa, PROSUP. Desta forma, há um total de 27 taxas para os cursos de mestrado acadêmico e 20 para os cursos de doutorado.

Em 2017, findou-se o último ano relativo à avaliação quadrienal da CAPES (2013-2016). Neste aspecto, há três anos, a Universidade implementou critérios objetivos, planejamento e metas para cada um dos programas de *Stricto Sensu*. De

maneira geral, todos os programas apresentaram desempenho acima dos indicadores de desempenho apresentados na última avaliação trienal (2011-2013). Em especial, devemos destacar o número de publicações científicas em revistas especializadas e qualificadas para as respectivas áreas de conhecimento (QUALIS CAPES 2015).

4.3.1.7 Extensão

A Universidade de Mogi das Cruzes entende as atividades de extensão, em seus diferentes enfoques, como prática acadêmica que interliga o ensino, a pesquisa e a ação comunitária com as comunidades interna e externa.

Por meio de projetos de educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, de lazer, desportivas, de preservação ambiental e de cursos em geral a extensão propicia a integração participativa e produtiva da Universidade com a comunidade. Esses projetos são avaliados pela Pró-reitoria a qual o setor proponente se subordina, que após analisá-lo emite parecer considerando o mérito, a viabilidade e a pertinência às políticas institucionais. A seguir, o processo é encaminhado ao Setor de Extensão da *Diretoria* de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

4.3.2 DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Universidade de Mogi das Cruzes, ao desenvolver seu processo avaliativo, definiu como princípio a ética institucional caracterizada principalmente pelo respeito às liberdades nas ações empreendidas. Dentre as dimensões da avaliação institucional está a comunicação com a sociedade, definida como as relações que a Instituição mantém com as comunidades interna e externa.

Na UMC a comunicação dirigida aos públicos interno e externo se apresenta em diferentes canais e utiliza meios específicos para tal.

4.3.2.1 Comunicações oficiais

A Universidade vale-se de sua estrutura organizacional para comunicações oficiais, tais como Conselhos Superiores, que congregam representantes da comunidade interna e externa; Coordenação de Cursos e Programas; Colegiados de

Cursos; editais, comunicados eletrônicos, bem como do Departamento de Marketing e Notícias para divulgação de ações/atividades, projetos, eventos que ocorrem internamente e que são de interesse da comunidade acadêmica; jornais, revistas, boletins impressos e eletrônicos, site da Universidade, Ouvidoria.

➤ ***Ouvidoria / Fale Conosco***

A Ouvidoria tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a comunidade acadêmica, com vistas a medir as relações entre a Universidade e alunos, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes. A Ouvidoria objetiva ser um canal direto com a sociedade acadêmica, elaborando e divulgando relatórios periódicos sobre o andamento dos trabalhos.

As competências e atribuições da Ouvidoria são as seguintes:

- Garantir o acesso do aluno de forma direta, formal e gratuita às informações que lhe forem devidas pela Administração, salvo as sigilosas previstas por lei;
- Receber, registrar e processar as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios provenientes de demandas espontâneas emanadas dos alunos;
- Analisar e investigar, de forma independente e crítica, as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios de pessoa devidamente identificada e encaminhar o resultado de sua análise às unidades administrativas competentes;
- Analisar as manifestações anônimas recebidas e, entendendo por cabível, tomar medida sumária informal com finalidade de verificar a ocorrência do(s) fato(s) alegado(s); Acompanhar as providências adotadas pelas unidades administrativas competentes, garantindo o caráter de resolução da demanda e mantendo o demandante informado do processo.

A Ouvidoria localiza-se no 1º andar do Prédio Administrativo, sendo seu horário de atendimento ao público de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h30min às 18h30min.

Atualmente o manifestante tem como instrumento de interlocução com a Universidade um dos seguintes mecanismos:

- ✓ Ouvidoria setor direcionado ao atendimento dos alunos da Instituição
- ✓ Fale conosco direcionado ao atendimento do público interno e externo

O manifestante poderá verificar o andamento de sua manifestação pelos canais citados acima.

Existe um sistema de gerenciamento de manifestação desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação que ajuda no monitoramento das ocorrências. O prazo para receber respostas acerca do assunto abordado é de 10 dias, a partir do 1º contato. O importante é que haja sempre encaminhamento e retorno a todos os que nos procuram.

Estatísticas das Manifestações Recebidas

No geral os dados mostram uma incidência maior de dúvidas/esclarecimentos (críticas) que em grande parte se compõem de questionamentos que são prontamente encaminhados aos setores correspondentes e rapidamente solucionados. Observa-se que todas as solicitações efetuadas conforme tabela abaixo, nos períodos analisados, tanto no *Campus Mogi das Cruzes* como no *Campus Villa-Lobos*, foram respondidas e encaminhadas ao setor responsável para providências.

Assim sendo os dados demonstram as demandas nos anos de 2015 a 2017 em ambos os *Campi*, indicando que os canais de comunicação interna e externa com a sociedade estão implementados de forma adequada.

Ano	<i>Campus Mogi</i>	<i>Campus Villa Lobos</i>
2015	7467	2685
2016	5756	2224
2017	5317	2275

Tabela 59

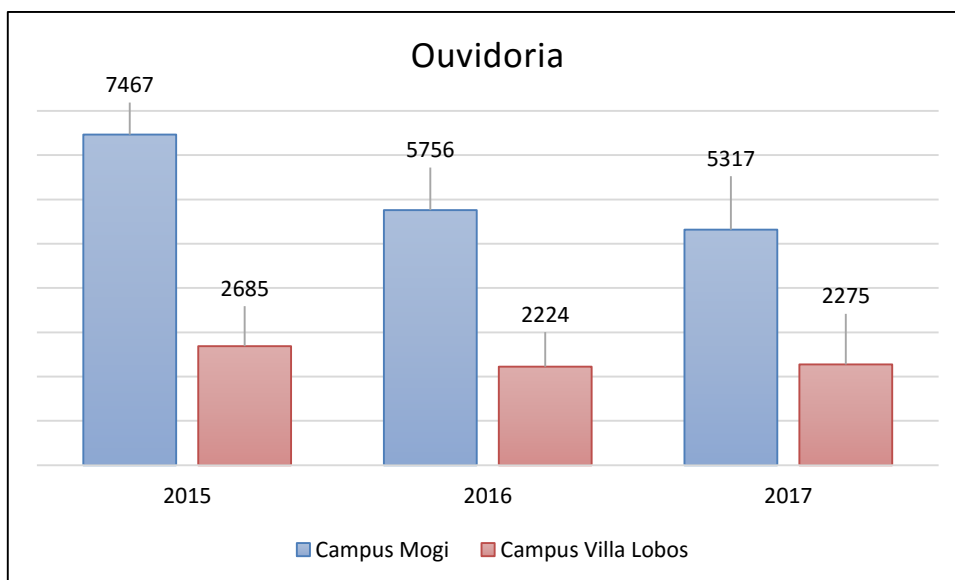


Gráfico 20

❖ **Internet e Intranet**

A internet e a intranet são outros espaços utilizados para divulgação de normas, orientações, projetos, eventos notícias de interesse do público interno e externo.

Discentes e docentes contam com a intranet, para acessarem o Portal do Aluno e o Portal do Docente. O Portal do Aluno possibilita, consultar e imprimir: Calendário Acadêmico, Manual do Aluno, Projeto Pedagógico do Curso, Regimento Geral e Estatuto da UMC; emitir documentos (declaração de matrícula, pedido de 2ª via do boleto de pagamento da mensalidade, boletim de notas e faltas, certificado de Conclusão de Curso,); consultar lista de inscritos e selecionados para a realização do ENADE; consultar e imprimir instruções Normativas; vagas abertas de estágio vinculadas a empresas parceiras e aos agentes de integração como o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola); efetuar matrícula em dependência e adaptação, inscrever-se na disciplina optativa LIBRAS e no Programa de Nivelamento; consultar e imprimir demonstrativo financeiro e 2ª via do boleto; dentre outros. O Portal do Docente, mantém normas, regulamentos, programas para lançamento de notas, faltas e planos de ensino; os docentes podem informar a disponibilidade de horário e disciplinas; reservar equipamentos, salas multimídia, alteração de e-mails, acesso aos resultados da sua avaliação, de acordo com as informações constantes do Instrumento Alunos avaliando Professor (da Avaliação de Cursos/CPA).

Os portais podem ser acessados de qualquer lugar, facilitando o trabalho dos docentes e o contato dos discentes.

Funcionários – Setor

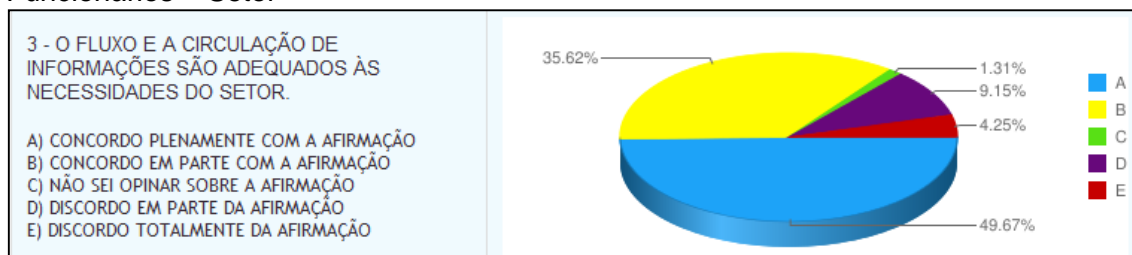


Gráfico 21

❖ **Departamento de Marketing e Notícias**

O Departamento de Marketing e Notícias da UMC tem por objetivo cuidar da imagem da Universidade, desenvolver ações de captação de novos alunos que utilizem a mídia como principal alvo de veiculação, realizar campanhas de endomarketing, que abrangem o público interno e divulgar nos meios de comunicação do Alto Tietê, notícias que transmitam eventos e projetos da instituição. Sua atuação se dá nos dois *Campi*. O trabalho envolve, ainda, gerenciar o Projeto Social de Inclusão Pelo Esporte e Cultura, que atende 200 crianças e 120 pessoas da Melhor Idade.

As estratégias e recursos utilizados são compostos por uma linguagem direta e clara, adequada ao nosso público e, com ênfase, nos últimos anos, na veiculação digital de todo conteúdo divulgado, sejam notícias, campanhas, eventos ou ações para os públicos externo e interno.

Nos meios de comunicação social, a imagem pública da UMC tem se caracterizado de forma positiva e conquistado cada vez mais espaço, com a veiculação de notícias positivas, como cursos bem avaliados, divulgação de eventos de responsabilidade social, como atendimento à comunidade, assim como trabalhos acadêmicos que ganham destaque e professores e pesquisadores utilizados pelos veículos de comunicação como fontes para matérias jornalísticas, dando a sua opinião sobre assuntos diversos e transmitindo seu conhecimento técnico que chega a milhares de pessoas a cada matéria.

Novos alunos

No que se refere a ações e eventos que estimulem o ingresso de novos alunos, o Departamento de Marketing e Notícias é responsável por divulgar, em todo início de semestre, a campanha de condições especiais e descontos para os novos alunos. Isto se dá por meio do envio de e-mail marketing e sms ao público-alvo da Instituição. Estas peças publicitárias são planejadas, criadas, desenvolvidas e enviadas pela equipe do Departamento. Sobre esse assunto, o trabalho ainda abrange o planejamento de mídia junto ao Departamento Comercial.

Em relação ao UMCDAY, evento que apresenta a Universidade a alunos do ensino médio, realizado sempre no segundo semestre, é feita a divulgação em todos os canais de comunicação da Instituição, como os eletrônicos (redes sociais), cartazes e veículos externos de comunicação, além de ser oferecidos todo o suporte técnico de estrutura e apoio.

Divulgação Institucional

Cabe, ainda, informar as comunidades externa e interna sobre procedimentos e normas institucionais por meio da atualização de notícias do site da Instituição, posts nas redes sociais como Facebook, Instagram, canal do Youtube, Twitter e e-mail marketing. A Campanha de divulgação e resultados da avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é desenvolvida pelo Departamento de Marketing e Notícias e conta com peças publicitárias espalhadas pelos *Campi*, como cartazes, banners, além do envio de e-mail marketing à comunidade acadêmica.

Eventos que envolvem a comunidade

Sobre os eventos, cursos, programas e atividades que envolvem a comunidade, o Departamento de Marketing e Notícias oferece apoio e divulgação. Peças como cartazes e posts para Facebook são criados e impressos para melhor visualização dos eventos organizados pelos cursos, como a Feira de Saúde e outros da área, triagem para atendimento odontológico, psicológico, Plantão de Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda. Já o Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior, a participação da UMC na Festa do Divino Espírito Santo e o Projeto Social

Inclusão Pelo Esporte e Cultura são de responsabilidade do Marketing – organização, gestão e divulgação.

Comunicação

As ferramentas utilizadas pelo Marketing para comunicação com os diversos públicos abrangem desde as tradicionais, como cartazes, banners, e-mail marketing, faixa, até as atuais, focadas no aluno, como as redes sociais Facebook, Instagram, Twitter, canal do Youtube e o site da instituição, onde são postadas todas as informações, desde notícias produzidas pela Assessoria de Imprensa a comunicados aos alunos.

❖ Parcerias e Convênios

O Departamento de Convênios da UMC está subordinado à Diretoria Comercial da Universidade de Mogi das Cruzes, e tem como uma de suas funções formalizar parcerias com empresas de todos os segmentos do mercado, sindicatos e associações, para oferta de descontos especiais em cursos de graduação, pós-graduação e ensino técnico, para seus colaboradores e dependentes.

A Universidade de Mogi das Cruzes concede, as empresas parceiras descontos de até 44% nos cursos de graduação (exceto para os cursos de Medicina e de Odontologia), de até 20% nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e 10% para o ensino técnico.

Outros benefícios, também são oferecidos por meio de descontos, tais como: possibilidade de realização de cursos *in-company* na pós-graduação; atendimento exclusivo de um assistente de relacionamento UMC; disponibilidade de divulgação de vagas de estágio na empresa diretamente aos alunos UMC; preferência para participação em eventos da Universidade - divulgação da empresa; utilização dos espaços da Instituição para realização de eventos e/ou nos teatros e salas de aula para palestras ou treinamentos.

A Universidade realiza, ações promocionais na empresa, para divulgação e orientação de cursos, valores e vestibulares – com sorteio de brindes; palestras e outras ações na empresa (tendo todas as áreas dos cursos oferecidos disponível). Ex: palestra na semana da SIPAT com temas como: Liderança, Empreendedorismo, Normas técnicas, DST/AIDS, Sustentabilidade, Higiene pessoal, NR's entre outros;

essa atividade gera ainda, atividades complementares para os seus alunos e certificado da UMC, ao professor que realizou a palestra.

O setor, também, gerencia o Programa Parceiros, rede credenciada de empresas que tem convênio com a Universidade de Mogi das Cruzes com o objetivo de disponibilizar aos alunos, funcionários da Instituição e seus dependentes descontos e vantagens em estabelecimentos que ofereçam produtos e serviços de qualidade.

Parcerias e convênios devem ser formalizados e as partes envolvidas serem avaliadas periodicamente, estendendo sua ação educativa e social, ao mesmo tempo em que possibilita aos seus alunos, a participação no mercado de trabalho e a inserção mais rápida nas áreas de sua futura atividade profissional.

4.3.2.2 MANUAIS

➤ Manual do Aluno de Graduação

O Manual do Aluno de Graduação contém informações sobre a Universidade de Mogi das Cruzes, as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, os Programas oferecidos pela Universidade, Ações Sociais, e orientações tais como: instruções normativas, matrícula, adaptações, dependências, regime disciplinar (direitos e deveres, estágios, negociação. Apresenta, também, informações relacionadas a sua vida acadêmica.

➤ Manual do Autor EaD

O Manual do Autor EaD da UMC tem orientações específicas sobre o processo de construção de conteúdo para as disciplinas oferecidas na modalidade a distância. Entre as orientações, existem diretrizes específicas a respeito de objetos de aprendizagem, quantidade de aulas, informações sobre gravação de videoaulas, composição dos exercícios e o próprio trâmite de construção junto à equipe de produção multimídia.

➤ **Manual do Aluno EaD**

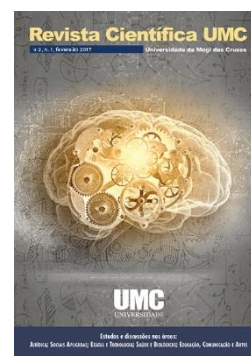
O Manual do Aluno EaD da UMC contém informações a respeito do que é educação a distância e como é a dinâmica desta modalidade na UMC. Além destas, o aluno tem acesso também a orientações sobre como localizar quem é o professor tutor, como interagir com ele, quem são os colegas de turma, como localizar as aulas e como utilizar os recursos – Fórum, Chat, Mensagens, Tarefas - dentro do AVA UMC. Na versão online deste manual são oferecidos vídeos tutoriais explicando os principais procedimentos para o aluno.

➤ **Manual do Professor Tutor**

O Manual do Professor Tutor da UMC traz em seu conteúdo orientações específicas sobre a atuação do Professor Tutor junto aos alunos. Além das operações de interação no AVA UMC através de Fórum, Chat, Mensagens e Tarefas, existem também diretrizes a respeito de relatórios de acompanhamento e desempenho dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem. Na versão online do Manual do Professor Tutor, existem vídeos tutoriais que explicam didaticamente cada um dos procedimentos.

4.3.2.3. REVISTA CIENTÍFICA UMC

A **Revista Científica da UMC**, editada pela Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, somente em meio eletrônico, de periodicidade semestral e acesso gratuito, é voltada para a divulgação de trabalhos acadêmicos inéditos em todas as áreas do conhecimento: Jurídica; Sociais Aplicadas; Exatas e Tecnologias; Saúde e Biológicas; Educação, Comunicação e Artes.



Por meio desta publicação, objetiva-se estimular a divulgação do conhecimento produzido pelo corpo docente e discente, principalmente dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade. Ao apresentar conteúdo variado, a Revista constitui importante canal interdiscursivo, que permite a obtenção rápida e prática de um painel da produção científica da UMC em diversas áreas.

Busca-se também incentivar o intercâmbio entre a pesquisa tecnológica e o mundo profissional, entre biociências e saúde comunitária, entre estudos nas áreas de humanas e necessidades populacionais. A interação entre ciência e senso comum,

ou seja, entre universo acadêmico e comunidade, contribui para assegurar o cumprimento da missão social de uma instituição de ensino superior, prática essa que sempre norteou todas as ações da UMC.

Além do caráter multidisciplinar, a **Revista Científica da UMC** é aberta à publicação de diferentes gêneros e formatos acadêmicos, encaminhados segundo normas estabelecidas e previamente submetidos a processo de aprovação por pares. O projeto editorial é estruturado de modo a contemplar, de acordo com a produção semestral, as seguintes seções: *Editorial*, *Destaque*, *Artigos* e *Seção Livre*. Nesta última, são aceitos os gêneros Ensaio Acadêmico, Relato de Casos Clínicos, Relato de Experiências, Revisão Sistemática da Literatura, Resenha Crítica e Entrevistas.

A publicação, cujo ISSN (International Standard Serial Number) é 2525-5150, foi lançada em agosto de 2016, tornada disponível em fevereiro de 2017, no seguinte endereço eletrônico: www.seer.umc.br

4.3.2.4 REDES SOCIAIS

➤ Redes Sociais Institucionais

Página no Facebook: www.facebook.com/universidadeumc

Canal no Youtube: www.youtube.com/

Call Center

A Central de relacionamento (Call Center) realiza os trabalhos “ativos” e “receptivos” de telefonia pelo PABX (4798-7000) e 0800 (0800 19 2001).

Funciona das 8h às 21h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 14h.

Ouvidoria / Fale Conosco

O acesso à Ouvidoria se dá por meio do Portal do Aluno, na página da UMC <http://www.umc.br/>

Revista Científica – www.seer.umc.br

CPA - <http://www.umc.br/cpa/>

Portal do Aluno - <http://aluno.umc.br/>

Portal Docente - <https://docentes.umc.br/docente/>

➤ **Cursos**

Alguns cursos da Universidade de Mogi das Cruzes também se utilizam das redes sociais para comunicação entre os alunos e divulgação de notícias às comunidades interna e externa.

Comunicação Social

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/aecomumc/>

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/mimesecineclube/>

Canal no Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCeuz02jUc5-ZTUN-o2f3LLA>

Facebook: <https://www.facebook.com/dumc.mogi/> e <https://www.facebook.com/abcomumc>

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/FDTUMC/?fref=ts>

Farmácia

A Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica Janaina de Oliveira tem suas informações publicadas na página:

<https://www.facebook.com/laafjanainaooliveira/?fref=ts>

Diretório Acadêmico Walter Radamés Acorsi

As informações do DAWRA podem ser encontradas na página do Facebook.

<https://www.facebook.com/farmaciaumc/?fref=ts>

Odontologia

Os professores do curso de Odontologia mantêm uma página do curso no facebook para informações como: inscrições em cursos de extensão, prova de progresso, atividades do curso. Além disso, os alunos envolvidos na gestão do Diretório Acadêmico e Atlética possuem uma página no Facebook onde são postadas

as informações relevantes do Curso de Odontologia, cronograma de atividades sociais e de prevenção bem como as palestras que ocorrem durante todo o semestre letivo.

<https://m.facebook.com/OdontoUMC/>

Fisioterapia

[Facebook: www.facebook.com/cafamsumc](https://www.facebook.com/cafamsumc)

Psicologia

[Facebook – Atlética Psicologia UMC](#)

[Psicologia do Esporte – discute a participação de atletas com necessidades especiais e esportes adaptados.](#)

www.atleticapsico@outlook.com

4.3.3 DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Introdução

A UMC, por considerar o corpo discente a razão fundamental da sua existência oferece aos discentes, apoio institucional efetivo, tanto no que respeita ao desenvolvimento de sua trajetória acadêmica, quanto às ações que estimulam a sua permanência na Universidade. As ações desenvolvidas estão fortemente entrelaçadas às políticas institucionais de atenção ao discente, cujas diretrizes são: considerar o aluno como foco principal do processo de ensino e de aprendizagem; proporcionar metodologias de ensino ativas e atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos ao pleno desenvolvimento do processo educacional; disponibilizar apoio e acompanhamento aos estudantes com deficiência, otimizar e manter o Serviço de Apoio ao Estudante; acompanhar e orientar didaticamente os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem; estabelecer mecanismos de divulgação de bolsas e demais oportunidades de aprimoramento e apoio financeiro ao estudo.

Dentre as políticas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI / Projeto Pedagógico Institucional – PPI, destacam-se as políticas de acesso e permanência do discente, o apoio financeiro por meio de bolsas de estudo, oferta de

programas que promovam a saúde mental, o enriquecimento da qualidade de vida e o sucesso acadêmico. As atividades e eventos relacionados às políticas específicas são divulgados e publicados pelo Departamento de Marketing e Notícias da Instituição.

4.3.3.1 Estímulos à permanência

❖ Acolhimento ao Ingressante

A UMC no início de cada semestre letivo promove, por meio do Departamento de Marketing e Notícias – GMN – e das Coordenações dos Cursos de Graduação, ofertados em seus *Campi*, ações de Acolhimento aos Ingressantes.

O DMN concebe, organiza e executa a Semana de Recepção aos Calouros e a campanha de combate ao trote violento, dentre outras ações, tais como atividades de entretenimento aos estudantes.

Os Coordenadores dos Cursos de Graduação promovem atividades acadêmicas relacionadas aos seus cursos, entre elas visita a biblioteca, palestras, visita aos laboratórios, exposição do Projeto Pedagógico do Curso, sistemática de avaliação da aprendizagem, informações relativas ao Curso e à Universidade, normas do curso e institucionais, direitos e deveres do aluno e outros.

A Comissão Própria de Avaliação, a partir de 2015, procedeu ao estudo do Perfil dos Alunos da Universidade de Mogi das Cruzes.

➤ Perfil do Ingressante

Para caracterizar o Perfil dos Ingressantes, matriculados nos *Campi*, da Universidade de Mogi das Cruzes, a Comissão Própria de Avaliação coletou e analisou informações encaminhadas pelo setor de Atendimento Integrado e pelo Departamento de Contabilidade. Com o intuito de conhecer o Perfil socioeconômico e a opinião desses estudantes, a CPA elaborou questionário específico para esse segmento, a partir do primeiro semestre de 2016.

As análises das informações recebidas da Gerência do Atendimento Integrado e os resultados dos questionários disponibilizados para esse segmento, em 2017, à época da Autoavaliação Institucional, possibilitou a caracterização do Perfil dos Ingressantes da UMC.

- **Informações constantes do Sistema de Gestão Acadêmica e encaminhadas pela Gerência do Atendimento Integrado**

O ingresso nos cursos de graduação, ministrados nos *Campi* da Universidade de Mogi das Cruzes se dá pelo Vestibular e pelo PROUNI/ENEM e FIES. De acordo com as informações recebidas, no primeiro semestre de 2017, o acesso, no *Campus* da Sede, se deu majoritariamente por meio do Vestibular e no segundo, via PROUNI e Vestibular, com percentuais de 45% cada um deles. No *Campus* Villa-Lobos, o ingresso se deu no primeiro semestre, turno da manhã via PROUNI e no turno da noite pelo Vestibular, enquanto que no segundo semestre, o acesso foi pelo PROUNI.

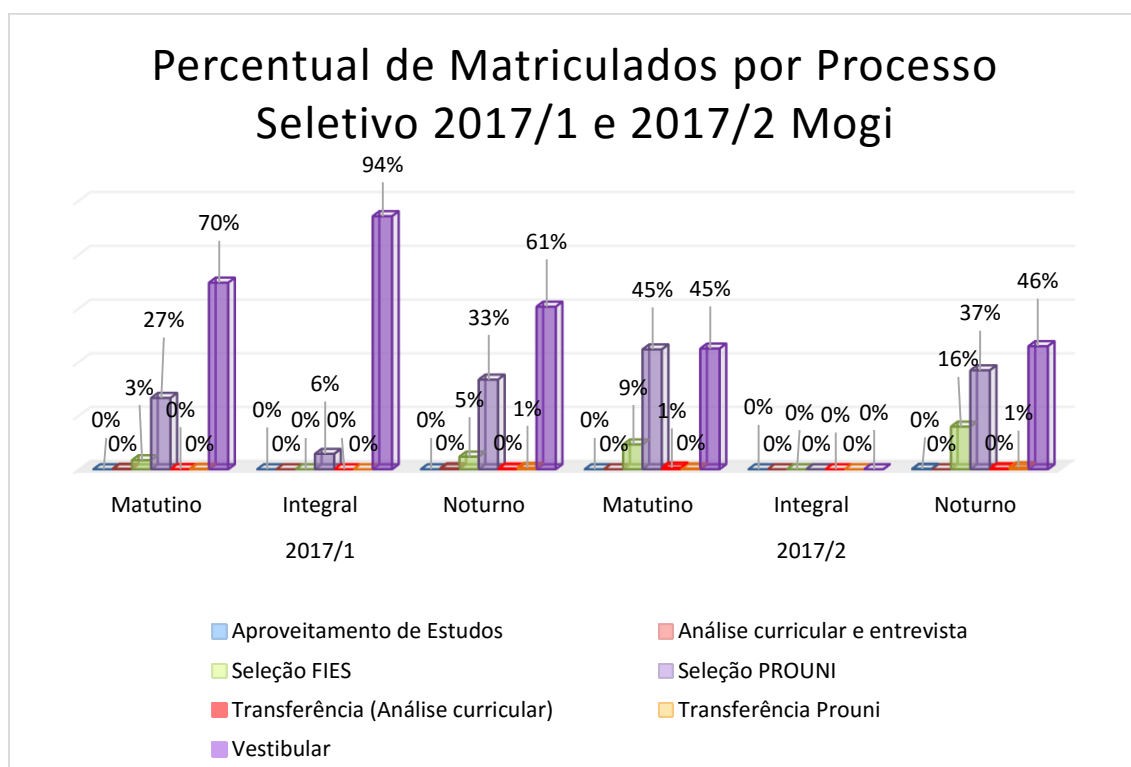


Gráfico 22

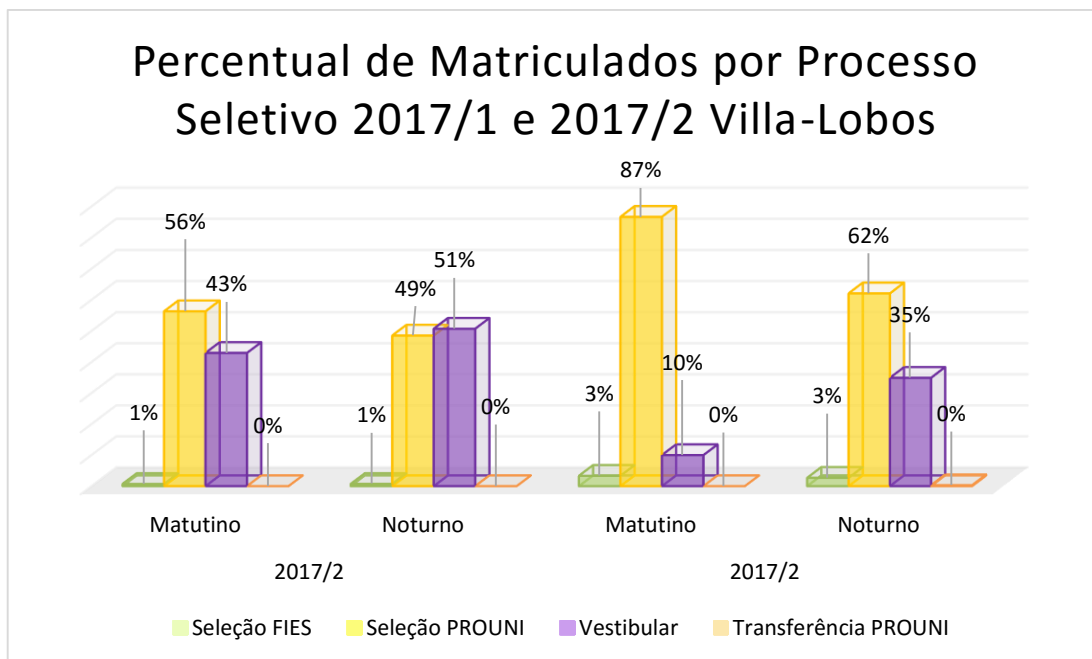


Gráfico 23

A Universidade de Mogi das Cruzes, em 2017, contou com 4648 ingressantes matriculados, em seus dois *campi*, desses 350 trancaram a matrícula e 152 a cancelaram. A maioria dos trancamentos se deu no turno da noite, sendo os alunos provenientes do PROUNI, enquanto que os cancelamentos, no *Campus* da Sede, foram solicitados por estudantes do turno da noite, cujo acesso foi o Vestibular e, no *Campus* Villa-Lobos, por alunos com acesso pelo PROUNI.

A maior concentração de alunos verifica-se no turno da noite, sendo que a área de preferência, nos *Campi* da UMC é a de Ciências Humanas, seguida no *Campus* da Sede pelas áreas de Ciências da Saúde e de Exatas e Tecnologia, enquanto no *Campus* Villa-Lobos, as áreas a seguir são as de Ciências Exatas e de Tecnologia, seguida da área da Saúde.

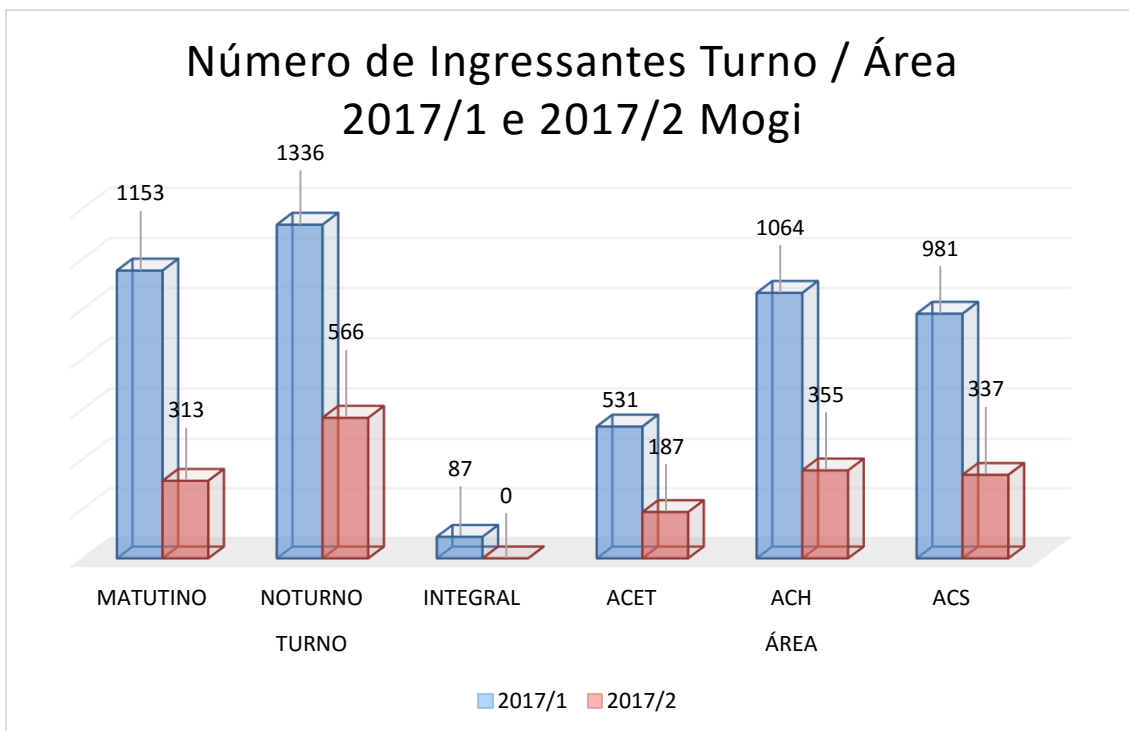


Gráfico 24

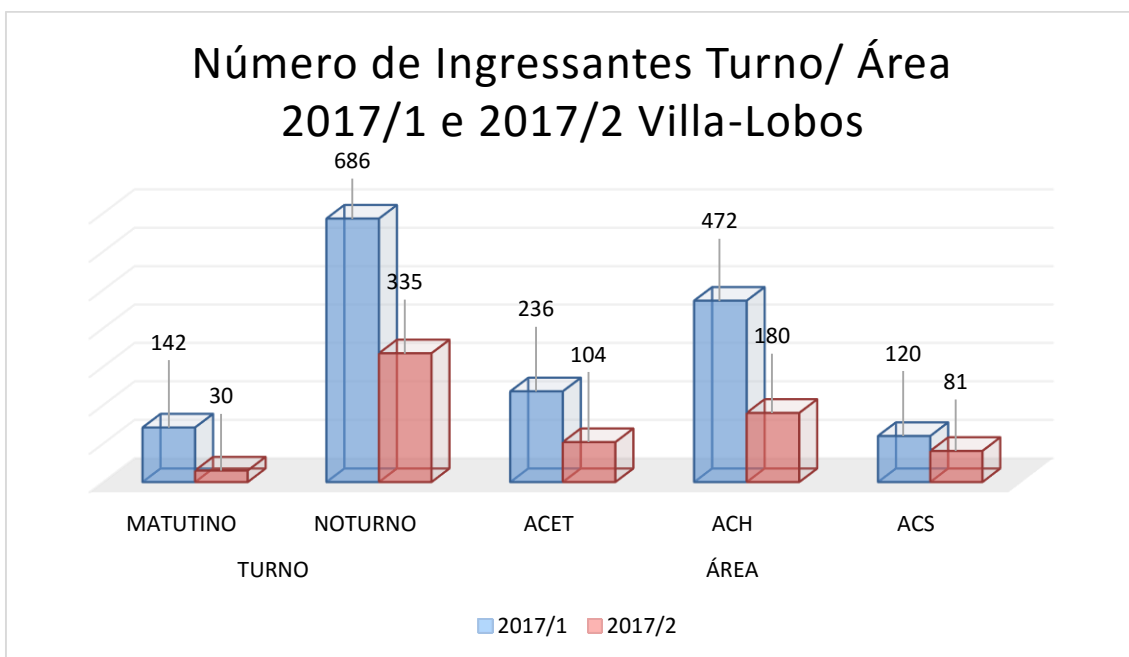


Gráfico 25

A faixa etária que concentra o maior número de alunos ingressantes é a de 17 a 22 anos de idade (79% no *Campus* da Sede e 74% no *Campus* Villa-Lobos).

No *Campus* da Sede, turno da manhã e curso de período integral e noturno, prevalece o sexo feminino (70% e 59%), o diferentemente do *Campus* Villa-Lobos,

sendo predominante o sexo feminino no período matutino (80%) e masculino no período noturno (53%).

De acordo, com as informações encaminhadas pelo Atendimento Integrado, as deficiências mais declaradas pelos ingressantes, no primeiro semestre de 2017, no *Campus* da Sede, nos turnos da manhã e no curso de período integral foi a Deficiência Física e, no da noite, a Baixa Visão, e no *Campus* fora de Sede, turno matutino, a deficiência mais apontada foi a Baixa Visão e, no período noturno, a Cegueira. Em 2017/2, em ambos os *Campi* a deficiência mais declarada foi a Deficiência Física.

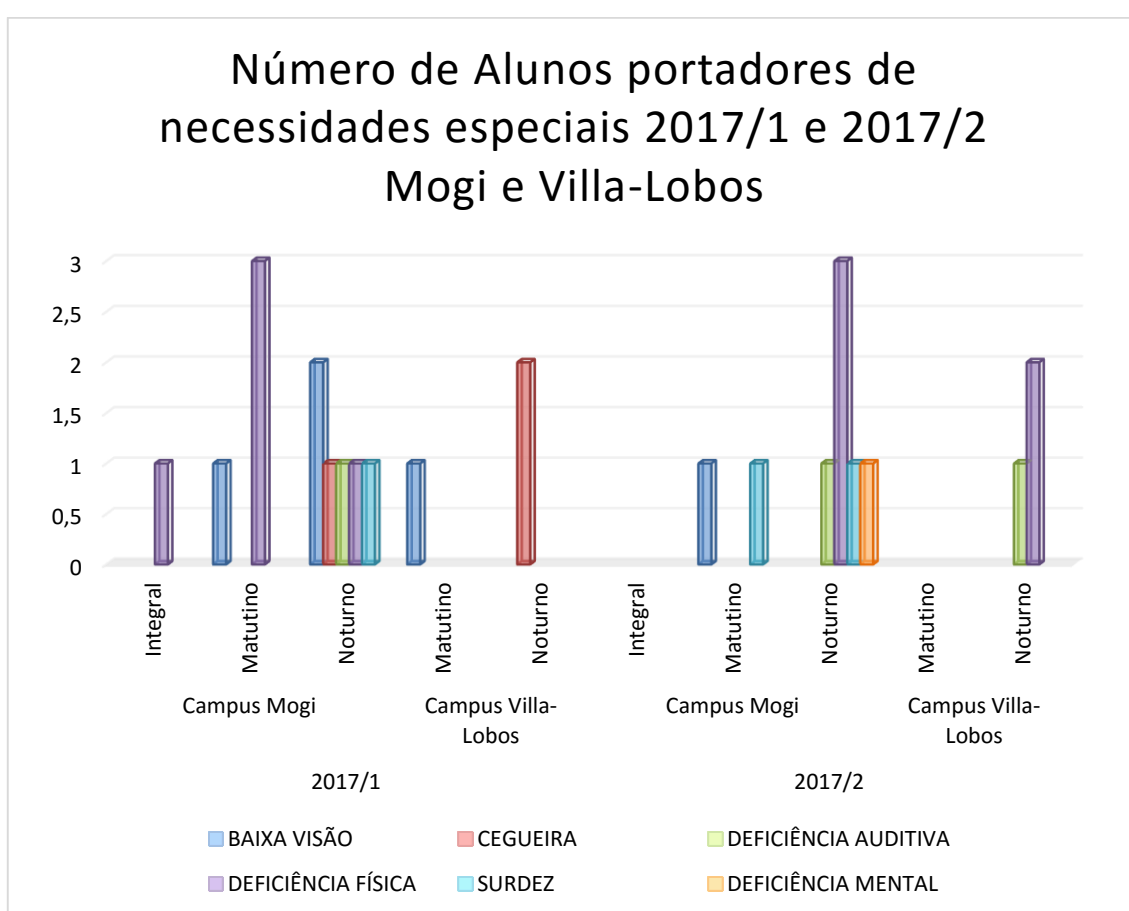


Gráfico 26

- **Perfil socioeconômico e escolaridade**

O corpo discente dos cursos de graduação presenciais da UMC, caracteriza-se por apresentar perfis distintos, conforme o turno, a área, em que estudam e o semestre letivo que ingressou. Assim, após a análise dos resultados obtidos por meio de

questionário específico, disponibilizado aos ingressantes, pode-se traçar o Perfil Socioeconômico e de Escolaridade do Aluno Ingressante na UMC.

Dos alunos ingressantes, matriculados nos cursos de graduação dos *Campi* da UMC, participaram do processo avaliativo - Avaliação Institucional Interna, 34% no primeiro semestre e 29% no segundo semestre, respondendo ao questionário, a eles disponibilizados nos dois semestres de 2017.

No *Campus* da Sede, os ingressantes, em sua maioria (cerca de 80%), são provenientes do município de Mogi das Cruzes e outras cidades do Alto Tietê, e no *Campus* Villa-Lobos, do município de São Paulo/Capital e Região Metropolitana. Locomovem-se para a UMC, basicamente, por meio de ônibus (aproximadamente 43%) e trem/ônibus (25%).

Em relação a sua situação à época da pesquisa (56% e 49%, respectivamente, nos 1º e 2º semestres), os participantes da pesquisa informaram que não trabalhavam. A faixa de renda da família girava em torno de até 3 salários mínimos (48% e 55% em cada semestre de 2017), seguida da faixa de 3 a 10 salários mínimos (cerca de 29%).

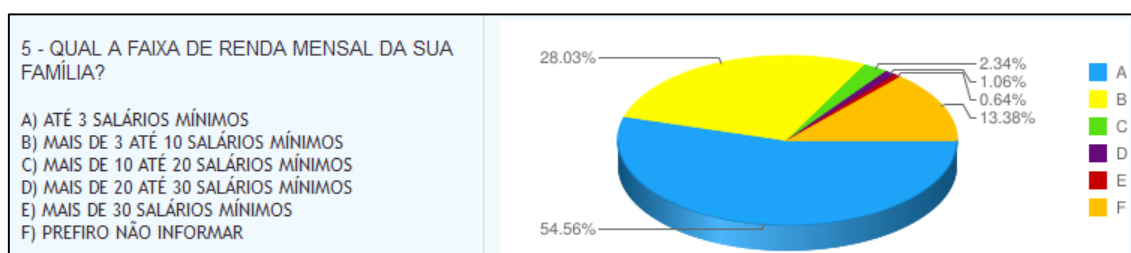


Gráfico 27

99% dos ingressantes respondentes não eram portadores de necessidades especiais; 62% se declararam brancos no primeiro semestre e 55% no segundo, seguidos de pardos/mulatos (27% e 31% em cada semestre); a grande maioria era solteira (faixa de 86% a 80%), sem filhos (faixa de 89% a 86%). Moravam com os pais e/ou outros membros da família, quando responderam à pesquisa, 82% e 75%, sendo que a família era constituída por 4 pessoas.

Em relação a escolaridade dos pais (pai e mãe), 28% e 34% possuíam ensino médio fundamental completo, e cerca de 10% dos pais e de 12% a 16% das mães, concluíram o ensino superior.

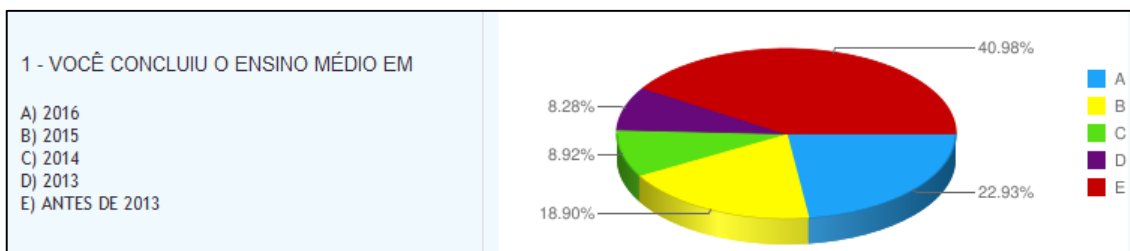


Gráfico 28

Os dados referentes à Escolaridade dos ingressantes participantes da pesquisa, mostra que acima de 76% concluiu o ensino médio tradicional em escolas públicas, e desses 33% no primeiro semestre, o concluíram em 2016 e 30% antes de 2013, no segundo semestre 41% o concluiu antes de 2013.

Apesar de o acesso aos cursos de graduação presenciais, segundo informações do Atendimento Integrado ser, majoritariamente via Vestibular, 53% (1º semestre) e 66% (2º semestre), dos participantes da pesquisa declararam que o acesso se deu via ENEM/PROUNI/FIES.

2017/1

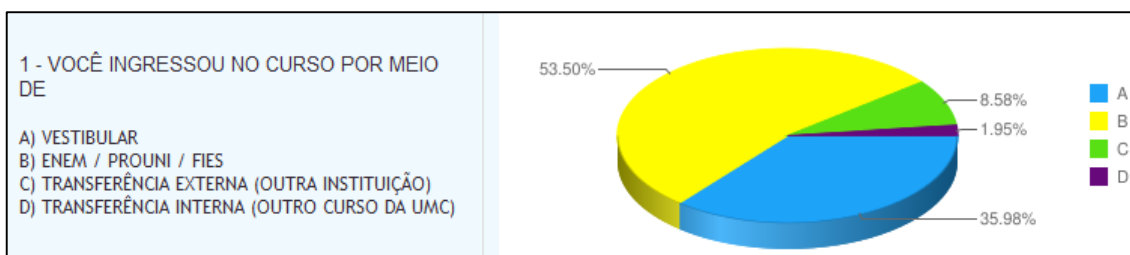


Gráfico 29

2017/2

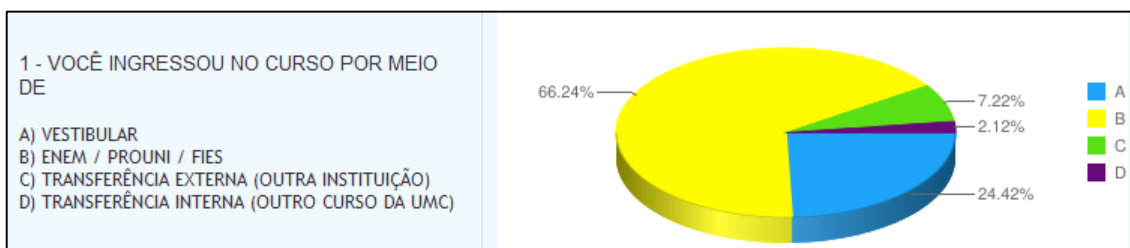


Gráfico 30

Dos estudantes que declararam receber Bolsa de Estudos, 44% e 56%, respectivamente, em cada semestre de 2017, possuem PROUNI integral e 7% e 11%

FIES; 11% e 3% participam de convênios/parcerias, enquanto 35% (1º semestre) e 24% (2º semestre) informaram que a questão não se aplicava a elas.

2017/2

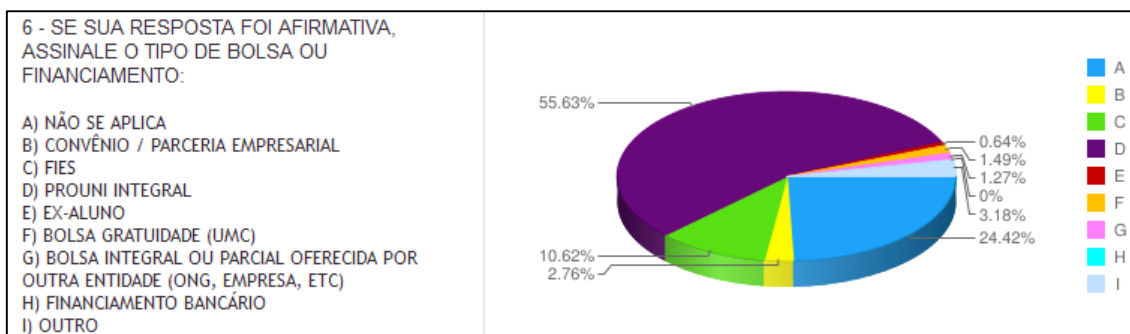


Gráfico 31

A UMC foi a primeira opção de Vestibular, sendo os principais motivos: a localização, a tradição/confiança na qualidade da Universidade e a indicação de amigos, familiares e ex-alunos. Acima de 80% dos respondentes considera a qualidade do ensino o item mais importante em uma Instituição de Ensino Superior, e espera (86%) que o curso proporcione uma boa formação acadêmico-profissional.

2017/2

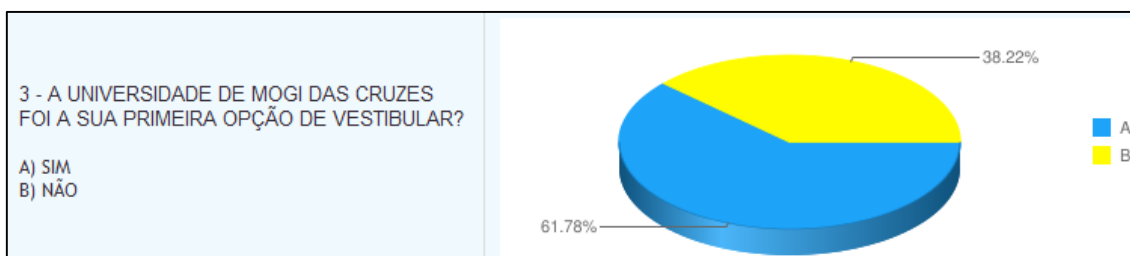


Gráfico 32

2017/2

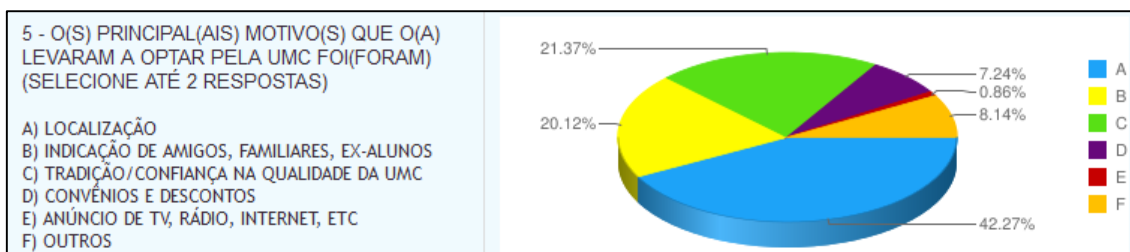


Gráfico 33

O curso escolhido foi a primeira opção no Vestibular da UMC (81% e 74% em cada semestre), e os motivos apontados foram: preferências pessoais/vocação, inserção no mercado de trabalho e remuneração profissional, e a valorização profissional.

2017/2

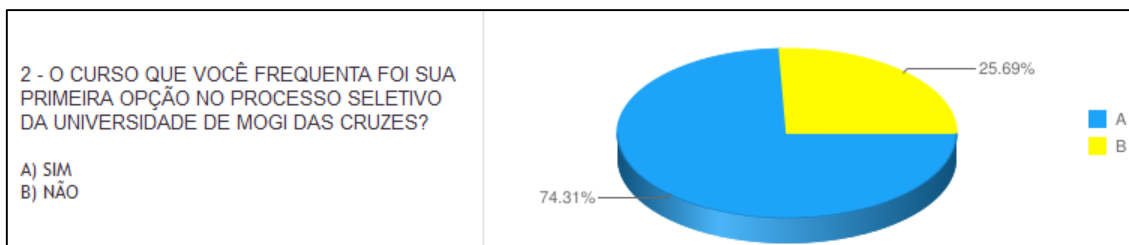


Gráfico 34

Em relação ao tempo de dedicação aos estudos, mais de 55% informou ser de 1 a 3 horas semanais, excetuando as horas de aula.

A Comissão Própria de Avaliação, comparou os resultados e a análise das informações relativas a 2016/1 com 2017/1 e 2016/2 com 2017/2, constatando que os Perfis são semelhantes nos mesmos semestres, mas algumas questões alteram o Perfil entre os semestres, tais como a forma de ingresso, ano de conclusão do ensino médio, dentre outras.

4.3.3.2 Programas

❖ **Monitoria** – O Programa de Monitoria da Universidade de Mogi das Cruzes tem por objetivos: promover o desenvolvimento acadêmico do discente, aprimorando sua inserção nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos nos cursos de graduação; ampliar e aprimorar conhecimentos; propiciar melhores condições de interação dos alunos na Instituição e na comunidade em geral, e despertar no discente o interesse pela docência. (IN UMC 001/2014).

A atividade de Monitoria tem a duração de 2 semestres letivos, podendo ser prorrogada por mais dois semestres letivos, e pode ser exercida por alunos de graduação regularmente matriculados, que já tenham cursado e sido aprovados na disciplina para a qual se inscreveram e que não possuam reprovação (dependência).

O monitor deve cumprir 10 (dez) horas semanais no acompanhamento das atividades docentes do Professor responsável, e tem como atribuições: auxiliar o

professor nas tarefas de rotina do exercício da docência: preparação de aulas, trabalhos didáticos, atendimento aos alunos, trabalhos práticos, experimentais, teóricos ou de campo.

O cronograma, o número de vagas e as áreas de oferta são divulgados, por meio de Edital, publicado no início de cada ano letivo, pela Pró-reitoria de Graduação.

Campus da Sede / CMC:

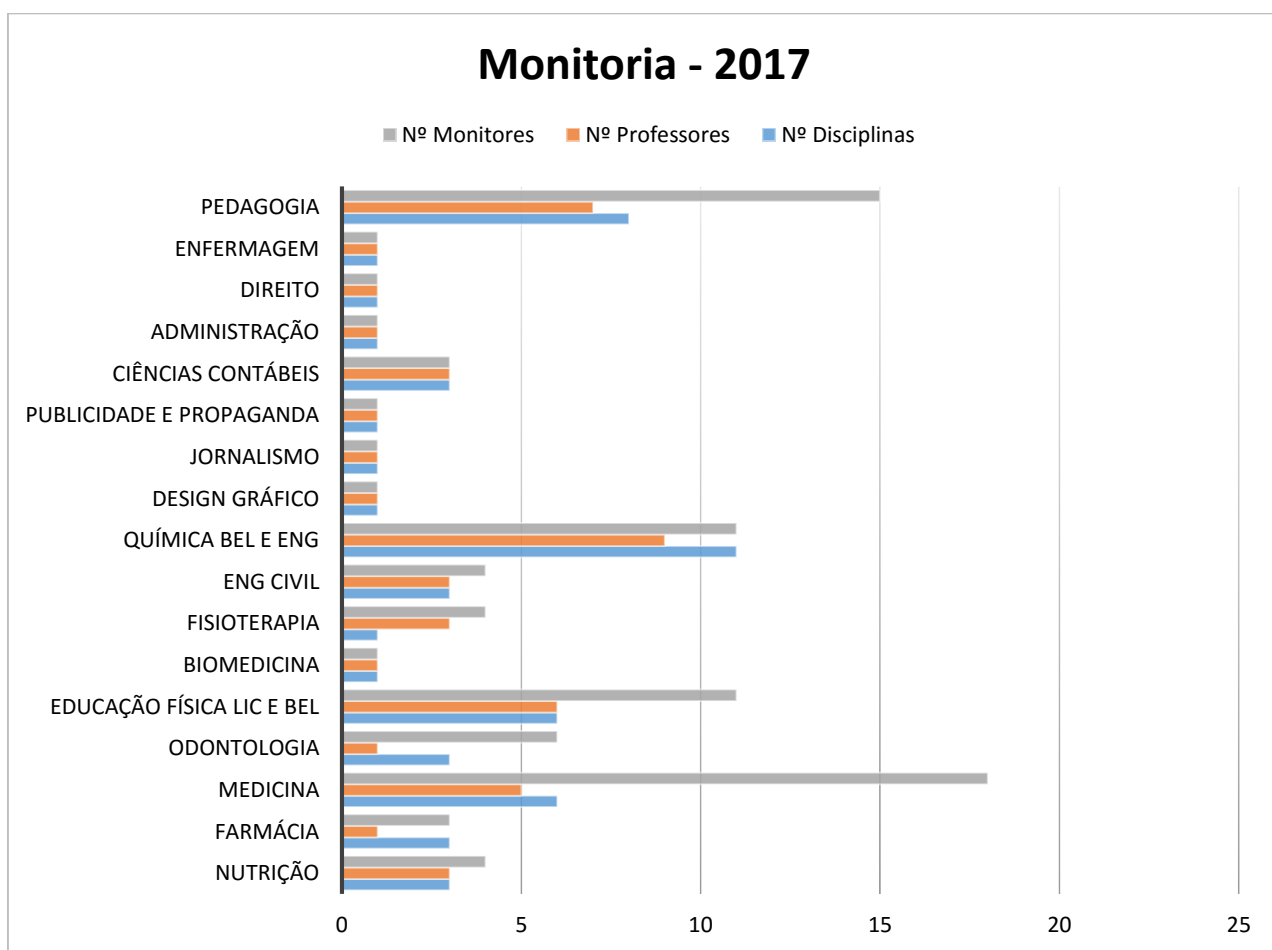


Gráfico 35

Campus fora de Sede / CVL

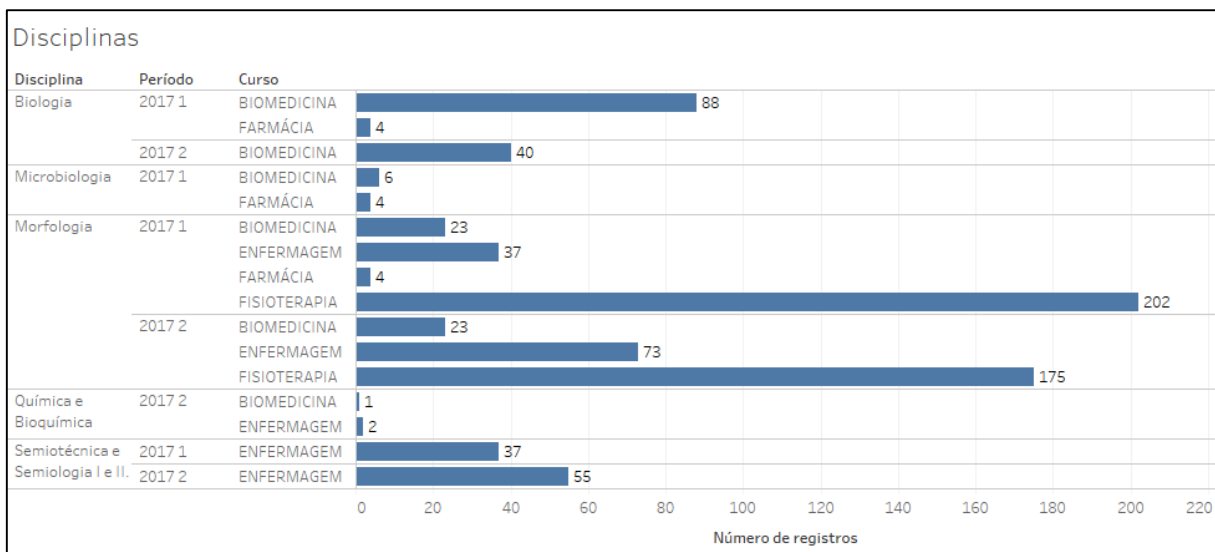


Gráfico 36

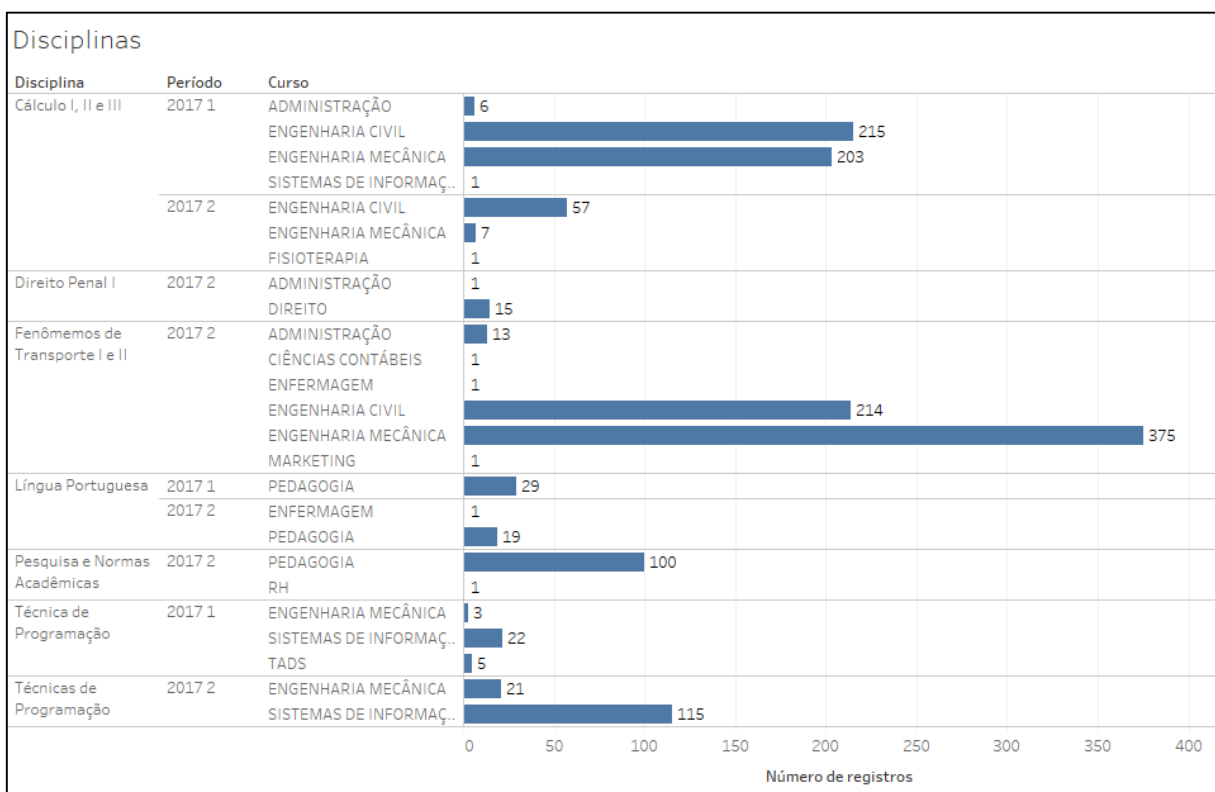


Gráfico 37

❖ **Apoio Psicopedagógico**

O Programa de Apoio Psicopedagógico ao Discente, na Universidade de Mogi das Cruzes, tem como objetivo “Inserir o aluno no contexto universitário de modo que consiga cumprir as exigências pedagógicas e sociais, além de atingir seus objetivos pessoais de formação e inserção no mercado de trabalho.” (IN UMC 004/2016).

O desenvolvimento do Programa se dá por meio de palestras com temas de interesse pedagógico e social, que auxiliem o estudante a se inserir no contexto universitário, ajudem seu desenvolvimento psicopedagógico e no seu processo de aprendizagem assim como, atingir seus objetivos pessoais, de formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

A operacionalização do Programa é realizada pelos cursos afins como Psicologia e Pedagogia, podendo contar com a colaboração de outros cursos na proposição de temáticas, que atendam às necessidades mais específicas de um determinado público.

Semestralmente, informações específicas e os temas oferecidos são divulgados no Portal do Aluno.

Campus da Sede / CMC:

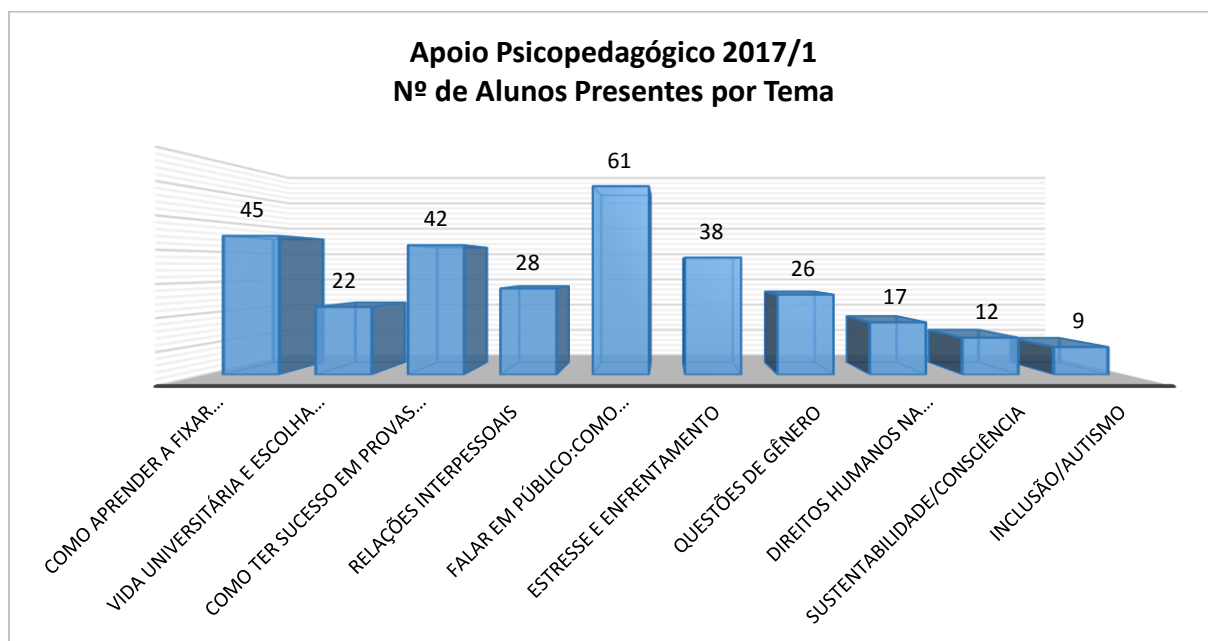


Gráfico 38

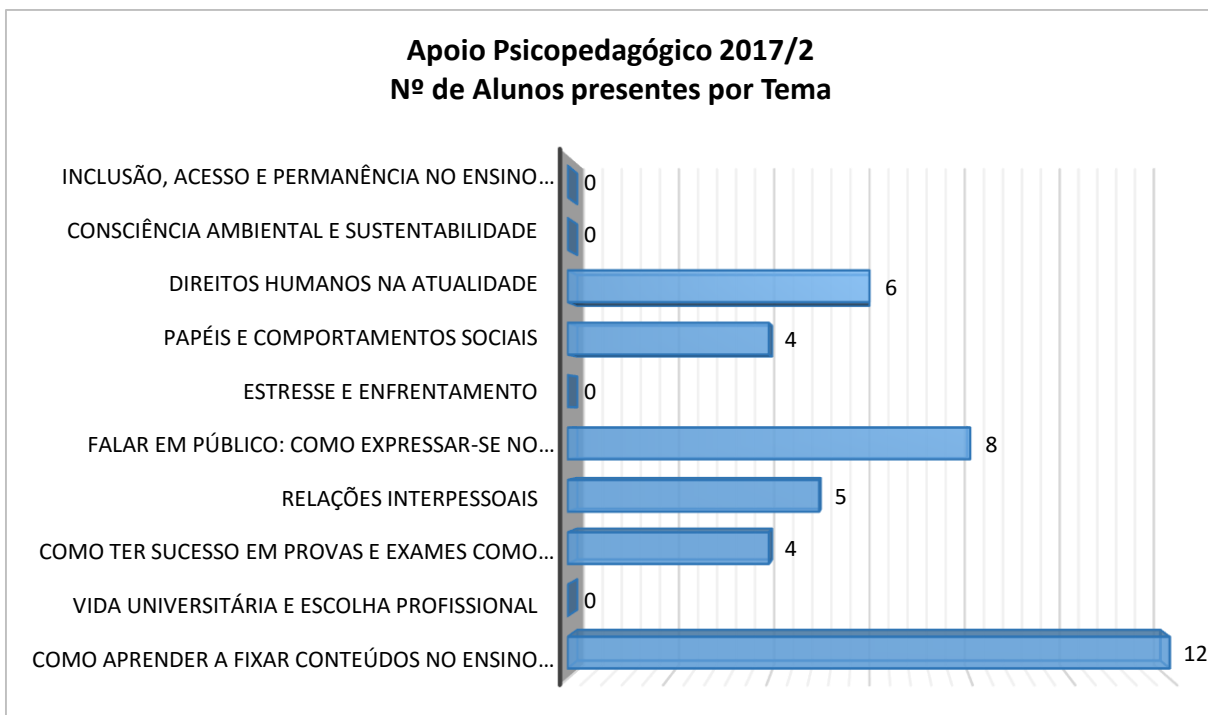


Gráfico 39

Campus fora de Sede / CVL:

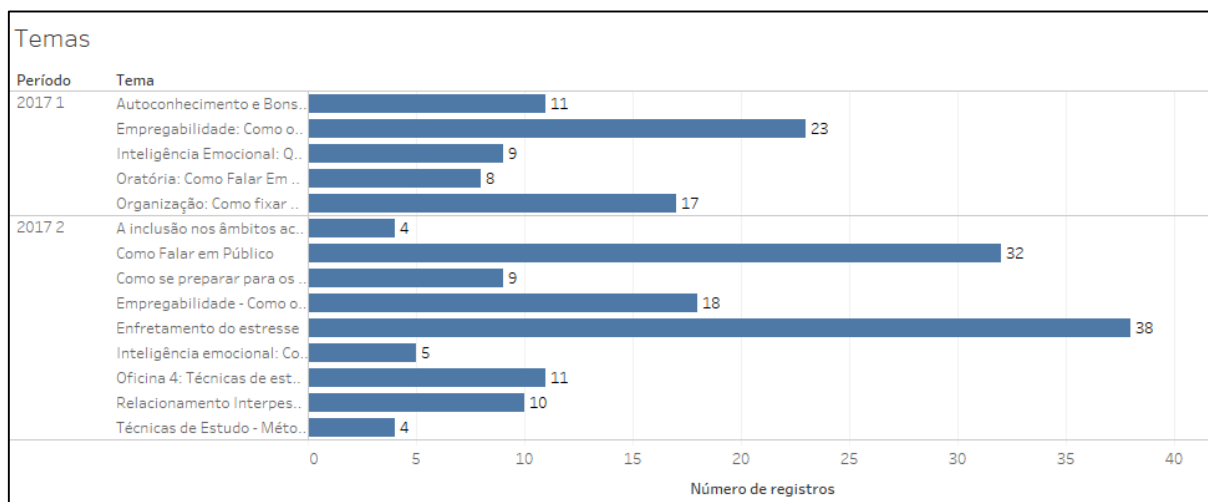


Gráfico 40

❖ **Nivelamento**

Com intenção de sanar parte das dificuldades apresentadas pelos alunos ingressantes, relacionadas ao conteúdo do ensino médio, a Universidade e Mogi das Cruzes oferece o Programa de Nivelamento, de maneira a “propiciar acessibilidade a conhecimentos básicos em disciplinas de uso fundamental à formação universitária.” (IN UMC 006/2016).

Constatando-se que parte das dificuldades apresentadas pelos alunos referem-se à organização de ideias, na escrita, falhas em raciocínios lógicos e matemáticos e em conhecimentos de ordem natural, os conteúdos ofertados priorizam as áreas de Português, Matemática, Física, Química, Biologia e outros, se e quando necessário. Também estão disponíveis aulas de nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa no Portal de Apoio ao Discente que apresenta conteúdos de apoio didático institucional.

Os cursos, colegiadamente, selecionam a programação multidisciplinar e a encaminham, semestralmente, para aprovação, implementação e divulgação dos temas e do cronograma à Pró-reitoria de Graduação.

O Programa é oferecido em cada semestre letivo, em horários alternativos, fora do horário normal de aulas, de forma presencial ou em ambiente virtual de aprendizagem, visando atender a disponibilidade dos alunos, nos turnos:

- ✓ da manhã (pós-aulas)
- ✓ da noite (pré-aulas)
- ✓ aos sábados ou em outros horários, de acordo com a necessidade
- ✓ em ambiente virtual de aprendizagem

Campus da Sede / CMC:

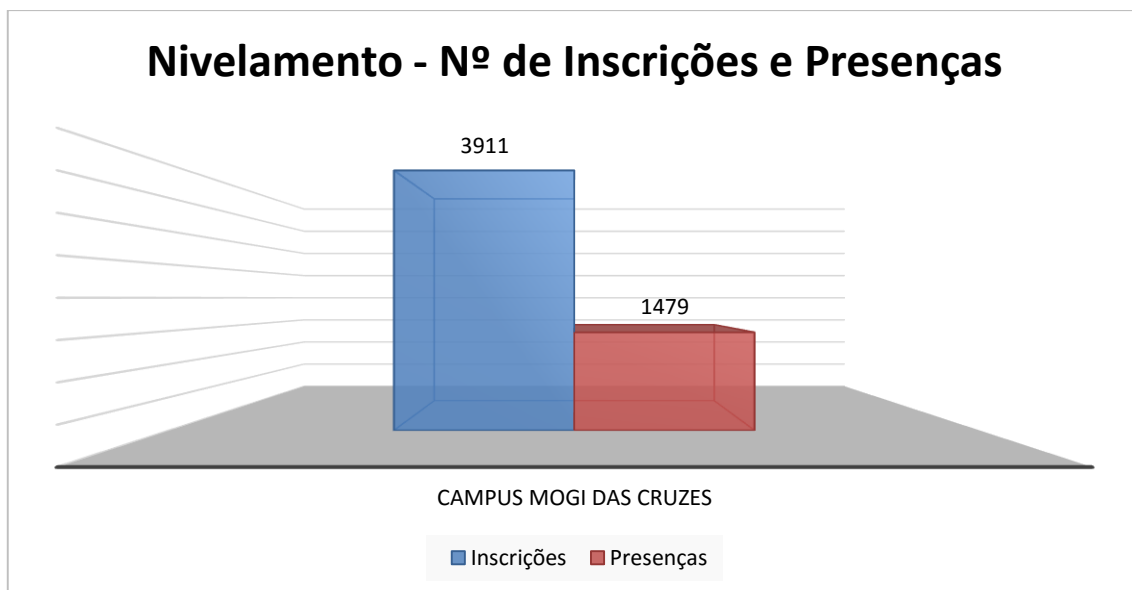


Gráfico 41

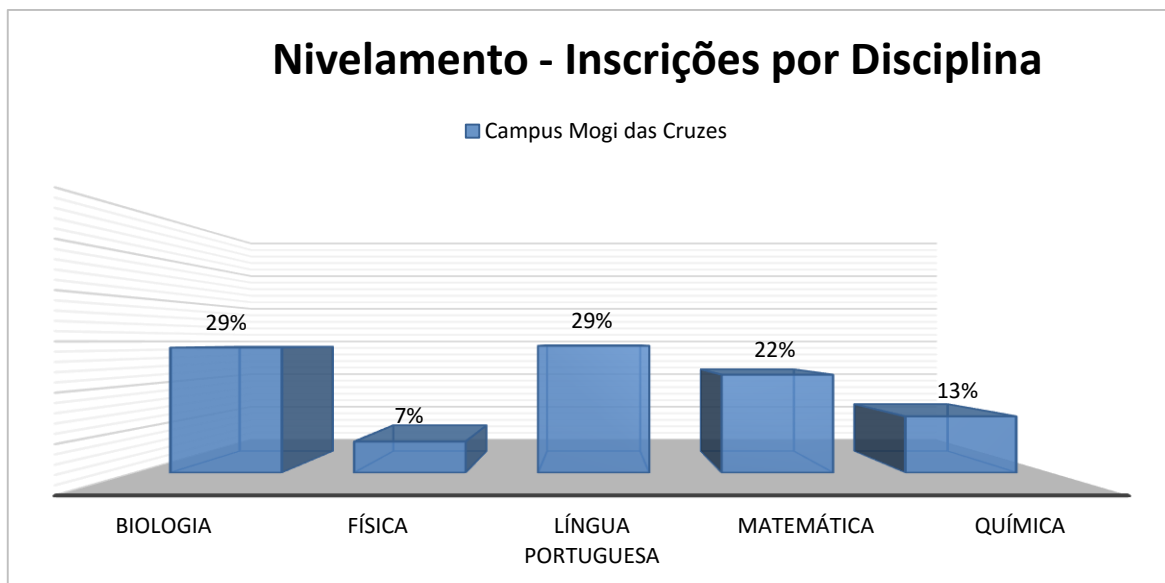


Gráfico 42

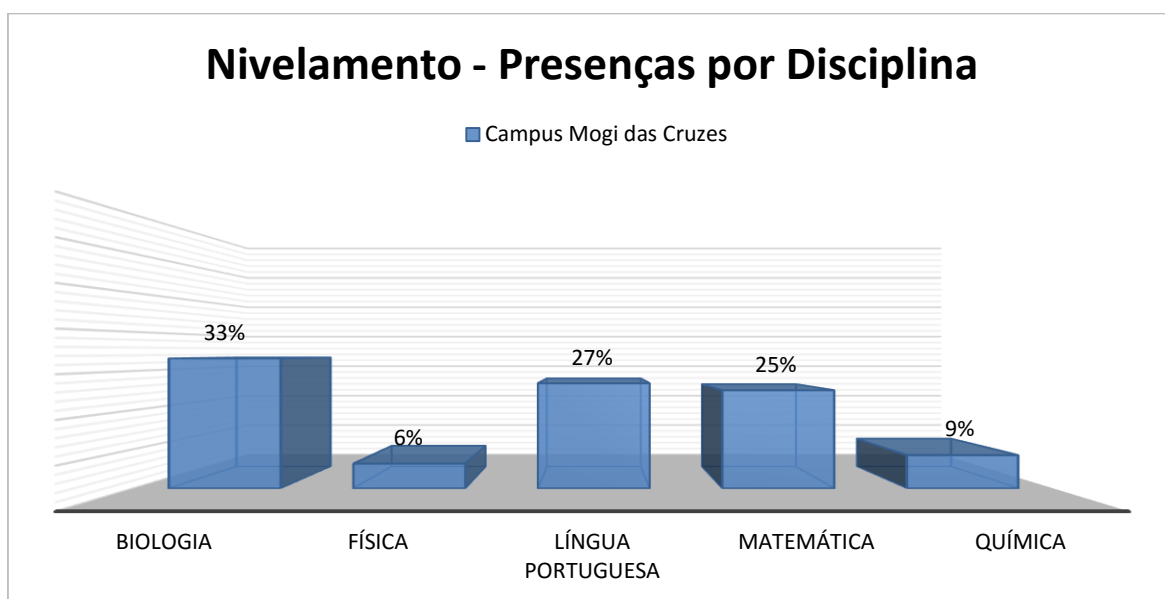


Gráfico 43

Campus fora de Sede / CVL:

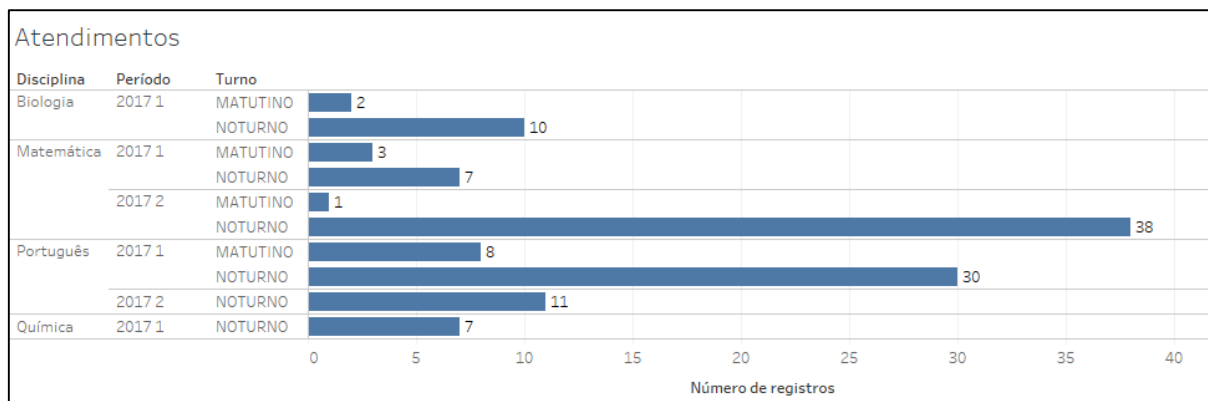


Gráfico 44

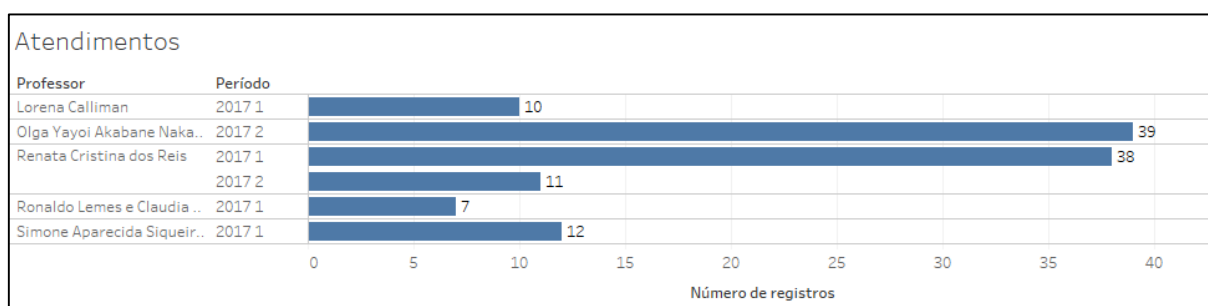


Gráfico 45

4.3.3.3 Apoio à participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica, Extensão e eventos

A participação dos alunos em eventos internos e externos, é organizada e realizada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – DPPGE.

A DPPGE procura empreender ações que possam permitir ao aluno uma instituição agradável, dinâmica e com aspectos de convivência significativos onde se multipliquem os espaços multidisciplinares que permitam um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.

Afora as atividades diretamente realizadas pela DPPGE, há diversas atividades extracurriculares desempenhadas pelo corpo discente, pelos próprios cursos (por meio dos coordenadores e professores), pelas entidades representativas como as Ligas, Diretórios e Centros Acadêmicos. As jornadas, os congressos, as semanas de

estudos, workshops, entre outros, estabelecem parcerias externas e internas, no seu ambiente de organização.

Apresentação e orientação para participação em atividades de extensão, Iniciação Científica ou Tecnológica; conhecimento dos programas de Extensão, Iniciação Científica ou Tecnológica:

Docente – Coordenador 2017/2

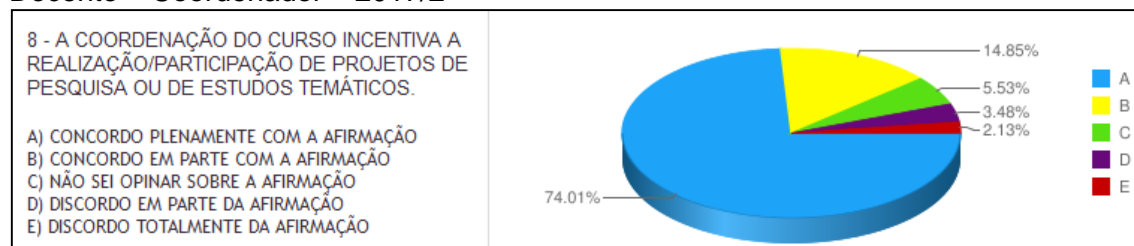


Gráfico 46

4.3.3.4 Pós-graduação *Lato Sensu*

A Universidade de Mogi das Cruzes oferece cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* há mais de três décadas, entendendo esta modalidade de ensino como uns dos principais componentes do processo de educação continuada. Esses cursos têm seu público centrado em profissionais graduados motivados pela necessidade de aprofundar conhecimentos em suas respectivas áreas, construir novas oportunidades de atuação profissional ou de ascensão na carreira, aumentar a empregabilidade, desenvolver o pensamento crítico e reflexivo preparar-se para a carreira acadêmica ou para concursos públicos bem como ampliar relacionamentos profissionais e acadêmicos.

4.3.3.5 Programa: Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos

A Universidade de Mogi das Cruzes criou, em 1998, o Setor de Monitoramento de Egressos - SEME, que tinha como objetivo a promoção de ações de integração entre a Instituição e seus ex-alunos. Para tanto, iniciou um programa para acompanhamento e manutenção do cadastro de seus egressos, criando um banco de dados com informações de caráter pessoal, escolar e profissional.

Visando a atualização, ampliação e normatização da política de acompanhamento de egressos a UMC editou, em 2009, a Instrução Normativa UMC 011/09.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - solicitou, a então Assessoria de Informática, um levantamento das informações existentes em seus arquivos, até 2009. Após efetuar a pesquisa, a referida Assessoria encaminhou gráficos com os resultados obtidos por *Campus* e Institucional. Ao analisar os dados recebidos, verificou-se que não constavam dos arquivos informações relacionadas aos cursos por *Campus*. Portanto, as informações existentes em relação aos cursos de graduação da Instituição, referem-se aos cursos ministrados nos dois *Campi* da UMC. Em 2010, o então Projeto: Perfil do Egresso teve sua operacionalização reorganizada cabendo à CPA a atualização do instrumento, a Secretaria Acadêmica a coleta dos dados, a elaboração dos gráficos ficou a cargo da Assessoria de Informática e para a Gerência de Marketing e Notícias, à época, coube à divulgação dos resultados.

Em 2014, a CPA juntamente com o Departamento de Tecnologia da Informação – DEPTI, realizou novo levantamento de dados dos egressos existentes em seus arquivos (cadastro, questionários respondidos desde 1990 até 2014 e pesquisas realizadas por telefone), totalizando informações a respeito de 39955 egressos. De posse dos resultados, a CPA elaborou o Programa de Acompanhamento dos Egressos e Ex-alunos dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação da Universidade de Mogi das Cruzes (em anexo), contando com a colaboração do Departamento de Tecnologia da Informação, da Gerência de Marketing e Notícias e do Setor de Atendimento Integrado.

De acordo com o cronograma estipulado, o setor de Atendimento Integrado procedeu a 2ª etapa da fase I – Higienização dos dados existentes, encaminhados pelo DEPTI, enquanto a CPA revia e atualizava o questionário a ser disponibilizado aos egressos e ex-alunos. Nessa etapa, também os setores envolvidos discutiram a reformulação e atualização da página intitulada “Diplomados”, existente no site da Instituição e o levantamento de dados existentes, relativos aos cursos de graduação por *Campus*.

A CPA e o Departamento de Marketing e Notícias (anteriormente denominado Gerência de Marketing e Notícias) efetivaram estudos em relação a mudança do questionário de egressos, disponibilizados no Portal do Aluno, para a internet / site da UMC.

No decorrer de 2015, 2016 e 2017, a CPA desenvolveu as seguintes ações, referentes ao Programa de Acompanhamento de Egressos da UMC, em parceria com

a Diretoria de Marketing e Notícias (anteriormente denominada Gerência) e a Diretoria de Tecnologia da Informação: revisão e reformulação total do instrumento existente destinado aos egressos dos cursos de graduação, dos *Campi* da UMC, e inseriu questões relativas aos egressos dos cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*. A Coordenação da CPA, com a aquiescência de todos os envolvidos, encaminhou ao Departamento de Marketing e Notícias para análise e elaboração do formato do questionário a ser disponibilizado no site da UMC, na internet. No momento, o instrumento encontra-se no Departamento de Tecnologia da Informação para desenvolvimento do mesmo e futura inserção no site da Instituição. A reestruturação da página destinada aos egressos da UMC, também, está em desenvolvimento no Departamento de Marketing e Notícias.

No início do 2º semestre de 2015, foi realizada pesquisa, por telemarketing, junto aos egressos da área de Saúde no período de (2012 a 2014) e em 2017, por meio da Central de Atendimento da Universidade, a pesquisa foi direcionada aos egressos das áreas de Ciências Exatas, Humanas e Tecnologia, (2014, 2015 e 2016) dos cursos de graduação dos *Campi* da UMC. As informações recebidas foram transformadas em gráficos e analisadas pela CPA para elaboração do relatório. Como previsto no Programa, esse tipo de pesquisa está sendo efetuada de maneira gradual.

A seguir, seguem tabelas com os resultados obtidos por Telemarketing em 2015 e 2017.

Campus da Sede – Mogi das Cruzes / São Paulo			
Curso(s)	Nº de Egressos	Nº de Respondentes	%
<p>Área Saúde</p> <p>Período: 2012 a 2014</p> <p>Biomedicina, Farmácia Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, CST em Radiologia</p>	868	548	63%
<p>Área Exatas e Tecnologia</p> <p>Período: 2014 a 2016</p> <p>Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Química Bel e Lic, Sistemas de Informação e CST em: Automação Industrial, Gestão da Produção, Logística, Manutenção Industrial, Redes de Computadores</p>	1774	789	44%
<p>Área de Humanas</p> <p>Período: 2014 a 2016</p> <p>Administração, Ciências Contábeis, Direito, Comunicação Social Jornalismo, Comunicação Social Radialismo, Comunicação Social Publicidade e Propaganda, Letras, Pedagogia, Relações Internacionais, CST em: Design de Interiores, Design Gráfico, Processos Gerenciais, Marketing, Recursos Humanos, Gestão da Qualidade</p>	2561	852	33%
Total do Campus	5203	2189	42%

Tabela 60

Campus fora de Sede / São Paulo			
Curso(s)	Nº de Egressos	Nº de Respondentes	%
Área da Saúde Período: 2012 a 2014 <i>Biomedicina, Fisioterapia</i> <i>Enfermagem, Farmácia,</i> <i>CST em Radiologia</i>	822	66	8%
Área Exatas e Tecnologia Período: 2014 a 2016 <i>Engenharia Civil, Engenharia</i> <i>Mecânica, Sistemas de</i> <i>Informação e CST em:</i> <i>Logística, Análise e</i> <i>Desenvolvimento de Sistemas</i>	1087	432	40%
Área de Humanas Período: 2014 a 2016 <i>Administração, Ciências</i> <i>Contábeis, Direito, Letras,</i> <i>Pedagogia, CST em: Processos</i> <i>Gerenciais, Marketing,</i> <i>Recursos Humanos, Gestão da</i> <i>Qualidade, Gestão Ambiental</i>	1766	616	35%
TOTAL	3675	1114	30%

Tabela 61

Campi da UMC / Total Geral			
Curso(s)	Nº de Egressos	Nº de Respondentes	%
<p>Área da Saúde Período: 2012 a 2014 Biomedicina, Farmácia Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, CST em Radiologia</p>	1690	614	36%
<p>Área Exatas e Tecnologia Período: 2014 a 2016 Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Química Bel e Lic, Sistemas de Informação e CST em: Automação Industrial, Gestão da Produção, Logística, Manutenção Industrial, Redes de Computadores</p>	2861	1221	43%
<p>Área de Humanas Período: 2014 a 2016 Administração, Ciências Contábeis, Direito, Comunicação Social Jornalismo, Comunicação Social Radialismo, Comunicação Social Publicidade e Propaganda, Letras, Pedagogia, Relações Internacionais, CST em: Design de Interiores, Design Gráfico, Processos Gerenciais, Marketing, Recursos Humanos, Gestão da Qualidade e Gestão Ambiental</p>	4327	1468	34%
TOTAL	8878	3303	37%

Tabela 62

Total Geral da UMC	Nº de Egressos	Nº de Respondentes	%
	8878	3303	37%

Tabela 63

4.3.3.6 Atendimento a estudantes com deficiência

Acessibilidade

As políticas de responsabilidade social da UMC incorporam o plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação. Mantêm no quadro de funcionários, colaboradores que atuam como Intérpretes para alunos portadores de deficiência auditiva. Esses Intérpretes acompanham as aulas e fazem a tradução simultânea do conteúdo ministrado pelo Professor ao aluno com necessidades especiais. A IES é dotada de infraestrutura para pessoas portadoras de necessidades especiais, em todas as suas Unidades ou *Campi*.

No que se refere à qualidade de vida de seus colaboradores, a UMC possui programa permanente integrado as políticas de recursos humanos, que observa a jornada de trabalho, carga horária e condições adequadas, proporciona Programa de Capacitação de Funcionários, através de treinamentos internos e externos, realizados conforme as necessidades das áreas, contratação de jovens nos programas Jovem Cidadão e Jovem Aprendiz, contratação de pessoas com deficiências, através de anúncios internos e externos. Oferta convênios, através do Programa Parceiros UMC, para diversos serviços, posto médico e clínicas a disposição dos colaboradores, CIPA constituída e organizada, além do plano de cargos e salários que remunera e valoriza tempo de atuação, titulação e produção científica.

O Núcleo de Acessibilidade da Universidade de Mogi das Cruzes criado pela Portaria UMC/GR 014/16, de 19 de outubro de 2016, é composta por representantes de cada *Campus* e representantes dos *Campi* da UMC, com a missão de garantir o processo de inclusão aos diferentes integrantes da comunidade acadêmica com necessidades educacionais e sociais especiais, orientando-se pela ruptura de

perspectivas preconceituosas e discriminatórias, viabilizando, assim, a acessibilidade física e arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações. Anteriormente à criação do Núcleo, as ações eram alinhadas entre o Setor de Legislação, Projetos e Normas, Pró-reitorias de Graduação, Diretoria Administrativa e a Reitoria.

O conjunto de ações implementadas influenciou de forma positiva, dando exemplos práticos, disseminando a responsabilidade socioambiental, colaborando com a preservação do meio ambiente, desenvolvendo competências e habilidades na formação dos valores do ser humano, formando profissionais responsáveis e aptos a aplicarem o conhecimento nas suas futuras profissões.

Além desta ação em específico, o conjunto de atuações, no âmbito dos trabalhos assistenciais, são desenvolvidos ao longo do ano, direcionados às populações de vulnerabilidade social.

No período compreendido entre 2015 e 2017, se declararam portadores de deficiência 57 estudantes da Pós-graduação, quanto aos alunos da Graduação, as informações estão especificadas nos gráficos a seguir:

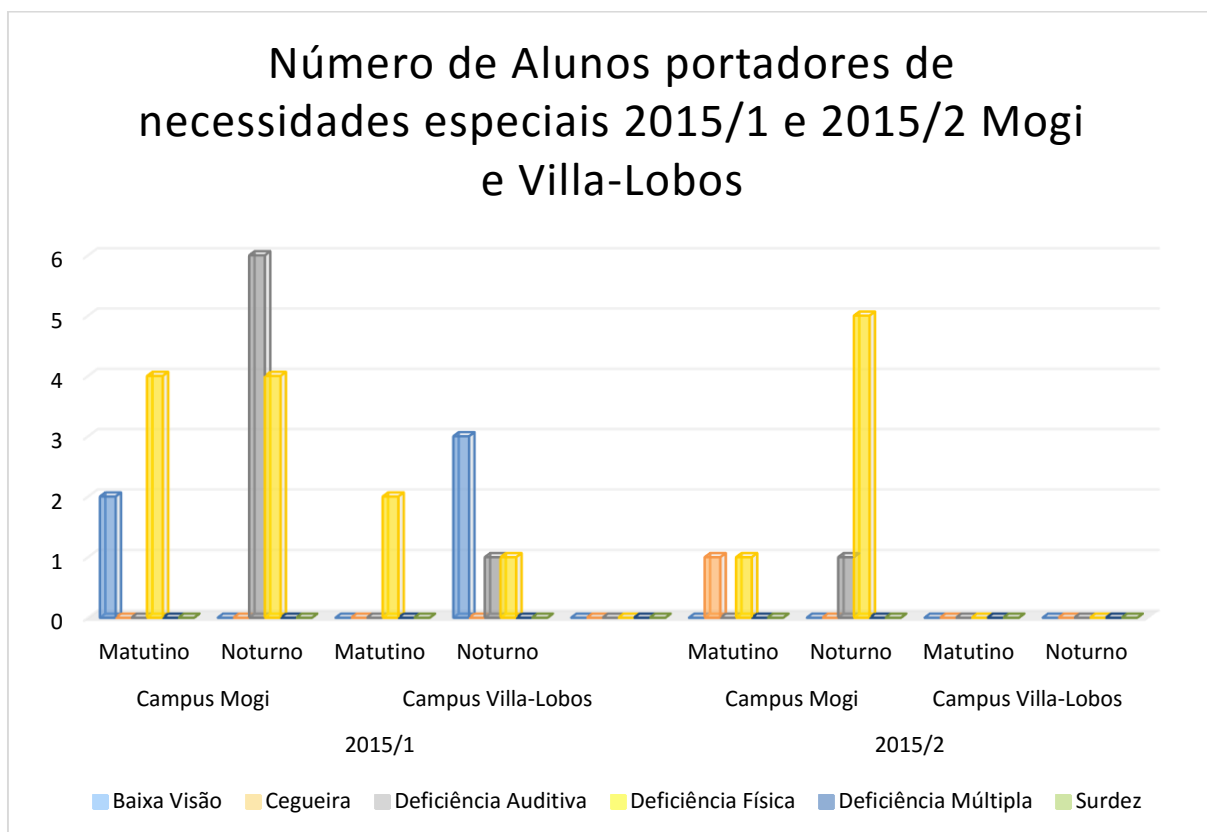


Gráfico 47

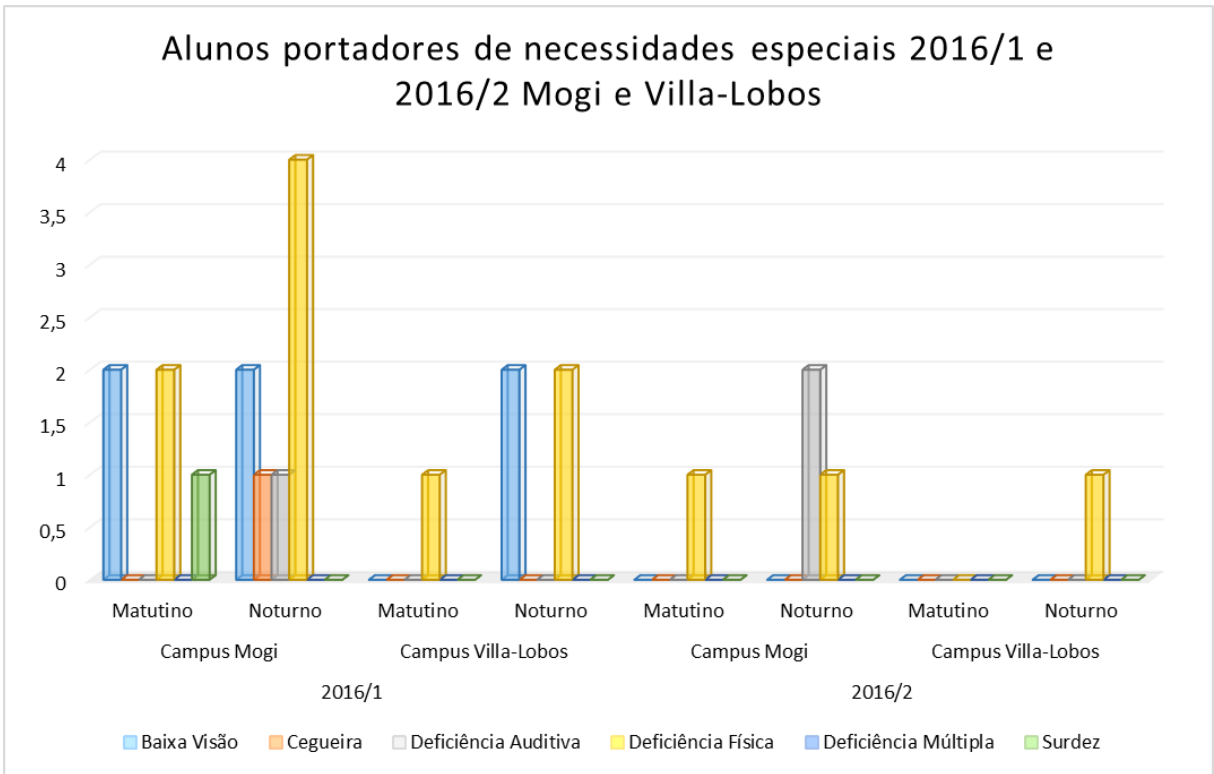


Gráfico 48

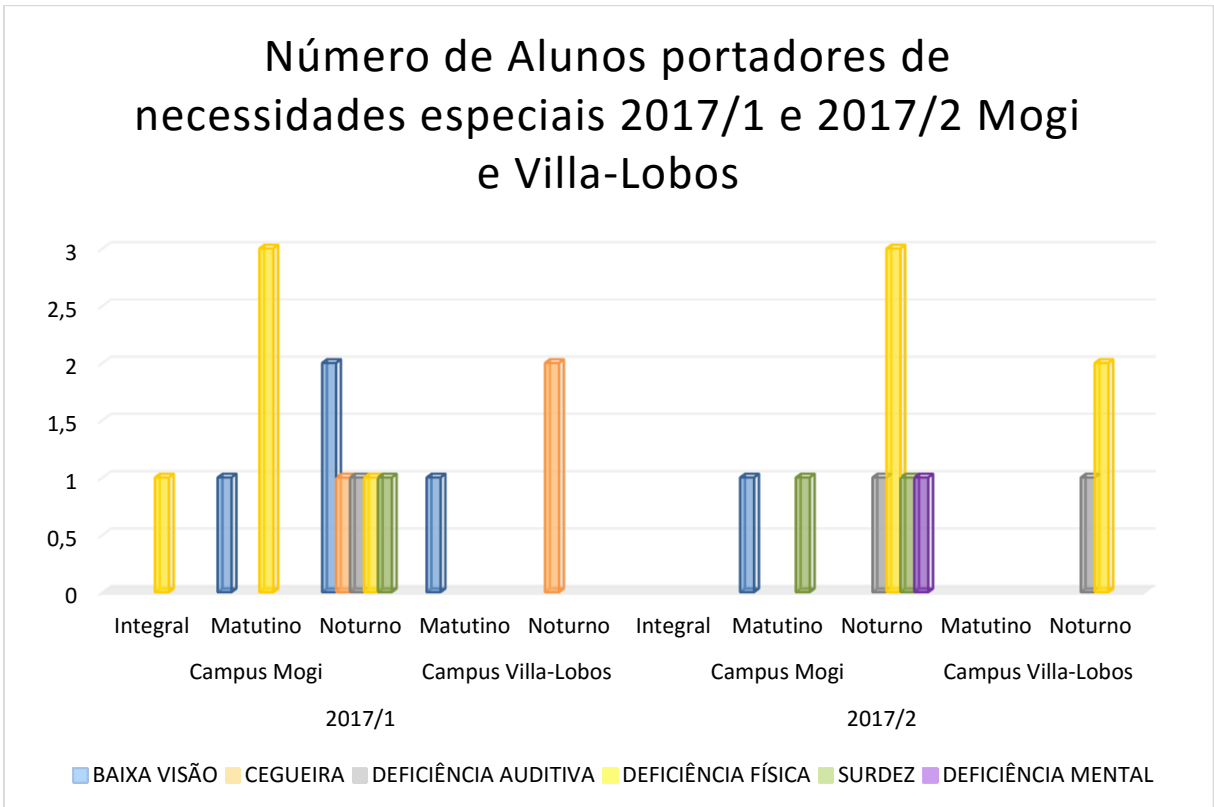


Gráfico 49

A Universidade conta com três professores, dois no *Campus Mogi* e um no *Villa0Lobos*, intérpretes de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, para atendimento dos estudantes que se declaram deficientes auditivos. Àqueles que se declaram deficientes visuais, são disponibilizadas informações em Braille, em sua infraestrutura física (escadas, elevadores), teclados nas salas de informática, e nas dependências das Bibliotecas dos *Campi* da UMC

4.3.3.7 Programas de Apoio aos Discentes

❖ **Programas de Bolsas: Auxílio ao Financiamento de Estudos**

A Universidade de Mogi das Cruzes, atendendo às políticas institucionais e no intuito de estimular a permanência de seus alunos, oferece bolsas de estudo, como a seguir descritas:

- **Bolsa Auxílio** – Desconto concedido, em caráter excepcional, pela Reitoria da Universidade.
- **Bolsa Familiar** – a Instituição concede descontos na mensalidade a membros de uma mesma família
- **Bolsa Gratuidade** – Trata-se de acordo sindical por meio do qual funcionários e filhos de funcionários são beneficiados com a gratuidade de mensalidade nos cursos de graduação e de pós-graduação.
- **Desconto ex-aluno** – beneficia ex-alunos que concluíram cursos de graduação na UMC e que estão matriculados em outros cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão
- **Bolsa Funcionário** – destinada a dependentes de funcionários, não incluídos na bolsa gratuidade, tais como irmãos e cônjuge. Terão direito os alunos matriculados nos cursos de graduação
- **Bolsas Fidelidade** - beneficia dependentes de ex-alunos que concluíram curso de graduação na UMC
- **Convênio Corporativo** – referentes aos convênios firmados entre a UMC e **Sindicatos, Associações, Empresas e Escolas** filiadas ao Programa de Adesão

Corporativa, onde proporciona desconto na mensalidade aos associados/funcionários das respectivas instituições.

- **Ex-aluno UMCTEC** – beneficia ex-alunos que concluíram cursos na UMCTEC (Cursos Técnicos da UMC) e que estão matriculados em cursos de graduação

- **Bolsa PIBIC** – a UMC participa do programa com o objetivo de despertar e incentivar o estudante de graduação para as atividades de pesquisa, introduzindo-o no domínio do método científico

- **Bolsa Monitoria** – são concedidos descontos na mensalidade dos cursos de graduação a alunos que participam como monitores. As bolsas são concedidas por meio de concurso interno, previstos em edital.

- **2ª Graduação** – beneficia alunos que concluíram um curso de graduação e que realizam matrícula em cursos de áreas afins.

- **Bolsa Transferência** – são concedidos descontos nas mensalidades aos alunos ingressantes via transferência de outra IES.

A tabela abaixo especifica as bolsas ofertadas nos *Campi* da UMC e o número total de bolsas da Instituição – 2015 a 2017

TOTAL DE ALUNOS COM BOLSA – CAMPUS DA SEDE - MOGI DAS CRUZES 2015 a 2017				
TIPOS DE BOLSAS	2015	2016	2017	Total Geral
Bolsa auxílio	11	12	4	27
Bolsa familiar	7	10	11	28
Bolsa fidelidade	84	68	80	232
Bolsa funcionário omec/umc	2	-	1	3
Bolsa pdv	6	-	-	6
Bolsa transferência mogi	137	119	84	340
Convênio corporativo	8084	7055	6962	22.101
Desconto ex-aluno omec	37	11	6	54
Ex-aluno umctec	28	5	8	41
Gratuidade	202	188	218	608
Projeto esporte umc	20	11	17	48
Total Geral	8.618	7.479	7.391	23.487

Tabela 64

TOTAL DE ALUNOS COM BOLSA – CAMPUS FORA DE SEDE - VILLA-LOBOS – 2015 a 2017				
TIPOS DE BOLSAS	2015	2016	2017	Total Geral
Bolsa auxílio	6	7	7	20
Bolsa transferência vl	323	290	234	847
Convênio corporativo	3.600	2473	2206	6.073
Desconto vagas remanescentes	23	14	9	46
Gratuidade	27	29	23	79
2ª GRADUAÇÃO	-	2	3	2
Total Geral	3.979	2.815	2.482	7.067

Tabela 65

Total de Bolsas oferecidas nos Campi da UMC	30.554
--------------------------------------------------------	---------------

Tabela 66

◆ Financiamento da Educação Superior – FIES

Desde o 2º semestre de 1999, a UMC integra o Programa de Financiamento da Educação Superior, instituído pelo MEC, que se destina a conceder financiamento aos estudantes universitários de cursos de graduação que não apresentem condições de arcar com os custos de sua formação, devidamente matriculados em IES privadas, cadastradas e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

FIES	2015	2016	2017	Total
<i>Campus Mogi</i>	2.806	2.593	2.287	7686
<i>Campus Villa-Lobos</i>	559	466	382	1407
Total	3365	3059	2669	9.093

Tabela 67

◆ Programa Universidade para Todos – ProUni

A Universidade de Mogi das Cruzes participa do ProUni, desde 2005, oferecendo em seus *campi*, bolsa integral para todos os cursos das áreas de Humanas, Saúde, Exatas, Tecnologia.

ProUni	2015	2016	2017	Total
<i>Campus Mogi</i>	2.210	2.884	3.553	8647
<i>Campus Villa-Lobos</i>	1.114	1.430	1.802	4346
Total	3324	4314	5355	12.993

Tabela 68

Total Geral de Bolsas oferecidas no período de 2015 a 2017

Total Geral de Bolsas oferecidas nos Campi da UMC	
<i>Campus</i> da Sede – Mogi das Cruzes	23.487
<i>Campus</i> fora de Sede – Villa-Lobos	7.067
Bolsa FIES	9.093
Bolsa ProUni	12.993
Total	52.640

Tabela 69

❖ **Procedimentos de Atendimento aos Alunos**

➤ **Atendimento Integrado**

O Atendimento Integrado da Universidade de Mogi das Cruzes é o setor onde se concentram as informações do registro acadêmico, abrangendo as seguintes responsabilidades: **ATENDIMENTO/ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS/ATUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES PESSOAIS E ACADÊMICAS/ANÁLISE DE SITUAÇÃO ACADÊMICA.**

Com o intuito de melhorar a qualidade dos processos administrativos proporcionando aos alunos, ex-alunos e público em geral, maior rapidez nas questões acadêmicas e financeiras foram unificados os setores Secretaria Acadêmica e Controle Financeiro e extinguiu-se a nomenclatura CPPS – Comissão Permanente de Processos Seletivos, passando a se chamar Vestibular sob a supervisão do Atendimento Integrado, viabilizando as informações entre as áreas de Atendimento aos Alunos.

As tarefas pertinentes ao Atendimento Integrado são realizadas somente pela equipe do setor, toda e qualquer solicitação externa (outras áreas) que não esteja dentro dos padrões estabelecidos, devem ser discutidas com os gestores do setor (Gerente do Atendimento Integrado e Secretário Acadêmico) que verificam a viabilidade de atendimento e operacionalização.

Os alunos podem obter informações relativas à sua vida acadêmica diretamente no Atendimento, das 8h00 às 21h00 de segunda à sexta, e das 8h00 às 12h00 aos sábados, ou acessando o *site* da UMC pela Internet. Para acessar este serviço, a Universidade possui salas de informática para uso dos alunos, equipadas com

microcomputadores com acesso à Intranet e Internet, disponíveis durante todo o semestre letivo.

Com o objetivo de proporcionar aos alunos maior comodidade e funcionalidade, o Atendimento Integrado, atua constantemente para a informatização dos processos e procedimentos acadêmicos administrativos. Assim, estão disponíveis no Portal do Aluno:

- A consulta de notas e faltas;
- Os dados sobre a situação acadêmica do aluno;
- A emissão de documentos com a situação acadêmica atual e assinatura digitalizada, como Declaração de Matrícula, Histórico Escolar, Critério de Avaliação e Certificado de Conclusão de Curso;
- A consulta e impressão do Calendário Acadêmico vigente;
- A consulta e impressão do Manual do Aluno;
- A consulta à lista de inscritos e selecionados no ENADE, bem como o local de realização do exame;
- A consulta às Instruções Normativas da UMC;
- A matrícula em dependência e adaptação, disciplina optativa LIBRAS e programa de Nivelamento;
- O cadastro, consulta e acompanhamento das Atividades Complementares;
- A consulta ao horário de aula;
- A consulta e emissão do Plano de Ensino das disciplinas que estão sendo cursadas;
- A solicitação de Passe Escolar e acompanhamento desta;
- A alteração de e-mail e senha;
- O protocolo de confirmação do aceite do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e impressão deste;
- A consulta de vagas de estágios e ofertas de moradias;
- A consulta e impressão do demonstrativo financeiro e 2ª via de boleto;
- A proposta de adesão ao Seguro Educacional;
- O contato com os departamentos da UMC por meio da ferramenta Fale Conosco;
- O contato com a Ouvidoria para o envio de elogios, sugestões e críticas;

- A inscrição nos eventos internos, como palestras, workshops, visitas técnicas e jornadas entre outros; e
- O preenchimento da pesquisa de egresso.
- Solicitação de Segunda Chamada de Prova;
- Consulta ao Regimento e Estatuto;
- Consulta ao Projeto Pedagógico do Curso

Em parceria com a Comissão Própria de Avaliação, o Atendimento Integrado desenvolve, continuamente, a captação de dados dos egressos no atendimento presencial, além de encaminhar informações relativas aos mesmos, quando solicitadas.

❖ Graduação

Gráficos Institucionais – Atendimento do Setor Atendimento Integrado

Aluno – Atendimento Integrado 2017/1

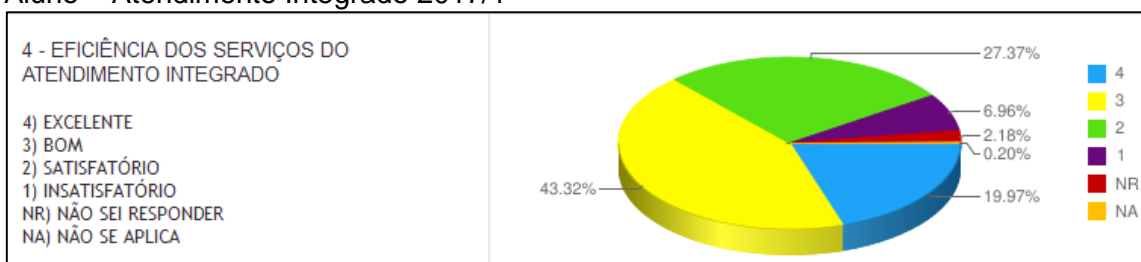


Gráfico 50

Coordenador – Atendimento Integrado 2017/1

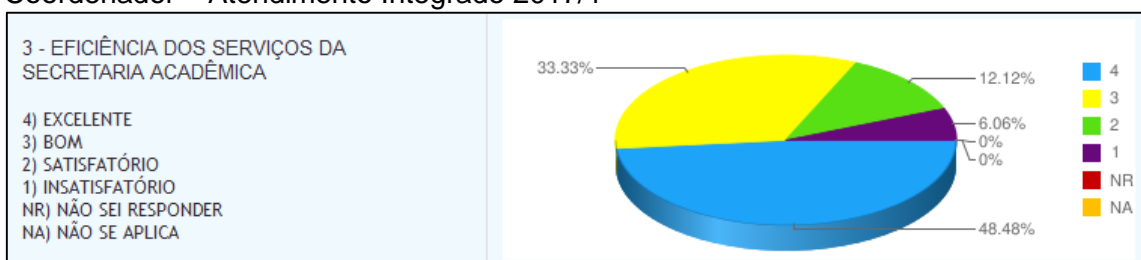


Gráfico 51

➤ Formas de acesso

Cursos de Graduação

O acesso aos cursos de Graduação da Universidade de Mogi das Cruzes se dá por meio de processos seletivos diferenciados, sendo o principal deles o Vestibular.

a) Processo Seletivo – As normas para a realização do Processo Seletivo são aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE – e tornadas públicas por meio de edital, de acordo com a legislação vigente. É realizado, semestralmente, utilizando-se dois critérios distintos e independentes com período de inscrição para cada um deles:

1ª Fase: Processo de Seleção Continuada (PSC) – São oferecidas 100% das vagas e também para vagas remanescentes, com exceção do curso de Medicina. O Processo de Seleção Continuada consiste na utilização da prova eletrônica para classificação dos candidatos, composto por prova eletrônica objetiva e uma redação, feita de próprio punho. O processo é realizado até que as vagas tenham sido preenchidas ou até a data estabelecida para o término do período de matrículas na UMC.

2ª Fase: Processo Seletivo Convencional – Aplicado em datas definidas e divulgadas respeitando-se os critérios legais. Todos os candidatos são submetidos a duas provas: uma prova objetiva contendo questões de conhecimentos gerais (P1) e uma redação (P2). Os candidatos ao curso de Medicina são submetidos a uma terceira prova (P3), contendo questões dissertativas.

Cabe ressaltar que os candidatos podem optar em utilizar 10% das notas obtidas nas Provas de Conhecimentos Gerais e Redação do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

b) Transferência – passagem do vínculo de uma Instituição para outra ou de um curso para outro. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas:

§ Transferência Externa – destinada a alunos de outras Instituições, realizada mediante entrevista e análise curricular.

§ Transferência Interna – transferência de um curso a outro, quando solicitada pelo aluno junto à Secretaria Acadêmica.

c) *Aproveitamento de Estudos* – para portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado, por meio de entrevista e análise curricular sem necessidade de participação no processo seletivo. Forma de acesso condicionada à existência de vaga no curso.

d) *ProUni – Programa Universidade para Todos* - A partir de 2005, a UMC, considerado o aspecto social do Programa Universidade para Todos - ProUni, participa disponibilizando bolsas de estudos integrais para alunos de baixa renda, que atendam às exigências definidas pela SESu – MEC.

e) *Análise Curricular e Entrevista* – para portadores de histórico escolar de curso superior que não possuem mais vínculo acadêmico com outra Instituição. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas.

f) *Seleção FIES* – A UMC participa do Fundo de Financiamento Estudantil, disponibilizando vagas para preenchimento aos interessados no financiamento estudantil que atendam às exigências definidas pela SESu – MEC.

O ingressante na hora da matrícula recebe seu número de registro acadêmico de matrícula (RGM), passando a integrar o Cadastro Geral da Universidade que o acompanhará durante todo seu percurso acadêmico na Instituição.

➤ **Ingressantes – Cursos de Graduação**

Em 2017, foram oferecidas 17460 vagas no 1º semestre, sendo 11800 no Campus da Sede com 7.329 inscritos e 5660 no Campus fora de Sede/Villa-Lobos com 1432 inscritos. No 2º semestre foram oferecidas 14265 vagas, sendo 9905 no Campus da Sede com 1.350 inscritos e 4360 no Campus fora de Sede/Villa-Lobos com 481 inscritos. 4648 alunos Matriculados nos Campi da UMC em 2017, 3404 no primeiro semestre e 1244 no segundo.

➤ **Evasão – Cursos de Graduação**

O *Campus Mogi* possuía, no 1º semestre de 2017, 14988 alunos matriculados nas áreas de: Ciências Exatas 3838, Saúde 4901, Humanas 4940 e na de Tecnologia 1309, registrando-se 7,82% de evasão total. No início do 2º semestre, o número de matriculados era de 3475, na área de Exatas, 4770 na área da Saúde, 4629 na área de Humanas e 1204 na de Tecnologia, com evasão de 5,90%.

No *Campus Villa-Lobos*, o número de matriculados no 1º semestre de 2017 foi de 2144 na área de Ciências Exatas, 755 na de Saúde, 2416 na de Humanas e 793 na de Tecnologia, enquanto que no 2º semestre era de 1871 na área de Exatas, 737 na de Saúde, 2246 na de Humanas e 736 na de Tecnologia, sendo de 8,74% de evasão total no 1º semestre e 7,79% no 2º semestre.

➤ **Tempo de Conclusão para os Cursos de Graduação**

Em média os alunos concluem seus cursos no prazo legal, determinado pela Universidade. Caso não cumpra o prazo mínimo de integralização, soma-se 50% da duração total do curso como limite de conclusão, ou seja, prazo máximo de integralização, desta forma não há necessidade de renovação de seu processo seletivo.

➤ **Número de Concluintes – Cursos de Graduação**

Em mais de 55 anos de atividades, a UMC, formou 120.612 profissionais (109.222 no *Campus da Sede* e 11.390 no *Campus Villa-Lobos*) que, cada vez mais, se destacam no mundo do trabalho.

❖ **Cursos de Pós-graduação**

➤ **Acesso aos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu**

Para ingressar nos cursos de pós-graduação em nível de especialização o candidato deverá ser portador de diploma registrado de curso de ensino superior, formados por instituições nacionais reconhecidas ou instituições estrangeiras, desde que os diplomas emitidos por estas sejam revalidados em nosso país, na forma prevista em lei;

A matrícula é realizada diretamente na página eletrônica da Universidade ou pessoalmente, devendo o candidato preencher corretamente todos os campos solicitados na ficha de inscrição;

Após o preenchimento da Ficha de matrícula o candidato deverá encaminhar os seguintes documentos exigidos pela legislação vigente.

➤ **Acesso aos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu***

São candidatos a ingressar nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* somente os portadores de diploma de curso de ensino superior registrado, formados por instituições nacionais reconhecidas ou instituições estrangeiras, desde que os diplomas emitidos por estas sejam revalidados em nosso país, na forma prevista em lei.

A admissão de candidatos ao Curso deve estar condicionada ao número de vagas disponíveis. O ingresso nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* ocorre semestralmente, após processo seletivo coordenado por Comissão de Seleção indicada pelo Colegiado de Pós-graduação. O ingresso no Doutorado, a critério do Colegiado de Pós-graduação, pode ocorrer no regime de fluxo contínuo.

A inscrição no processo seletivo pode ser realizada pessoalmente ou pela página eletrônica da Universidade e será formalizada pela entrega (pessoalmente ou via correios) dos documentos exigidos por lei. Os cursos de doutorado só admitem matrículas no regime Regular.

◆ **Você encontra as informações de que precisa na página da Pós-Graduação na internet**

❖ Graduação

Gráficos Institucionais – Atendimento da Secretaria da Pós-graduação

Aluno Pós – Secretaria da Pós-graduação 2017/1

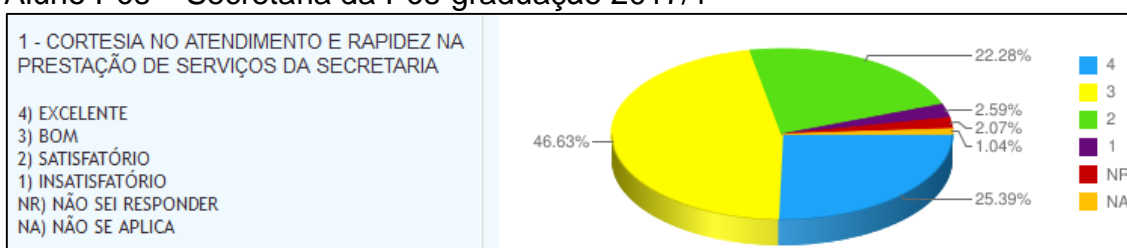


Gráfico 52

Aluno Pós – Secretaria da Pós-graduação 2017/1

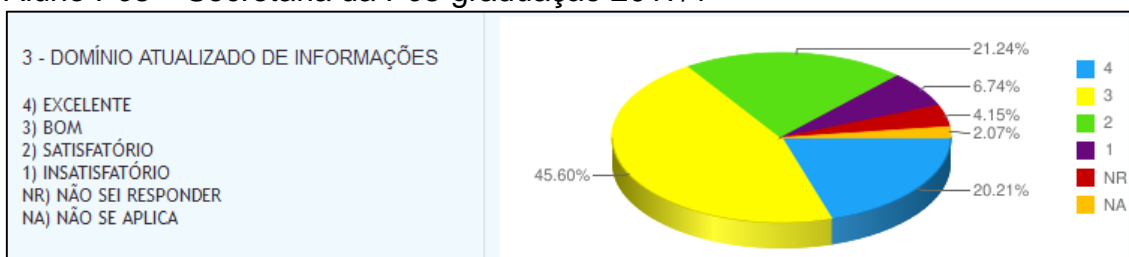


Gráfico 53

4.3.3.8 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

❖ **Biblioteca**

As Bibliotecas da UMC (Biblioteca Central e Villa-Lobos) têm como finalidades reunir, organizar e facilitar o acesso a todo o material informacional destinado ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Para atendimento aos usuários, as bibliotecas contam com acervo composto de obras de referência, livros, periódicos, trabalhos acadêmicos, normas técnicas e multimeios, que somam aproximadamente 150.000 volumes na Biblioteca Central (Campus da Sede) e, aproximadamente 39.000 volumes na Biblioteca do Campus

❖ **Departamento de Tecnologia da Informação**

A UMC disponibiliza ao corpo discente, em seus *Campi*, salas de informática para realização de trabalhos, acesso ao Portal Discente, à Biblioteca, Internet, e outras atividades acadêmicas.

O Departamento de Tecnologia da Informação, dispõe de técnicos e de monitores para supervisão das salas e apoio ao aluno.

Outro recurso, à disposição do corpo discente, é o acesso à internet por meio de rede *wireless*, instalada em locais estratégicos (Centro de Convivência, Sala dos Professores e Biblioteca) dos *Campi* da Universidade.

❖ **Portal Docente e Portal do Aluno**

Docentes e discentes dispõem de informações e serviços sobre seus cursos, acessadas por meio de Portais disponíveis na Intranet. O acesso ao Portal do Aluno se dá por meio da digitação do RGM e senha controlada, exclusivamente, pelo

usuário, e ao Portal Docente pelo número de sua identificação funcional (chapa) e senha exclusiva e de uso pessoal

Existe uma equipe de técnicos, que cuida da infraestrutura das salas de informática e dá o apoio necessário ao corpo docente e aos alunos.

❖ **Serviços de Apoio ao Estudante – SAE**

Criado em 1998, o Serviço de Apoio ao Estudante com o objetivo de ser um canal de comunicação entre a UMC, os alunos e as empresas, abrindo novas disponibilidades de interação e estimulando um clima de participação e de intercâmbio dentro da Universidade.

Propicia a inserção dos alunos no mercado de trabalho, por meio de celebração e acompanhamento de contratos de estágios obrigatórios e não obrigatórios, atuando junto às empresas, para que todas as exigências legais sejam atendidas na elaboração do Termo de Compromisso de Estágio.

Atua, também, na captação e divulgação de vagas de estágios, junto a alunos e trainees (vagas para recém-formados), encaminhando-os para seleção.

A atuação integrada do SAE com Unidades Concedentes de Estágio proporciona qualidade de experiências vivenciadas em campo de estágio, garantindo a inserção, cada vez maior, de alunos da UMC no mercado de trabalho.

O SAE administra o Programa Estágio-UMC, projeto dirigido aos discentes que proporciona oportunidade de estágio em diversos campos da Universidade. Apoia os projetos Bolsa Estágio UMC, dirigido a estudantes de nível médio oriundos de outras instituições de ensino e o Programa Jovem Cidadão.

Inserção do Programa Estágio – UMC / Aluno UMC no mercado de trabalho.

Contratações internas OMEC: Campus Mogi – 171; Campus Villa-Lobos – 29. Convênios com empresas: 446. Contratações externas: Campus Mogi – 3446; Campus Villa-Lobos – 1186. Oportunidades de Estágio: Campus Mogi – 3425; Campus Villa-Lobos – 1258.

❖ Instituto Central de Saúde (Policlínica Médica)

Os princípios que norteiam as atividades acadêmicas na Policlínica Médica, localizada no Instituto Central de Saúde da Universidade de Mogi das Cruzes, passam obrigatoriamente, pela consciência e necessidade de se pôr em prática ações que visem à melhoria da qualidade de vida do cidadão como um todo, na medida em que nossa abordagem permeia os aspectos biopsicossociais. Busca identificar sua condição pluricarencial, diagnosticando a solução que contempla, ao mesmo tempo, agilidade e resolutividade, por meio de campanhas de conscientização que envolvem alunos e professores, abrangendo importantes segmentos do tecido social loco regional, promovendo e ensejando desta forma a condição de cidadania.

A Policlínica da Universidade de Mogi das Cruzes, pertencente ao Instituto Central de Saúde, possui uma ampla infraestrutura, contendo ferramentas pedagógicas modernas e com plenas condições de acessibilidade em todos os ambientes e andares. Dispõe de 44 consultórios médicos, um centro cirúrgico composto por 3 salas, dois anfiteatros que comportam 200 e 80 pessoas, respectivamente, ambos dotados de recursos audiovisuais. Possui ainda salas para aulas teóricas e discussão de casos.

As atividades práticas e estágios de diferentes cursos da área da Saúde são realizados na Policlínica. A Psicologia faz atendimentos complementares à Clínica de Psicologia, localizada no *Campus* da Sede, em ambulatórios amplos que permitem a pacientes e acompanhantes serem assistidos na Policlínica pelos demais cursos. A Clínica de Fisioterapia é plenamente equipada para atendimentos em suas diferentes áreas e especialidades, seja na reabilitação ou na avaliação física.

Os estudantes do Curso de Medicina atuam fortemente em todas as especialidades médicas em forma de estágio, antes do internato que ocorre ao final do Curso, atendendo pacientes que vem diretamente à Policlínica ou são encaminhados pelo Sistema Integrado de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, via convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.

Portanto, o processo de ensino e aprendizado se dá, desta forma, objetivando a interação paciente/aluno/professor, auferindo-se desse processo, conhecimentos teóricos e práticos altamente vantajosos para a comunidade acadêmica e da Região do Alto Tietê.

Além desse atendimento global, muitas ações sociais na área da Saúde ocorrem na Policlínica, sempre com atendimento gratuito à comunidade, promovidas pelas Coordenações de Curso ou pelos Centros/Diretórios Acadêmicos, como a Feira de Saúde, que acontece anualmente e é promovida pelo Centro Acadêmico de Medicina com apoio de todos os outros Cursos e Centros/Diretórios Acadêmicos da área da Saúde.

Com foco também na Educação Continuada, a Policlínica da UMC serve como campo de pesquisa, desenvolvimento e ensino de Pós-graduação *Lato Sensu*, onde se incluem os cursos de Residência Médica oferecidos pela UMC.

❖ **Núcleo de Prática Jurídica - Serviço de Assistência Jurídica - Centro Judicial de Solução de Conflitos e Cidadania - Sede**

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), órgão mantido pelo Curso de Direito da Universidade de Mogi das Cruzes/*Campus* da Sede, representa setor que agrega Núcleo de Estudos, Pesquisas e Prática Jurídica, envolvendo o SAJ (Serviço de Assistência Jurídica) e CEJUSCC (Centro Judicial de Solução de Conflitos e Cidadania), este último em convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Ditos setores têm o objetivo de aperfeiçoar a atuação dos alunos do Curso, preferencialmente dos sétimos aos décimos períodos. Por meio desse serviço (SAJ), a Universidade oferece um laboratório para que os futuros profissionais tenham contato com a vida prática, além de oferecer à população, assistência jurídica gratuita. Trata-se de serviço destinado exclusivamente às pessoas residentes na cidade de Mogi das Cruzes com renda familiar de até dois salários mínimos mensais. Os interessados passam por triagem, agendam o atendimento e são assistidos por alunos e professores, especificamente nas áreas de processo trabalhista, civil e penal. Esses serviços disponibilizados servem como importante campo de aprendizado para os estudantes que, nos últimos semestres já tomam contato real com as atividades forenses. Há um professor/orientador responsável para cada área.

❖ Núcleo de Prática Jurídica - Serviço de Assistência Jurídica – Fora de Sede

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), órgão mantido pelo Curso de Direito da Universidade de Mogi das Cruzes/*Campus* fora de Sede, compreende o Escritório Experimental, autorizado pela Ordem dos Advogados do Brasil – seção São Paulo - Subseção da Lapa; o Anexo do Juizado Especial Cível da Lapa, em funcionamento a partir do convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o Núcleo de Pesquisa em Ciências Jurídicas (NPCJ), o Núcleo de Extensão e a Câmara de Mediação, Negociação e Arbitragem (em implantação).

O Escritório de Assistência Jurídica proporciona aos acadêmicos a vivência real e efetiva do exercício da advocacia e de outras áreas jurídicas ao oferecer assistência jurídica à comunidade carente da região do *Campus* Villa-Lobos Unidade Lapa - SP, denominados de Assistidos, na forma da lei, de modo a efetivar o acesso à justiça.

O Anexo do Juizado Especial Cível funciona nas dependências da Universidade Mogi das Cruzes – *Campus* fora de Sede. O referido anexo é um órgão do Poder Judiciário com competência para julgamento de causas cíveis na forma da legislação em vigor. O presente convênio abrange o atendimento jurídico das pessoas que buscam acesso ao Sistema dos Juizados Especiais Cíveis do Foro Regional da Lapa, somando-se ao atendimento já existente na própria Vara com a supervisão, orientação e prescrições do Conselho Supervisor do Sistema dos Juizados Especiais, do Tribunal de Justiça e do Titular da 1ª Vara do Juizado Especial Cível do Foro Regional da Lapa.

O Núcleo de Pesquisa em Ciências Jurídicas tem como finalidade o incentivo e o desenvolvimento da pesquisa discente e docente em geral, mediante a divulgação dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC/PVIC), bem como da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, todos voltados para a implementação da grande linha de pesquisa do Curso de Direito: Efetividade dos Direitos Humanos.

O Núcleo de Extensão desenvolve atividades de cunho educacional e social voltados a interação entre o discente, docente e a comunidade externa. Dentre essas atividades, destaca-se a parceria do Núcleo de Extensão com a ONG Bom Caminho concretizada pelo oferecimento de aulas de cidadania e direitos básicos à população carente atendida pela ONG.

A Câmara de Mediação, Negociação e Arbitragem está em fase de implementação e será instalada nas dependências do Núcleo de Prática Jurídica.

❖ Espaço de Convivência

No Centro de Convivência a comunidade universitária dispõe de:

➤ *Praça de Alimentação* que conta com quatro lanchonetes, restaurante e carro de pipoca.

➤ *Praça comercial* com farmácia; cabelereira; lojas de bolsas, de acessórios para celular e eletrônicos, de roupas, incluindo acessórios personalizados dos cursos oferecidos na UMC; livraria e copiadora para atendimento de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.

❖ Organização Estudantil

São reconhecidos como Órgãos Representativos dos estudantes dos cursos de graduação da Universidade de Mogi das Cruzes os Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos, Associações Atléticas e Ligas Acadêmicas.

➤ ***Centros, Diretórios Acadêmicos Atléticas dos Campi da UMC***

Na Universidade de Mogi das Cruzes os Centros e Diretórios Acadêmicos têm, dentre outras finalidades: coordenar e administrar os interesses dos estudantes na busca de complementação e aprimoramento da formação universitária de ensino, pesquisa e extensão; defender os ideais de Justiça, Liberdade, Democracia e Bem-estar Social; incentivar a unidade do corpo discente com intuito de desenvolver o “espírito universitário”, além de representar o corpo discente de seus cursos.

Quadro: Cursos / Centro e Diretórios Acadêmicos – Campus da Sede / Mogi das Cruzes

Cursos / Campus da Sede – Mogi das Cruzes	Centros / Diretórios Acadêmicos / Data de criação
Curso de Medicina	Centro Acadêmico <i>Antonio Prudente</i> , funcionando desde 1968
Curso de Odontologia	Diretório Acadêmico Prof. J.J. Barros, criado em 1969
Curso de Farmácia	Diretório Acadêmico <i>Walter Radamés Acorse</i> , foi criado em 1993
Curso de Psicologia	Diretório Acadêmico de Psicologia “ <i>Aluísio Domingos Bucci</i> ”, em atividade desde 1973

Cursos / Campus da Sede – Mogi das Cruzes	Centros / Diretórios Acadêmicos / Data de criação
Curso de Enfermagem	Diretório Acadêmico <i>Florence Nightingale</i> , em funcionamento desde 2009
Curso de Biomedicina	Diretório Acadêmico <i>Claude Bernard</i> , fundado em 1972
Curso de Biologia	Diretório Acadêmico Moisés Jurist
Cursos de Engenharia	Diretório Acadêmico <i>Juscelino Nagai</i> , criado em 2013
Curso de Fisioterapia	<i>Diretório acadêmico CAFAMS – Centro acadêmico de Fisioterapia Atilio Mauro Suarti</i> , criado em março de 2016
Curso de Administração	<i>Centro Acadêmico dos Profissionais de Negócios (CAPANE)</i> , criado em 2015

Tabela 70

Quadro: Cursos / Centros Acadêmicos – Campus fora de Sede / Villa-Lobos / São Paulo

Cursos / Campus fora de Sede – Villa-Lobos / São Paulo	Centros Acadêmicos / Data de criação
Curso de Direito	Centro Acadêmico de Direito <i>Júlio Fabbrini Mirabete</i> , criado em 2014
Cursos de Engenharia Civil e Mecânica	Centro Acadêmico de Engenharia Civil e Mecânica <i>Hipólito Pujol Júnior</i> , criado em 2015

Tabela 71

➤ **Associações Atléticas**

As Associações Atléticas são responsáveis pela área esportiva do(s) curso(s)

Campus da Sede / Mogi das Cruzes

Cursos / Campus da Sede – Mogi das Cruzes	Atléticas / Data de criação
Curso de Medicina	Associação Atlética Acadêmica <i>Antonio Prudente (AAAAP)</i> , também criada em 1968, é responsável pela área esportiva e organiza competições durante o ano com outras faculdades de Medicina do Estado de São Paulo (Pré-Intermed, Copamed e Calomed) e competição com outros cursos da UMC e da UBC (JUMC).
Curso de Odontologia	Associação Atlética Acadêmica <i>Odontologia/Mogi</i> , também criada em 1969

Cursos / Campus da Sede – Mogi das Cruzes	Atléticas / Data de criação
Curso de Direito	Associação Atlética Águia de Haia, criado em 1988
Curso de Psicologia	Associação Atlética Acadêmica Ana Carolina, criada em 2016
Curso de Administração	Associação Atlética Acadêmica os Lobos, criada em 2015

Tabela 72

➤ **Ligas Acadêmicas**

No *Campus* da Sede da Universidade, os acadêmicos dos cursos de Medicina, Psicologia, Odontologia e enfermagem organizam Ligas Acadêmicas, sob a supervisão de professores de disciplinas específicas e orientação dos coordenadores dos cursos de graduação, envolvendo alunos interessados na discussão de temas e casos clínicos.

As Ligas têm como objetivo a capacitação teórica e prática dos estudantes, a atuação integrada e comprometida com a comunidade e o fomento da produção científica e a aproximação do estudante com as especialidades de cada curso, além de promover eventos organizados em consonância com os estudos realizados e as necessidades da população.

Campus da Sede – Mogi das Cruzes / São Paulo	
Cursos	Ligas
Medicina	No Curso de Medicina as Ligas são coordenadas pelo Centro Acadêmico. No presente ano, existem 25 ligas atuantes nas principais grandes áreas da Medicina, como: Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina da Família, Cirurgia Geral.
Psicologia	Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde (LAPS)
Enfermagem	Liga Acadêmica de Enfermagem (LAE)- UMC
Odontologia	Liga acadêmica de Prevenção Prof. José Humberto de Melo Bezerra – criada em 2013
Farmácia	Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica Janaina de Oliveira (LAAF) – criada em 2016

Tabela 73

Campus fora de Sede – Villa-Lobos / São Paulo	
Cursos	Ligas
Enfermagem	Liga Acadêmica da Saúde da Criança e do Adolescente – LISCA
	Liga Acadêmica de Parasitologia Benjamin Cimerman
Biomedicina	Liga Acadêmica de Cardiologia e Hipertensão Arterial Sistêmica
Farmácia	Liga de Atenção Farmacêutica

Tabela 74

❖ Intercâmbios Internacionais

A Universidade de Mogi das Cruzes visando propiciar a formação e capacitação de seus alunos e professores, dos cursos de graduação, em estudos e estágios, em instituições de ensino superior no exterior, participa dos Programas, a seguir discriminados:

❖ Convênio com a University of Miami Harrington

A Universidade de Mogi das Cruzes em 26 de junho de 2013 assinou convênio com a Universidade de Miami, para participação no *Harrington Program Observership*, dirigido aos alunos do curso de Medicina.

O convênio cujo objetivo é o ***intercâmbio acadêmico para estudantes e corpo docente da área da saúde para uma experiência educacional (de Observador)***, teve seu início em junho de 2013 com validade de um ano, sendo sua renovação automática a cada ano, ou até que uma das partes notifique o término do acordo de 30 dias antes da data de aniversário. No momento, um aluno participa do Programa.

❖ Programa Ciência sem Fronteiras

A Universidade de Mogi das Cruzes aderiu ao Programa Ciência sem Fronteiras, do Conselho Nacional de Ensino e Pesquisa (CNPq) e da Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), firmando Acordo de Adesão entre a Universidade e as instituições especificadas. Em 2012, seguindo os critérios legais, deu início ao Programa e, em 2013 foi normatizado no âmbito da Instituição, pela Instrução Normativa UMC – 002/2013.

No período compreendido entre 2012 até o momento, foram concedidas à Instituição 29 bolsas para realização de graduação sanduíche no exterior, sendo dez bolsas atribuídas pelo CNPq e 19 pela CAPES. Participaram, desde então, alunos dos dois *Campi* da Universidade pertencentes aos cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Biomedicina, Sistemas de Informação, Arquitetura e Urbanismo e Química, em diferentes instituições de ensino superior, tais como: Valparaíso University; Lakehead University; University of Wisconsin, Madison; University Newcastle; York University; Università Degli Studi Roma Ter; Athlone Institute of Technology; Temple University; Radford University; Anglia Ruskin University; University of Debrecen – MHSC; University of Bradford; Rochester; Longwood University; Rowab University; University of Illinois – Chicago; Waseda; Memorial University –Newfoundland, localizadas nos: Estados Unidos, Austrália, Canadá, Itália, Irlanda, Inglaterra, Hungria e Japão.

Em 2016, os últimos alunos participantes do Programa retornaram do exterior, como a seguir especificado: um aluno do Curso de Engenharia Civil/CMC retornou em janeiro de 2016 e quatro, retornaram em agosto do mesmo ano: 1 Engenharia Mecânica (CVL), 1 Engenharia Elétrica (CMC), 1 Sistema de Informação (CMC) e 1 Engenharia Mecânica (CMC).

O programa foi encerrado para a graduação. Não houveram mais editais desde 2015.

❖ **Seguros**

◆ **Seguro Estágio**

Mediante inscrição prévia, o aluno estagiário conta com o seguro de Vida para atendimento em casos de Morte por causas naturais ou acidentais durante o período de cobertura, neste caso, equivalente ao período de estágio.

◆ Seguro Educação

O Seguro Educacional é um benefício oferecido pela UMC, aos alunos matriculados em cursos de graduação e adimplentes com as mensalidades, servindo exclusivamente para quitação de mensalidades. Este benefício é oferecido GRATUITAMENTE e sua cobertura contempla as seguintes situações: Perda de renda involuntária do responsável financeiro pelo pagamento das mensalidades - no caso de demissão sem justa causa, o aluno terá direito a até 3 (três) mensalidades quitadas pelo seguro. No caso de Morte ou invalidez total, por acidente, do responsável financeiro pelo pagamento das mensalidades o aluno terá direito a quitação total das parcelas a vencer, semestralmente, até a conclusão do curso.

4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

4.4.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.4.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

4.4.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

A razão de ser e do funcionamento da Universidade de Mogi das Cruzes reside no desempenho e na motivação dos recursos humanos que são fundamentais na geração, transformação, transmissão e disseminação do conhecimento. Por isso, atrair, manter, formar, atualizar e desenvolver os recursos humanos, bem como, proporcionar um clima organizacional adequado ao exercício de suas funções básicas, constituem preocupação central na UMC. Embora dispondo de um corpo docente de alta titulação, excelente clima organizacional e uma política salarial compatível ou acima da média do mercado, é reconhecida pela Instituição a necessidade de investir cada vez mais na capacitação didático-pedagógica de seus professores. Do mesmo modo, a Instituição tem consciência de que é preciso melhorar os processos de formação, capacitação e avaliação dos gestores e do corpo técnico-administrativo. Além disso, sabe que um atendimento diferenciado e de qualidade implica manter o foco no aluno, o que deve mobilizar não apenas o corpo docente, mas também todo o pessoal técnico-administrativo que atua na UMC.

As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho da Universidade de Mogi das Cruzes, estão implementadas e relatadas em seus documentos oficiais.

A UMC oferece aos seus professores e funcionários técnico-administrativos condições de trabalho que valorizam o profissional e o cidadão, em um ambiente com estrutura física adequada à realização das atividades profissionais, priorizando a qualidade do convívio social e a ética entre as relações estabelecidas.

Os corpos docente e técnico-administrativo são contratados de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e possuem, respectivamente, Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários.

A Universidade de Mogi das Cruzes preocupa-se em qualificar seus profissionais, da área acadêmica e da área técnica-administrativa, incentivando-os a usarem as bolsas de estudo a eles oferecida, pela Instituição, para se qualificarem em todos os níveis.

4.4.1.1 Corpo Docente

➤ Características Básicas

O corpo docente é o agente intermediário imprescindível na relação que se institui entre aluno e Universidade. Daí a necessidade de identificar as características dessa dimensão de análise, na avaliação a que se propõe toda e qualquer instituição de ensino.

A admissão de professores para a atividade docente em cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão obedece a critérios estabelecidos pelas Pró-reitorias Acadêmicas - PROACs e Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – DPPGE.

Na UMC, o corpo docente é constituído por 818 professores, distribuídos nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Exatas e de Tecnologia e Ciências Humanas nos *Campi* da UMC (*Campus* da Sede e *Campus* Villa-Lobos) para ministrar o ensino, desenvolver a pesquisa e realizar atividades de extensão.

A iniciativa de contratação do professor é tomada pelo Coordenador do Curso de Graduação/Núcleos de Pesquisa e/ou Programa de Pós-graduação e Extensão

que, por meio de seleção de currículos, existentes na Gerência de Recursos Humanos, avaliam a atualização e o desempenho didático dos candidatos. Os currículos selecionados são encaminhados às respectivas Pró-reitorias, para análise dos Coordenadores, para definição do candidato a ser contratado. A contratação do docente é efetivada pela Reitoria, competindo a Gerência de Recursos Humanos – GRH as providências administrativas e legais pertinentes.

Ano	2015		2016		2017	
Quantidade de Docentes	<i>CMC</i>	<i>CVL</i>	<i>CMC</i>	<i>CVL</i>	<i>CMC</i>	<i>CVL</i>
	543	250	543	258	572	246
Total	793		801		818	

Tabela 75

❖ *Plano de Carreira*

O Plano de Carreira Docente, homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Portaria nº 136, de 12 de setembro de 2011, da Superintendência Regional de São Paulo, foi atualizado com o objetivo de adequá-lo à realidade atual da Instituição e apresenta critérios claros de admissão e de progressão.

✓ **Corpo Docente: Constituição**

O corpo docente da UMC é constituído por:

- Professores Integrantes do Quadro de Carreira Acadêmica;
- Professores Cooperadores
- Professores Visitantes
- Professores Colaboradores, e
- Professores Substitutos.

Professor Integrante do Quadro de Carreira Acadêmica é aquele que, admitido por tempo indeterminado, ministra aulas e/ou desenvolve pesquisa e/ou extensão em conformidade com as normas em vigor

Professor Cooperador é o admitido por tempo determinado para atender às necessidades transitórias do ensino, da pesquisa e da extensão, sua remuneração será fixada a partir dos respectivos projetos

Professor Visitante é o admitido, por tempo determinado em convênio/acordo/contrato, para atender a programa especial de ensino, pesquisa e extensão, sendo sua remuneração fixada pela Reitoria, em consonância com os projetos correspondentes;

Professor Substituto é o admitido por tempo determinado, para exercer atividades pertinentes ao ensino, à pesquisa e à extensão durante o impedimento de docentes que, por qualquer motivo, se ausentem de sua função.

As substituições de professores do quadro docente se dão no âmbito interno e externo. A contratação no âmbito externo realiza-se após serem encerradas as possibilidades de contratação no âmbito interno, por meio de divulgação das vagas e seleção dos candidatos. No caso, das substituições eventuais de professores (saúde, eventos acadêmicos e outros) os Coordenadores de Curso definem, de acordo com a especificidade da atividade acadêmica, a forma de substituição que pode consistir em: anexação das turmas, indicação de outro professor do curso, troca de horário entre os professores ou reposição de aulas.

✓ **Corpo Docente - Estrutura da Carreira Docente**

Para efeito de classificação nas categorias o professor deverá preencher, no mínimo, os seguintes requisitos:

- **Professor Auxiliar:** ser graduado na área de conhecimento de sua atuação ou de domínio conexo, ser portador de certificado de curso de especialização, obtido nos moldes da legislação vigente;
- **Professor Assistente:** possuir o grau de mestre na área de conhecimento pretendida ou conexa, obtido em programa de Pós-Graduação credenciado pelo órgão competente do Ministério da Educação e com indicadores de produtividade acadêmica;
- **Professor Titular:** possuir o grau de doutor na área do conhecimento pretendida ou conexa, obtido.

A classificação do professor na carreira acadêmica, por ocasião de sua contratação para a atividade acadêmica, dar-se-á na categoria Professor Auxiliar, dependendo sua reclassificação funcional e remuneratória do atendimento às disposições estabelecidas no Plano de Carreira.

❖ **Políticas Institucionais para Capacitação e Formação Continuada dos Professores**

Em busca da excelência acadêmica, a UMC empreende ações na melhoria de seu quadro docente, com a finalidade de estimular a qualificação de seus professores por meio de participação em cursos de Pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. A obtenção do título de mestre ou de doutor tem como objetivo a melhoria da qualidade do desempenho do docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o crescimento institucional e os consequentes benefícios para o corpo docente.

A UMC considera a capacitação como um direito dos docentes para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, disponibiliza programas de capacitação a todos os docentes, de acordo com o interesse de cada curso ou segmento, conforme deliberado pelo Colegiado do Curso e referendado pelas respectivas Pró-reitorias Acadêmicas e Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos docentes, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da Instituição.

A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento, pós-graduação e demais atividades técnicas, científicas e culturais realizadas no âmbito da Universidade ou estabelecidas por força de convênios.

Com respeito à qualificação do corpo docente, a UMC proporciona bolsa de estudos/descontos diferenciados nos cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, definidos como interesse do curso e da Instituição.

A Universidade oferece, também, a seus docentes:

- ✓ Assessoria Pedagógica que orienta os projetos pedagógicos dos cursos, planos de ensino, promove cursos e palestras de capacitação e aperfeiçoamento profissional;
- ✓ Assessoria na área de Legislação, Projetos e Normas que mantém o corpo diretivo, coordenadores de cursos, gestores da área administrativa e docentes atualizados com a legislação educacional vigente e apoia os coordenadores de cursos na elaboração e aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos;
- ✓ Investimento em assinatura de periódicos, participação em consórcios para acesso à literatura especializada via web e acesso à banda larga da internet;
- ✓ Benefícios previstos em acordo coletivo;
- ✓ Campanhas que visam à melhoria da saúde mental e física dos profissionais, tais como palestras, comunicados, plantões de equipes especializadas em saúde, etc.;
- ✓ Formação continuada em Serviço, realizada por meio da promoção de cursos de capacitação e aperfeiçoamento para o corpo docente, durante a Semana de Planejamento, no início de cada semestre letivo e de reuniões semanais com os Coordenadores de Cursos.

Coordenador – Docente 2017/2

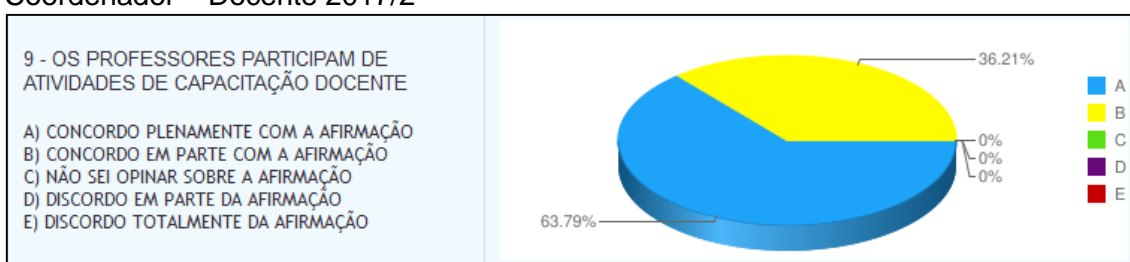


Gráfico 54

Docente – Autoavaliação 2017/2

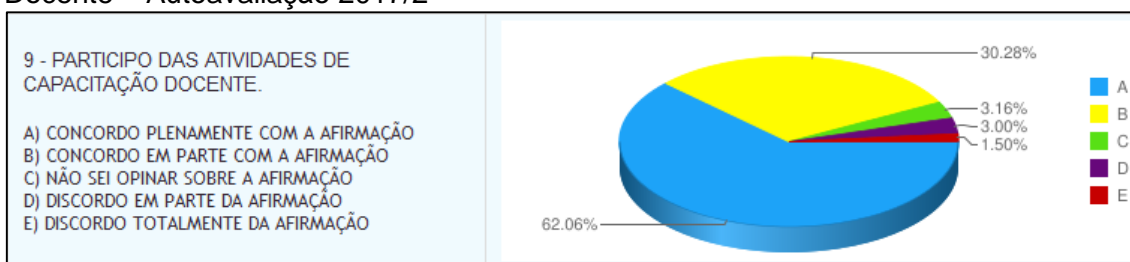


Gráfico 55

Além de atuar positivamente em políticas que visam a capacitação e treinamento do corpo docente, a UMC procura melhorar a qualificação do seu corpo docente por meio da contratação de pessoal titulado. Em 2015, a Instituição contou com 69% de professores Mestres e/ou Doutores, e em 2017 com 71% dos integrantes do corpo docente possuem essas titulações, o que demonstra que esse percentual, no último triênio, teve um aumento correspondente a 2%, como demonstrado no quadro a seguir:

Titulação do Corpo Docente da UMC – 2015 A 2017

Titulação	2015		2016		2017	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Mestre	350	44%	349	44%	351	43%
Doutor	199	25%	219	27%	225	28%
Especialista	244	31%	233	29%	242	30%
Total	793	100%	801	100%	818	100%

Tabela 76

A elevação do percentual da titulação do corpo docente não ocorreu simplesmente pela demissão de pessoal não qualificado, mas foi resultado de políticas de melhoria da qualificação dos professores.

❖ **Corpo Docente - Regime de Trabalho**

A Carreira Acadêmica na UMC compreende três regimes de trabalho:

- a) **Regime de Tempo Integral (RTI)**, com 40 horas semanais de trabalho, nelas reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais destinado a estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação, gestão e orientação de alunos;
- b) **Regime de Tempo Parcial (RTP)**, com jornada mínima de 12 horas semanais de trabalho, nelas reservado, pelo menos 25% do tempo para estudos, gestão, planejamento, avaliação, pesquisa e orientação de alunos;
- c) **Regime Horista (RH)**, correspondendo à contratação exclusiva para a atividade docente, ou seja, para ministrar aulas e realizar as atividades afins (planejamento e preparação, avaliação dos alunos e desempenho das tarefas de registro e controle acadêmico).

O percentual de professores em regime de tempo integral atende a legislação em vigor, como demonstrado na tabela abaixo:

Evolução do Corpo Docente - 2015 / 2016 e 2017

Regime de Trabalho	2015		2016		2017	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Integral	357	45%	382	48%	369	45%
Parcial	254	32%	254	32%	275	34%
Horista	182	23%	165	21%	174	21%
Total	793	100%	801	100%	818	100%

Tabela 77

❖ Experiência Profissional

Os quadros que seguem reúnem as informações sobre o tempo de exercício dos docentes na UMC e no Ensino Superior. Como se pode constatar, 36% do corpo docente está na instituição de 5 a 9 anos e isso é significativo para a consolidação da UMC como uma Instituição importante no cenário das universidades brasileiras.

CORPO DOCENTE – TEMPO NA UMC						
TEMPO	Campus Mogi		Campus Villa-Lobos		TOTAL	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Menos de 5 anos	173	30%	59	24%	232	28%
De 5 a 9 anos	158	28%	140	57%	298	36%
Acima de 9 anos	241	42%	47	19%	288	35%
Número Total de Docentes	572	100%	246	100%	818	100%

Fonte: Cadastro de Docentes: Gerência de Recursos Humanos
2015 / 2016 / 2017 (professores ativos)

Tabela 78

O corpo docente, de maneira geral, é formado por professores experientes que atuam no Ensino Superior de 5 a 9 anos (36%), como especificado no quadro abaixo:

CORPO DOCENTE – TEMPO NO ENSINO SUPERIOR						
TEMPO	Campus Mogi		Campus Villa-Lobos		TOTAL	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Menos de 5 anos	173	30%	59	24%	232	28%
De 5 a 9 anos	158	28%	140	57%	298	36%
Acima de 9 anos	241	42%	47	19%	288	35%
Total	572	100%	246	100%	818	100%

Fonte: Cadastro de Docentes: Fonte: Gerência de Recursos Humanos
2015 / 2016 / 2017 (professores ativos)
Tabela 79

❖ **Carga Horária**

Os dados para análise da carga horária foram extraídos de informações encaminhadas pelas Pró-reitorias Acadêmicas, com base no orçamento acadêmico de dezembro/2017 e revelaram que sobre o total dos professores ativos, 45% trabalham até 40 horas e 34% até 20 horas semanais. Os demais docentes têm carga horária variando entre 20 e 40 horas, dos quais 21% trabalham em regime horista.

4.4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

A UMC, nestes últimos anos, apresentou avanços no que diz respeito à gestão de recursos humanos. A melhoria da infraestrutura interna do setor e dos processos e rotinas trabalhistas, envolvendo as atividades de registros e documentação, controle de ponto, folha de pagamento, medicina do trabalho, segurança do trabalho, etc. vem sendo priorizada.

Na questão da relação empresa/empregado, ou seja, no que se refere à política de gestão voltada diretamente para os colaboradores, no momento, a atenção está centrada nas práticas de recrutamento/seleção, na administração do Plano de Assistência Médica, do Plano de Carreira Acadêmica, do Programa de bolsas para os

cursos de Graduação e Pós-Graduação da própria Instituição, e as políticas de incentivos à participação Docente e ao corpo técnico-administrativo.

O corpo técnico-administrativo na Universidade de Mogi das Cruzes é composto por pessoal contratado para atividades administrativas, técnicas, didáticas e de apoio.

❖ **Plano de Carreira**

O Plano de Carreira para funcionários Técnico-administrativos homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, Portaria nº 136, de 12 de setembro de 2011, da Superintendência Regional de São Paulo, apresenta critérios claros de admissão e de progressão.

➤ **Admissão e Seleção**

A admissão dos funcionários técnico-administrativos obedece a critérios estabelecidos pelas Diretorias e Gerências Administrativas. A iniciativa de contratação é tomada pelo Diretor/Gerente do Setor que, por meio de seleção de currículos, existentes na Gerência de Recursos Humanos, avalia a experiência, a atualização e o desempenho do candidato. Os currículos selecionados são encaminhados ao setor solicitante, para análise e definição do candidato a ser contratado. A contratação do funcionário técnico-administrativo é efetivada pela Reitoria, competindo a Gerência de Recursos Humanos – GRH as providências administrativas e legais pertinentes

No processo de recrutamento e seleção, a Instituição, além de consultar o banco de currículos existente na Gerência de Recursos Humanos, utiliza-se de duas formas de captação de recursos humanos: Políticas de Valorização e Capacitação Profissional

- **Interno:** aproveitamento de funcionários de outras áreas da própria Instituição por meio de avaliação do perfil adequado ao cargo vago e procedimento considerado como uma forma de valorização e manutenção de talentos e,

- **Externo:** divulgação de vagas junto a diversas fontes, tais como: consultorias especializadas, anúncios em jornal, sites, associações de classe, etc.

O processo de seleção de funcionários técnico-administrativos da UMC, considera além das qualificações, a seguir elencadas, o nível de experiência no exercício da função e a formação acadêmica do candidato, visando definir os cargos e suas respectivas remunerações. Na seleção são utilizadas várias técnicas de avaliação, tais como: análise de currículo, aplicação de testes específicos de conhecimento, testes psicotécnicos, dinâmicas de grupo e entrevista, para análise da adequação do perfil do candidato, dependendo do cargo e atribuições da função.

Para ser admitido o candidato deve preencher exigências de qualificação, tais como: características de liderança, ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e conhecimentos adequados na área de informática, mostrar capacidade de trabalhar em equipe, demonstrar domínio de conhecimento na sua área de trabalho, estar predisposto à formação contínua.

Funcionários – Recursos Humanos 2017/2

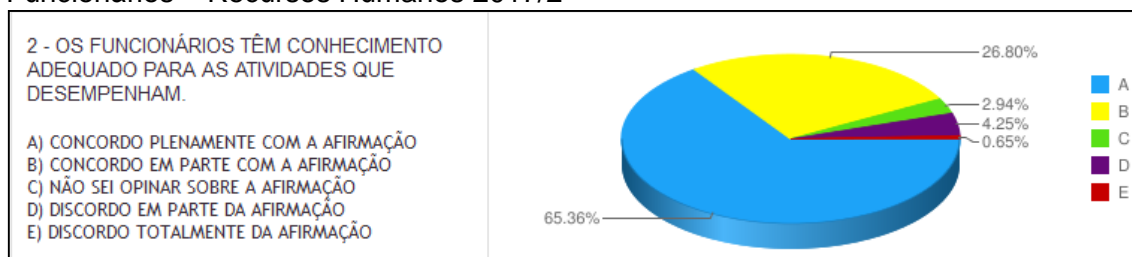


Gráfico 56

❖ **Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos funcionários**

A qualificação do corpo técnico-administrativo faz parte das prioridades da UMC, que incentiva a educação continuada dos funcionários dos diferentes setores promovendo: incentivo à conclusão da educação básica, acesso aos cursos técnicos, cursos de graduação e de pós-graduação (por meio de bolsas de estudo integrais) em área correlata à função, e atualização profissional, além de cursos na área de informática e CIPA, por meio de representação da classe.

No que diz respeito à política de capacitação (treinamento e desenvolvimento) e incentivos ao corpo técnico-administrativo a Instituição oferta a seus funcionários técnico-administrativos:

- Alocação dos funcionários nas funções que melhor se enquadram no perfil de cada um, aliando seu potencial a motivação para o exercício da sua função;
- Benefícios previstos em acordo coletivo: cestas básicas, plano de saúde, bolsa de estudo, entre outros;
- Campanhas que visam à melhoria da saúde mental e física dos profissionais, tais como tabagismo, sedentarismo, obesidade, estresse no ambiente de trabalho, câncer de mama e de próstata, dentre outras;
- Capacitação no ambiente de trabalho e/ou fora dele:

Capacitação	2017/1	2017/2	Total
Graduação	124	20	144
Pós-graduação lato sensu	35	6	41
Mestrado	14	9	23
Doutorado	4	1	5
Outras	0	0	0
Total	177	36	213

Tabela 80

❖ Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da UMC é composto de 501 funcionários ativos, alocados em diferentes órgãos da instituição.

Ao analisar o Perfil do Corpo Técnico-administrativo da UMC, nota-se que no triênio (2015-2017) a maioria dos colaboradores técnico-administrativos é proveniente do município de Mogi das Cruzes e região do Alto Tietê, Vale do Paraíba e município de São Paulo. A formação acadêmica, da maioria dos funcionários, é de nível superior completo. O regime de trabalho é o estabelecido pela CLT. Em se tratando do tempo

de permanência na Instituição, cerca de 63% dos colaboradores a menos de 5 anos de trabalho. É interessante ressaltar que 16% está na UMC há mais de 9 anos.

Corpo Técnico-Administrativo – Tempo na UMC						
TEMPO	Campus Mogi		Campus Villa-Lobos		TOTAL	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Menos de 5 anos	233	58%	81	79%	314	63%
De 5 a 9 anos	91	23%	18	18%	109	22%
Igual ou acima de 9 anos	75	19%	3	3%	78	16%
Número Total de Docentes	399	100%	102	100%	501	100%

Fonte: Gerência de Recursos Humanos
2017(funcionários ativos)
Tabela 81

Evolução do Corpo técnico-Administrativo – 2015 a 2017

Quantidade de funcionários	2015		2016		2017		Total
	CMC	CVL	CMC	CVL	CMC	CVL	
	390	102	397	109	399	102	1499
Total	492		506		501		

Fonte: Gerência de Recursos Humanos
2017(funcionários ativos)
Tabela 82

Formação	Campus Mogi das Cruzes		Campus Villa-Lobos		TOTAL	
	2017		2017			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<i>Fundamental incompleto</i>	9	2,2%	1	1,0%	10	1,9%
<i>Fundamental completo</i>	10	2,4%	2	2,0%	12	2,3%
<i>Médio incompleto</i>	12	2,9%	1	1,0%	13	2,5%

Formação	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<i>Médio completo</i>	123	30,5%	47	47,4%	170	33,9%
<i>Superior incompleto</i>	71	17,6%	12	12,1%	83	17,5%
<i>Superior completo</i>	124	30,8%	20	20,2%	144	28,5%
<i>Especialização incompleto</i>	0	0%	0	0%	0	0%
<i>Especialização completo</i>	35	8,7%	6	6,0%	41	8,1%
<i>Mestrado incompleto</i>	0	0%	0	0%	0	0%
<i>Mestrado completo</i>	14	3,4%	9	9,0%	23	4,5%
<i>Doutorado incompleto</i>	0	0%	0	0%	0	0%
<i>Doutorado completo</i>	4	0,9%	1	1,0%	5	0,9%
T O T A L	402	100%	99	100%	501	100%

Tabela 83

A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional de seus funcionários técnico-administrativos permitem que a Universidade de Mogi das Cruzes atinja os objetivos por ela propostos, atenda plenamente suas funções, bem como desenvolva com qualidade sua Missão.

❖ **Área de Educação a Distância**

Política para formação e capacitação permanentes do corpo técnico-administrativo

A área de EaD da UMC possui um programa de formação e capacitação permanente que estimula o colaborador a se desenvolver em sua área de atuação, com foco na potencialização de suas competências e capacidade profissional adequada ao modelo de EaD da Universidade.

Para corroborar com esta missiva, propõe-se minimamente a programação de 1 (um) workshop por semestre, onde são abordados temas correlatos às áreas de design de interfaces, revisão textual, operação do Moodle e outras plataformas, produção de vídeos, todos permeados pelos conceitos educacionais aplicados à modalidade a distância desta universidade.

O intuito dessas reflexões é contribuir com a formação continuada da equipe de colaboradores, a fim de proporcionar uma constante discussão dos temas relacionados à produção, distribuição, aprendizagem e cognição presentes na modalidade EaD.

Todo o processo de capacitação/cursos internos, bem como, quaisquer outros externos são coadunados juntamente com a DPPGE (Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão).

Ainda neste contexto, a universidade incentiva o profissional a dar continuidade aos estudos depois da graduação, com um programa de gratuidade dos cursos de *Lato Sensu* ou segunda graduação.

➤ **Programa para formação e capacitação permanente dos docentes**

São realizadas ações para a formação e capacitação do corpo docente UMC, com enfoque na *performance* do Autor EaD para a autoria de conteúdos didáticos oferecidos na modalidade a distância. Realiza-se também, oficinas específicas envolvendo a autoria de conteúdo para EaD com abordagens diversas, baseadas na composição e estrutura do material, e possibilidades fundamentadas por exemplo, na utilização de objetos de aprendizagem e/ou recursos multimídia.

As oficinas específicas envolvendo a autoria de conteúdos para EaD são propostas e planejadas em parceria com a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão. Essas oficinas são oferecidas aos docentes da UMC de forma gratuita e garante, ao final, o reconhecimento correspondente a participação através da emissão de um certificado.

O objetivo geral das oficinas voltadas para a autoria em EaD é criar um ambiente estimulante para a análise das tendências e compreensão dos desafios que cercam o processo de autoria de conteúdos para EaD, objetivando a abordagem acerca da linguagem e boas práticas que envolvem a elaboração do texto e dos objetos de aprendizagem, além de oferecer conceitos básicos que auxiliam no processo criativo.

Além das oficinas presenciais, a área de EaD oportuniza encontros com os docentes para reflexão no AVA, onde os mesmos podem compartilhar experiências, ideias e inovações na prática de suas autorias.

Capacitação do Corpo Docente e Coordenadores / ano base - 2017

Curso/Campus	Participante(s)	Descrição	Local / Data
Pedagogia / CMC	Profa Tatiana Platzer	IV Encontro Brasileiro de Mindfulness	UMC / 07 a 10 de Junho de 2017
	Profa Tatiana Platzer	TREINAMENTO "CARE FOR TEACHERS" - MINDFULNESS PARA PROFESSORES	UMC / 9 a 11 de junho de 2017
	Profa Celia Regina Silva Profa Tatiana Platzer	XVIII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional "Pela Democratização da Educação"	UMC / 27 a 30 de Setembro de 2017
	Equipe docente do curso	Capacitação ENADE / 2017	UMC / janeiro e agosto 2017
Pedagogia EAD CMC	6 Professores e 1 Coordenadora	Capacitação Professores Tutores EAD - Pedagogia	UMC / setembro a novembro 2017
Biomedicina / CMC	Ana Cláudia de Freitas Oliveira	51º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial - Evento Externo	26 a 29 de setembro 2017
	Camila Batista da Silva de Araujo Candido	XV Congresso Odontológico e XXXIX Jornada Odontológica - UMC	UMC / 23 a 28 de outubro 2017
		V Congresso de Saúde e Bem Estar e XVI Jornada Acadêmica de Odontologia - UMC	UMC / 23 a 27 de outubro 2017
	Claudio Osiris de Oliveira	VII ENCIBRAC	UBC / 19 de setembro 2017
		PRODEESE – evento voltado para empresários e executivos da área da educação – Hoper Educação	Foz do Iguaçu Paraná / 29 de junho 2017

Curso/Campus	Participante(s)	Descrição	Local / Data
Biomedicina / CMC	Milene da Silva Melo	Programa de Aperfeiçoamento Profissional Continuado	ICT-UNESP / durante 2017
	Corpo Docente do Curso	Capacitação - Métodos de ensino, construção de objetivos – Orientação para a prática em sala de aula – palestrante Prof. Moacir Wu	23 de janeiro 2017
	Fernando Canova	Jornada Paulista de Biomedicina	19 de outubro 2017
		Simpósio da Semana Nacional do Uso de Medicamentos	19 de junho 2017
		Seminário Nacional de Tecnologias - SENATED	Evento externo / 29 de outubro
		Conferência de Semiologia – Enfermagem	UMC / 13 de maio 2017
	José Eduardo Cavalcante Teixeira	12º Congresso Paulista de Diabetes e Metabolismo	São Paulo / 2017
		Uso da ferramenta - Portal de Periódicos CAPES e Biblioteca Virtual – para pesquisa bibliográfica	UMC / 2017
Biomedicina / CMC	José Eduardo Cavalcante Teixeira	Uso da ferramenta ABNT para pesquisa bibliográfica	UMC / 2017
	Katia Cristina Ugolini Mugnol	Curso da Comissão Nacional de Ética	Evento externo – 8 a 16 de junho 2017
		XXXII Reunião Anual da FeSBE – Congresso com programa multidisciplinar	Evento externo -3 a 6 de setembro 2017
	Mauricio Ferreira Marcondes Machado	XXXII Reunião Anual da FeSBE – Congresso com programa multidisciplinar	Evento externo -3 a 6 de setembro 2017
	Marcelo Augusto Cortina	Capacitação para o Mercado de Trabalho	14 de dezembro

Curso/Campus	Participante(s)	Descrição	Local / Data
<i>Biomedicina / CMC</i>	<i>Katherine Maria de Araújo Veras</i>	<i>Curso de Fitoterapia Médica</i>	<i>Centro Médico de Ribeirão Preto 2017</i>
<i>Enfermagem / CMC</i>	<i>Maria Teresa Gagliassi</i>	<i>XII Simpósio Estadual de Influenza e Virus Emergentes & Campanha de Vacinação</i>	<i>abril 2017</i>
		<i>Curso de Vacinas em Saúde Pública</i>	<i>14 a 18 de agosto 2017</i>
	<i>Gisele Santana Santos</i>	<i>20º CBCENF Rio de Janeiro</i>	<i>Rio de Janeiro 10/11/2017</i>
	<i>Josefa Gardeñas Borelli</i>	<i>Capacitação de Professores: Métodos de ensino, construção de objetivos – Orientação para prática em as de aula – Prof. Moacir Wu</i>	<i>UMC / 23/01/2017</i>
<i>Arquitetura e Urbanismo / CMC</i>	<i>Cinco Docentes do Curso – tutores e Coordenadora</i>	<i>Capacitação: Regras de uso das disciplinas em EaD (20%), Padronização das provas entre os tutores</i>	<i>UMC / 1º de agosto 2017</i>
	<i>Corpo Docente do Curso (30 professores)</i>	<i>Capacitação: Provas Integradas</i>	<i>UMC / 1º de agosto 2017</i>
		<i>Capacitação: Confeção e aplicação de simulados</i>	<i>UMC / 10 de agosto 2017</i>
<i>Biologia: Licenciatura Bacharelado / CMC</i>	<i>Corpo Docente do Curso</i>	<i>Capacitação: Elaboração de questões e organização das provas simuladas - DISSERTAÇÃO</i>	<i>UMC 30/01</i>
		<i>Capacitação: Confeção e aplicação de simulados</i>	<i>UMC 13/06</i>
		<i>Capacitação: Organização e propostas para melhoria do ensino e desempenho dos alunos.</i>	<i>UMC 13/12</i>
<i>Biologia: Licenciatura Bacharelado / CMC</i>	<i>Corpo Docente do Curso</i>	<i>Capacitação: Desenvolvimento de questões que estimulem a leitura de gráficos, tabelas e textos.</i>	<i>UMC 31/07</i>

Curso/Campus	Participante(s)	Descrição	Local / Data
<i>Administração Relações Internacionais / CMC</i>	<i>Corpo Docente e Coordenador dos Cursos</i>	<i>Autoritarismo e Falta de Ética Palestrante: Prof. Flávio Farah</i>	<i>UMC 30 de janeiro de 2017</i>
		<i>Workshop: Novas Metodologias de Aprendizagem Prof. Moacir Wu</i>	<i>UMC 31 de janeiro de 2017</i>
		<i>Capacitação: ENADE - Avaliação (dimensões, componentes, peso) Atividades e discussão sobre as questões</i>	<i>UMC 16 e 17 de maio de 2017</i>
		<i>Capacitação: ENADE versus Mercado de Trabalho: uma reflexão necessária</i>	<i>UMC 22 de setembro 2017</i>
<i>Sistemas de Informação e CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas / CMC</i>	<i>Corpo Docente dos Cursos</i>	<i>Capacitação: Elaboração de provas para EaD</i>	<i>UMC fevereiro 2017</i>
		<i>Capacitação: organização de propostas para melhoria do ensino</i>	<i>UMC agosto 2017</i>
		<i>Capacitação: elaboração de questões e organização de provas simuladas - Testes</i>	<i>UMC março 2017</i>
<i>Sistemas de Informação e CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas / CMC</i>	<i>Corpo Docente dos Cursos</i>	<i>Capacitação: elaboração de questões e organização de provas simuladas – Dissertação</i>	<i>UMC junho 2017</i>
		<i>Desenvolvimento de questões que estimulem a leitura de gráficos, tabelas e textos.</i>	<i>UMC fevereiro 2017</i>
<i>Design Gráfico Jornalismo Publicidade e Propaganda / CMC</i>	<i>Corpo Docente do Curso</i>	<i>Capacitação: Taxionomia de Bloom – desenvolvimento de competências e habilidades</i>	<i>UMC fevereiro 2018</i>

Curso/Campus	Participante(s)	Descrição	Local / Data
<i>Pró-reitoria Acadêmica / CMC</i>	<i>Coordenadores e tutores dos Cursos de Graduação</i>	<i>Capacitação: regras para uso das disciplinas em EaD (20%), padronização de provas entre os tutores</i>	<i>UMC 2017/ 1 e 2</i>
<i>Engenharia de Produção / CMC</i>	<i>Professores: Hélio Martucci, Marcello Francisco, Fausto Mori Viana, Henrtique Marcelino dos Prazeres, Paulo César Frangiosa</i>	<i>Capacitação: Uso do software Arena</i>	<i>UMC Janeiro 2017</i>
<i>Área de Contábeis</i>	<i>Corpo Docente do Curso</i>	<i>Capacitação: Práticas Docentes – 100% EaD</i>	<i>UMC Setembro a novembro 2017</i>
		<i>Capacitação: Orientações para Produção de Artigo Científico</i>	<i>UMC Fevereiro a junho e agosto a setembro 2017</i>
	<i>Profª Magali</i>	<i>Seminário: Gestão Tributária Municipal –GTM</i>	<i>São Paulo Março 2017</i>
<i>Sistema de Informações e CST em Análise de Sistemas - CVL</i>	<i>Corpo Docente do Curso 25 participantes</i>	<i>Utilização de ferramentas Microsoft na prática docente</i>	<i>UMC</i>
<i>Sistema de Informações e CST em Análise de Sistemas - CVL</i>	<i>Corpo Docente do Curso 24 participantes</i>	<i>Ferramentas para dispositivos móveis na prática docente</i>	<i>UMC</i>

Curso /campus	Participantes	Descrição	Local / Data
Enfermagem / CVL	Coordenadora	Capacitação: Avaliação de aprendizagem e a Taxionomia de Bloom Palestrante: Prof. Dr. Wilson Pereira Dourado	UMC
	Corpo Docente do Curso	Capacitação: Utilização de ferramentas Microsoft na prática docente	UMC
		Capacitação: Ferramentas para dispositivos móveis na prática docente	UMC
		Capacitação: Emprego das ferramentas Google na prática docente	UMC
	Corpo Docente do Curso 20 participantes	Capacitação: Ferramentas para apresentação: Powerpoint, Prezi e outros	UMC
Engenharia Mecânica	Coordenador e Corpo docente do Curso – 40 participantes	Capacitação: Avaliação de aprendizagem e a Taxionomia de Bloom Palestrante: Prof. Dr. Wilson Pereira Dourado	UMC
Ciências Contábeis e CST em Gestão Financeira CVL	Coordenador e Corpo docente do Curso – 10 participantes	Capacitação: Avaliação de aprendizagem e a Taxionomia de Bloom Palestrante: Prof. Dr. Wilson Pereira Dourado	UMC
Fisioterapia CVL	Coordenador e Corpo Docente do Curso	Treinamento dos ventiladores mecânicos Oxymag e <u>Fleximag</u>	-
		Visita: Hospital Cândido Portinari – empresa Magnamed	-

Curso /campus	Participantes	Descrição	Local / Data
<i>Fisioterapia CVL</i>	<i>Corpo Docente do Curso</i>	<i>I Simpósio Multiprofissional do Centro de Referência em Ciências do Esporte do SESI- SP</i>	-
<i>Biomedicina CVL</i>	<i>Coordenadora e Corpo Docente do Curso</i>	<i>Noções de Informática</i>	-
		<i>Tecnologia da Informação e Comunicação</i>	-
<i>Farmácia CVL</i>	<i>Coordenadora e Corpo docente do Curso – 25 participantes</i>	<i>Utilização de ferramentas Microsoft na prática docente</i>	-
	<i>Coordenadora e Corpo docente do Curso – 25 participantes</i>	<i>Ferramentas para dispositivos móveis na prática docente</i>	-
	<i>Coordenadora e Corpo docente do Curso – 30 participantes</i>	<i>Emprego das ferramentas Google na prática docente</i>	--
	<i>Coordenadora e Corpo docente do Curso – 20 participantes</i>	<i>Ferramentas para apresentação: Powerpoint, Prezi e outros</i>	
<i>Administração / Ciências Contábeis e CST em Gestão CVL</i>	<i>Corpo docente do Curso 52 professores</i>	<i>Capacitação: Avaliação de aprendizagem e a Taxionomia de Bloom Capacitadora: Coordenadora</i>	-

Curso /Campus	Participantes	Descrição	Local / Data
<i>Psicologia/CMC</i>	<i>16 professores do Curso</i>	<i>III Congresso Brasileiro de Psicologia e Fenomenologia / II Encontro Nacional do GT Psicologia & Fenomenologia – ANPEPP / I Congresso Internacional de Fenomenologia Existencial</i>	<i>20 a 22/09/2017</i>
<i>Psicologia/CMC</i>	<i>Marta Morgado Valente e Ana Cristina Arzabe</i>	<i>XIII CONPE - Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional</i>	<i>27 a 30/09/2017</i>
<i>Psicologia/CMC</i>	<i>4 professores do Curso</i>	<i>I Simpósio de Psicologia Hospitalar no Hospital Sabará</i>	<i>19/08/17</i>
<i>Psicologia/CMC</i>	<i>Wilma Magaldi Henriques</i>	<i>XI Congresso Brasileiro de psicanalise das Configurações Vinculares apresentando em Mesa Redonda o artigo: O estranho e o familiar em meio a formação de estagiários de psicologia</i>	<i>21/05/2017</i>
<i>Psicologia/CMC</i>	<i>-</i>	<i>XXII Congresso de Flapag e III Congresso de Aupcv</i>	<i>5 a 7/10/2017</i>
<i>Psicologia/CMC</i>	<i>Marinez Vanucci Zamai Karen Thomsen Correa Dirce Rodrigues</i>	<i>VI Congresso Brasileiro de Terapia Cognitiva da Infância e Adolescência - CONCRIAD</i>	<i>10 a 11/11/2017</i>

Tabela 84

Capacitação do Corpo Técnico e Administrativo - 2015 - 2017

Curso	Participantes	Local
<i>Regulação. Supervisão e Legislação do Ensino Superior / ABMES</i>	<i>Luciane Souza Rodrigues</i>	<i>EaD</i>
<i>Regulação. Supervisão e Legislação do Ensino Superior / ABMES</i>	<i>Vera Lucia Pereira Lima</i>	<i>EaD</i>
<i>Treinamento do Censo da Educação Superior</i>	<i>Luciane Souza Rodrigues</i>	<i>Brasília</i>
<i>Treinamento do Censo da Educação Superior</i>	<i>Luciane Souza Rodrigues</i>	<i>Brasília</i>
<i>Treinamento do Censo Superior – 2014 - INEP</i>	<i>Luciane Souza Rodrigues Cláudio da Silva Nicoliche</i>	<i>São Paulo</i>
<i>Treinamento “Caminhos para os líderes criarem um ecossistema de empreendedorismo</i>	<i>Ronaldo Vitória</i>	<i>SEMESP São Paulo</i>
<i>Inteligência Emocional no Trabalho (4h) e Postura e Ética Profissional (3h)</i>	<i>Setor de Convênios e Biblioteca - Todos os funcionários, estagiários e aprendizes das Bibliotecas Central e Villa-Lobos</i>	<i>UMC</i>
<i>Treinamento SOPHOS</i>	<i>Ricardo Morales</i>	<i>São Paulo</i>
<i>Evento Microsoft/Office 365</i>	<i>Ricardo Morales</i>	<i>São Paulo</i>
<i>Processos no MEC: Autorização, Reconhecimento, renovação de Cursos de Graduação Presencial</i>	<i>Vera Lucia Pereira Lima</i>	<i>Online</i>
<i>Seminário: Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação nas modalidades Presenciais e EaD</i>	<i>Luciane Souza Rodrigues Andréa Lícia de Oliveira Vera Lucia Pereira Lima</i>	<i>São Paulo</i>
<i>Evento DELL Roadshow</i>	<i>Ricardo Morales</i>	<i>São Paulo</i>
<i>Seminário Evasão no Ensino Superior</i>	<i>José Orestes Guasco</i>	<i>São Paulo</i>

Curso	Participantes	Local
<i>IV Encontro Nacional de CPAs e I Encontro Nacional de PIs - 2015</i> <i>V Encontro Nacional de CPAs e II Encontro Nacional de PIs - 2016</i>	<i>Vera Lucia Pereira Lima</i>	<i>HUMUS</i> <i>São Paulo</i>
<i>Atendimento ao Cliente como Estratégia de Sucesso</i>	<i>Setor do Atendimento Integrado</i>	<i>UMC – Mogi das Cruzes</i>
<i>V Encontro Nacional do Censo Superior - 2014</i>	<i>Cláudio José Alves de Brito</i>	<i>Brasília</i>
<i>Atendimento ao Cliente como Estratégia de Sucesso</i>	<i>Setor do Atendimento Integrado</i>	<i>UMC – São Paulo</i>
I Reunião de Bibliotecas de instituições participantes do Portal de Periódicos	Maisa Martins de Carvalho	Brasília, DF
Treinamento do Portal de Periódicos CAPES	Fabiane Tavares da Silva (Bicen) e Elisangela Alves de Moura (BVL)	São Paulo, SP
“Comportamento e relacionamento”	Fabiane Tavares da Silva	Curso interno Mogi das Cruzes, SP
Colóquio Internacional Conteúdos Digitais em Biblioteca	Fabiane Tavares da Silva	São Paulo
XII Encontro Nacional dos Usuários da Rede Pergamum	Fabiane Tavares da Silva e Maisa Martins de Carvalho	Curitiba, PR
Curso interno: “Atendimento ao cliente” (8h)	Amanda Cristina Da Silva, Eula Paula Aparecida da Fonseca, Jéssica Adriana Silva de Souza, Maria Inês Moreira Mascarenhas Martins, Silvia Helena Gomes Campos, Vanessa Lúcia Narcizo de Andrade e Willian Bruno de Oliveira	UMC CMC Mogi das Cruzes

Curso	Participantes	Local
<p>Curso interno: “Como comportar-se emocionalmente diante de clientes estressados e agressivos” (3h)</p> <p>Observação: treinamento ministrado por alunas do curso de Psicologia como estágio obrigatório</p>	<p>Amanda Cristina Da Silva, Eula Paula Aparecida da Fonseca, Fabiane Tavares da Silva, Jéssica Adriana Silva de Souza, Maisa Martins de Carvalho, Maria Inês Moreira Mascarenhas Martins, Silvia Helena Gomes Campos, Vanessa Lúcia Narcizo de Andrade e Willian Bruno de Oliveira</p>	<p>UMC - CMC Mogi das Cruzes, SP</p>
Seminário Internacional do Portal de Periódicos da Capes – 15 anos do Portal	Decléia Maria Faganello	Brasília, DF
Curso interno: “Atendimento ao cliente” (8h)	<p>Fabiane Tavares da Silva, Freda Salvador da Silva, Gabriela Melo Rosa, Gabriela Tavares Cartaxo, Luciana Rodrigues Tavares de Lira e Maisa Martins de Carvalho</p>	<p>UMC - CVL São Paulo, SP</p>
Catálogo de e-Books	<p>Fabiane Tavares da Silva, Freda Salvador da Silva e Maisa Martins de Carvalho</p>	São Paulo

Tabela 85

Funcionário – Recursos Humanos 2017/1

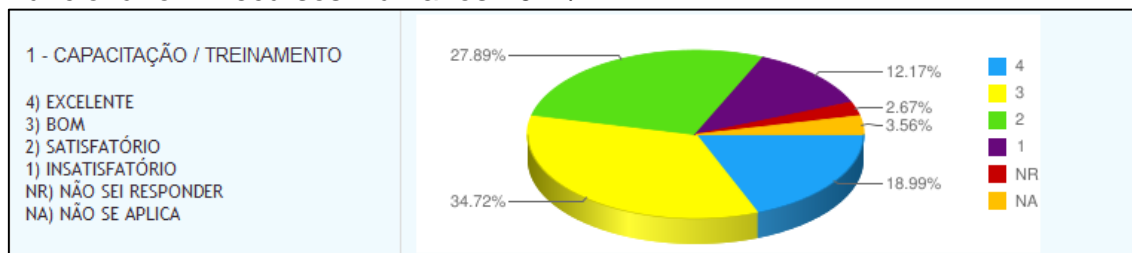


Gráfico 57

4.4.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização e gestão da Instituição fazem parte do processo avaliativo e são baseadas em princípios relativos à coordenação e controle institucional, no sentido de aperfeiçoamento das funções administrativas.

A gestão pode ser entendida como uma ação que envolve inúmeros setores e diferentes pessoas no exercício de variadas funções e propósitos institucionais. Envolve assim, diferentes aspectos como: estrutura organizacional, instalações, serviços, planejamento e sustentabilidade financeira.

O aspecto organizacional pode ser entendido como a definição de potencial para a realização de ações propostas e adequação na utilização de recursos existentes.

No processo de autoavaliação, a organização e gestão da Instituição referem-se à representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação à Mantenedora e participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Segundo as políticas definidas pela Instituição a estrutura organizacional incorpora a gestão compartilhada, possibilitando o alcance dos objetivos em sintonia com a proposta pedagógica. Na estrutura organizacional o processo de tomada de decisão é viabilizado por meio de comunicações internas, portarias, instruções normativas ou incorpora a tendência de renovação no trabalho com ações ligadas principalmente à informatização, maneira mais eficiente de fazer com que as decisões cheguem mais rapidamente aos executores.

A Universidade de Mogi das Cruzes - UMC é uma instituição de ensino superior privada, particular em sentido estrito, pluridisciplinar, dedicada à formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e ao domínio e cultivo do saber humano, que se caracteriza pela produção intelectual institucionalizada. É mantida pela Organização Mogiana de Educação e Cultura – OMEC – pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e organizada sob a forma de Sociedade Simples Limitada com foro na cidade de Mogi das Cruzes.

O processo de gestão fortalece a imagem institucional e as ações a serem desenvolvidas pela Universidade. A estrutura que realiza o processo de gestão é definida pela Administração Superior composta pela Chancelaria, Reitoria e Pró-

reitorias Acadêmicas com a função de definirem objetivos, metas e ações para o cumprimento das finalidades institucionais.

Com o propósito de proporcionar maior eficiência e eficácia nas tomadas de decisão e agilidade na concretização de novas propostas e ações, a Universidade de Mogi das Cruzes, adequa sua organização e gestão às mudanças realizadas, de acordo com o artigo 34 – Capítulo III, Título II do seu Estatuto, descritas a seguir:

- *Portaria UMC/GR-058/17* – alteração da nomenclatura da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão para Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.
- *Portaria UMC/GR-059/17* – alteração da nomenclatura da Pró-reitoria de Graduação – *Campus* da Sede e *Campus* fora de Sede para Pró-reitoria Acadêmica – *Campus* da Sede e *Campus* fora de Sede.
- *Portaria UMC/GR* – criação da Diretoria Comercial da Universidade de Mogi das Cruzes.

A estrutura acadêmico-administrativa da Universidade de Mogi das Cruzes é composta por órgãos colegiados, diretivos e executivos, em dois níveis hierárquicos: Superior e Básico.

4.4.2.1 Administração Superior

A Administração Superior é composta pelos seguintes órgãos: CONSU - Conselho Universitário, CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Chancelaria, Reitoria e Pró-reitorias.

Na UMC, de acordo com o seu Estatuto, tramita pelos Conselhos Superiores os assuntos a eles afetos, com a representatividade do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

Os conselhos superiores da UMC são: Conselho Universitário – CONSU e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

❖ Conselho Universitário - CONSU é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Universidade.

O Conselho Universitário – CONSU – é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Universidade, sendo constituído por: Chanceler, pelo

Reitor, seu Presidente e Pró-reitores, por um representante da Mantenedora, indicado anualmente pelo Chanceler, um representante da comunidade, indicado anualmente pelo Reitor, representantes dos Coordenadores de Cursos dos *Campi* da Sede (dois representantes de cada *Campus*), eleitos por seus pares, dois representantes dos professores do *Campus* da Sede, eleitos por seus pares, dois representantes dos professores do *Campus* Villa-Lobos, eleitos por seus pares, um representante discente do *Campus* da Sede, regularmente matriculado, eleito pelos órgãos de representação acadêmica na forma da legislação vigente, e um representante discente do *Campus* Villa-Lobos, regularmente matriculado, eleito pelos alunos dos cursos ou pelos órgãos de representação acadêmica, se houver.

Excetuados os conselheiros representantes discentes, cujo mandato é de um ano, permitida uma recondução, os demais conselheiros eleitos cumprem mandato de dois anos, vedada a recondução.

A vigência do mandato dos representantes docentes está vinculada à vigência do seu contrato de trabalho com a Mantenedora ou sua continuidade na atividade docente em outros níveis de vinculação.

A extinção do contrato de trabalho por qualquer razão, ou, a transferência para atividades não docentes, implica imediata extinção do mandato e indicação de substituto, da mesma condição, pelo Reitor, para o período remanescente.

A critério do CONSU podem ser convocados, com direito a voz, membros de qualquer órgão da Universidade, sempre que o assunto em pauta o aconselhar.

Os Pró-reitores, o representante da Mantenedora e o representante da comunidade, indicados anualmente pelo Chanceler, os representantes dos Coordenadores dos *Campi* da Universidade, terão substitutos designados pelo Reitor e, na ausência dos titulares às reuniões do CONSU, são automaticamente convocados para garantia do *quorum* mínimo.

O Conselho Universitário reúne-se ordinariamente uma vez durante o semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor, ou por solicitação de, pelo menos, dois terços de seus membros.

Compete ao Conselho Universitário: aprovar as diretrizes gerais da Universidade, propostas pela Reitoria, e avaliar a sua execução; decidir, dentro dos recursos orçamentários disponíveis, sobre a criação, expansão, suspensão, modificação e extinção de cursos e habilitações, bem como sobre a ampliação, remanejamento e redução do número de vagas; aprovar o Estatuto da Universidade,

para posterior encaminhamento aos órgãos oficiais; aprovar o Regimento Geral da Universidade; aprovar o próprio Regimento Interno; apreciar, em grau de última instância, os recursos e pedidos de reconsideração e análise das decisões de natureza acadêmica, disciplinar, administrativa e financeira exaradas por outros órgãos da Universidade; aprovar os critérios de contratação, progressão e demissão consolidados no Plano de Carreira Docente, submetendo-os à decisão final da Mantenedora; aprovar a concessão de títulos honoríficos e exercer as demais atribuições por força de disposições legais e do Regimento Geral da Universidade.

O Conselho Universitário pode instituir comissões, temporárias ou permanentes, para apoiar ou subsidiar o estudo de assuntos específicos, de acordo com sua natureza.

A Universidade dispõe de unidades suplementares destinadas a apoiarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cabendo ao Conselho Universitário disciplinar a sua criação e funcionamento.

❖ **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE é o órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade para os assuntos relacionados com as atividades de supervisão do ensino, pesquisa e extensão, sendo constituído pelo: Reitor, como Presidente, Pró-reitores, por dois representantes dos Coordenadores de Cursos da Universidade (um para cada *Campus*), eleitos por seus pares, por dois representantes dos professores do *Campus* da Sede, eleitos por seus pares, dois representantes dos professores do *Campus* Villa-Lobos, eleitos por seus pares, um representante discente do *Campus* da Sede, regularmente matriculado, eleito pelos órgãos de representação acadêmica na forma da legislação vigente, um representante discente do *Campus* Villa-Lobos, regularmente matriculado, eleito pelos alunos dos cursos ou pelos órgãos de representação acadêmica, se houver, e um representante discente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, devidamente matriculado, eleito por seus pares.

Excetuados os conselheiros representantes discentes, cujo mandato é de um ano, permitida uma recondução, os demais conselheiros eleitos cumprem mandato de dois anos, vedada a recondução.

A vigência do mandato dos representantes docentes está vinculada à vigência do seu contrato de trabalho com a Mantenedora ou sua continuidade na atividade eminentemente docente.

A extinção do contrato de trabalho por qualquer razão ou a transferência para atividades não docentes, implica imediata extinção do mandato e a indicação de substituto, da mesma condição, pelo Reitor, para o período remanescente.

Os membros representantes dos Coordenadores de Cursos podem ser substituídos por suplentes, eleitos da mesma forma do titular.

Os membros detentores de cargos administrativos, em caso de ausência, poderão ser substituídos por suplentes designados *ad hoc* pelo Reitor.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: elaborar e aprovar o próprio Regimento; aprovar o Regulamento dos Colegiados de Cursos; estabelecer as diretrizes e supervisionar as atividades do ensino, da pesquisa e da extensão; aprovar normas complementares ao Regimento Geral da Universidade sobre o processo seletivo de ingresso discente, currículos, matrículas, transferências, verificações do rendimento escolar, aproveitamento de estudos, regime de pesquisa e extensão, estágio supervisionado, atividades complementares, monografias ou trabalho de conclusão de curso, avaliação institucional, além de outras matérias de sua jurisdição; propor ao CONSU a criação, suspensão ou extinção de cursos ou habilitações, bem como a ampliação, o remanejamento e a redução do número de vagas; aprovar os projetos pedagógicos dos cursos e suas alterações; expedir atos normativos referentes a assuntos acadêmicos, à gestão dos cursos, aos programas de pesquisa e extensão e à organização e funcionamento dos órgãos suplementares; decidir sobre propostas, indicações ou representações em assuntos de sua esfera de ação, e analisar, originariamente ou em grau de recurso, qualquer matéria de natureza acadêmica, explícita ou implicitamente prevista neste Estatuto ou nos Regimentos.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujo funcionamento é previsto em Regulamento próprio, reúne-se ordinariamente uma vez durante o semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor, ou por solicitação de, pelo menos, dois terços de seus membros.

❖ **Autonomia dos Conselhos Superiores**

A Universidade goza, nos termos da Constituição Federal, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

A autonomia didático-científica compreende a competência para: criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, de acordo com a legislação vigente, fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes, estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão, fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio, elaborar e reformular os seus estatutos e regimentos em consonância com as normas gerais atinentes, conferir graus, diplomas e outros títulos e registrá-los, estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico, aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais, incluídos no orçamento anual, e receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas.

A autonomia administrativa compreende a competência para: elaborar, reformar e aprovar os regulamentos da Reitoria e dos órgãos auxiliares ou suplementares, elaborar o orçamento anual para aprovação da Mantenedora, fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do meio, dispor sobre as formas de seleção, admissão, progressão e demissão do pessoal docente e técnico-administrativo, bem como sobre licenças e substituições, e estabelecer direitos e deveres do pessoal docente e técnico-administrativo.

A autonomia de gestão financeira e patrimonial compreende a competência para executar o orçamento anual, aprovado pela Mantenedora.

A autonomia disciplinar compreende a competência para estabelecer o regime de direitos e deveres e de aplicações de penalidades à comunidade acadêmica, respeitadas as disposições legais e os princípios gerais do Direito.

❖ **Chancelaria**

A Chancelaria é o órgão máximo no governo da Universidade e supervisiona as atividades da Universidade.

❖ **Reitoria**

A Reitoria é o órgão superior diretivo e executivo da Universidade.

Subordinam-se à Reitoria: Pró-reitorias Acadêmicas dos *Campi* da Universidade - PROACs, as Diretorias Acadêmicas: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão - DPPGE, Diretoria de Educação a Distância e os setores a elas subordinados; as Diretorias Administrativas: Diretoria Administrativa - DAD, Diretoria Comercial; os Departamentos de Marketing e Notícias – DMN (anteriormente denominado Gerência de Marketing e Notícias), de Tecnologia da Informação e Comunicação - DEPTI, Departamento Jurídico - DEJUR; as Gerências: de Recursos Humanos – GRH e do Atendimento Integrado; o Procurador Institucional - PI; a Comissão Própria de Avaliação - CPA; o Setor de Legislação, Projetos e Normas - SLPN; a Ouvidoria; o Instituto Central de Saúde (Policlínica).

❖ **Pró-reitorias Acadêmicas - PROACs - dos Campi da Universidade**

As Pró-reitorias Acadêmicas são os órgãos responsáveis pela gestão acadêmica em nível de graduação presencial e EaD, pela Biblioteca nos assuntos de sua competência e Assessoria Pedagógica, nas Unidades dos *Campi*.

4.4.2.2 ADMINISTRAÇÃO BÁSICA

A Administração Básica é composta pelas Diretorias, pelos Programas/Cursos/Núcleos, pelos Colegiados de Cursos e Programas, Coordenadorias de Curso (s) de Graduação, Coordenadorias de Programas/Cursos/Núcleos de Pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*) e Extensão e autonomia nas atribuições a competências.

❖ **Diretorias**

As Diretorias são órgãos executivos que coordenam as atividades acadêmicas e administrativas nas Unidades dos *Campi* da Universidade.

◆ Diretorias Acadêmicas: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e Diretoria de Educação a Distância

- ◆ Diretorias Administrativas: Diretoria Administrativa e Diretoria Comercial

❖ **Programas/Cursos/Núcleos**

A unidade básica da Universidade, para todos os efeitos de organização administrativa e didático, é o Programa/Curso/Núcleo, composto pelos professores das disciplinas e atividades que compõem o currículo do mesmo, pelo alunado matriculado, pelos pesquisadores e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado. É a unidade responsável pela execução e pela interação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

❖ **Colegiados de Programas/Cursos**

Os Colegiados de Programas/Cursos são órgãos de natureza consultiva para o planejamento e a avaliação das atividades acadêmicas do Programa/Curso.

Os Colegiados dos Cursos de Graduação são compostos pelo Coordenador, seu Presidente; pelo corpo docente do Curso; por um representante discente regularmente no Curso, eleito na forma da legislação vigente, com mandato de um ano permitida uma recondução. A vigência do mandato dos docentes está vinculada ao seu contrato de trabalho com a Mantenedora e a continuidade na atividade eminentemente docente.

A extinção do contrato de trabalho por qualquer razão, ou, a transferência para atividades não docentes, implica imediata extinção do mandato e indicação de substituto, da mesma condição, pelo Reitor, para o período remanescente.

Os Colegiados de Programas/Cursos de Pós-graduação contam com normas próprias que regulamentam seu funcionamento.

Os Colegiados de Cursos de Graduação e de Programas/Cursos de Pós-graduação reúnem-se, em sessão ordinária, pelo menos duas vezes durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador de Programas/Cursos.

Os docentes que ministram aulas em mais de um curso devem, preferencialmente, participar do Colegiado de Curso no qual exerçam maior carga horária, podendo participar de outro Colegiado, caso formalmente se manifeste.

As atribuições dos Colegiados de Programas/Curso estão definidas no Regimento Geral da Universidade.

❖ **Coordenadorias de Cursos de Graduação**

Os Coordenadores de Cursos na modalidade Graduação são os executivos da Administração Básica da Universidade, cuja unidade é o Curso.

Os Coordenadores de Cursos são aprovados e nomeados pelo Reitor, considerada a indicação dos Pró-reitores Acadêmicos dos *Campi* da Universidade, de acordo com sua subordinação, para mandato *pro tempore*.

As atribuições dos Coordenadores estão definidas no Regimento Geral da Universidade.

Os Coordenadores de Programas/Cursos/Núcleos de Pós-graduação e/ou Pesquisa são os executivos da Administração Básica da Universidade nas modalidades Pós-graduação, Extensão e Pesquisa, estão subordinados à Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, e são nomeados pelo Reitor, considerada a indicação do Pró-reitor Acadêmico, ao qual estão vinculados.

As normas de funcionamento dos Programas/Cursos/Núcleos de Pós-graduação e Extensão, competências e atribuições dos Coordenadores são previstas em regulamentos próprios, aprovados pelos Conselhos Superiores da UMC.

❖ **Integração entre Gestão, Colegiados e Comunidade Acadêmica**

A Universidade de Mogi das Cruzes define como política de gestão a utilização de meios existentes, agilização dos processos decisórios, a modernização de métodos e processos de trabalho, controle de custos e resultados e eficiência no uso de recursos, bem como planejamento integrado institucionalizado, acompanhado e avaliado em todos os níveis.

A estrutura organizacional da Universidade de Mogi das Cruzes visa atender de forma dinâmica, às novas exigências da administração e tornar a Instituição mais competitiva e cada vez mais preparada para superar os desafios da atualidade: produtividade, criatividade, inovação, redução de custos e, sobretudo, satisfação dos usuários.

As decisões que levaram à mudança estrutural na UMC traduzem uma visão sintonizada com a promoção de maior proximidade da administração superior com a comunidade universitária, maior transparência de decisões e nas ações, e otimização de procedimentos burocráticos.

A Administração Superior da Universidade tem consciência de que implementar essa mudança organizacional exige não só soma de esforços, mas comprometimento de todos os agentes da Instituição.

O atual modelo é caracterizado por uma estrutura enxuta, com poucos níveis hierárquicos e grande valorização do papel dos gestores acadêmicos e administrativos, sobretudo, do diálogo contínuo.

Estão garantidas nas normas legais da UMC a representatividade e participação sistemática da comunidade universitária nos órgãos superiores e acadêmicos da Universidade, com direito a voz e voto.

Docente – Aluno

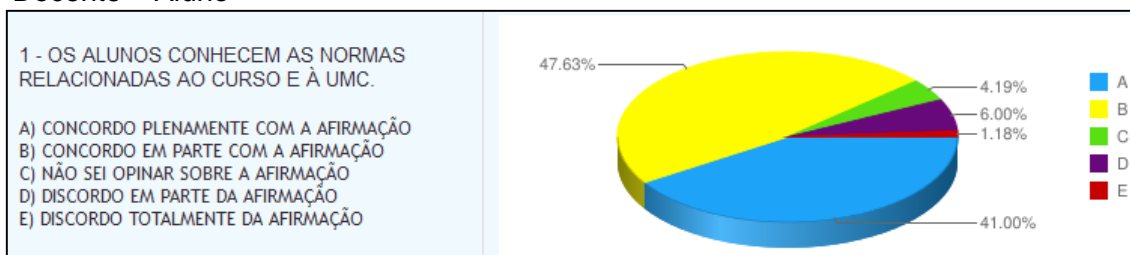


Gráfico 58

4.4.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Universidade de Mogi das Cruzes tem adotado diversas estratégias para atender, com eficiência, os compromissos institucionais. A participação efetiva dos diferentes setores da Instituição contribui para viabilizar ideais, responder a oportunidades e, principalmente, colaborar com a Universidade no oferecimento de serviços de qualidade.

Considerando as questões econômicas vivenciadas neste último triênio e o novo PDI elaborado em 2016, ajustes se fizeram necessários tanto em questões estratégicas, bem como na de cunho financeiro.

O objetivo continua sendo o aumento dos investimentos de forma estruturada e com foco no atendimento das necessidades da Universidade, incluindo projetos de sustentabilidade, racionalização e otimização de insumos e valorização dos recursos humanos, visando agregar mais valor ao aluno e rentabilidade que garanta continuidade ao negócio.

Portanto na elaboração do orçamento a Universidade de Mogi das Cruzes são considerados os custos operacionais e os investimentos apontados no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, visando à expansão e consolidação do ensino, da pesquisa e da extensão, educação a distância, infraestrutura, tecnologia, e oferta de diferenciais nos cursos de graduação, tanto por meio da análise dos valores dos serviços educacionais prestados pelas Instituições de Ensino similares, como pela avaliação macroeconômica.

O orçamento da UMC também considera os componentes de sua estrutura de custos: dissídio dos professores e do pessoal administrativo, reajustes de seus prestadores de serviços de diversas naturezas, inadimplência, dentre outras despesas.

Nesse sentido, o planejamento orçamentário, manteve o direcionamento para apuração de resultado positivo, com cumprimento pontual e integral dos compromissos, assim como manutenção do rígido controle na redução das despesas e, simultaneamente, gestão das receitas.

A política financeira focada em resultado direcionou ações que decorreram em: amortização das despesas financeiras com alongamento do endividamento bancário, auto geração de caixa e equalização dos tributos com pontualidade nos vencimentos, principalmente do parcelamento do programa governamental de bolsas – PROIES, com suas parcelas devidamente pagas, gerando saldo positivo e significativo em “créditos” do programa.

Os anos de 2014 e 2015 marcaram a Organização pela retomada do desenvolvimento, alicerçado pelo plano de reestruturação financeira. Aliado à implantação dos estudos de viabilidade financeira dos projetos institucionais, investiu-

se nas áreas de educação a distância, laboratórios, bibliografia, infraestrutura, marketing e tecnologia.

Por outro lado, os anos de 2016 e 2017 apresentaram novos desafios, principalmente com os reflexos advindos da crise econômica e política que assolou o País nesse período. Em que pese o fato das receitas financeiras terem se retraído, os investimentos foram ajustados, porém, não paralisados à medida que a Universidade tem adaptado sua estrutura organizacional para atender às demandas por novas profissões que surgirão no mercado, aproximação cada vez maior junto às empresas, e apoio às iniciativas inovadoras, tais como *startups*, *deep learning*, entre outras tendências que levam à empregabilidade e ao empreendedorismo.

A retomada do vetor de crescimento da UMC pós-crise da economia brasileira, dar-se-á por meio da contínua melhoria dos processos internos, ampliação das receitas de serviços, estruturação de novas parcerias, e projetos com foco em resultado, fundamentalmente por meio das avaliações de viabilidade financeira, controles internos e mitigação das diversas modalidades de risco.

4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

4.5.1 DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dando continuidade as ações previstas em seu Plano de Expansão para o triênio 2015 a 2017, a UMC considerou a opinião de sua comunidade acadêmica externada nas avaliações internas, os relatórios das avaliações externas e o Relatório do ENADE/questionário do estudante, que precederam a análise, execução e acompanhamento da adequação, ampliação e manutenção do espaço físico dos seus *Campi*.

4.5.1.1 Infraestrutura Física

A infraestrutura física da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC – tem política específica de manutenção preventiva e/ou corretiva e plano de expansão.

Os *Campi* da Universidade de Mogi das Cruzes são formados por quatro unidades sendo três (03) na Sede e uma (01) fora de Sede no município de São Paulo. Há espaço delimitado para o ensino, a pesquisa, extensão, Pós-graduação *lato sensu*

e Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Os suportes administrativos, espaços culturais e de lazer, bem como as áreas de convivência foram planejadas de modo a não interferir no bom andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As bibliotecas estão alocadas no *Campus* da Sede e no *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos, mas organizadas no mesmo padrão, com política de atuação prevista e implementada por meio de Instrução Normativa e regulamento próprio, bem como, o Atendimento Integrado e os recursos humanos. Os suportes de informática são operacionalizados de modo autônomo na Sede e fora de Sede, mas com o mesmo padrão de atendimento para ambos.

Campus da Sede – município de Mogi das Cruzes / SP

A Unidade I, localizada no bairro Vila Partênio, ocupa área total de 86.277,57 m² e abriga os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, da área de Ciências da Saúde, e os cursos da área de Ciências Humanas. Ainda, nesta unidade existem mais nove prédios, onde se instalam corpo técnico e administrativo, laboratórios, centros de pesquisa, biotério, áreas de apoio, Clínica Odontológica, Serviço-escola de Psicologia, SAJ – Serviço de Atendimento Jurídico ao público externo, CEJUSC – Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, SAE – Serviço de Apoio ao Estudante e Centro Cultural, que totalizam a área retrocitada.

Na Unidade I é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento de Odontologia e de Psicologia.

A Unidade II (Sede) está localizada no bairro do Mogilar, denominada de Centro Esportivo, e nela estão instalados 2 (dois) ginásios poliesportivos, 4 (quatro) quadras, 1 (um) campo de futebol *society* sintético, uma piscina coberta e aquecida, área para atletismo, sala de musculação e demais áreas que compõem o complexo Poliesportivo dos Cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, além de salas de aula para aulas complementares às práticas, ocupando um terreno com área de 26.884,95 m², dos quais as edificações correspondem a 9.120,97 m². Nesta área também são desenvolvidas as atividades do Programa de Inclusão pelo Esporte para crianças carentes.

A Unidade III (Sede) está localizada na região central da cidade de Mogi das Cruzes, denominada Instituto Central de Saúde, que ocupa um terreno com área total de 1.592,68 m² e nele estão instalados as Clínicas de Nutrição, de Psicologia e de Fisioterapia, atendimentos de acupuntura, centro cirúrgico, abrigando as disciplinas práticas da área de Ciência da Saúde, sendo que as edificações totalizam 3.526,34 m² de área construída. Neste local é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento de Especialidades Médicas, de Psicologia e de Fisioterapia.

Campus fora de Sede – município de São Paulo

A Unidade *Campus* Villa-Lobos, localizada no bairro da Vila Leopoldina, ocupa um terreno com área total de 8.000 m², abriga os cursos da área de Ciências Exatas e de Tecnologia, Ciências da Saúde e de Ciências Humanas, totalizando 23.298,24 m² de área construída. Esta unidade conta com um anexo Administrativo localizado na Avenida Imperatriz Leopoldina 585/587, com 161,66m² abrigando diversas áreas, dentre elas o Convênio Corporativo, o EAD do campus e uma unidade de Núcleo de Práticas Jurídicas, onde funciona um Juizado Especial Cível da Lapa – Anexo UMC, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Neste *campus* funciona o Teatro UMC, totalmente equipado para atender tanto eventos internos, como eventos para público externo, tais como peças teatrais e outras manifestações culturais, com capacidade para 280 lugares, atendendo todas as exigências de segurança e legais.

❖ **Recursos de Informação e Comunicação**

A UMC conta em seus *Campi* com os recursos de informação e comunicação especificados a seguir:

◆ **Equipamentos – Campus da Sede**

Equipamentos	Quantidade
Televisor	02
Retroprojektor	15
Projektor multimídia	60
Projektor de slides	01
CD Player	02
DVD	02

Tabela 86

◆ **Equipamentos – Campus fora de Sede**

Equipamentos	Quantidade
Televisor	04
Retroprojektor	18
Projektor multimídia	43
Micros computador	15
DVD	04

Tabela 87

4.5.1.2 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Os *Campi* da UMC são dotados da seguinte infraestrutura para pessoas Portadoras de Necessidades Especiais:

a) Acessibilidade / Mobilidade:

Campus Sede Unidade I

- Rampas, construídas em concreto, para acesso ao Prédio I, Prédio II e Prédio III, Biblioteca Central e Clínica Odontológica;
- Faixas exclusivas para deslocamento horizontal, construída em concreto armado, interliga o prédio II e prédio III e o prédio da Biblioteca Central;
- Vagas exclusivas e demarcadas, nos estacionamentos do prédio II, da Clínica Odontológica e prédio Administrativo;
- Carteiras específicas para obesos;
- Carteiras/mesas ajustáveis para cadeirantes;
- Bancadas especiais para cadeirantes nos laboratórios.

Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)

- Carteiras específicas para obesos;
- Mesas ajustáveis para cadeirantes.

Campus Sede - Unidade III (Instituto Central de Saúde)

O Instituto Central de Saúde, Unidade III do *Campus* da Sede - Mogi das Cruzes possui instalações que atendem plenamente ao disposto na legislação.

- Carteiras específicas para obesos;
- Mesas ajustáveis para cadeirantes.

Campus fora de Sede (*Campus* Villa-Lobos)

- Carteiras específicas para obesos;
- Mesas ajustáveis para cadeirantes;
- Rampa de acesso construída em concreto na Portaria Principal;
- Rampa de acesso construída em concreto na Portaria do Teatro UMC.

b) Edificações:

***Campus* Sede Unidade I**

- Todos os prédios são dotados de sanitários adaptados ou exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso tátil, placas em Braille início e fim das escadas e nos elevadores);
- Telefones públicos exclusivos para deficientes, instalados no andar térreo dos prédios que abrigam alunos das diferentes áreas e da Biblioteca Central;
- Sistema de Controle de Acesso ao *Campus* composto por catracas e cancelas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)

- O Ginásio I é dotado de sanitários adaptados ou exclusivos para

pessoas portadoras de deficiência física;

- O sistema de controle de cesso a Unidade é composta por catracas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

Campus Sede - Unidade III (Instituto Central de Saúde)

- O prédio é dotado de sanitários exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso tátil, placas em Braile início e fim das escadas e no elevador).

Campus fora de Sede (Campus Villa-Lobos)

- Os Blocos 1, 2 e 3 são dotados de sanitários exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso tátil, placas em Braile início e fim das escadas e nos elevadores);
- Sistema de Controle de Acesso ao *Campus* composto por catracas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

c) Equipamentos:

Campus Sede Unidade I

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine panorâmica, instalada nas dependências do Prédio II;
- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 02 (duas) paradas, construída em estrutura metálica e cabine panorâmica, instalada nas dependências do prédio da Biblioteca da Unidade I;
- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada instalada nas dependências do Prédio I, como possibilidade de dois acessos, pelo lado interno e pelo lado externo do prédio,

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada instalada nas dependências do Prédio III,
- Garaventa para transporte de cadeirantes no Prédio III entre o piso térreo e o primeiro andar (acesso a Sala dos Professores e ao Núcleo de Atendimento).

Funcionários – Infraestrutura 2017/2

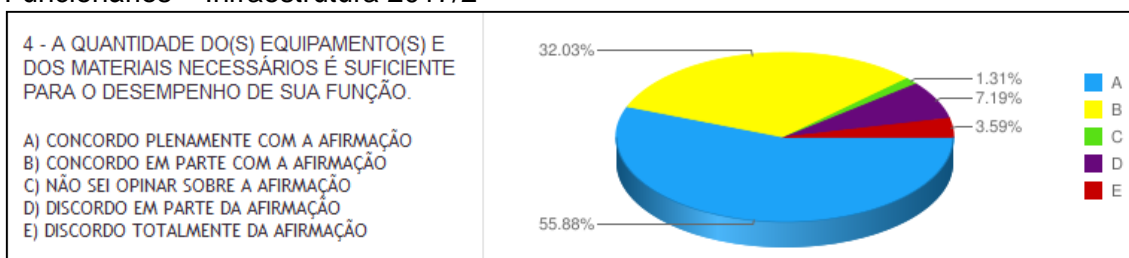


Gráfico 59

Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)

- Sistema de Controle de Acesso ao *Campus* composto por catracas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

Campus Sede - Unidade III – (Instituto Central de Saúde)

- Elevador convencional com atendimento a todos os andares do prédio.

Campus fora de Sede

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 2 (duas) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada, instalada no Bloco 1 da Unidade I – Villa-Lobos – São Paulo, acessando o 3º e 4º andares (atende Blocos 1 e 2);
- 2 elevadores convencionais para atendimento dos:
 - Bloco 1 e Bloco 2,
 - Bloco 3.

A infraestrutura dos *Campi* UMC acima mencionada foi desenvolvida e executada seguindo as diretrizes dos padrões das normas técnicas pertinentes:

- Norma brasileira NBR 9050 de 30 de julho de 2004;
- Norma canadense CAN/CSAB 355-94;
- Constituição Federal 88 art. 205, 206 e 208;
- Lei 10.098/2000;
- Decretos nº5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011;
- Portaria nº 3.284/2003

Infraestrutura - Ações Realizadas no período de 2015 a 2017

AÇÕES / INFORMAÇÕES / ESPECIFICAÇÃO
Implantação da infraestrutura física do EaD no <i>Campus</i> Sede Unidade I – Prédio VI 1º andar, com a adaptação de salas, estúdios e instalações para Produção, Revisão, Suporte e Áudio e área para aulas selfie.
Implantação da infraestrutura física do EaD no <i>Campus</i> Fora de Sede, Unidade I – Anexo Administrativo, com a adaptação de salas, estúdios e instalações para Produção, Ilustração, Animação, Design Multimídia, Desenvolvimento e área para aulas selfie.
Implantação de infraestrutura física da área de Convênios Corporativos no <i>Campus</i> Sede, Unidade I – Prédio V.
Implantação de infraestrutura física da área de Convênios Corporativos no <i>Campus</i> Fora de Sede, Unidade I – Anexo Administrativo.
Implantação de sistema de Controle de Acesso composto por catracas, cancelas e portões no <i>Campus</i> Sede, Unidade I e Unidade II (Centro Esportivo).
Implantação de sistema de Controle de Acesso composto por catracas, cancelas e portões <i>Campus</i> Fora de Sede, Unidade I.
Reforma de todo o Centro de Convivência do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, com substituição de 800 m ² de piso de alta qualidade, substituição de mesas e reforma geral de dois banheiros masculino, feminino e instalações PNE.
Instalação de elevador de quatro paradas para atendimento a PNE no Prédio I do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Instalação de elevador de quatro paradas para atendimento a PNE no Prédio III do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Aumento da capacidade do Prédio VII, Área de Pós-graduação, com a adequação de mais duas salas de aulas, no <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Montagem de novo Laboratório de Anatomia dos cursos da área da Saúde do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, com a aquisição de peças anatômicas artificiais.
Aquisição de quatro unidades Sistema Avançado de Ensino para o Curso de Medicina do <i>Campus</i> Sede, Unidade I – Laboratórios de Fisiologia, Farmacologia e Bioquímica.
Aquisição de quatro sistemas de eletroforese vertical, para o curso de Medicina do <i>Campus</i> Sede, Unidade I - Laboratórios de Bioquímica.
Reforma e manutenção geral do sistema de ar condicionado do Teatro Manoel Bezerra de Melo do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Equipagem cênica, constando de cortinas, novo sistema de som, sistema de iluminação do Teatro UMC do <i>Campus</i> Fora de Sede, Unidade I.
Reforma geral do Ginásio I da Unidade II do <i>Campus</i> Sede, utilizado nos cursos de Educação Física. Foi totalmente refeito o piso da quadra poliesportiva, substituídas as tabelas da quadra, construída nova Sala de Professores e nova Sala para área de Administração. Todos os sistemas de cobertura e de iluminação foram revisados.

AÇÕES / INFORMAÇÕES / ESPECIFICAÇÃO
Disponibilização de 60 novos equipamentos multimídia e igual número de telas para serem utilizados nas aulas de todos os cursos do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Disponibilização de 40 novos equipamentos multimídia para serem utilizados nas aulas de todos os cursos do <i>Campus</i> Fora de Sede, Unidade I.
Readequação de espaços físicos no Biotério do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, com a instalação de duas novas áreas estéreis para a criação e desenvolvimento de cobaias.
Reforma geral e readequação de espaços do Núcleo de Pesquisas Tecnológicas com implantação de nova área para pesquisadores, reforma dos laboratórios e áreas de estudos e consulta para alunos.
Readequação da infraestrutura do sistema de ar comprimido (geração e distribuição) da clínica do Curso de Odontologia do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Reforma geral da área de atendimento ao público e pronto socorro da clínica do Curso de Odontologia do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, que constou de reforma e manutenção de 70 cadeiras, equipos, refletores, cuspideiras, substituição de todo o piso das salas de raio X, área de atendimento e pronto socorro, pintura e revisão nos sistemas elétricos e hidráulicos.
Implantação de Laboratório de Radiologia para os cursos da área da Saúde do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Reequipagem do Laboratório de Fisioterapia do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, com a aquisição de novos equipamentos específicos, móveis e utensílios.
Aquisição de Dissolutor de comprimidos para o Laboratório do Curso de Farmácia do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Reforma geral e reequipagem completa do Laboratório do Curso de Nutrição do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, com a aquisição de equipamentos específicos e utensílios.
Aquisição de equipamentos diversos e específicos para o curso de Biomedicina do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Revisão geral e reposição de toda a sinalização para Portadores de Necessidades Especiais do <i>Campus</i> Sede, Unidade I, Unidade II e Unidade III.
Implantação da infraestrutura física do EAD – fase 2 no <i>Campus</i> Sede Unidade I – Prédio VI andar térreo, com a adaptação de espaços para os setores de Ilustração, Animação, Design Instrucional e Design Multimídia
Implantação de Farmácia Universitária para o Curso de Farmácia do <i>Campus</i> Sede, Unidade I.
Implantação de Farmácia Universitária para o Curso de Farmácia do <i>Campus</i> Fora de Sede, Unidade I.
Implantação de sistema CFTV nas áreas do EaD no <i>Campus</i> Sede.
Reforma das instalações do Auditório do Centro Cultural do <i>Campus</i> Sede.
Implantação de posto de atendimento aos alunos (Atendimento Integrado) junto a Portaria A do <i>Campus</i> Sede, melhorando significativamente o atendimento ao corpo discente.
Montagem de Laboratório para o Núcleo de Inovação em Saúde Translacional no <i>Campus</i> Sede.
Colocação em operação de poço artesiano e estação de tratamento de água, bem como toda a regularização junto ao DAEE e SABESP no <i>Campus</i> Fora de Sede, tornando nossas instalações totalmente independentes de possíveis crises de abastecimento de água.

AÇÕES / INFORMAÇÕES / ESPECIFICAÇÃO
Instalação de Laboratório de Construção Civil, destinado a práticas de obras, no <i>Campus</i> Fora de Sede.
Visando a adequação das instalações elétricas de alta tensão dos <i>Campi</i> UMC foram instalados comandos de religamento de disjuntores das cabines de distribuição elo lado externo, aumentando sobremaneira a segurança operacional do sistema e dos operadores.
Celebrado convênio com a Secretaria de Saúde de Mogi das Cruzes (nº 003/2015) objetivando o estabelecimento de cooperação técnico/científico com vistas ao desenvolvimento de ações conjuntas voltadas ao processo de apoio a Gestão Municipal em Saúde.
Adequação do quarto andar do Bloco I do <i>Campus</i> Fora de Sede, para desenvolvimento de todas as atividades da área de pós-graduação <i>lato sensu</i> .
Reforma completa das áreas comuns do Prédio I do <i>Campus</i> Sede, com padronização de portas, pintura e iluminação específica.
Implantação de sistema de uso correto de água potável <i>Campus</i> Sede, com colocação em operação de plano caça-vazamentos e outras medidas que redundaram em economia significativa de água, passando de uma média mensal de 13.000 m ³ para 7.000 m ³ em 19 meses, e atualmente em 2.500 m ³ , conseqüente redução de gastos com este insumo.
Reforma da sala dos professores no <i>Campus</i> Fora de Sede
Substituição do Chiller (Sistema de ar condicionado) do Prédio 6 do <i>Campus</i> da Sede
Laboratórios do Curso de Estética e Cosmética do <i>Campus</i> da Sede
Adaptação de laboratórios da saúde para PNE no <i>Campus</i> da Sede
Reforma dos banheiros dos Prédios I, II e III do <i>Campus</i> da Sede
Sinalização PNE da Clínica de Odonto do <i>Campus</i> da Sede
Reforma do refeitório para funcionários e alunos do <i>Campus</i> da Sede
Montagem de reator para produção de cerveja para laboratório de Química Semi Industrial no <i>Campus</i> da Sede
Instalação de rampa de acesso para PNE ao Palco do Teatro e auditório no <i>Campus</i> da Sede
Reforma CELFARM do <i>Campus</i> da Sede
Instalação de Capela no laboratório 23-12 – Farmacologia do <i>Campus</i> da Sede
Instalação do sistema de TV UMC no centro de convivência do <i>Campus</i> da Sede
Sinalização de segurança nos laboratórios do <i>Campus</i> Fora de Sede
Instalação de Sistema de Pânico no Anexo Jurídico do <i>Campus</i> Fora de Sede
Diretoria Comercial com Sistema de Convênio Corporativo do <i>Campus</i> da Sede

Tabela 88

Aluno – Infraestrutura

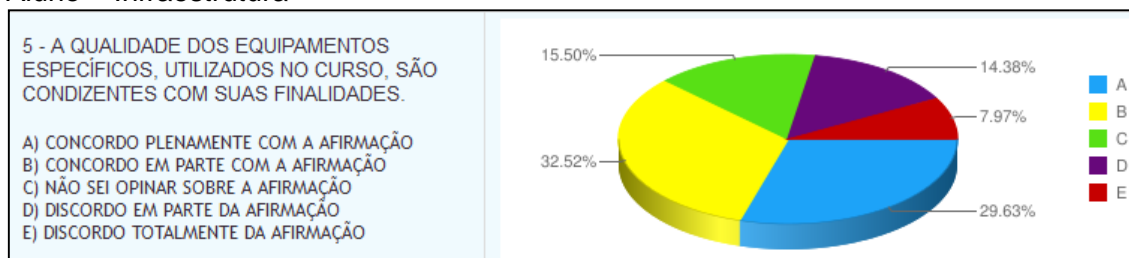


Gráfico 60

Docente – Infraestrutura

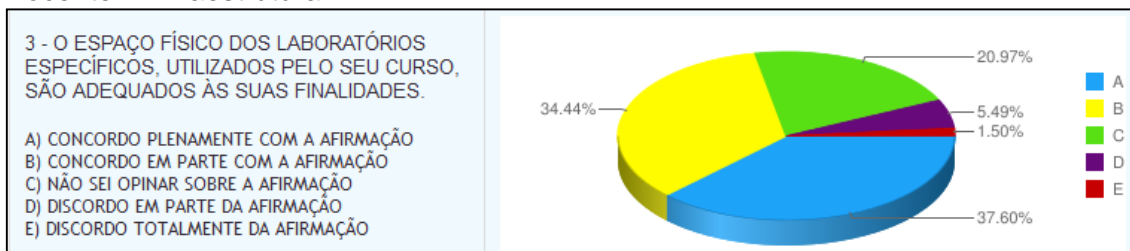


Gráfico 61

Docente – Infraestrutura

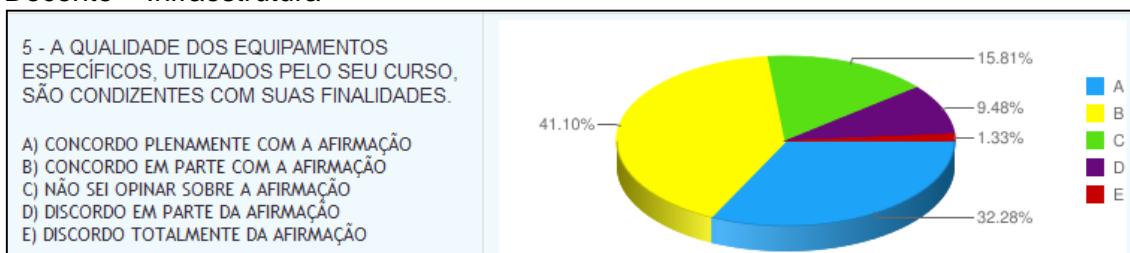


Gráfico 62

Aluno - Infraestrutura

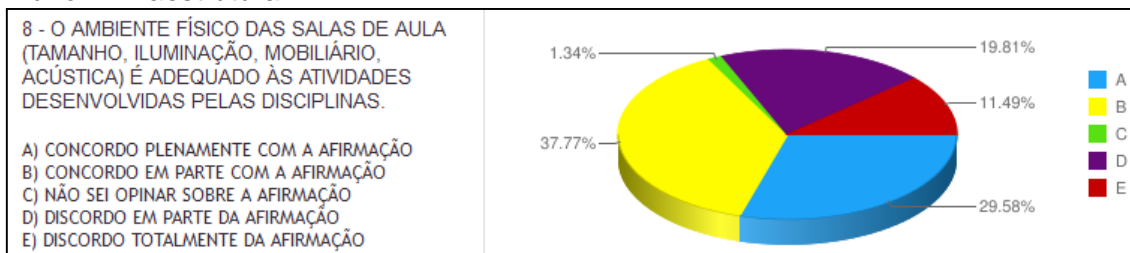


Gráfico 63

Coordenador – Infraestrutura

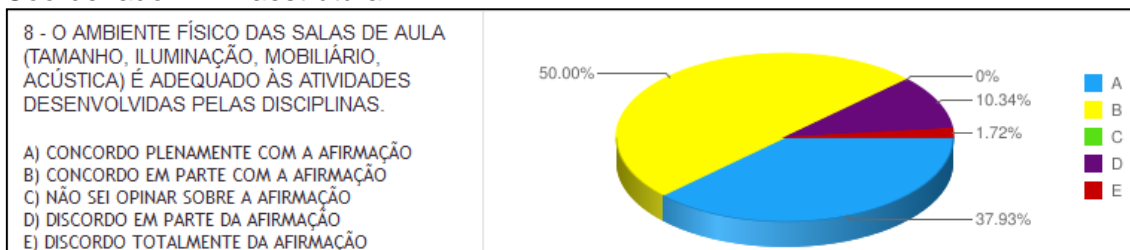


Gráfico 64

Aluno - Infraestrutura

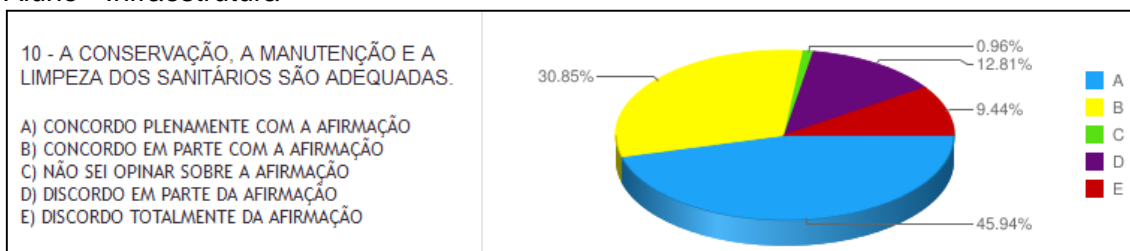


Gráfico 65

Aluno - Infraestrutura

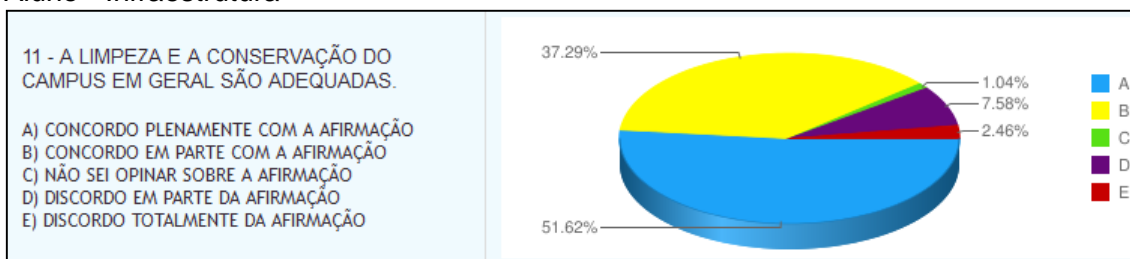


Gráfico 66

Docente – Infraestrutura

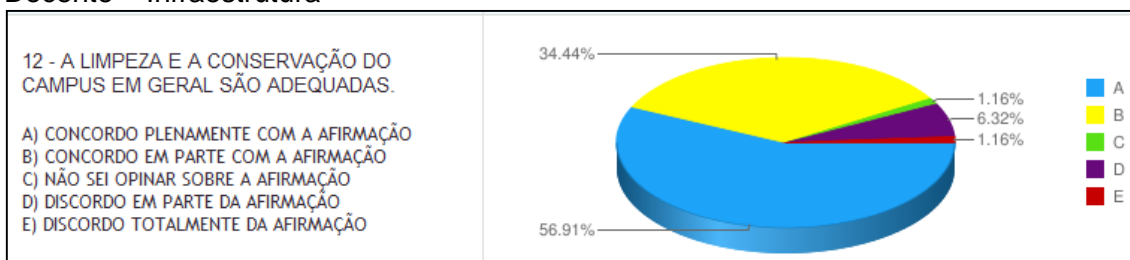


Gráfico 67

Coordenador – Infraestrutura

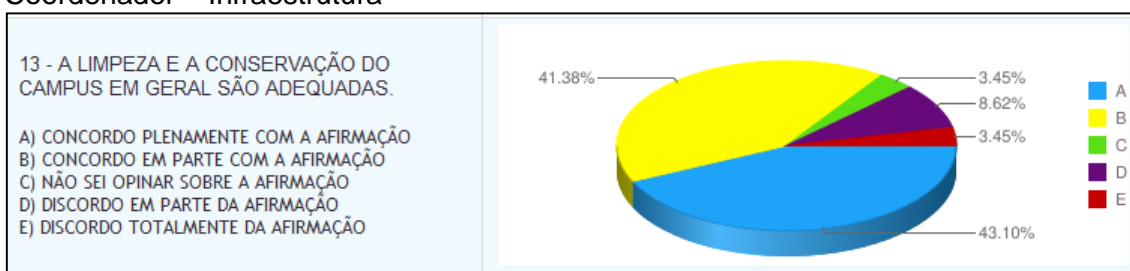


Gráfico 68

4.5.1.3 Biblioteca

As Bibliotecas da UMC (Biblioteca Central e Villa-Lobos) têm como finalidades reunir, organizar e facilitar o acesso a todo o material informacional destinado ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

O acervo das bibliotecas atende às áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biomédicas, sendo composto por obras de referência, livros (físicos e eletrônicos), periódicos (físicos e eletrônicos), normas técnicas, trabalhos acadêmicos, multímeios, etc.

O acesso ao acervo é livre, ou seja, é permitido que o usuário se dirija às estantes onde estão armazenados livros, periódicos e trabalhos acadêmicos, e todos os materiais estão devidamente tombados, carimbados e etiquetados. Como todo o

acervo é protegido magneticamente, os alunos têm acesso a todos os ambientes, sem precisar deixar seu material em guarda-volumes.

A **Biblioteca Central** está localizada no prédio Centro Cultural da Unidade I do Campus da Sede, ocupando 1.782m². Possui ambiente claro, arejado, com boas condições de iluminação natural e artificial, com amplo acesso a todos os membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo).

Com o objetivo de melhor aproveitamento do espaço disponível e de proporcionar aos usuários um ambiente tranquilo e agradável que favoreça as atividades de estudo, o acervo e mobiliário são distribuídos conforme descrito abaixo:

- **Térreo - Sala de Classificação Nova:** dispõe de 5 computadores para consulta ao acervo, 5 mesas para 6 pessoas e 14 mesas para 4 pessoas.

- **Térreo - Sala de Referência:** dispõe de 1 computador para consulta ao acervo, mesa para leitura de jornais diários para 6 pessoas e 4 mesas para 6 pessoas.

- **Térreo - Sala de Classificação Antiga:** dispõe de 1 computador para consulta ao acervo, 46 mesas para estudo individual e 5 cabines individuais; neste espaço o silêncio é obrigatório.

- **Térreo - 3 Salas de estudo em grupo** que comportam até 8 pessoas cada;

- **Térreo - Sala de consulta local:** neste espaço são armazenados os livros de uso exclusivo na biblioteca, DVDs e CDs – o material deverá ser solicitado no balcão de atendimento.

- **1º andar:** neste espaço encontram-se distribuídas 2 cabines com televisor e vídeocassete com capacidade para 2 pessoas, 2 cabines com televisor e DVD player com capacidade para 2 pessoas, 1 cabine com aparelho de som, 3 mesas para 6 pessoas, 24 mesas para 4 pessoas, 2 mesas para 4 pessoas, 7 mesas para 2 pessoas e 1 computador para consulta ao acervo. Dispomos ainda de 2 salas (15m² cada) equipadas com 6 computadores (cada) destinados ao acesso a bases de dados, acesso aos periódicos e livros eletrônicos (on-line ou em CD-ROM), uso da internet, etc.

A utilização do espaço da Biblioteca é facilitada pela sinalização aérea e tátil existente e o acesso ao 1º andar pode ser feito por uma plataforma elevatória instalada próximo às escadas.

O restante da área disponível é destinado aos serviços administrativos e técnicos, atendimento, banheiros, banheiros adaptados, sala de material para consulta local e circulação.

A **Biblioteca do Campus fora de Sede** está localizada próxima à Praça de Alimentação e suas instalações ocupam 595,10m²; é uma biblioteca setorial que oferece, basicamente, todos os serviços dirigidos ao usuário. O processamento técnico e a aquisição do acervo são realizados na Biblioteca Central – *Campus* da Sede – Mogi das Cruzes.

No espaço, os alunos têm livre acesso aos ambientes e acervo, sem precisar deixar seu material em guarda-volumes; como forma de garantir a integridade, o acervo é protegido por sistema magnético antifurto, as instalações são monitoradas por câmeras e dispomos de sistema de prevenção de combate a incêndio configurado de acordo com a legislação estadual e normas vigentes.

O ambiente é claro, climatizado, apresenta boas condições de iluminação e possui sinalização aérea e tátil; com o objetivo de melhor aproveitamento do espaço disponível e de proporcionar aos usuários um ambiente tranquilo e agradável que favoreça as atividades de estudo, o acervo e mobiliário são organizados conforme descrito abaixo:

- **Acervo:** são armazenados trabalhos acadêmicos, materiais de referência, livros e periódicos; em 5 mostruários estão expostos os livros, periódicos e multimeios recentemente incorporados ao acervo;

- **Espaço aberto:** encontram-se distribuídas 21 mesas para estudo, totalizando 43 lugares; 2 mesas reservadas para uso preferencial de pessoas portadoras de necessidades especiais; 2 mesas com televisores, videocassetes e DVD *player* e 2 mesas para estudo individual; são disponibilizados ainda 10 computadores para acesso à internet.

- **Espaço reservado:** possui 29 mesas destinadas exclusivamente ao estudo individual;

- **Administração/atendimento:** a área administrativa é formada por depósito, sala de serviços gerais, balcão de atendimento que comporta até 3 atendentes e sala onde são armazenados multimeios e materiais destinados à consulta local. Para

acesso ao acervo são disponibilizados 5 terminais de consulta que estão distribuídos pela Biblioteca.

Procedimentos e serviços técnicos

O acervo é organizado tecnicamente utilizando-se padrões biblioteconômicos internacionais: para a catalogação utiliza-se o *Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 (2. ed.)*, para a classificação adota-se a *Classificação Decimal de Dewey – CDD (21. ed.)* e a indexação de assuntos segue os padrões estabelecidos pela Rede Pergamum. O acervo de periódicos é armazenado em ordem alfabética de títulos e os demais itens do acervo por áreas do conhecimento (segundo CDD, 21. ed.).

Os catálogos são informatizados, estão disponíveis pela internet e permitem ao usuário localizar obras de interesse através do autor, título, assunto, editora, tipo de material, coleção, palavras existentes no resumo, etc.

As Bibliotecas são gerenciadas utilizando-se o sistema informatizado *Pergamum*, que contempla as principais atividades desenvolvidas em bibliotecas, funciona de forma integrada da aquisição ao empréstimo, permite acesso a base de dados via *browser Internet* e trabalha com arquitetura cliente/servidor para acesso e atualização de dados do acervo.

O empréstimo é informatizado utilizando-se módulo de circulação de materiais do Pergamum que gerencia empréstimos de qualquer tipo de material e permite o aumento de fontes ou o destaque para melhorar a visualização do texto. O sistema envia mensagens eletrônicas automáticas lembrando aos usuários as datas de vencimento dos materiais emprestados, a liberação de reservas e materiais pendentes.

Pela internet, o usuário pode consultar o acervo, efetuar reservas e renovações de materiais emprestados, verificar pendências e histórico, enviar sugestões e comentários, etc.

As Bibliotecas podem ser utilizadas por docentes, discentes e funcionários da Universidade de Mogi das Cruzes e, na Biblioteca Central, também pela comunidade externa. O acesso ao acervo é livre, ou seja, é permitido ao usuário dirigir-se às

estantes onde estão armazenados livros, periódicos, materiais de referência e trabalhos acadêmicos.

Acervo

Para atendimento aos usuários, as bibliotecas contam com acervo composto de obras de referência, livros, livros sonoros, periódicos, trabalhos acadêmicos, normas técnicas e multimeios, que somam aproximadamente 150.000 volumes na Biblioteca Central (Campus da Sede) e, aproximadamente 39.000 volumes na Biblioteca do Campus fora de Sede.

Aluno – Biblioteca 2017/1

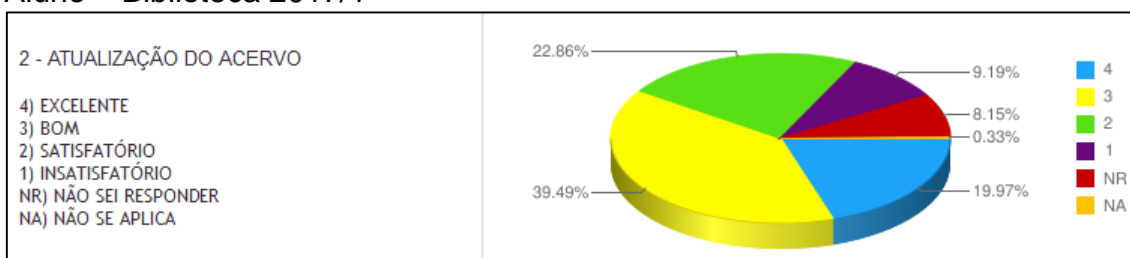


Gráfico 69

Docentes – Biblioteca 2017/1

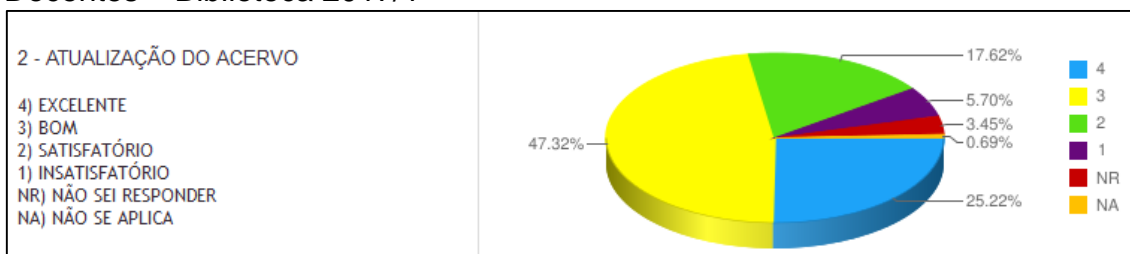


Gráfico 70

Coordenador – Biblioteca 2017/1

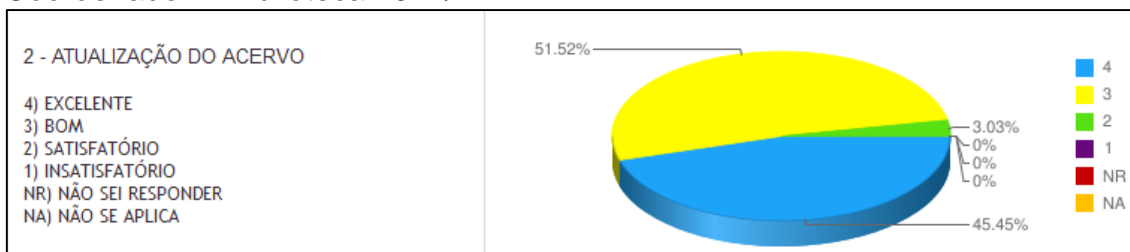


Gráfico 71

Além do acervo físico, as bibliotecas da UMC oferecem aos alunos, professores e funcionários, acesso a um acervo virtual composto por aproximadamente 13.000 livros (Minha Biblioteca e Pearson) e 100 normas técnicas (Target GEDWeb).

Ao acervo das Bibliotecas da UMC, em 2017, foram:

- incorporados:

- Central/CMC: 2.417 exemplares (1,62% de crescimento em relação ao acervo total em 2016) de todos os tipos de materiais;
- Setorial (CVL): 1.637 (4,32% de crescimento em relação ao acervo total em 2016) de todos os tipos de materiais;

- retirados para descarte:

- Central/CMC: 1350 exemplares
- Setorial (CVL): 259 exemplares

Desde 2008 é disponibilizado o acesso *Portal CAPES de Periódicos* com mais de 37.000 periódicos com textos completos, 126 bases de dados referenciais, 6 bases de dados de patentes com cobertura internacional e mais de 60 sítios com textos integrais de teses e dissertações. Em 2017, a UMC ingressou na Comunidade Acadêmica Federada – Cafe, o que permitiu o acesso domiciliar ao conteúdo assinado pelo Portal a todos os alunos, funcionários e professores da Instituição.

A atualização do acervo é implementada a partir de indicações das bibliografias básica e complementar constantes no projeto pedagógico de cada curso. A bibliografia é encaminhada para análise da Biblioteca (existência do título no acervo, quantidade de exemplares, sugestão de substituição de títulos esgotados, etc.). Com base nesta análise e considerando os critérios estabelecidos pelos órgãos avaliadores, elaborase uma listagem final que é encaminhada para orçamento e, em caso de aprovação, a compra é efetivada. A Política de Desenvolvimento da Coleção das Bibliotecas da UMC explicita os critérios que deverão ser seguidos para a inclusão de materiais doados e para descarte de materiais já incluídos no acervo.

Docente – Curso 2017/2

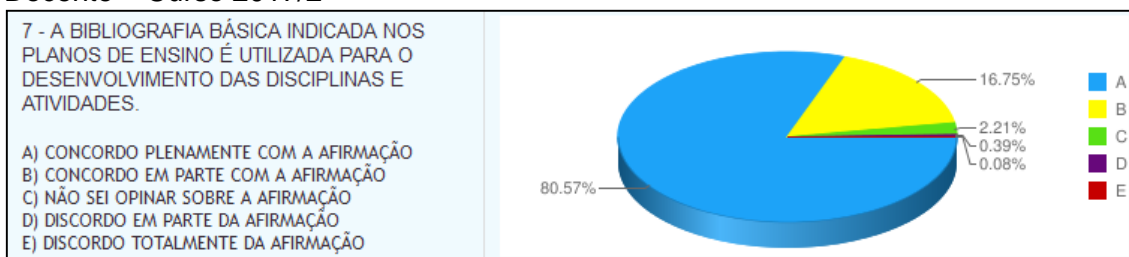


Gráfico 72

Serviços aos usuários

- Empréstimo domiciliar do material informacional aos usuários cadastrados na Biblioteca (regulamento abaixo);

USUÁRIO	MATERIAL	PRAZO DE EMPRÉSTIMO	QUANTIDADE
GRADUAÇÃO FUNCIONÁRIO ESTAGIÁRIO EX-ALUNO TÉCNICO	Livros	07 dias	04
	Teses, Dissertações e Monografias	07 dias	01 de cada
	DVD e Vídeos	02 dias	02 de cada
	CD-ROM	02 dias	01
ESPECIALIZAÇÃO MESTRADO	Livros	14 dias	04
	Teses, Dissertações e Monografias	07 dias	02 de cada
	DVD e Vídeos	02 dias	02 de cada
	CD-ROM	02 dias	01
PROFESSOR DOCTORADO	Livros	21 dias	06
	DVD, CD-ROM, Vídeos Dissertações, Monografias e Teses	07 dias	02 de cada

Tabela 89

- Comutação bibliográfica para usuários que possuam vínculo com a Instituição;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Orientação aos usuários;
- Visitas orientadas aos calouros, mediante agendamento;
- Consulta local ao acervo;
- Normalização técnica;
- Catalogação na publicação;

- Biblioteca virtual;
- Utilização da Internet direcionada à pesquisa;
- Treinamentos sobre o uso do portal Periódicos CAPES, acervo virtual e apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos utilizando os manuais da UMC baseado nas normas da ABNT.

Pessoal técnico-administrativo

1 Bibliotecária Chefe – responsável pelas bibliotecas da UMC

Biblioteca Central – *Campus* da Sede

-1 Bibliotecário júnior, 1 Bibliotecário trainee, 1 Atendente, 10 auxiliares de biblioteca; 4 aprendizes; 9 estagiários do Ensino Médio e 2 estagiários de ensino superior

Biblioteca – *Campus* Fora da Sede

- 1 Bibliotecário trainee; 5 auxiliares de biblioteca; 3 aprendizes; 2 estagiários do Ensino Médio

Horário de funcionamento

As Bibliotecas têm os seguintes horários de funcionamento:

- **Segunda a sexta-feira** – 7h45 às 22h
- **Sábado** – 7h45 às 14h
- **Período de férias - Segunda a sexta-feira** – 8h às 19h

Aluno – Biblioteca 2017/1

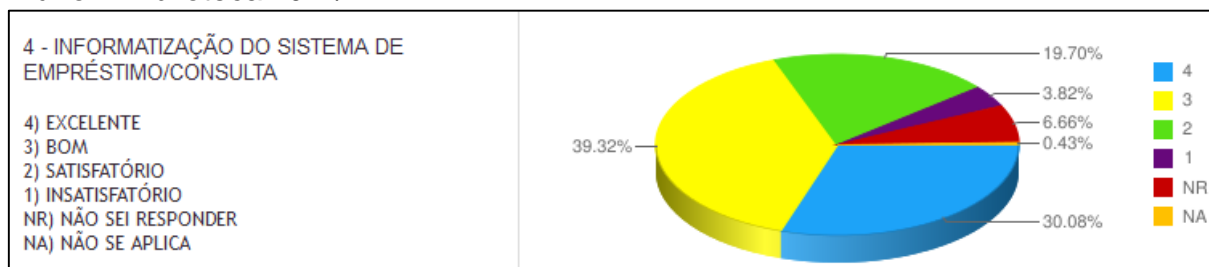


Gráfico 73

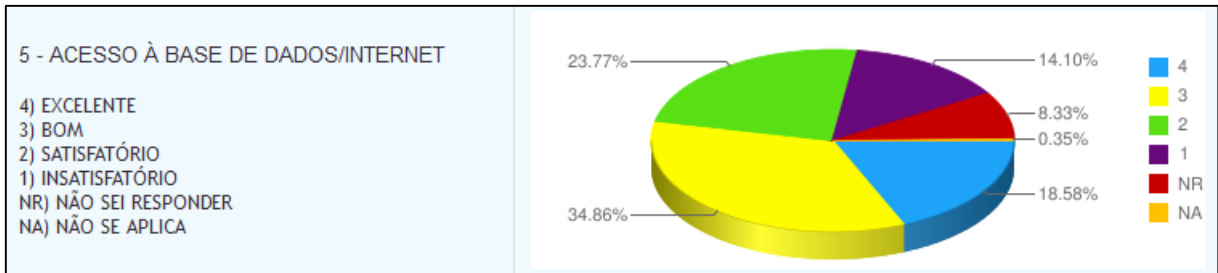


Gráfico 74

Docentes – Biblioteca 2017/1

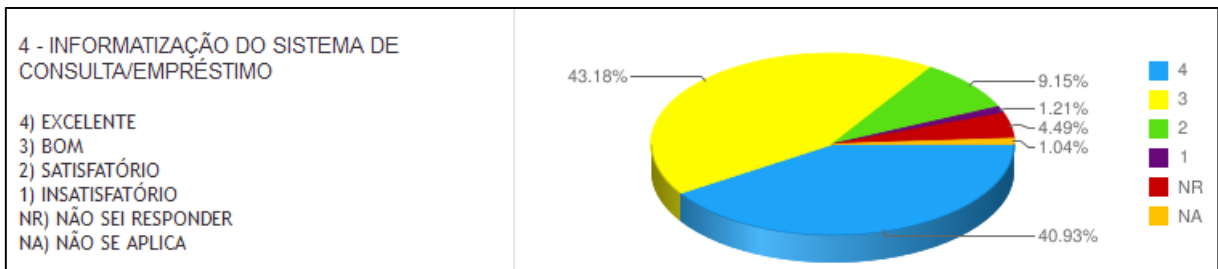


Gráfico 75

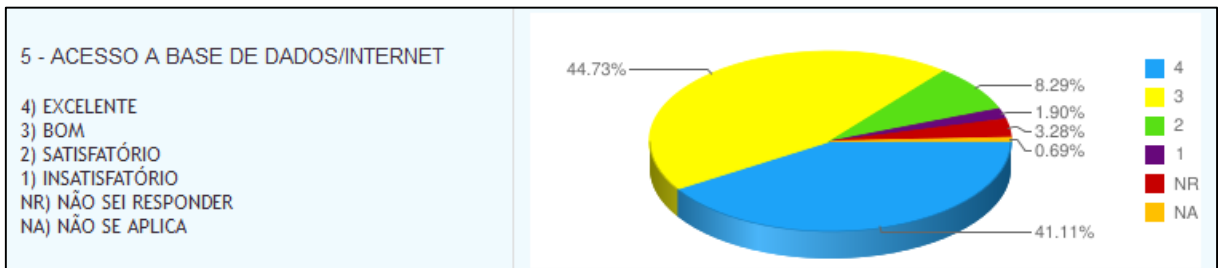


Gráfico 76

Coordenador – Biblioteca 2017/1

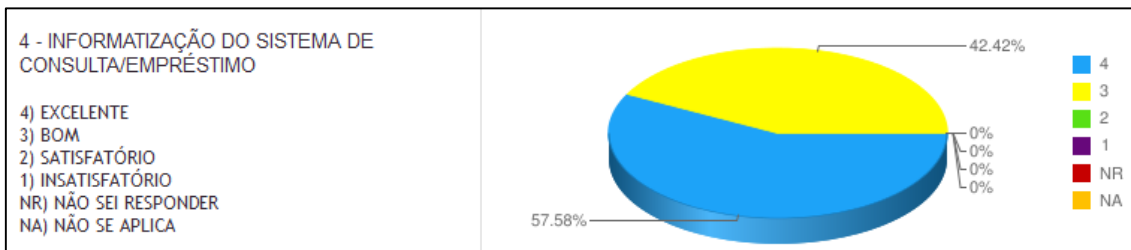


Gráfico 77

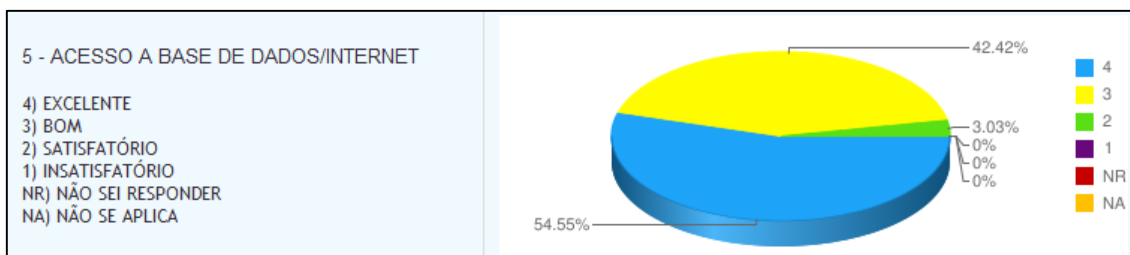


Gráfico 78

Comunicação com o Usuário

Visando melhorar a comunicação com o usuário, as bibliotecas da UMC, possuem ações voltadas para: visitas orientadas aos alunos ingressantes, realizadas no ambiente das bibliotecas, com duração de aproximadamente 30 minutos; promoção de cursos com até 2 horas de duração, realizados nos laboratórios de informática e válidos como atividade complementar; palestras aos alunos e professores sobre formas de utilização dos recursos informacionais disponibilizados; orientação para apresentação de trabalhos acadêmicos, segundo os manuais próprios da instituição; elaboração de fichas catalográficas para dissertações e teses.

A Biblioteca e seus setores estão disponíveis na internet como uma das opções do Fale Conosco, para esclarecimentos de dúvidas e resolução possíveis de problemas ligados a ela. Os Usuários participam com sugestões na formação do acervo da UMC e das melhorias no atendimento prestado pelo setor.

A atualização das informações é disponibilizada na página da Biblioteca na internet, também as renovações e reservas estão disponíveis na página da biblioteca para toda a comunidade acadêmica, assim como o Catálogo do acervo.

4.5.1.4 Departamento de Tecnologia da Informação

Introdução

A área de Tecnologia da Informação - TI, considerada como fator estratégico na Instituição, subordinada à Reitoria por intermédio de sua Diretoria, contempla uma ação institucional de investimento, suporte e manutenção dos recursos tecnológicos e audiovisuais, além da gestão de todos os processos e ações por meio de avaliações periódicas da demanda de utilização da rede interna e externa e das necessidades de desenvolvimento.

Infraestrutura e Softwares disponíveis

A estrutura de informática na UMC é composta, atualmente, de 1593 computadores, dos quais 619 são administrativos, 27 dedicado à pesquisa e 947 destinados às atividades acadêmicas, 248 no *Campus* Villa-Lobos e 699 no *Campus* da Sede sendo, esses últimos distribuídos em laboratórios específicos: 03 no Centro Esportivo, 13 na Policlínica, 846 em laboratórios de informática, 7 no CEJUSC, 1 no Tribunal do Júri, 6 no Serviço de Apoio Jurídico, 1 no laboratório de Física, 22 no laboratório de Mecânica, 4 no laboratório de Química, 15 na TVUMC e 53 nos laboratórios de uso geral dos alunos – em salas “pró-aluno” distribuídas no *Campus* da Sede da Universidade, em Mogi das Cruzes.

A Instituição dispõe, ainda, de 82 computadores e softwares específicos e atualizados distribuídos nas equipes de EaD e Áreas Administrativas localizadas nos *Campi* da UMC. Os demais computadores são distribuídos nas áreas administrativas que prestam todo o suporte e apoio para a operação acadêmica. Todos os prédios da Instituição estão ligados por meio de fibra ótica e modernos Switches que proporcionam uma capacidade interna do fluxo de informação em gigabyte. Atualmente, o tráfego em horários de grande consumo, corresponde a 80% da capacidade total, demonstrando condições de comportar a demanda atual. A interligação entre o *Campus* da Sede (Mogi das Cruzes), *Campus* fora de Sede (São Paulo), Instituto Central de Saúde, EaD (alocada à frente do *Campus* fora) de Sede e Centro Esportivo, é realizada por uma rede ponto a ponto dedicado garantindo a troca de informações com segurança entre os *Campi*. Além da interligação citada, os *Campi* da UMC e a EaD possuem saídas independentes para a Internet não concorrendo o acesso entre eles.

Todos os laboratórios da Instituição possuem os softwares voltados para a área acadêmica conforme plano de ensino, distribuídos conforme a área de atuação do laboratório, dos quais, seguem a relação: Active Trans; Adobe Creative Cloud; AltoQi; Ansys; Arena; AutoCad; Cad TQS; Coliseum; Contmatic; Corel Draw; Edgecam; Ergolândia; EspritCam; Interactive Physics.

Docente - Infraestrutura

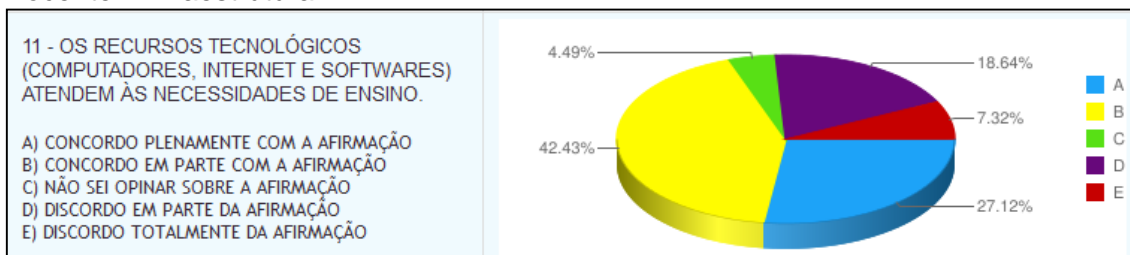


Gráfico 79

Coordenador - Infraestrutura

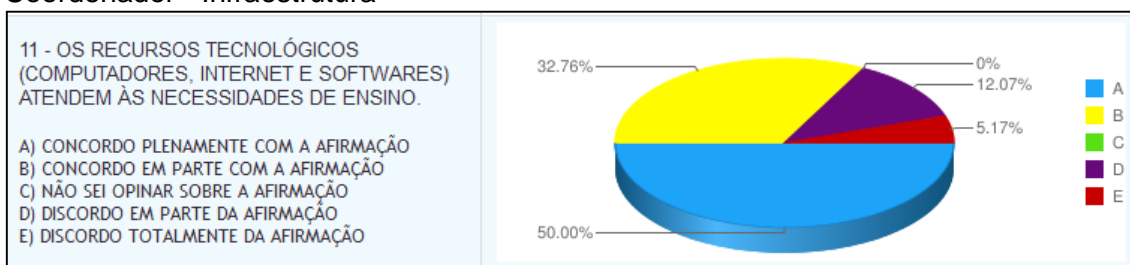


Gráfico 80

Banco de Dados

O SGA está implantado na UMC há 23 anos, em processo contínuo de evolução. Por ser uma ferramenta amplamente utilizada pelos docentes, discentes e setores administrativos, o Departamento de TI, em conjunto com as áreas operacionais, administrativas e acadêmicas, realiza continuamente estudos de avaliação e readequação de processos (diagnóstico e planejamento) do desenvolvimento e implementação do SGA. Assim, espera-se que a UMC possa contar com um sistema integrado e com bancos de dados mais completos, com uma dinâmica de atualização mais eficiente, para responder de forma adequada aos vários setores e exigências ditadas pelo progresso.

A UMC conta com várias bases de dados, que integram os sistemas corporativos e de apoio referentes aos:

- ◆ banco de dados acadêmicos gerado pelo Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) por meio de *software* integrado, projetado pela equipe de desenvolvimento de sistemas do citado Departamento. O SGA mantém

os registros acadêmicos dos alunos desde a inscrição para o processo seletivo na até a emissão e registro de certificados e do diploma registrado.

- ◆ sistemas corporativos e de apoio gerenciado pelo Setor de Recursos Humanos com dados de docentes e funcionários
- ◆ dados financeiros e contábeis são controlados pelos Departamentos da Contabilidade e Financeiro
- ◆ registros de todo acervo da Biblioteca, assim como o controle de empréstimo para alunos e para comunidade local é gerenciado pelo Setor da Biblioteca com a utilização de um sistema específico.

❖ **Equipamentos**

Equipamentos e Infraestrutura dos Laboratórios

A UMC dispõe da relação completa dos equipamentos básicos e infraestrutura dos laboratórios existentes que atendem às necessidades dos programas de ensino e de pesquisa.

Acesso à Internet

Todos os prédios da Universidade são interligados entre si por meio de fibra ótica e modernos switches que proporcionam uma capacidade interna do fluxo de informação em gigabyte.

O link de Internet principal de 100MB da empresa Embratel, localizado no *Campus* da Sede é conectado via fibra ótica e outro link de contingência de 80 Mb da empresa TMC conectado via rádio.

A unidade Fora de Sede, o link principal de 50MB da empresa Embratel é conectado via fibra ótica e outro link de contingência de 20 Mb da empresa TMC é conectado via rádio.

Com o objetivo de elevarmos a contingência do serviço de internet, evitando a indisponibilidade da mesma, optamos por empresas diferentes e por conexões distintas.

A opção da UMC em utilizar diferentes empresas e por conexões distintas, tem como objetivo não só elevar a contingência do serviço de internet, como também evitar a indisponibilidade da mesma.

Para a interligação dos *Campi*, não concorrendo o link de internet e reforçando a segurança, a Universidade utiliza um link de MPLS da empresa Embratel de 20MB no *Campus* Sede, 20MB no *Campus* Fora de Sede, 20MB na EAD e 10MB na Policlínica Médica, além de uma conexão ponto a ponto de 100MB entre o *Campus* Sede e o Centro Esportivo da Instituição.

Outro recurso disponibilizado ao corpo discente é o acesso à internet por meio de rede wireless, instalado em locais estratégicos (Centro de Convivência, Sala dos Professores e Biblioteca) dos *Campi* da Universidade.

Política de Aquisição, Atualização e Manutenção dos Equipamentos

Para aquisição de novos equipamentos é encaminhada solicitação conjunta do Coordenador do Curso, e do respectivo representante do Colegiado, para avaliação da mantenedora.

Quanto à manutenção dos equipamentos, os técnicos, monitores e estagiários são treinados para observar a operação adequada dos equipamentos e efetuar manutenções mais simples. Em casos mais específicos, a UMC possui uma equipe técnica que zela pela manutenção e conservação dos equipamentos de eletrônica/informática e elétricos.

Visando a eficiência na gestão dos processos e o controle sobre os equipamentos, hardwares e softwares, bem como a atualização do inventário, o DEPTI estabeleceu normas e procedimentos em relação aos mesmos considerando que algumas demandas necessitam de estudos especializados, além de se evitar retrabalho e custos, caso os equipamentos sejam danificados. Situações como deslocamentos, instalações, desinstalações de hardwares ou softwares devem ser solicitadas ao DEPTI, por meio de OS – Ordem de Serviços, conforme regras e fluxos vigentes e, excepcionalmente, quando necessário, via e-mail.

No caso de readequações de espaços físicos realizados via DAD – Diretoria Administrativa e procedimento atual fica mantido, ou seja, a responsabilidade de acionamento do DEPTI é da DAD.

A manutenção dos equipamentos com tecnologia de ponta é feita por empresas especializadas.

A Instituição possui um setor que é responsável pela limpeza e conservação do espaço físico.

Atualmente, a política de TI contempla ação institucional de investimento, suporte e manutenção do parque computacional e tecnológico, com avaliações periódicas da demanda de utilização da rede interna/externa e um plano técnico para conexão dos *Campi*, EaD (áreas administrativas), Instituto Central de Saúde e Centro Esportivo.

A UMC tem trabalhado tanto na Graduação, Pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*), Pesquisa e Extensão no sentido de estimular a atuação e o desempenho da comunidade acadêmica por meio do suporte técnico e de mecanismos regulares de apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, não só incentivando a produção de produtos de tecnologia, mas também viabilizando a publicação de seus trabalhos.

A instituição recentemente adequou todo seu sistema acadêmico (SGA) para atender ao EAD podendo, desta forma, disponibilizar os recursos acadêmicos e financeiros para todos os Polos de Apoio, sem contar ainda com toda a estrutura de aplicação de avaliações de vestibular e disciplinas.

Para esse fim, a Universidade possui atualmente, 1593 (mil quinhentos e noventa e três) computadores, sendo 947 (novecentos e quarenta e sete) destinados às atividades acadêmicas de graduação e *lato sensu*, distribuídos em laboratórios específicos como: Laboratório de Informática, Laboratórios de Elétrica, Laboratório de Física, Laboratório de Mecânica, Laboratório de Química, Clínicas de Psicologia e Odontologia e principalmente nos laboratórios que servem os programas de *Stricto Sensu*, e 27 destinados a pesquisas, distribuídos nos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços.

Destaca-se, ainda, a existência de rede wireless disponível para o corpo discente, docente e administrativo, no Centro de Convivência, na Biblioteca, na Sala dos Professores e Sala dos Coordenadores da Universidade, dos cursos presenciais e a distância.

As metas e ações relativas ao Eixo 5 – Infraestrutura, constantes nos Planos de Melhoria 2015 e 2016, todas foram cumpridas, como especificado no texto acima.

III. CONCLUSÃO

A Comissão Própria de Avaliação, ao elaborar o presente Relatório, considerou as metas, as ações e as atividades da Universidade de Mogi das Cruzes, a luz dos Relatórios Parciais e dos Planos de Melhoria relativos à 2015 e 2016, destacando os pontos principais de cada um dos Eixos/Dimensões analisados sem, no entanto, perder de vista o fato de que o Plano de Desenvolvimento Institucional, em andamento, está no seu segundo ano de vigência (2016 – 2020).

Os resultados apresentados são fruto, da análise de uma série de dados produzidos internamente, produto da parceria das áreas acadêmicas e administrativas da Universidade. Durante a análise de cada um dos Eixos, e respectivas Dimensões, constata-se mudanças positivas e crescentes, baseadas nas Metas e Ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que todas as metas apresentam ações em andamento, como pode ser constatado no decorrer do presente Relatório, resultado de um trabalho constante e coeso da Administração Superior, juntamente, com as áreas acadêmicas e administrativas e com a Comissão Própria de Avaliação.

Ao longo das análises efetuadas, percebe-se a preocupação da Universidade em atualizar suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, a adequação de sua estrutura organizacional e aperfeiçoamento institucional em razão de novos projetos, da expansão de suas atividades, a mudança de filosofia do Departamento de Marketing e Notícias, bem como a comunicação com as comunidades interna e externa e, principalmente, com o crescimento e melhoria nas políticas de atendimento aos estudantes e serviços prestados, resultantes de uma gestão democrática e participativa.

O processo avaliativo não é um fim em si mesmo, ele é o primeiro passo para se conhecer o trabalho de uma Instituição no que diz respeito a sua atuação nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão, sua relação e responsabilidade social junto as comunidades interna e externa. Após a coleta de dados quantitativos a Universidade, a fim de aprimorar seu conhecimento, lança mão de diferentes metodologias que conduzam ao aperfeiçoamento da Instituição como um todo.

Comparados os resultados das informações coletadas, por intermédio das Autoavaliações e das Avaliações Externas (ENADE e Comissões *in loco*), verifica-se que os públicos internos e externos, no triênio, consideram como:

- ❖ Potencialidades da Universidade de Mogi das Cruzes (público interno e externo)
 - ✓ Localização Geográfica
 - ✓ Imagem Institucional: tradição, confiabilidade e qualidade
 - ✓ Infraestrutura física
 - ✓ Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* / Pesquisa
 - ✓ Residência Médica
 - ✓ Qualidade e qualificação do corpo docente
 - ✓ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e Programa Voluntário de Bolsas de Iniciação Científica - PVIC
 - ✓ Atividades Extensionistas, por meio dos cursos da área da saúde (Medicina, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Biomedicina, Farmácia), os serviços da área de Direito por meio de seus Núcleos de Assistência Jurídica, Núcleos de Estudos de Negócios, Agência Experimental ligada aos cursos da área de Comunicação Social, Escritório Modelo ligado ao curso de Arquitetura e Urbanismo e ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, voltados, prioritariamente, para o atendimento à população menos favorecida economicamente, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida do cidadão, ao mesmo tempo em que desenvolve o exercício prático-profissional de seus estudantes
 - ✓ Ações comunitárias e sociais realizadas institucionalmente e pelos cursos, juntamente com o Centros e Diretórios Acadêmicos, Ligas acadêmicas e Atléticas.

Na visão do Corpo Discente:

- ✓ *Instituição*: a divulgação dos documentos oficiais da Universidade (Estatuto, Regimento, Plano de Desenvolvimento Institucional, Manual do Aluno) e seus conteúdos (Missão, objetivos da Instituição, direitos e

deveres), Portal do Aluno e Portal do Docente e as informações neles disponibilizadas

✓ *Corpo Docente*, na opinião dos alunos e coordenadores dos cursos de graduação e de pós-graduação: interdisciplinaridade; domínio, clareza e conteúdo, assiduidade e pontualidade; esclarecimento de dúvidas; conhecimento das normas institucionais e do curso; apresentação do Plano de Ensino; apresentação dos critérios de avaliação e correção de provas e trabalhos; qualidade da devolutiva e discussão das avaliações realizadas, integração da teoria com a prática.

✓ *Bibliotecas*: espaço físico, acervo físico e virtual, atendimento dos funcionários.

Na visão dos Coordenadores e dos Professores de Graduação e de Pós-graduação:

✓ Serviços: Atendimento Integrado (para os cursos de graduação) e Secretaria da Pós-graduação (para os cursos de pós-graduação), acesso ao Sistema Acadêmico, à internet e intranet, Núcleo de Apoio, Fale Conosco e Ouvidoria, acesso ao Portal CAPES de periódicos.

✓ Conhecimento das normas institucionais

✓ Infraestrutura: sala das coordenações, Centro de Convivência.

❖ Oportunidades

✓ Congressos PIBIC

✓ Avanços tecnológicos e tecnologia aplicada ao ensino, a pesquisa e a extensão

✓ Expansão da EaD e fomento à inovação pedagógica

✓ Ampliação do raio de ação da UMC tanto do ponto de vista acadêmico, quanto empresarial e mercado de trabalho

✓ Otimização e controle dos processos acadêmicos, técnicos e administrativos

✓ Definição de procedimentos e estratégias

✓ Proximidade com a Mantenedora

✓ Melhoria do processo orçamentário

✓ Informatização das Bibliotecas – facilitação e agilização de consultas pelo usuário, dentro e fora da Universidade

✓

O processo de Autoavaliação propicia à Universidade de Mogi das Cruzes, ações de melhoria da sua qualidade no campo do ensino, da pesquisa, da extensão e da responsabilidade social na medida em que analisa criticamente suas metas, seus objetivos e a concretização de suas ações.

AÇÕES FUTURAS DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

A Universidade de Mogi das Cruzes, face aos resultados dos processos avaliativos, internos e externos relativos ao período de 2015 a 2017, e considerando que as ações propostas em seus Planos de Melhoria anteriores, são ações que exigem continuidade, em virtude do caráter dinâmico de uma Instituição de Ensino Superior, se propõe a:

- ◆ dar continuidade ações em andamento relativas a participação dos alunos nos programas de extensão, iniciação científica, monitoria, apoio psicopedagógico e nivelamento
- ◆ ampliar a divulgação dos programas institucionais junto ao público interno e externo.
- ◆ dar continuidade ao plano de expansão, atualização, modernização e manutenção da infraestrutura física, equipamentos e recursos audiovisuais/multimídia
- ◆ estimular e ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica em projetos que visem a melhoria da qualidade da Universidade
- ◆ manter e ampliar o sistema de comunicação e divulgação de informações acadêmicas, junto aos docentes e discente
- ◆ dar continuidade aos projetos relacionados ao Conhecimento do Perfil de Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo e Egressos
- ◆ dar continuidade e ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos da UMC

- ◆ fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão
- ◆ promover ações que contribuam para a formação integral dos estudantes e aperfeiçoamento do corpo docente e funcionários técnicos e administrativos
- ◆ proporcionar espaços multidisciplinares que concorram para um trabalho comunitário produtivo
- ◆ ampliar o envolvimento dos estudantes junto à comunidade acadêmica

IV. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O Relatório de Autoavaliação, após sua finalização, é encaminhado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA à Reitoria, Pró-reitorias Acadêmicas, Diretorias, Gerências e Chefias dos setores administrativos para conhecimento.

Seminários e reuniões são agendadas em todos os setores para discussão, análise e da forma de aproveitamento desses dados visando não somente discutir os resultados obtidos, mas, principalmente, de como a Universidade pode utilizá-los no aperfeiçoamento de seus processos e cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação de ensino superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 de maio 2006, p.6, c.1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior / Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior Brasília: ABMES, 2004. 121 p. (ABMES Cadernos; ISSN 1516-618X;12)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 20. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-manuais>

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 20. Disponível em http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional-instrumentos

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 62/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_2014.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 65/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_2014.pdf

BRASIL, Portaria nº 040 de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, Sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 29 de dezembro de 2011. Seção 1, p.23

BRASIL. Portaria nº92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.24, 04 de fevereiro de 2014. Seção 1, p. 5. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/abems/legislacoes/visualizar/id/1520>

IV Encontro Nacional de CPAs & I Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2015. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 21 de setembro de 2015.

V Encontro Nacional de CPAs & II Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2016. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 25 de setembro de 2016.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2016, 263 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2015, 206 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2014, 83 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2013, 27 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2012, 27 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2011, 22 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Mogi das Cruzes, 2016-2020, 231 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Mogi das Cruzes, 2011-2015, 156 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Estatuto, 2016, Mogi das Cruzes, 37 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Regimento Geral, 2016, Mogi das Cruzes, 36 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Estatuto, 2014, Mogi das Cruzes, 40 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Regimento Geral, 2014, Mogi das Cruzes, 36 p.

Universidade de Mogi das Cruzes, março de 2018.

Prof.^a Vera Lucia Pereira Lima

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação - CPA

PLANO DE MELHORIA

RESULTADOS DO TRIÊNIO - 2015 A 2017

Os Planos de Melhoria propostos pela Universidade de Mogi das Cruzes, em 2015 e 2016, foram elaborados de acordo com os resultados da Autoavaliação da Instituição com base na pesquisa realizada junto à comunidade acadêmica, análises das informações enviadas pelas Pró-reitorias Acadêmicas, Diretorias e Gerências dos Setores Administrativos e dados constantes no Sistema de Gestão Acadêmica.

A equipe designada, para analisar o cumprimento dos referidos Planos de Ação, encaminhados nos dois primeiros Relatórios Parciais (2015 e 2016), composta pelos Pró-reitores Acadêmicos e pela Coordenadora da CPA, subsidiada pelos Diretores e Gerentes dos setores acadêmicos e administrativos, considerou que algumas das metas/ações eram comuns em ambos os Relatórios, por necessitarem de cuidados e atenções contínuas. Assim, o quadro a seguir foi elaborado de acordo com as ações que constavam dos Planos de Melhoria tanto em 2015 quanto em 2016, sendo que os resultados envolveram também ações constatadas no decorrer de 2017.

A Universidade de Mogi das Cruzes, com base no Artigo 34, Capítulo III, Título II do seu Estatuto, iniciou em meados de 2017, uma reestruturação organizacional com a finalidade de propiciar maior interação entre seus diferentes órgãos, departamentos, setores, cursos e programas que resultaram em ações concretas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Dentro desse contexto as metas e ações propostas para a Pós-graduação, Pesquisa e Extensão estão sendo revisadas.

Das 22 metas propostas nos Planos de Melhoria, relativas a 2015 e 2016: dez foram cumpridas e seus resultados envolveram, também, ações realizadas no decorrer de 2017. No entanto, por serem de caráter contínuo, merecem atenção constante dos Coordenadores de Cursos, das Pró-reitorias Acadêmicas da CPA e das Diretorias e Gerências administrativas. Cinco delas estão em andamento e envolvem diferentes setores, análises mais aprofundadas e/ou por preverem ações a serem implantadas gradativamente, além de serem de caráter contínuo. Em razão da reestruturação organizacional, acima expostas, sete das metas estão em análise e revisão.

RELATÓRIOS PARCIAIS	EIXOS	PLANOS DE MELHORIA		
		Metas	Ações	Resultados
<p>Ações propostas nos dois primeiros Relatórios Parciais, encaminhados em 2015 e 2016, com base nos Eixos: 1, 2 e 3 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado em agosto de 2014 (em vigor).</p>	<p>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: composto pela Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES e Relatório Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela CPA no período que constituiu o objeto da avaliação.</p>	<p>Ampliação e Divulgação das Políticas Acadêmicas Efeito: o conhecimento e apropriação das finalidades, objetivos, propósitos e projetos da Instituição propicia maior envolvimento dos corpos discente, docente e técnico-administrativo com a Instituição</p>	<p>Ampliação da divulgação das políticas acadêmicas, constantes nos documentos da Instituição, Instruções Normativas, Portarias, Normas Internas, Manuais</p>	<p>Cumprida Ações: Divulgação no Portal do Aluno: Instruções Normativas Manual do Aluno Site da Universidade: Estatuto, Regimento Atendimento Integrado</p>
		<p>Ampliação da participação dos estudantes nos programas de extensão, iniciação científica e monitoria Efeito: ampliação de projetos de pesquisa e de extensão, ligados aos cursos de Graduação da Instituição, possibilitando o surgimento de novos Programas de Pós-graduação</p>	<p>Maior divulgação dos programas e atividades de extensão, bem como da iniciação científica.</p>	<p>Cumprida De acordo com os dados coletados no triênio 2015-2017, percebe-se uma participação maior dos estudantes no Programa Institucional de Iniciação Científica e Programa Voluntário de Iniciação Científica, bem como nas ações extensionistas e sociais, promovidas pelos cursos, como podem ser verificadas no decorrer do Relatório Final - 2017.</p>
		<p>Programas de Apoio Psicopedagógico e Nivelamento Efeito: apoio à complementação e melhoria do ensino e da aprendizagem, diminuição da repetência e da evasão.</p>	<p>Reunião dos coordenadores de curso com os alunos, principalmente os alunos ingressantes, com o intuito de divulgar os objetivos e informações dos Programas, acima, visando auxiliá-los nessa nova fase de sua vida.</p>	<p>Cumprida Considerando-se os percentuais de alunos que frequentaram esses Programas, nota-se que o percentual de participantes tem aumentado, fruto do trabalho constante das Pró-reitorias, Coordenadores e Professores dos Cursos de Graduação, dos <i>Campi</i> da Universidade, e do Departamento de Marketing</p>

RELATÓRIOS PARCIAIS	EIXOS	PLANOS DE MELHORIA		
		Metas	Ações	Resultados
Ações propostas nos dois primeiros Relatórios Parciais, encaminhados em 2015 e 2016, com base nos Eixos: 1, 2 e 3 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado em agosto de 2014.	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: composto pela Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES e Relatório Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela CPA no período que constituiu o objeto da avaliação.	<p>Divulgação dos programas institucionais e das atividades extensionistas junto à comunidade interna e externa</p> <p>Efeitos: melhoria na demanda dos cursos de graduação e de pós-graduação; maior participação do corpo docente, discente e de coordenadores nas atividades de extensão; implantação de novos serviços e projetos; maior integração com as comunidades interna e externa, facilitando o estabelecimento de parcerias e captação de recursos.</p>	Divulgação intensa e mais frequente dos cursos, ações e serviços oferecidos pela UMC, junto às comunidades <i>interna</i> (corpos docente, discente e técnico-administrativo) e <i>externa</i> (prefeituras, instituições de ensino, clubes, empresas, associações, ONGs, e outras); ampliação do relacionamento junto às lideranças locais e regionais para a realização de reuniões, fóruns, concursos e outros eventos.	<p>Cumprida</p> <p>As ações, os cursos de graduação, os <i>Campi e locais</i> em que foram realizadas estão especificados no decorrer do Relatório Final/2017, especialmente, no Eixo 3: Políticas Acadêmicas</p>
Ações propostas nos dois primeiros Relatórios Parciais, encaminhados em 2015 e 2016, com base nos Eixos: 1 e 2 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado em agosto de 2014 (em vigor).	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES	<p>Disponibilidade de tempo de coordenadores e professores para atendimento ao corpo discente</p> <p>Efeito: maior envolvimento do corpo docente e dos coordenadores com a instituição e com seus pares; melhor acompanhamento e atendimento ao aluno; integração; possibilidade de ampliação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e avaliação; ampliação da produção científica na Instituição; diminuição da reprovação e evasão.</p>	Ampliar o número de horas de trabalho por docente; estimular os docentes do <i>Campus</i> fora de Sede/Villa-Lobos para uma maior participação nos programas de pesquisa e de pós-graduação já consolidados na Instituição; fortalecer o incentivo institucional para a participação docente em reuniões técnicas, congressos e outras atividades	<p>Em andamento (ação contínua)</p> <p>Coordenadores e professores dos cursos de graduação, reviram suas disponibilidades de horário, com vistas a ampliação do número de alunos participantes em projetos institucionais, principalmente no PIBIC/PVIC, além de participação em reuniões técnicas, congressos dentre outras atividades, como pode ser constatado no Relatório Final/2017</p>

RELATÓRIOS PARCIAIS	EIXOS	PLANOS DE MELHORIA		
		Metas	Ações	Resultados
<p>Nesse Relatório, foram avaliadas as dez dimensões do SINAES, tendo em vista que o Eixo 2 referia-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional.</p>	<p>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES</p>	<p>Ampliação dos recursos audiovisuais/multimídia</p> <p>Efeitos: estímulo a utilização de tecnologias e procedimentos de ensino mais diversificados e que facilitem tanto o ensino como a aprendizagem; maior dinamização das aulas.</p>	<p>Elaboração de cronograma visando a expansão, atualização e manutenção dos recursos audiovisuais/multimídia</p>	<p>Em andamento Ações relativas às condições de uso dos equipamentos, atualização e quantidade que atenda, às necessidades da Universidade, são realizadas periodicamente.</p>
		<p>Atualização e modernização dos laboratórios específicos</p> <p>Efeitos: dinâmica das aulas práticas, melhor formação profissional, atendimento às exigências atuais da sociedade e do mercado de trabalho, satisfação do corpo docente, do corpo discente e dos técnicos</p>	<p>Continuidade das ações previstas no cronograma institucional de atualização dos laboratórios específicos e respectivos equipamentos, atualização e manutenção - laboratórios das áreas de saúde, exatas e humanas, nos <i>Campi</i> da UMC</p>	<p>Cumprida</p> <p>No decorrer de 2015 foram reformados, atualizados e modernizados os laboratórios dos cursos da área de Ciências da Saúde, em continuidade o mesmo ocorreu com os cursos das áreas de Exatas e Humanas (2016 e 2017)</p>
		<p>Modernização das salas de aula</p> <p>Efeito: maior conforto dos estudantes, melhores condições de ensino e aprendizagem, satisfação do corpo discente e docente.</p>	<p>Dar continuidade ao cronograma de atualização e modernização da infraestrutura acadêmica e administrativa da UMC</p>	<p>Cumprida</p> <p>Revisão constante das condições das salas de aula, atendendo às necessidades apresentadas.</p>

RELATÓRIOS PARCIAIS	EIXOS	PLANOS DE MELHORIA		
		Metas	Ações	Resultados
<p>Ações propostas no 2º Relatório Parcial, encaminhado em 2015, com base nos Eixos: 1, 2 e 3 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado em agosto de 2014, em vigor.</p>	<p>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</p>	<p>Conhecimento do Perfil do corpo discente</p> <p>Efeito: O perfil dos alunos da UMC propicia aos coordenadores de cursos e gestores institucionais, o conhecimento da situação socioeconômica e cultural dos alunos de seus cursos, possibilitando o planejamento de atividades/ações que proporcionem oportunidades de um melhor atendimento a esse aluno, ampliação e/ou atualização dos programas de apoio ao discente; atividades dos cursos mais direcionadas às necessidades de seu alunado, assim como uma formação acadêmica de melhor qualidade.</p>	<p>Levantamento do perfil do corpo discente (informações pessoais e situação socioeconômica, cultural e educacional), dos cursos de graduação e de pós-graduação da UMC, por meio de informações constantes do SCA e nos questionários disponibilizados, pela CPA, durante o processo de Autoavaliação dos Cursos e Institucional</p>	<p>Em andamento</p> <p>A análise de informações encaminhadas pelo Atendimento Integrado (dados constantes do Sistema de Gestão Acadêmica), questionários específicos dirigidos aos vestibulandos e ingressantes, e de dados pessoais inseridos nos Instrumentos de Autoavaliação, destinados aos Veteranos, permite a CPA caracterizar o Perfil desses segmentos. O Perfil do Ingressante dos cursos de Graduação ministrados nos <i>Campi</i> da UMC, estão disponibilizadas no texto do Relatório Final/2017. O Perfil dos Alunos Veteranos e dos Vestibulandos estão em fase de elaboração de relatório.</p>

RELATÓRIOS PARCIAIS	EIXOS	PLANOS DE MELHORIA		
		Metas	Ações	Resultados
	Eixo 3: Políticas acadêmicas	<p>Conhecimento do Perfil do Egresso e dos Ex-Alunos da UMC</p> <p>Efeitos: maior integração dos egressos com a UMC propiciando oportunidade de conhecer a inserção dos egressos no mercado de trabalho; possibilitar a análise/avaliação do perfil profissional proposto em cada um dos cursos da Instituição e o seu redimensionamento; promover encontro de egressos para intercâmbio de informações; promover comunicação específica para egressos de forma a contribuir com a educação continuada e estabelecer vínculos dos egressos com a Instituição; identificar atuações relevantes de egressos da UMC para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da Comunidade Acadêmica.</p>	<p>Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos</p> <p>Gráficos relativos a pesquisa realizada por meio de Central de Atendimento/Telemarketing, encaminhados aos Coordenadores de Cursos, Pró-reitores Acadêmicos e respectivos assessores.</p>	<p>O Programa Perfil dos Egressos da UMC está sendo implantado gradativamente</p> <p>Cumprida</p> <p>Informações relativas ao Programa de Acompanhamento de Egressos e de Ex-alunos da UMC encontram-se no Relatório Final/2017: informações coletadas por Telemarketing ativo externo (2015: Pesquisa junto aos egressos da área da Saúde) e em 2017 pesquisa realizada pela Central de Atendimento da UMC (egressos das áreas de Ciências Exatas, Humanas e Cursos Superiores de Tecnologia).</p> <p>Relatório, ações realizadas e/ou em andamento: gráficos relativos as pesquisas efetuadas, junto aos egressos dos <i>Campi</i> da UMC finalizados e disponibilizados aos Coordenadores dos cursos de Graduação e aos Pró-reitores Acadêmicos.</p> <p>Em andamento: cadastro e questionário para Egressos, a serem disponibilizados na página da UMC; migração do questionário existente na intranet para a internet; substituição do link "Diplomados" pelo de Egressos; disponibilização das informações e questionários na página da UMC</p>

RELATÓRIOS PARCIAIS	EIXOS	PLANOS DE MELHORIA		
		Metas	Ações	
	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	<p>Ampliação da participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação interna e externa da UMC</p> <p>Efeitos – superação dos pontos a melhorar e distorções apontadas nos processos de Autoavaliação, relatórios das Comissões Externas e ENADE, visando a correção de rumos e tomada de decisões; fundamentação do planejamento das ações/atividades de seus setores e, em consequência da UMC, na superação das deficiências e distorções, bem como consolidar ou expandir experiências bem-sucedidas.</p>	<p>Reuniões com Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas, Coordenadorias de Cursos, Diretorias e Gerências das áreas administrativas, com a finalidade de apresentar e discutir os resultados da Autoavaliação e dos relatórios das Comissões Externas, conscientizando-as da importância do processo avaliativo da Instituição; da importância de seu apoio e desempenho na sensibilização de alunos, professores, coordenadores e funcionários na participação, discussão, sugestões e utilização dos resultados da avaliação.</p>	<p>Cumprido</p> <p>Considerados os percentuais de participantes na Autoavaliação Institucional - 2017, excetuando-se o segmento alunos dos cursos de Pós-graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i>. Essa meta é de caráter contínuo, sendo motivo de atenção permanente, tanto por parte da Comissão Própria de Avaliação quanto de toda a comunidade acadêmica e de todos os setores da Universidade de Mogi das Cruzes.</p> <p>Setores envolvidos: Coordenadores de Cursos, CPA, Pró-reitorias e Diretorias Acadêmicas, Diretorias e Gerências Administrativas.</p>
		<p>Ouvidoria e Fale Conosco</p> <p>Efeitos – tornar a Ouvidoria e Fale Conosco um canal de interlocução acadêmica e não apenas um espaço de queixas e reclamações.</p>	<p>Ampliar as formas de encaminhamento de sugestões.</p>	<p>Em andamento</p> <p>Sugestões encaminhadas à Ouvidoria para estudo, análise e implantação.</p>

RELATÓRIOS PARCIAIS	EIXOS	PLANOS DE MELHORIA		
		Metas	Ações	Resultados
	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eliminar as discrepâncias entre as avaliações dos segmentos participantes do processo de avaliação	Análise das discrepâncias constatadas, entre os segmentos avaliadores, realizada em conjunto com representantes desses segmentos, com o intuito de verificar as principais causas e propor ações para saná-las ou minimizá-las.	Cumprida Reuniões com os coordenadores dos cursos de Graduação e a CPA, foram realizadas para análise e troca de informações sobre essa constatação e sugestões de como saná-las.
	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Ampliar e desenvolver atividades que complementem a formação do futuro profissional	Análise e estudos de novos procedimentos relacionados a complementação da formação profissional do aluno, a integração da teoria com a prática e a incorporação das inovações tecnológicas da área do curso, no desenvolvimento das disciplinas e atividades, consideradas as semelhanças entre os percentuais apontados nas alternativas	Cumprida Implantação do Núcleo de Estudos de Negócios - área de Negócios, Escritório modelo - Arquitetura e Design de Interiores, e ampliação das atividades da Agência Experimental - área de Comunicação Social e do Núcleo de Prática Jurídica- NPJ e Serviço de Assistência Jurídica-SAJ da área de Direito, as duas últimas localizadas em ambos os <i>Campi</i> da UMC.
	Eixo 5: Infraestrutura	Rever a infraestrutura física	Análise da infraestrutura em relação a: conservação e manutenção dos espaços físicos dos <i>Campi</i>	Cumprida Toda a infraestrutura dos <i>Campi</i> da UMC foram revistas, atualizadas, modernizadas, especialmente, as referentes aos laboratórios específicos das áreas da Saúde, Exatas e Humanas

RELATÓRIOS PARCIAIS	EIXOS	PLANOS DE MELHORIA		
		Metas	Ações	Resultados
<p>Ações propostas no 2º Relatório Parcial, encaminhado em 2016, com base no Eixo: 3 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado em agosto de 2014, em vigor.</p>	<p>Eixo 3 : Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i></p>	<p>Ampliação das colaborações científicas individuais e dos grupos de pesquisa da Instituição, junto a pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais.</p>	<p>Maior estímulo e facilitação para o intercâmbio entre pesquisadores e alunos de pós-graduação.</p>	<p>Em análise e Revisão, em virtude de reestruturação organizacional, como exposto anteriormente.</p>
		<p>Efeito: ampliação de projetos de pesquisa e execução destes de forma colaborativa. Parcerias de colaboração internacional.</p>		
		<p>Aprimorar o sistema de critérios objetivos, planejamento e metas para cada um dos programas de <i>Stricto Sensu</i></p>	<p>Aumentar o nível de exigência técnica e de produtividade dos pesquisadores dos programas de Pós-graduação, em especial, os programas com curso de doutorado. Para o mestrado profissional, ampliar o relacionamento com empresa e indústria, direcionamento à inovação de produtos e serviços.</p>	
		<p>Efeitos: melhoria na qualidade e especificidade dos programas.</p>		
		<p>Elaboração e submissão (APCN) para a autorização da oferta do curso de doutorado em Políticas Públicas</p>	<p>Considerando o grande aumento na demanda e o amadurecimento do programa (mestrado), reorganizar e/ou ampliar as linhas de pesquisa e áreas de concentração para a elaboração do Projeto Pedagógico para o curso de Políticas Públicas.</p>	
		<p>Efeitos: Atendimento a crescente demanda, interna e externa, considerando os alunos formados no curso de mestrado em Políticas Públicas.</p>		

RELATÓRIOS PARCIAIS	EIXOS	PLANOS DE MELHORIA		
		Metas	Ações	Resultados
Ações propostas no 2º Relatório Parcial, encaminhado em 2016, com base no Eixo: 3 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado em agosto de 2014, em vigor.	Eixo 3 : Cursos de Pós-graduação Lato Sensu	Ampliar e aperfeiçoar a avaliação permanente do perfil do ingressante, bem como das diferentes características e públicos dos diversos cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição.	Aperfeiçoar o sistema de avaliação do perfil do ingressante e acompanhamento ao longo do curso.	Em análise e Revisão, em virtude de reestruturação organizacional, como exposto anteriormente.
		Efeitos: Atendimento mais personalizado e suporte técnico-acadêmico para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, quando couber.		
		Ampliar as ações que objetivam a interdisciplinaridade, a inovação e o empreendedorismo	Estabelecer e implementar um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que dará suporte técnico e acadêmico às ações voltadas ao empreendedorismo e inovação	
	Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa e Iniciação Científica, Tecnologia, Artística e Cultural	Efeitos: desenvolvimento de uma "cultura" empreendedora e de inovação, de forma interdisciplinar.	Estabelecer critérios e ações, dentro do NPPS, para a detecção de projetos com potencial inovador e de impacto tecnológico e social.	
		Ampliar o apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores e de alto impacto		
		Efeito: identificar e dar suporte para o desenvolvimento do projeto e auxiliar na busca de parcerias externas.		

RELATÓRIOS PARCIAIS	EIXOS	PLANOS DE MELHORIA		
		Metas	Ações	Resultados
	<p align="center">Eixo 3 : Cursos de Pós-graduação <i>Lato e Stricto</i> <i>Sensu</i></p>	<p align="center">Implementar política Institucional de proteção das propriedades intelectuais (criatividade e inovação) ao desenvolvimento de projetos de pesquisa.</p>	<p>Ações: elaborar e implementar políticas institucionais para a definição e proteção dos projetos de pesquisa que tenham necessidade de proteção da propriedade intelectual ou proteção através de patente (inovação). Esse suporte e avaliação deverá ficar a cargo do NIT (descrito acima).</p>	<p align="center">Em análise e Revisão, em virtude de reestruturação organizacional, como exposto anteriormente.</p>
<p>Efeitos: proteger o investimento Institucional como, também, o aluno e o pesquisador. Auxílio para aquisições de patentes com potencial de mercado.</p>				

Universidade de Mogi das Cruzes, 28 de março de 2018

Profª Vera Luca Pereira Lima
 Coordenadora da CPA